



Informatica®

10.1.1 HotFix 1

# Metadata Manager Administrator Guide

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, the Informatica logo, PowerExchange, and PowerCenter are trademarks or registered trademarks of Informatica LLC in the United States and many jurisdictions throughout the world. A current list of Informatica trademarks is available on the web at <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Other company and product names may be trade names or trademarks of their respective owners.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a copyright de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jQWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <[daniel@haxx.se](mailto:daniel@haxx.se)>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em [http://www.boost.org/LICENSE\\_1\\_0.txt](http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt).

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqllicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, [http://www.gzip.org/zlib/zlib\\_license.html](http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html), <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement>, <http://antlr.org/license.html>, <http://aopalliance.sourceforge.net/>; <http://www.bouncycastle.org/licence.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; [http://jotm.objectweb.org/bsd\\_license.html](http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html); <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>, <http://www.postgresql.org/about/licence.html>, <http://www.sqlite.org/copyright.html>, <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.jaxen.org/faq.html>, <http://www.jdom.org/docs/faq.html>, <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/IODBC/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; [http://www.php.net/license/3\\_01.txt](http://www.php.net/license/3_01.txt); <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmllunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

#### AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar problemas nesta documentação, informe-nos por escrito e envie para Informatica LLC 2100 Seaport Blvd. Redwood City, CA 94063.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2018-05-16

# Conteúdo

<b>Prefácio.....</b>	<b>12</b>
Recursos da Informatica. . . . .	12
Rede da Informatica. . . . .	12
Base de Dados de Conhecimento da Informatica. . . . .	12
Documentação da Informatica. . . . .	12
Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica. . . . .	13
Informatica Velocity. . . . .	13
Informatica Marketplace. . . . .	13
Suporte global a clientes Informatica. . . . .	13
<b>Capítulo 1: Usando o Metadata Manager.....</b>	<b>14</b>
Visão Geral da Utilização do Metadata Manager. . . . .	14
Tipos de Recurso. . . . .	15
Arquitetura do Metadata Manager. . . . .	16
Serviço do Metadata Manager. . . . .	16
Aplicativo Metadata Manager. . . . .	16
Agente do Metadata Manager. . . . .	17
Repositório do Metadata Manager. . . . .	17
Repositório do PowerCenter. . . . .	17
Serviço de Integração do PowerCenter. . . . .	18
Serviço de Repositório do PowerCenter. . . . .	18
Custom Metadata Configurator. . . . .	18
Processo de Integração de Metadados. . . . .	18
Recursos. . . . .	18
Fontes de Metadados. . . . .	19
Interface de Extração de Metadados da Informatica. . . . .	19
Fluxos de Trabalho do PowerCenter. . . . .	19
Metadata Exchanges. . . . .	19
Trabalhando com o Metadata Manager. . . . .	20
Interface do Metadata Manager. . . . .	20
Guia Carregar. . . . .	21
Guia Permissões. . . . .	21
<b>Capítulo 2: Configurando o Metadata Manager.....</b>	<b>22</b>
Visão Geral da Configuração do Metadata Manager. . . . .	22
Etapa 1. Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager. . . . .	22
Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager. . . . .	23
Regras e Diretrizes para o Agente do Metadata Manager. . . . .	23
Requisitos Mínimos do Sistema. . . . .	24
Antes da Instalação. . . . .	24

Instalando o Agente do Metadata Manager. . . . .	24
Após a Instalação. . . . .	26
Trabalhando com um Arquivo de Armazenamento de Chaves. . . . .	27
<b>Capítulo 3: Recursos de Aplicativo. . . . .</b>	<b>29</b>
Visão Geral de Recursos do SAP R/3. . . . .	29
Configurando o SAP R/3. . . . .	29
Instalar Transportes. . . . .	29
Configurar um Perfil de Autorização do Usuário. . . . .	30
Instalar as Bibliotecas SAP JCo. . . . .	30
Criando um Recurso do SAP R/3. . . . .	31
Propriedades de Configuração do SAP R/3. . . . .	32
Configurando a Lista de Inclusão de Componentes. . . . .	32
Referência. . . . .	33
Versão. . . . .	33
Objetos Extraídos. . . . .	33
Linhagem de Dados. . . . .	33
Classe de Esquema do SAP R/3. . . . .	33
<b>Capítulo 4: Recursos de Glossário Comercial. . . . .</b>	<b>34</b>
Visão Geral de Recursos de Business Glossary. . . . .	34
Verificação de serviços de aplicativo. . . . .	35
Criando um Recurso de Business Glossary. . . . .	35
Propriedades de Conexão do Business Glossary. . . . .	36
Objetos de Business Glossary Extraídos. . . . .	37
Objetos de Business Glossary não Extraídos. . . . .	37
<b>Capítulo 5: Recursos de Inteligência Comercial. . . . .</b>	<b>39</b>
Business Objects. . . . .	39
Configurando o Business Objects. . . . .	39
Criando um Recurso do Business Objects. . . . .	42
Referência. . . . .	45
Cognos. . . . .	47
Configurando o Cognos. . . . .	47
Criando um Recurso do Cognos. . . . .	49
Referência. . . . .	53
Microsoft Analysis and Reporting Services. . . . .	55
Configurando o Microsoft Analysis and Reporting Services. . . . .	55
Criando um Recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services. . . . .	56
Referência. . . . .	58
Microstrategy. . . . .	60
Configurando o Microstrategy. . . . .	60
Criando um Recurso do Microstrategy. . . . .	61

Referência. . . . .	64
Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. . . . .	68
Configurando o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. . . . .	68
Criando um Recurso do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition. . . . .	70
Referência. . . . .	73
SAP Business Warehouse. . . . .	75
Configurando o SAP Business Warehouse. . . . .	75
Criando um Recurso do SAP Business Warehouse. . . . .	77
Referência. . . . .	79
Tableau. . . . .	82
Configurando o Tableau. . . . .	82
Criando um Recurso do Tableau. . . . .	83
Referência. . . . .	85
Carregamento Incremental de Metadados . . . . .	87
Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso. . . . .	87
<b>Capítulo 6: Recursos Personalizados. . . . .</b>	<b>89</b>
Configurando Fontes de Metadados Personalizados. . . . .	89
Criando um Recurso Personalizado. . . . .	89
Configurando o Nome do Modelo. . . . .	90
Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso. . . . .	90
<b>Capítulo 7: Recursos da Integração de Dados. . . . .</b>	<b>92</b>
Recurso do Informatica Platform. . . . .	92
Configurando a Fonte de Metadados. . . . .	93
Creating an Informatica Platform Resource. . . . .	94
Parâmetros nos Recursos do Informatica Platform 10.x. . . . .	98
Parâmetros nos Recursos do Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x. . . . .	100
Referência. . . . .	100
Recurso do Microsoft SQL Server Integration Services. . . . .	107
Extração de Metadados de Pacotes Protegidos. . . . .	107
Configurando o SQL Server Integration Services. . . . .	107
Criando um Recurso do SQL Server Integration Services. . . . .	109
Referência. . . . .	113
Recurso do PowerCenter. . . . .	118
Configurando o PowerCenter. . . . .	118
Criando um Recurso do PowerCenter. . . . .	120
Configurando a Lista de Inclusão de Pastas. . . . .	124
Configurando a Janela de Extração de Incremento de Origem. . . . .	124
Arquivos de Parâmetros do PowerCenter. . . . .	125
Referência. . . . .	128

<b>Capítulo 8: Recursos de Modelagem de Dados.....</b>	<b>132</b>
Embarcadero ERStudio. . . . .	132
Configurando o Embarcadero ERStudio. . . . .	132
Criando um Recurso do Embarcadero ERStudio. . . . .	133
Referência. . . . .	135
ERwin. . . . .	138
Configurando o ERwin. . . . .	138
Criando um Recurso do ERwin. . . . .	139
Referência. . . . .	147
PowerDesigner do SAP. . . . .	150
Configurando o PowerDesigner do SAP. . . . .	150
Criando um Recurso do PowerDesigner do SAP. . . . .	150
Referência. . . . .	153
Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso. . . . .	154
Referência para Recursos de Modelagem de Dados. . . . .	155
Tipos de dados. . . . .	155
Regras de Validação. . . . .	155
Relacionamentos. . . . .	156
Exibir Associações. . . . .	156
Esquema e Proprietários. . . . .	156
Propriedades de Nome e Descrição. . . . .	156
Vários Modelos no Mesmo Repositório. . . . .	156
Objetos Não Extraídos. . . . .	156
Associação de Domínio com Regra de Validação. . . . .	157
<b>Capítulo 9: Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados.....</b>	<b>158</b>
Cloudera Navigator. . . . .	158
Configuração do Tamanho do Heap. . . . .	159
Criando um Recurso do Cloudera Navigator. . . . .	159
Filtrando por Modelos de Consulta Hive e Impala . . . . .	161
Carregamento Incremental para Recursos do Cloudera Navigator. . . . .	162
Consultas de Pesquisa. . . . .	163
Referência. . . . .	165
IBM DB2 para LUW. . . . .	171
Configurando o IBM DB2 para LUW. . . . .	171
Criando um Recurso do IBM DB2 para LUW. . . . .	173
Referência. . . . .	175
IBM DB2 para z/OS. . . . .	176
Configurando o IBM DB2 para z/OS. . . . .	176
Criando um Recurso do IBM DB2 para z/OS. . . . .	179
Referência. . . . .	180
IBM Informix. . . . .	181

Configurando o IBM Informix. . . . .	181
Criando um Recurso do IBM Informix. . . . .	183
Referência. . . . .	185
JDBC. . . . .	187
Configurando a Fonte de Metadados JDBC. . . . .	187
Criando um Recurso JDBC. . . . .	188
Objetos Extraídos e Não Extraídos. . . . .	190
Microsoft SQL Server. . . . .	191
Configurando o Microsoft SQL Server. . . . .	191
Criar um Recurso do Microsoft SQL Server. . . . .	192
Referência. . . . .	195
Netezza. . . . .	196
Configurando o Netezza. . . . .	196
Criando um Recurso do Netezza. . . . .	197
Referência. . . . .	199
Oracle. . . . .	200
Configurar Permissões. . . . .	200
Configurar o Oracle com a Opção de Segurança Avançada. . . . .	201
Criando um Recurso do Oracle. . . . .	202
Carregamento incremental para recursos do Oracle. . . . .	205
Referência. . . . .	206
Sybase ASE. . . . .	207
Configurando o Sybase ASE. . . . .	207
Criando um Recurso do Sybase ASE. . . . .	209
Referência. . . . .	210
Teradata. . . . .	211
Configurando o Teradata. . . . .	211
Criando um Recurso do Teradata. . . . .	212
Carregamento incremental para recursos do Teradata. . . . .	214
Referência. . . . .	214
Configurando a Lista de Inclusão de Esquemas. . . . .	217
Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados. . . . .	218
Tabelas em Instruções de Associação. . . . .	218
Exibições SQL em Linha. . . . .	218
<b>Capítulo 10: Recursos universais. . . . .</b>	<b>219</b>
Visão geral de recursos universais. . . . .	219
Fontes de Metadados Disponíveis. . . . .	220
Criação do XConnect. . . . .	221
Etapa 1. Obter o nome da fonte de metadados. . . . .	221
Etapa 2. Criar o arquivo de definição de plug-in. . . . .	222
Etapa 3. Obter as informações de mapeamento de imagem. . . . .	224
Etapa 4. Obter os ícones. . . . .	225

Etapa 5. Gerar o plug-in. . . . .	226
Etapa 6. Criar o modelo a partir do plug-in. . . . .	227
Atualizando um XConnect universal. . . . .	227
Excluindo um XConnect universal. . . . .	227
Criação de recursos. . . . .	228
Etapa 1. Configurar a fonte de metadados. . . . .	228
Etapa 2. Criar o recurso. . . . .	229
<b>Capítulo 11: Gerenciando Recursos. . . . .</b>	<b>232</b>
Visão Geral do Gerenciamento de Recursos. . . . .	232
Configurar Atribuições de Conexão. . . . .	233
Atribuições de Conexão Automáticas. . . . .	233
Atribuições de Conexão Manuais. . . . .	234
Exemplo de Atribuições de Conexão. . . . .	234
Propriedades de Atribuições de Conexão. . . . .	235
Configurando Automaticamente Atribuições de Conexão. . . . .	235
Configurando Manualmente Atribuições de Conexão. . . . .	236
Fazer Upload de Conjuntos de Regras. . . . .	236
Arquivos de Regras de Vinculação. . . . .	237
Fazendo Upload de um Conjunto de Regras. . . . .	238
Limpar Metadados. . . . .	238
Atualizando o Painel Recursos. . . . .	239
Atualizando o Índice de Pesquisa. . . . .	239
Atualizações de Índice Automáticas. . . . .	240
Otimizando o Índice. . . . .	240
Criando Índices Manualmente. . . . .	240
Solucionando Problemas com o Índice de Pesquisa. . . . .	240
Personalizando a Lista de Palavras a Serem Ignoradas em Pesquisas. . . . .	241
<b>Capítulo 12: Carregando e Monitorando Recursos. . . . .</b>	<b>243</b>
Visão Geral do Carregamento e do Monitoramento de Recursos. . . . .	243
Carregando Recursos. . . . .	244
Carregando um Recurso. . . . .	244
Fila de Carregamento. . . . .	244
Retomando um Carregamento de Recursos com Falha. . . . .	245
Vinculando Objetos entre Recursos. . . . .	245
Criando Links para um Recurso. . . . .	245
Status do Link. . . . .	246
Regras e Diretrizes para a Criação de Links. . . . .	246
Monitorando Recursos. . . . .	247
Exibindo Detalhes de Carregamento. . . . .	247
Exibindo Detalhes de Links. . . . .	251
Carregar Arquivo de Log de Detalhes. . . . .	253

Logs e Arquivos de Log. . . . .	253
Arquivo de Log do Agente do Metadata Manager. . . . .	254
Arquivo de Log do Serviço do Metadata Manager. . . . .	255
Log de Atividades. . . . .	256
Solução de Problemas de Carregamentos de Recursos. . . . .	256
Agendando Carregamentos de Recursos. . . . .	258
Criando um Agendamento. . . . .	258
Editando um Agendamento. . . . .	259
Anexando um Agendamento a um Recurso. . . . .	259
<b>Capítulo 13: Gerenciando Permissões. . . . .</b>	<b>261</b>
Visão Geral do Gerenciamento de Permissões. . . . .	261
Usuários e Grupos. . . . .	262
Permissões. . . . .	262
Regras e Diretrizes para Permissões. . . . .	263
Configurando Permissões para Usuários e Grupos. . . . .	263
Configurando Permissões no Catálogo de Metadados. . . . .	263
<b>Capítulo 14: Migração de Recursos. . . . .</b>	<b>265</b>
Visão Geral da Migração de Recursos. . . . .	265
Etapas da Migração de Recursos. . . . .	265
Etapa 1. Copiar o Plug-in para um Universal XConnect. . . . .	267
Etapa 2. Migrar o Modelo. . . . .	267
Exportando um modelo em pacote ou universal. . . . .	268
Importando um modelo em pacote ou universal. . . . .	268
Etapa 3. Migrar a configuração do recurso. . . . .	268
Exportando uma Configuração de Recurso. . . . .	269
Importando uma Configuração de Recurso. . . . .	269
Etapa 4. Carregar o Recurso. . . . .	270
Etapa 5. Migrar Metadados do Recurso. . . . .	270
Exportando Metadados do Recurso. . . . .	271
Importando Metadados do Recurso. . . . .	271
<b>Capítulo 15: Migração de Repositório. . . . .</b>	<b>272</b>
Visão Geral da Migração de Repositório. . . . .	272
Migrando o Repositório Quando os Nomes de Domínio e as Chaves de Criptografia são os Mesmos. . . . .	272
Migrando o Repositório Quando os Nomes do domínio ou as Chaves de Criptografia Diferem. . . . .	273
<b>Apêndice A: Logon do Metadata Manager. . . . .</b>	<b>275</b>
Metadata Manager Visão Geral de Logon. . . . .	275
Cookies. . . . .	275
Fazendo Logon no Metadata Manager. . . . .	276

Alterando uma Senha. . . . .	276
<b>Apêndice B: Arquivos de Propriedades do Metadata Manager.....</b>	<b>277</b>
imm.properties. . . . .	277
Propriedades do Aplicativo Metadata Manager. . . . .	277
Propriedades de Linhagem de Dados. . . . .	281
searchpriorities.xml. . . . .	282
Configuração de Resultados de Pesquisa. . . . .	283
Amostra de Arquivo searchpriorities.xml. . . . .	283
<b>Apêndice C: Arquivos de Configuração de Recurso.....</b>	<b>285</b>
Visão Geral dos Arquivos de Configuração de Recurso. . . . .	285
Formato de Arquivo de Configuração de Recursos. . . . .	286
Senhas em Arquivos de Configuração de Recurso. . . . .	287
Parâmetros JDBC Seguros em Arquivos de Configuração de Recurso. . . . .	288
Amostra de Arquivo de Configuração de Recurso. . . . .	289
<b>Apêndice D: Glossário.....</b>	<b>290</b>
<b>Índice. . . . .</b>	<b>296</b>

# Prefácio

O *Guia do Administrador do Metadata Manager* fornece informações sobre como configurar o Metadata Manager, criar e carregar recursos e realizar outras funções de administração do Metadata Manager.

## Recursos da Informatica

### Rede da Informatica

A Rede da Informatica hospeda o Suporte Global a Clientes da Informatica, a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e outros recursos de produtos. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro, você pode:

- Acessar todos os seus recursos Informatica em um só lugar.
- Pesquisar a Base de Dados de Conhecimento em busca de recursos de produtos, incluindo documentações, perguntas frequentes e práticas recomendadas.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

### Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para pesquisar a Rede da Informatica em busca de recursos de produtos, como documentações, artigos de instruções, práticas recomendadas e PAMs.

Para acessar a Base de Dados de Conhecimento, visite <https://kb.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em [KB\\_Feedback@informatica.com](mailto:KB_Feedback@informatica.com).

### Documentação da Informatica

Para obter a documentação mais recente do seu produto, navegue pela Base de Dados de Conhecimento da Informatica

em [https://kb.informatica.com/\\_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx](https://kb.informatica.com/_layouts/ProductDocumentation/Page/ProductDocumentSearch.aspx)

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre esta documentação, entre em contato com a equipe de Documentação da Informatica pelo e-mail [infa\\_documentation@informatica.com](mailto:infa_documentation@informatica.com).

## Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e outros tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

## Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica. Desenvolvido com base na experiência no mundo real de centenas de projetos de gerenciamento de dados, o Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo de nossos consultores, que trabalharam com organizações de todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>.

Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em [ips@informatica.com](mailto:ips@informatica.com).

## Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que aumentam, ampliam ou aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveitando qualquer uma das centenas de soluções fornecidas por desenvolvedores e parceiros da Informatica, você pode melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação nos seus projetos. Você pode acessar o Informatica Marketplace através do link <https://marketplace.informatica.com>.

## Suporte global a clientes Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou via Suporte Online na Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:

<http://www.informatica.com/us/services-and-training/support-services/global-support-centers>.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá usar o Suporte Online em <http://network.informatica.com>.

# CAPÍTULO 1

## Usando o Metadata Manager

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Utilização do Metadata Manager, 14](#)
- [Arquitetura do Metadata Manager, 16](#)
- [Processo de Integração de Metadados, 18](#)
- [Trabalhando com o Metadata Manager, 20](#)
- [Interface do Metadata Manager, 20](#)

### Visão Geral da Utilização do Metadata Manager

O Informatica Metadata Manager é uma ferramenta de gerenciamento de metadados baseada na Web que você pode usar para procurar e analisar metadados de repositórios de metadados distintos. O Metadata Manager ajuda você a compreender e gerenciar como as informações e os processos são derivados. Ele também ajuda a compreender os relacionamentos fundamentais entre informações e processos e como eles são usados.

O Metadata Manager extrai metadados de fontes de metadados de aplicativo, glossário comercial, inteligência comercial, personalizadas, integração de dados, modelagem de dados e relacionais. Ele usa fluxos de trabalho do PowerCenter® para extrair metadados de fontes de metadados e carregá-los em um warehouse de metadados centralizado, chamado de warehouse do Metadata Manager.

Use o Metadata Manager para procurar e pesquisar o warehouse do Metadata Manager e executar a análise de linhagem de dados para os metadados no warehouse do Metadata Manager.

O Metadata Manager é executado como um serviço em um domínio Informatica. Crie um Serviço do Metadata Manager no Informatica Administrator para configurar e executar o aplicativo Metadata Manager.

## Tipos de Recurso

É possível usar o Metadata Manager para extrair e analisar metadados de diferentes tipos de recurso.

A seguinte tabela lista os tipos de recurso associado e os tipos de fonte de metadados associados para os quais você pode extrair e analisar metadados:

Tipo de Fonte de Metadados	Tipo do Recurso
Aplicativo	SAP R/3
Business Glossary	Business Glossary
Inteligência Comercial	Objetos Comerciais Cognos Microsoft Analysis and Reporting Services Microstrategy Oracle Business Intelligence Enterprise Edition (OBIEE) SAP Business Warehouse Tableau
Personalizado	Personalizado
Integração de Dados	Informatica Platform Microsoft SQL Server Integration Services PowerCenter
Modelagem de Dados	Embarcadero ERStudio ERwin PowerDesigner do SAP
Gerenciamento de Banco de Dados	Cloudera Navigator IBM DB2 para Linux, UNIX e Windows IBM DB2 para z/OS IBM Informix JDBC Microsoft SQL Server Netezza Oracle Sybase ASE Teradata
Outras fontes de metadados (não personalizadas) de inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados ou gerenciamento de banco de dados	Universal

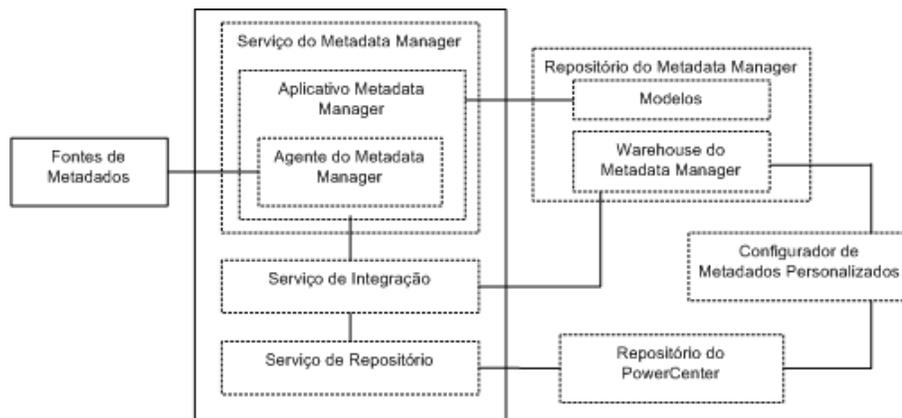
Para obter mais informações sobre as versões de fonte de metadados com suporte, consulte o *Suporte do XConnect do Metadata Manager PCAE* da Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network: <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

# Arquitetura do Metadata Manager

O Metadata Manager é executado como um serviço de aplicativo em um domínio Informatica. A arquitetura do Metadata Manager inclui os seguintes componentes:

- Serviço do Metadata Manager
- Aplicativo Metadata Manager
- Agente do Metadata Manager
- Repositório do Metadata Manager
- Repositório do PowerCenter
- Serviço de Integração do PowerCenter
- Serviço do Repositório do PowerCenter
- Custom Metadata Configurator

A seguinte figura mostra os componentes do Metadata Manager:



## Serviço do Metadata Manager

Um serviço de aplicativo em um domínio Informatica que executa o aplicativo Metadata Manager e gerencia conexões entre os componentes do Metadata Manager. Crie e configure o Serviço do Metadata Manager no Informatica Administrator. O Serviço do Metadata Manager gerencia as informações de configuração do Metadata Manager, incluindo propriedades do aplicativo e o Serviço de Integração do PowerCenter, o Serviço de Repositório do PowerCenter e informações de configuração do repositório do Metadata Manager.

Inicie e interrompa o aplicativo Metadata Manager habilitando e desabilitando o Serviço do Metadata Manager no Informatica Administrator. Quando você habilita um Serviço do Metadata Manager, o Service Manager no nó em que esse serviço é executado inicia o aplicativo Metadata Manager.

## Aplicativo Metadata Manager

Um aplicativo baseado na Web que gerencia os metadados no warehouse do Metadata Manager. Use o aplicativo Metadata Manager para criar e carregar recursos no Metadata Manager. Depois de carregar metadados para um recurso, você pode usar o aplicativo Metadata Manager para procurar e analisar metadados para esse recurso.

Você também pode usar o aplicativo Metadata Manager para criar modelos personalizados e gerenciar a segurança dos metadados no warehouse do Metadata Manager. É necessário criar um Serviço do Metadata Manager para acessar o aplicativo Metadata Manager.

## Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager extrai metadados de fontes de metadados e os converte no formato da interface IME (Extração de Metadados Informatica). O Agente do Metadata Manager é executado no Windows com o aplicativo Metadata Manager ou separadamente.

Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado em máquinas Windows nas quais o Serviço do Metadata Manager é executado. Também é possível instalar o Agente do Metadata Manager separadamente.

Você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente nas seguintes circunstâncias:

**Quando você extrair metadados de algumas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados e JDBC.**

Para extrair metadados de algumas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados, de modelagem de dados ou JDBC, instale o Agente do Metadata Manager na máquina que executa o software distribuído pelo fornecedor. Por exemplo, para extrair metadados do Microstrategy, o Agente do Metadata Manager e o cliente Microstrategy devem estar na mesma máquina. Para obter informações sobre como extrair metadados de recursos de business intelligence e modelagem de dados, consulte a documentação do tipo de recurso que você deseja criar.

**Quando o domínio usa a autenticação Kerberos.**

Quando o domínio usa a autenticação Kerberos e o Serviço do Metadata Manager é executado no Windows, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente. Você pode instalar o Agente do Metadata Manager separadamente na mesma máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado ou pode instalá-lo em outra máquina Windows.

**Quando o Serviço do Metadata Manager é executado no UNIX.**

Você deve instalar o Agente do Metadata Manager em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager não é executado no UNIX.

## Repositório do Metadata Manager

Uma localização centralizada em um banco de dados relacional que armazena metadados de diferentes fontes de metadados. Ele também armazena o warehouse do Metadata Manager e os modelos para cada tipo de fonte de metadados. Cada aplicativo Metadata Manager está configurado para execução com um repositório do Metadata Manager. Você cria o repositório do Metadata Manager ao criar o Serviço do Metadata Manager.

Quando você carregar metadados para um recurso, o Metadata Manager carrega esses metadados no warehouse do Metadata Manager. Quando você procura e analisa metadados no Metadata Manager, ele consulta o warehouse para exibir esses metadados.

## Repositório do PowerCenter

Armazena fluxos de trabalho do PowerCenter, que extraem metadados de origem de arquivos baseados em IME e os carrega no warehouse do Metadata Manager. Você cria o repositório do PowerCenter ao criar o Serviço do Metadata Manager. É possível usar um repositório do PowerCenter existente em um domínio Informatica para armazenar os fluxos de trabalho ou criar um repositório do PowerCenter especificamente para uso com o Metadata Manager.

## Serviço de Integração do PowerCenter

Executa os fluxos de trabalho que extraem os metadados de arquivos baseados em IME e os carrega no warehouse do Metadata Manager. Você configura o Serviço de Integração do PowerCenter que deseja usar com o Metadata Manager ao criar o Serviço do Metadata Manager.

## Serviço de Repositório do PowerCenter

Gerencia conexões com o repositório do PowerCenter que armazena os fluxos de trabalho que extraem metadados de arquivos baseados na interface IME. O Metadata Manager usa o Serviço de Repositório do PowerCenter associado ao Serviço de Integração do PowerCenter que você configura para o Serviço do Metadata Manager.

## Custom Metadata Configurator

Cria modelos de recursos personalizados e fluxos de trabalho do PowerCenter para extrair metadados de fontes de metadados para as quais o Metadata Manager não compacta um tipo de recurso.

O Metadata Manager compacta tipos de recurso que extraem metadados de fontes de metadados. Também é possível extrair metadados de uma fonte de metadados para a qual o Metadata Manager não compacta um tipo de recurso. Você cria um modelo para a fonte de metadados no Metadata Manager e usa o Custom Metadata Configurator para criar um modelo personalizado e fluxos de trabalho do PowerCenter de forma a carregar os metadados no warehouse do Metadata Manager.

# Processo de Integração de Metadados

O Metadata Manager usa Metadata Exchanges para carregar metadados de diferentes origens no warehouse do Metadata Manager. Para executar um Metadata Exchange, você cria um recurso no Metadata Manager que representa a fonte de metadados. Quando você carregar o recurso, o Metadata Manager usa o Metadata Exchange do recurso para extrair e carregar os metadados.

Os Metadata Exchanges usam o Agente do Metadata Manager para extrair os metadados de origem e reformatá-los em um formato utilizável, o formato de interface IME. Em seguida, os Metadata Exchanges usam os fluxos de trabalho do PowerCenter, que consistem em worklets, sessões e mapeamentos, para extrair, transformar e carregar metadados dos arquivos formatados em IME para o warehouse do Metadata Manager.

Esse processo inteiro é conhecida como o *processo de integração de metadados*. O repositório do PowerCenter contém os fluxos de trabalho que extraem e carregam os metadados do repositório de origem.

## Recursos

Recursos representam fontes de metadados no Metadata Manager. Cada recurso contém as propriedades necessárias para estabelecer uma conexão com uma fonte de metadados, extrair metadados da origem e carregar os metadados extraídos no warehouse do Metadata Manager. O Metadata Manager armazena os recursos que você cria no repositório do Metadata Manager.

## Fontes de Metadados

Fontes de metadados contêm os metadados de origem que você deseja procurar e analisar usando o Metadata Manager. Por exemplo, um repositório RDBMS é um repositório de origem de catálogo de banco de dados relacional que contém metadados, como esquemas, tabelas, exibições e colunas.

Crie recursos para extrair metadados de uma fonte de metadados e carregá-los no warehouse do Metadata Manager.

## Interface de Extração de Metadados da Informatica

O Metadata Manager usa um processo preliminar para reestruturar os metadados de origem em um formato exigido pelos mapeamentos dentro de cada fluxo de trabalho do PowerCenter. O método usado para reestruturar os metadados pode variar. Por exemplo, se o repositório de origem for um repositório de banco de dados, o Metadata Manager usará exibições de banco de dados para reestruturar esses metadados no formato IME exigido.

O Metadata Manager usa o PowerExchange® para acessar metadados em um subsistema IBM DB2 for z/OS.

## Fluxos de Trabalho do PowerCenter

Depois que os metadados de origem são convertidos no formato IME, o Serviço de Integração do PowerCenter usa fluxos de trabalho do PowerCenter para extrair esses metadados dos arquivos baseados em IME e carregá-los no warehouse do Metadata Manager.

## Metadata Exchanges

O Metadata Manager usa Metadata Exchanges para extrair metadados de origem e carregá-los no warehouse do Metadata Manager.

Cada Metadata Exchange contém os seguintes componentes:

- **Componente de transformação baseado em IME.** Os fluxos de trabalho do PowerCenter exigem que os metadados de origem estejam em um formato específico. O Metadata Manager compacta um processo de transformação para cada Metadata Exchange para transformar os metadados de origem com base no formato IME exigido. O processo de transformação armazena os metadados transformados em arquivos ou exibições de banco de dados que são prefixados com IME. Os arquivos se chamam *arquivos IME* e as exibições, *exibições IME*.
- **Componente de carregamento.** O componente de carregamento consiste em fluxos de trabalho do PowerCenter que extraem os metadados de origem no formato IME exigido e os carrega no warehouse do Metadata Manager. O repositório do PowerCenter contém todos os fluxos de trabalho do PowerCenter necessários para extrair, transformar e carregar os metadados de origem.

Quando você carrega metadados de origem no warehouse do Metadata Manager, o Metadata Manager realiza a transformação baseada em IME nesses metadados de origem. Em seguida, o Metadata Manager emite um comando para o Serviço de Integração do PowerCenter executar os fluxos de trabalho aplicáveis. Os fluxos de trabalho carregam os metadados de origem com formato IME no warehouse do Metadata Manager.

O Metadata Manager fornece Metadata Exchanges configurados para extrair metadados de tipos específicos de fontes de metadados.

Você pode desenvolver recursos personalizados para carregar metadados a partir de uma fonte de metadados para a qual o Metadata Manager não compacta um tipo de recurso. Por exemplo, o Metadata Manager não fornece um tipo de recurso para bancos de dados do Microsoft Access. Para extrair metadados de um banco de dados do Access, você deve criar um recurso e um modelo personalizado.

# Trabalhando com o Metadata Manager

Antes de poder procurar e pesquisar metadados no warehouse do Metadata Manager, você deve configurar o Metadata Manager e criar e carregar recursos.

Conclua as seguintes etapas para carregar metadados de uma fonte de metadados no warehouse do Metadata Manager:

1. **Configurar o Metadata Manager.** Crie um Serviço do Metadata Manager e instale o Agente do Metadata Manager.
2. **Criar e configurar recursos.** Crie recursos que representem as fontes de metadados das quais você deseja extrair metadados. Configure parâmetros e atribuições de conexão para os recursos.
3. **Gerenciar recursos.** Limpe metadados para um recurso anteriormente carregado e atualize o índice para recursos.
4. **Carregar e monitorar recursos.** Carregue um recurso para carregar os metadados desse recurso no warehouse do Metadata Manager. Quando você carrega um recurso, o Metadata Manager extrai e carrega os metadados desse recurso. Se você modificar atribuições de conexão depois de carregar um recurso, crie links entre objetos nos recursos conectados. Você pode monitorar o status de todos os recursos e o status de recursos individuais. Você também pode agendar carregamentos de recursos.
5. **Gerenciar permissões de recursos e objetos para usuários do Metadata Manager.** Você pode configurar os recursos e os objetos de metadados no warehouse aos quais os usuários do Metadata Manager têm acesso.

É possível usar programas de linha de comando do Metadata Manager para carregar recursos, monitorar o status de carregamentos de recursos e fazer backups e restaurações do repositório do Metadata Manager.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Visão Geral da Configuração do Metadata Manager” na página 22](#)
- [“Gerenciando Recursos” na página 232](#)
- [“Carregando e Monitorando Recursos” na página 243](#)
- [“Gerenciando Permissões” na página 261](#)

# Interface do Metadata Manager

A interface do Metadata Manager consiste nas seguintes guias:

## Procurar

Procure e pesquise o catálogo de metadados, visualize glossários comerciais e execute análises da linhagem de dados. Para obter mais informações sobre a guia **Procurar**, consulte o *Guia do Usuário do Metadata Manager*.

## Modelo

Visualize modelos, adicione atributos personalizados a modelos e crie, edite, importe e exporte modelos personalizados. Para obter mais informações sobre a guia **Modelo**, consulte o *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

### Carregar

Crie e carregue recursos para carregar metadados no warehouse do Metadata Manager. Use a guia **Carregar** para monitorar e agendar carregamentos de recursos, limpar metadados do warehouse do Metadata Manager e gerenciar o índice de pesquisa.

### Permissões

Gerencie permissões em recursos e objetos de metadados no warehouse do Metadata Manager.

## Guia Carregar

A guia Carregar tem os seguintes componentes:

- **Menu Ações.** Use o menu Ações para criar, editar e excluir recursos, carregar recursos, criar agendamentos e adicionar agendamentos a recursos, exibir o log de atividades do Metadata Manager, criar links entre recursos, indexar recursos, e baixar o instalador do Agente do Metadata Manager.
- **Painel Recursos.** Mostra a lista de recursos configurados no repositório do Metadata Manager. Use esse painel para criar e excluir recursos, atualizar a lista de recursos, carregar, retomar e cancelar carregamentos de recursos, criar links entre recursos, limpar metadados para um recurso e monitorar carregamentos de recursos.
- **Painel Propriedades do Recurso.** Exiba as propriedades de configuração de recursos e configure o nome e descrição, informações de conexão, parâmetros, agendamentos e atribuições de conexão para recursos.

## Guia Permissões

A guia Permissões tem os seguintes componentes:

- **Navegador.** Navegue pelos recursos, objetos de metadados, grupos e usuários para os quais você pode configurar permissões.
- **Painel Permissões.** Configure permissões de grupos e usuários e configure permissões para recursos e objetos de metadados no catálogo de metadados.

## CAPÍTULO 2

# Configurando o Metadata Manager

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração do Metadata Manager, 22](#)
- [Etapa 1. Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager, 22](#)
- [Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager, 23](#)

## Visão Geral da Configuração do Metadata Manager

Antes de fazer login no Metadata Manager e carregar metadados no warehouse do Metadata Manager, você deve configurar o Metadata Manager.

Conclua as seguintes tarefas para configurar o Metadata Manager:

1. **Crie e configure o Serviço do Metadata Manager.** Crie e configure o Serviço do Metadata Manager no Informatica Administrator.
2. **Instale o Agente do Metadata Manager.** Baixe o instalador do Agente do Metadata Manager e instale o agente. Instale o agente em máquinas nas quais os arquivos de origem ou os repositórios de origem para algumas fontes de metadados estão localizados.

Depois de configurar o Metadata Manager, você poderá fazer login no aplicativo, criar recursos e carregar metadados no warehouse do Metadata Manager. Também é necessário fazer login no Metadata Manager para baixar o instalador do Agente do Metadata Manager.

## Etapa 1. Criar e Configurar o Serviço do Metadata Manager

O Serviço do Metadata Manager executa o aplicativo Metadata Manager e gerencia as propriedades desse aplicativo. Crie e gerencie o Serviço do Metadata Manager no Informatica Administrator. Você cria o serviço e os repositórios necessários para o Metadata Manager. Você configura propriedades como o nó e o número de porta em que o Metadata Manager é executado.

Além disso, você também cria usuários e grupos para o Metadata Manager no Informatica Administrator. Depois de criar e habilitar o Serviço do Metadata Manager, é possível gerenciar usuários e grupos no Informatica Administrator.

## Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem.

Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado no nó do Windows no qual o Serviço do Metadata Manager é executado. Ele usa um número de porta maior que o Serviço do Metadata Manager. É possível configurar o número da porta na ferramenta Administrator. Uma instância separada do Agente do Metadata Manager é executada para cada Serviço do Metadata Manager em um nó. O agente é executado no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>\services\MetadataManagerService\mmagentapps\mmagent\
```

Você também pode instalar o Agente do Metadata Manager separadamente na mesma máquina em que o serviço do Metadata Manager é executado ou em outra máquina Windows.

Você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente nas seguintes circunstâncias:

**Quando você extrair metadados de algumas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados e JDBC.**

Para extrair metadados de algumas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados, de modelagem de dados ou JDBC, instale o Agente do Metadata Manager na máquina que executa o software distribuído pelo fornecedor. Por exemplo, para extrair metadados do Microstrategy, o Agente do Metadata Manager e o cliente Microstrategy devem estar na mesma máquina. Para obter informações sobre como extrair metadados de recursos de business intelligence e modelagem de dados, consulte a documentação do tipo de recurso que você deseja criar.

**Quando o domínio usa a autenticação Kerberos.**

Quando o domínio usa a autenticação Kerberos e o Serviço do Metadata Manager é executado no Windows, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente. Você pode instalar o Agente do Metadata Manager separadamente na mesma máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado ou pode instalá-lo em outra máquina Windows.

**Quando o Serviço do Metadata Manager é executado no UNIX.**

Você deve instalar o Agente do Metadata Manager em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager não é executado no UNIX.

## Regras e Diretrizes para o Agente do Metadata Manager

Use as seguintes regras e diretrizes ao instalar o Agente do Metadata Manager:

**Instale o Agente do Metadata Manager em uma máquina Windows se o Serviço do Metadata Manager for executado no UNIX.**

O Agente do Metadata Manager é executado no Windows. Se o Serviço do Metadata Manager for executado no UNIX, será necessário instalar o Agente do Metadata Manager em uma máquina Windows separada. Se o Serviço do Metadata Manager for executado no Windows, o Agente do Metadata Manager será instalado como parte da instalação desse serviço.

### Configure o Agente do Metadata Manager para execução em HTTP ou HTTPS.

Configure o Agente do Metadata Manager para execução em HTTP ou HTTPS (modo de segurança HTTP). O modo do Agente do Metadata Manager instalado deve ser igual ao modo de segurança do Serviço do Metadata Manager. Você deve gerar o arquivo de armazenamento de chaves para uso com HTTPS.

Se o Servidor de Apresentação do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition (OBIEE) for executado no modo HTTPS, configure o modo HTTPS para o Agente do Metadata Manager.

### É possível interromper e iniciar o Agente do Metadata Manager.

O Agente do Metadata Manager é iniciado como um serviço do Windows após a instalação. É possível parar ou iniciar o Agente do Metadata Manager no menu **Iniciar** do Windows ou no painel de **Serviços** do Windows. Como alternativa, você pode executar o Agente do Metadata Manager a partir do prompt de comando. Os arquivos em lotes que iniciam e interrompem o Agente do Metadata Manager estão no diretório de instalação do Agente do Metadata Manager.

### É possível instalar o Agente do Metadata Manager em máquinas Windows de 32 e 64 bits.

O Agente do Metadata Manager pode ser executado em máquinas Windows de 32 e 64 bits. Por padrão, o Agente do Metadata Manager configura um tamanho de heap máximo de 1 GB para a JVM (Máquina Virtual Java) em uma máquina de 32 bits. Ele configura um tamanho de heap máximo de 4 GB para a JVM em uma máquina de 64 bits.

## Requisitos Mínimos do Sistema

A seguinte tabela descreve os requisitos mínimos do sistema para executar o Agente do Metadata Manager:

Processador	RAM	Espaço em Disco
1 CPU	512 MB	220 MB

Para obter informações sobre os sistemas operacionais nos quais você pode instalar o Agente do Metadata Manager, consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network:

<https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>.

## Antes da Instalação

Antes de instalar o Agente do Metadata Manager, verifique se a conta de usuário usada para instalar o agente é membro do grupo de administradores do Windows na máquina de instalação. A conta de usuário deve ter as permissões *Fazer logon como serviço* e *Agir como sistema operacional*.

## Instalando o Agente do Metadata Manager

Para instalar o Agente do Metadata Manager:

1. Faça logon no Metadata Manager.
2. Na guia Carregar, clique em **Ações > Fazer Download do Instalador do Agente**.  
O navegador solicita o download de MMAgentInstaller.exe.
3. Salve o arquivo na sua unidade de disco rígido.
4. Copie o instalador para a máquina na qual você deseja instalar o Agente do Metadata Manager.
5. Clique duas vezes em MMAgentInstaller.exe para iniciar a instalação.

A janela Introdução é exibida.

6. Clique em **Avançar**.

A página Configuração do Agente é exibida.

7. Configure as seguintes opções:

Opção	Descrição
Porta HTTP	Número da porta usada pelo Metadata Manager para se comunicar com o Agente do Metadata Manager. O padrão é 19983.
Início do agente	Diretório no qual você deseja instalar o Agente do Metadata Manager. O padrão é C:\Informatica\<versão atual>\MetadataManagerAgent.

Você pode usar o diretório de instalação padrão ou clicar em Procurar para selecionar um diretório.

8. Clique em **Avançar**.

A janela Configuração de HTTPS é exibida.

9. Desmarque a opção HTTPS se não quiser usar o HTTPS. Pule para a etapa [11](#).
10. Insira as seguintes informações para usar o HTTPS:

Opção	Descrição
Número da Porta HTTPS	Porta usada pelo nó para comunicação entre o Agente do Metadata Manager e o aplicativo Metadata Manager.
Senha do Armazenamento de Chaves	Uma senha em texto simples para o arquivo de armazenamento de chaves.
Localização do Arquivo de Armazenamento de Chaves	Um arquivo que inclui pares de chaves públicas ou particulares e certificados associados. É possível usar um certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação. Se você usar um arquivo de armazenamento de chaves diferente do Serviço do Metadata Manager, será necessário importar o certificado de armazenamento de chaves do Agente do Metadata Manager com o arquivo de armazenamento de chaves do Serviço do Metadata Manager.

11. Clique em **Avançar**.

A janela Resumo da Pré-Instalação é exibida.

12. Verifique as opções de instalação e clique em **Instalar**.

O instalador conclui a instalação e instala o Agente do Metadata Manager como um serviço do Windows denominado Agente do Metadata Manager <versão>.

13. Clique em **Concluído**.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Mesclando Certificados” na página 28](#)

## Após a Instalação

Depois de instalar o Agente do Metadata Manager, você deve concluir algumas tarefas pós-instalação.

Conclua as seguintes tarefas:

- Verifique a conectividade do Agente do Metadata Manager com o Serviço do Metadata Manager.
- Permita que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho do Business Objects, Microstrategy, ERwin 7.x, ERwin 8.x ou ERwin 9.x.
- Opcionalmente, aumente a memória da JVM (Máquina Virtual Java).

## Verificar a Conectividade do Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager usa HTTP para se comunicar com o Serviço do Metadata Manager quando você carrega um recurso.

O Agente do Metadata Manager se conecta ao Serviço do Metadata Manager usando a porta padrão 19983 ou qualquer porta especificada no arquivo de configuração Tomcat, server.xml. Você pode verificar ou atualizar o número da porta no arquivo de configuração Tomcat, que está disponível na seguinte localização:

```
<INFA_HOME>\MetadataManagerAgent\tomcat\conf\
```

Depois de instalar o Agente do Metadata Manager, verifique se o Agente e o Serviço do Metadata Manager podem se comunicar.

Você pode usar uma das seguintes opções para verificar se o agente e o Serviço do Metadata Manager podem se comunicar:

- Execute o seguinte comando na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado:  

```
telnet <Metadata Manager Agent machine name> <Metadata Manager Agent port>
```
- Estabeleça uma conexão com o Agente do Metadata Manager a partir de um navegador da Web usando o seguinte URL:

```
http://server:port/MIMBWebServices
```

Se o Agente do Metadata Manager estiver em execução, a página inicial do agente será exibida.

Se o comando falhar, verifique se o Serviço do Metadata Manager e o Serviço do Agente do Metadata Manager estão disponíveis. Se as máquinas estiverem separadas por um firewall, entre em contato com o administrador para tornar os números de porta disponíveis.

## Permitir que o Agente do Metadata Manager Interaja com a Área de Trabalho

Se você executar o Agente do Metadata Manager como um serviço, deverá permitir que ele interaja com a área de trabalho.

Você deve permitir que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho das seguintes fontes de metadados:

- Business Objects
- Microstrategy
- ERwin 7.x, 8.x e 9.x

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Ferramentas Administrativas > Serviços**.

2. Clique duas vezes em **Agente do Metadata Manager**.  
A caixa de diálogo do **Propriedades do Agente do Metadata Manager <Versão>** é exibida.
3. Clique na guia **Fazer Logon**.
4. Em Conta do Sistema Local, clique em **Permitir que o serviço interaja com a área de trabalho**.
5. Clique em **OK**.

## Aumentar a Memória da Máquina Virtual Java

Se quiser carregar uma grande quantidade de metadados para um tipo de recurso que usa o Agente do Metadata Manager, você poderá aumentar o tamanho do heap da JVM (Máquina Virtual Java) de forma a melhorar a escalabilidade. Por padrão, o Agente do Metadata Manager configura 1 GB de tamanho máximo do heap em uma máquina de 32 bits e configura 4 GB de tamanho máximo do heap em uma máquina de 64 bits.

Talvez seja necessário aumentar o tamanho do heap da JVM quando você extrai de um ambiente de origem grande ou complexo e recebe uma mensagem de erro informando que não há armazenamento suficiente para processar o comando. Aumente o tamanho do heap no arquivo `conf.properties` do Agente do Metadata Manager.

1. Use um editor de texto para abrir o arquivo `conf.properties` na seguinte localização:  

```
<Metadata Manager Agent installation directory>\conf
```
2. Edite a opção `-Xmx` na seção `<RunTime>` para aumentar o tamanho do heap JAVA. Use a propriedade `M_JAVA_OPTIONS` para configurar o valor da opção `-Xmx` do Java.

Por exemplo, o seguinte código define o tamanho máximo do heap do Java para 8 GB:

```
M_JAVA_OPTIONS=-Xmx8g
```

3. Salve o arquivo `conf.properties`.
4. Reinicie o Agente do Metadata Manager.

## Trabalhando com um Arquivo de Armazenamento de Chaves

É necessário criar o arquivo de armazenamento de chaves para configurar o Agente do Metadata Manager para HTTPS. Você pode criar um arquivo de armazenamento de chaves com a *keytool*. A *keytool* é um utilitário que gera e armazena pares de chaves privadas e públicas e certificados associados em um arquivo chamado de “armazenamento de chaves”. Quando você gera um par de chaves público ou particular, a *keytool* encapsula a chave pública em um certificado autoassinado. Você pode usar o certificado autoassinado ou um certificado assinado por uma autoridade de certificação.

Conclua as seguintes tarefas para trabalhar com o arquivo de armazenamento de chaves para o Agente do Metadata Manager:

- Criar um arquivo de armazenamento de chave.
- Mesclar certificados com o arquivo de armazenamento de chaves do Serviço do Metadata Manager.

### Criando um Arquivo de Armazenamento de Chaves

Use o *keytool* em uma das seguintes localizações para criar um arquivo de armazenamento de chaves:

- `%JAVA_HOME%\jre\bin`
- Diretório `java/bin` do diretório de instalação do Informatica.

Por exemplo, para criar um arquivo de armazenamento de chaves para o Agente do Metadata Manager com o alias mmagent e o nome de armazenamento de chaves mmagent.keystore, use o seguinte comando:

```
keytool -genkey -alias mmagent -keystore mmagent.keystore
```

Para obter mais informações sobre o uso do keytool, consulte a documentação no site da Sun:

<http://java.sun.com/j2se/1.3/docs/tooldocs/win32/keytool.html>

## Mesclando Certificados

Se você não o usar o arquivo de armazenamento de chaves do Serviço do Metadata Manager ao instalar o Agente do Metadata Manager, será necessário mesclar o armazenamento de chaves do Agente do Metadata Manager com o armazenamento de chaves do Serviço do Metadata Manager.

Para mesclar o certificado, conclua as seguintes etapas:

1. Exporte o certificado a partir do arquivo de armazenamento de chaves do Agente do Metadata Manager.

Por exemplo, para exportar um certificado de um armazenamento de chaves do Agente do Metadata Manager com o alias mmagent e o nome de armazenamento de chaves mmagent.keystore, emita o seguinte comando:

```
keytool -export -alias mmagent -keystore mmagent.keystore -file mmagent.cer
```

2. Importe o certificado para o arquivo de armazenamento de chaves do Serviço do Metadata Manager.

Por exemplo, para importar um certificado para um armazenamento de chaves do Serviço do Metadata Manager com o alias mmservice e o nome de armazenamento de chaves mmservice.keystore, emita o seguinte comando:

```
keytool -import -trustcacerts -keystore mmservice.keystore -file mmagent.cer
```

# CAPÍTULO 3

## Recursos de Aplicativo

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Recursos do SAP R/3, 29](#)
- [Configurando o SAP R/3, 29](#)
- [Criando um Recurso do SAP R/3, 31](#)
- [Configurando a Lista de Inclusão de Componentes, 32](#)
- [Referência, 33](#)

### Visão Geral de Recursos do SAP R/3

O SAP R/3 é uma plataforma de aplicativo que integra vários aplicativos e soluções de negócios. É possível criar e configurar um recurso do SAP R/3 para extrair metadados do SAP R/3.

### Configurando o SAP R/3

Antes de criar um recurso do SAP R/3, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o SAP R/3, conclua as seguintes tarefas:

- Instale transportes do PowerCenter.
- Configure um perfil de autorização do usuário.
- Instale bibliotecas SAP SDK.

### Instalar Transportes

Para extrair metadados do SAP R/3, você deve instalar os transportes do PowerCenter que o Metadata Manager utiliza para extrair metadados do SAP R/3. Esses transportes estão disponíveis na seguinte pasta, na localização em que você baixou o PowerCenter:

```
<download location>\saptrans\mySAP
```

Para obter mais informações sobre como instalar os transportes, consulte o *Aviso de Instalação de Versões de Transporte do PowerExchange for SAP NetWeaver*.

## Configurar um Perfil de Autorização do Usuário

O administrador do SAP R/3 precisa criar o perfil de autorização do usuário de desenvolvimento e do produto.

A seguinte tabela descreve o perfil de autorização do usuário:

Objeto de Autorização	Descrição	Classe	Valores de Campo
S_RFC	Verificação de autorização para acesso ao RFC.	Objetos de Autorização entre Aplicativos	Atividade: 16 (Executar) Nome do RFC a ser protegido: *. Tipo de objeto de RFC a ser protegido: FUGR

## Instalar as Bibliotecas SAP JCo

Antes de criar um recurso SAP R/3, baixe e instale o SAP JCo 3 do sistema operacional no qual o Serviço do Metadata Manager é executado. O pacote de instalação do SAP JCo inclui um arquivo de biblioteca e um arquivo JAR. Copie os arquivos para os diretórios apropriados na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

Se tiver problemas com o download dos arquivos, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

1. Vá para o SAP Service Marketplace: <http://service.sap.com>

**Nota:** Você deve ter um ID de usuário para o SAP Service Marketplace.

2. Baixe o pacote de instalação do SAP JCo referente ao sistema operacional em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

O pacote de instalação contém os seguintes arquivos:

- Um arquivo de biblioteca, sapjco3.dll para Windows ou libsapjco3.dll para UNIX
- Um arquivo JAR, sapjco3.jar

3. Copie o arquivo de biblioteca para o seguinte diretório na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado:

<Diretório de Instalação do Informatica>\server\bin

4. Copie o arquivo JAR para o seguinte diretório na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado:

<diretório de instalação do Informatica>\services\shared\jars\thirdparty

5. Defina as seguintes permissões para o arquivo de biblioteca e o arquivo JAR:

- Permissões para ler, gravar e executar para o usuário atual
- Permissões para ler e executar para todos os outros usuários

# Criando um Recurso do SAP R/3

Antes de criar um recurso do SAP R/3, configure a origem do SAP R/3.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.

A janela **Seleção de Recursos** é exibida.

2. Clique em **Aplicativo > SAP**.

3. Clique em **Avançar**.

A página **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Configuração** é exibida.

6. Insira as propriedades de configuração.

7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.

Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Parâmetros** é exibida.

9. Para procurar tabelas do SAP R/3 incluídas em Componentes de Aplicativo SAP, insira o nome de tabela no campo **Procurar tabelas** e clique em **Ir**.

As tabelas aparecem na lista **Componentes Disponíveis**.

10. Para adicionar componentes de aplicativo, pacotes ou tabelas à lista **Componentes Selecionados**, selecione o objeto na lista **Componentes Disponíveis** e clique em **Adicionar**.

Quando você seleciona uma tabela, o Metadata Manager também inclui o Componente de Aplicativo SAP e o pacote SAP na hierarquia. Se você selecionar qualquer componente de aplicativo, pacote ou tabela, o Metadata Manager também extrairá todos os objetos filho do objeto.

11. Para adicionar todos os componentes de aplicativo, pacotes ou tabelas, clique em **Adicionar Tudo**.

12. Para remover componentes de aplicativo, pacotes ou tabelas da lista **Componentes Selecionados**, selecione o objeto na lista **Componentes Selecionados** e clique em **Remover**.

13. Para remover todos os componentes, pacotes e tabelas da lista **Componentes Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.

14. Clique em **Avançar**.

A janela **Agendamentos** é exibida.

15. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

16. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do SAP R/3

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do SAP R/3.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do SAP R/3:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário da conexão com o sistema de origem SAP R/3.
Senha	Senha para o nome de usuário.
Host do servidor de aplicativos	O nome de host da máquina em que o aplicativo SAP R/3 está sendo executado.
Número do sistema	O número do sistema SAP R/3.
Cliente	O número do cliente SAP R/3.
Idioma	Código de idioma do sistema SAP R/3.
Codificação	Página de código da conexão do aplicativo para o SAP R/3.

## Configurando a Lista de Inclusão de Componentes

É possível configurar o parâmetro Lista de Inclusão de Componentes para um recurso do SAP R/3. Para editar o parâmetro, selecione o recurso no painel Recursos da guia Carregar, clique em Editar Recurso e clique na guia Parâmetros da janela Editar Recurso.

Use a Lista de Inclusão de Componentes para selecionar as tabelas do SAP R/3 a serem extraídas. Você pode procurar tabelas incluídas em Componentes de Aplicativo SAP ou pode procurar tabelas. Para selecionar uma tabela, mova-a da lista Componentes Disponíveis até a lista Componentes Selecionados.

Quando você seleciona uma tabela, o Metadata Manager também inclui o Componente de Aplicativo SAP e o pacote SAP na hierarquia. Se você selecionar qualquer componente de aplicativo, pacote ou tabela, o Metadata Manager também extrairá todos os objetos filho do objeto.

# Referência

Depois de criar e carregar um recurso do SAP R/3, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

## Versão

O Metadata Manager extrai metadados do SAP R/3, mas não do SAP NetWeaver BI.

## Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto do SAP R/3:

- Componentes de aplicativo
- Pacotes
- Tabelas
- Colunas
- Chaves primárias e externas

## Linhagem de Dados

Você pode realizar a análise de linhagem de dados entre tabelas do SAP R/3 e mapeamentos do PowerCenter no Metadata Manager. O Metadata Manager não extrair as informações de linhagem de dados entre variáveis e funções do SAP R/3.

Além disso, se você editar manualmente um programa ABAP para um Qualificador de Origem de Aplicativos em um mapeamento do PowerCenter, a análise da linhagem de dados não incluirá tabelas manualmente incluídas nesse Qualificador de Origem de Aplicativos. Por exemplo, se você substituir um programa ABAP de forma a incluir uma tabela do SAP R/3 não incluída como uma origem em um mapeamento do PowerCenter, o Metadata Manager não exibirá a linhagem entre o mapeamento do PowerCenter e a tabela do SAP R/3.

## Classe de Esquema do SAP R/3

O modelo do SAP R/3 inclui uma classe denominada Esquema do SAP. O Metadata Manager usa essa classe para exibir a linhagem de dados entre objetos de repositório do SAP R/3 e do PowerCenter. Ela não é exibida no catálogo de metadados quando você carrega um recurso do SAP R/3.

## CAPÍTULO 4

# Recursos de Glossário Comercial

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral de Recursos de Business Glossary, 34](#)
- [Verificação de serviços de aplicativo, 35](#)
- [Criando um Recurso de Business Glossary, 35](#)
- [Objetos de Business Glossary Extraídos, 37](#)
- [Objetos de Business Glossary não Extraídos, 37](#)

## Visão Geral de Recursos de Business Glossary

Você pode criar e configurar recursos de Business Glossary para extrair metadados de glossários comerciais do Informatica Analyst (ferramenta Analyst). Extraia metadados de um glossário comercial da ferramenta Analyst para poder relacionar categorias e termos comerciais a outros objetos de metadados.

Na ferramenta Analyst, é possível definir glossários comerciais no espaço de trabalho **Glossário**. O espaço de trabalho **Glossário** pode conter vários glossários comerciais. Cada glossário comercial contém ativos como termos comerciais, categorias e diretivas. O Metadata Manager pode extrair categorias e termos comerciais de um glossário comercial.

Crie um recurso de Business Glossary para cada glossário comercial da ferramenta Analyst do qual você deseja extrair metadados. Você pode criar vários recursos do Business Glossary, no entanto, os glossários comerciais devem ser gerenciados pelo mesmo Serviço Analyst.

Ao criar um recurso de Business Glossary, você especifica as seguintes informações:

- Informações de conexão da ferramenta Analyst
- Nome do glossário comercial do qual você deseja extrair metadados
- Arquivos de links enumerados opcionais que contêm informações de vinculação para termos comerciais
- Agendamento opcional que especifica o tempo e a frequência dos carregamentos de recursos

Você pode usar arquivos de links enumerados para associar termos comerciais individuais com objetos de metadados em outros recursos. Por exemplo, talvez você queira vincular diferentes termos comerciais com diferentes colunas em uma tabela Oracle. Arquivos de links enumerados são arquivos CSV contendo pares individuais de objetos que você deseja vincular. Você pode carregar um ou mais arquivos de links enumerados ao criar ou editar um recurso de Business Glossary. Para obter mais informações sobre os links enumerados, consulte o *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

Você pode usar um agendamento para carregar periodicamente os recursos do glossário comercial. Os usuários da ferramenta Analyst atualizam o conteúdo do glossário comercial na ferramenta Analyst. Para

garantir que os usuários do Metadata Manager sempre tenham acesso ao conteúdo mais recente do glossário comercial, agende carregamentos regulares de recursos.

## Verificação de serviços de aplicativo

Antes de criar um recurso de Glossário Comercial, verifique o status do Serviço Analyst e dos serviços associados. Se os serviços não estiverem disponíveis, talvez você não consiga criar o recurso, ou o carregamento de metadados poderá falhar.

Verifique se os seguintes serviços estão disponíveis:

- Serviço Analyst
- O Serviço de Repositório do Modelo associado ao Serviço Analyst
- O Serviço de Integração de Dados associado ao Serviço Analyst

## Criando um Recurso de Business Glossary

Crie um recurso do Business Glossary para extrair metadados de um glossário comercial da ferramenta Analyst.

Antes de criar um recurso de Business Glossary, verifique se o Serviço Analyst e os serviços associados estão disponíveis.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Business Glossary > Business Glossary**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

**Nota:** O nome do recurso de glossário comercial deve corresponder ao nome do glossário da ferramenta Analyst. Se os nomes não corresponderem, os termos relacionados de um termo comercial não serão exibidos no glossário comercial do Metadata Manager.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades da conexão.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Links Enumerados** é exibida.
9. Opcionalmente, adicione ou faça upload de arquivos que contêm informações de links enumerados:
  - Adicione os arquivos de links enumerados quando você armazena os arquivos em um diretório que o aplicativo Web Metadata Manager pode acessar e os arquivos são alterados.
  - Faça upload dos arquivos de links enumerados quando os arquivos não forem alterados. O Metadata Manager faz upload dos arquivos para o repositório do Metadata Manager.
10. Atualize as propriedades de arquivo para cada arquivo de links enumerados, se necessário.
11. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
12. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
13. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Conexão do Business Glossary

Atualize as propriedades da conexão ao criar ou editar um recurso de Business Glossary.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com a ferramenta Analyst.
Senha	Senha para a conta de usuário usada para conexão com a ferramenta Analyst.
Domínio de segurança	Nome do domínio de segurança ao qual o usuário da ferramenta Analyst pertence. Se o domínio usar a autenticação LDAP ou Kerberos, insira o nome do domínio de segurança. Caso contrário, insira <i>Nativo</i> .
Host	Nome de host totalmente qualificado da máquina na qual a ferramenta Analyst é executada.
Porta	Número de porta da ferramenta Analyst.
Glossário comercial	Nome do glossário comercial da ferramenta Analyst do qual você deseja extrair metadados. Cada recurso pode extrair metadados de um glossário comercial.

## Objetos de Business Glossary Extraídos

O Metadata Manager extrai categorias e termos comerciais publicados de um glossário comercial da ferramenta Analyst.

O Metadata Manager extrai os termos comerciais publicados, mesmo quando as categorias às quais os termos pertencem são não publicadas. Se uma categoria não publicada incluir termos comerciais publicados, o Metadata Manager listará os termos no glossário ao qual os termos pertencem.

O Metadata Manager extrai os seguintes atributos para termos comerciais:

- Nome
- Descrição
- Administrador de dados
- Proprietário
- URL da tabela de referência
- Status
- Fase
- Contexto de uso
- Atributos personalizados definidos na ferramenta Analyst
- Relacionamentos entre o termo comercial e outros termos comerciais
- Relacionamentos entre o termo comercial e categorias

O Metadata Manager extrai os seguintes atributos para categorias:

- Nome
- Descrição
- Administrador de dados
- Proprietário
- Contexto de uso
- Relacionamentos entre a categoria e termos comerciais

## Objetos de Business Glossary não Extraídos

O Metadata Manager não extrai diretivas ou objetos não publicados de um glossário comercial da ferramenta Analyst. Além disso, o Metadata Manager não extrai propriedades personalizadas com nomes que contenham caracteres especiais.

O Metadata Manager não extrai os seguintes objetos:

- Termos comerciais não publicados
- Categorias não publicadas
- Diretivas
- Iniciativas comerciais

O Metadata Manager não extrai propriedades personalizadas com nomes que contêm um dos seguintes caracteres especiais:

~ ' & \* ( ) [ ] | \ : ; " ' < > , ? /

No entanto, o Metadata Manager extrai propriedades personalizadas com nomes que contêm os seguintes caracteres:

! @ # \$ % ^ \_ - + = { } . ' ^

# CAPÍTULO 5

## Recursos de Inteligência Comercial

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Business Objects, 39](#)
- [Cognos, 47](#)
- [Microsoft Analysis and Reporting Services, 55](#)
- [Microstrategy, 60](#)
- [Oracle Business Intelligence Enterprise Edition, 68](#)
- [SAP Business Warehouse, 75](#)
- [Tableau, 82](#)
- [Carregamento Incremental de Metadados , 87](#)
- [Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso, 87](#)

## Business Objects

O Business Objects é uma ferramenta de inteligência comercial que inclui componentes para gerenciamento de desempenho, planejamento, relatórios, consulta e análise e gerenciamento de informações corporativas.

É possível criar e configurar um recurso do Business Objects para extrair metadados do Business Objects. O Metadata Manager extrai objetos de metadados para relatórios, universos e repositórios do Business Objects.

## Configurando o Business Objects

Antes de criar um recurso do Business Objects, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Business Objects, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Permita que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho.
- Configure permissões.
- Exporte objetos para um repositório.

- Verifique se os clientes e servidores do Business Objects necessários estão em execução.
- Saia do Universe Designer.

## Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

Para extrair metadados do Business Objects, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager e uma única versão do cliente Business Objects devem estar na mesma máquina. Se várias versões do cliente Business Objects estiverem na mesma máquina que o Agente do Metadata Manager, este último não poderá extrair os metadados do Business Objects.

O cliente Business Objects deve ser capaz de se conectar ao repositório de origem. Se o cliente não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager, instale o Agente do Metadata Manager na mesma máquina que esse cliente. Execute o Agente do Metadata Manager como um aplicativo de área de trabalho, e não como um serviço do Windows. Além disso, não instale o Agente do Metadata Manager na mesma máquina que o servidor Business Objects.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Permitir que o Agente do Metadata Manager Interaja com a Área de Trabalho

Se você executar o Agente do Metadata Manager como um serviço, deverá permitir que ele interaja com a área de trabalho.

Você deve permitir que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho das seguintes fontes de metadados:

- Business Objects
- Microstrategy
- ERwin 7.x, 8.x e 9.x

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Ferramentas Administrativas > Serviços**.
2. Clique duas vezes em **Agente do Metadata Manager**.  
A caixa de diálogo do **Propriedades do Agente do Metadata Manager <Versão>** é exibida.
3. Clique na guia **Fazer Logon**.
4. Em Conta do Sistema Local, clique em **Permitir que o serviço interaja com a área de trabalho**.
5. Clique em **OK**.

## Configurar Permissões

Remova permissões de qualquer universo do Business Objects que você deseja exportar. Você não pode extrair um universo protegido contra gravação. Para obter mais informações sobre como remover permissões do Business Objects, consulte a sua documentação.

Verifique se o usuário que faz logon no repositório do Business Objects pertence ao grupo Usuários Designers de Universos e se ele tem acesso de leitura a todos os metadados do Business Objects. Se o repositório do Business Objects contiver relatórios de inteligência da Web nas pastas Pessoal ou Favoritos, o

usuário também deverá pertencer ao grupo Administradores. Você deve criar um grupo de segurança personalizado que conceda permissão ao usuário para exibir relatórios de inteligência da Web.

## Exportar Objetos para um Repositório

Exporte os artefatos do Business Objects, como universos, documentos Webi, documentos do Desktop Intelligence e Crystal Reports no repositório de origem do Business Objects. O Metadata Manager não pode acessar os artefatos que estão disponíveis no cache do Business Objects, mas não estão disponíveis no repositório de origem. Antes de carregar um recurso do Business Objects, exporte todos os artefatos para o repositório de origem para garantir que os metadados no warehouse do Metadata Manager sejam consistentes com os metadados que estão disponíveis para usuários do Business Objects.

Use o Business Objects Designer para exportar um universo para o repositório de origem do Business Objects. Por exemplo, para iniciar o processo de exportação no Business Objects Designer, clique em Arquivo > Exportar. É necessário proteger um tipo de conexão para exportar um universo para um repositório de origem do Business Objects.

Use o Business Objects para exportar um documento para o repositório do Business Objects. Por exemplo, para iniciar o processo de exportação no Business Objects, clique em Arquivo > Publicar em > Documentos Corporativos.

Use o Business Objects Central Manager Console para exportar Crystal Reports para o repositório do Business Objects.

## Verifique os Clientes e Servidores do Business Objects

Para extrair metadados de relatórios Crystal e relatórios Webi, você deve verificar se os clientes e servidores do Business Objects estão em execução. Se os clientes e servidores necessários não estiverem em execução, o Agente do Metadata Manager não poderá extrair metadados de relatórios do Business Objects.

Os clientes e servidores necessários variam de acordo com a versão do Business Objects:

### **Repositório do SAP Business Objects XI R4.x**

Para extrair metadados de relatórios Crystal, o cliente do Crystal Reports deve estar instalado na máquina em que o cliente do Business Objects é executado.

Para extrair metadados de relatórios Webi, o Web Application Container Server (WACS) deve estar em execução e serviços da Web RESTful devem estar instalados.

### **Repositório SAP Business Objects XI R3.x e versões anteriores**

Para extrair metadados de relatórios Webi, um Web Intelligence Processing Server deve estar em execução.

Use o Console de Gerenciamento Central do Business Objects para verificar o status de servidores do Business Objects. Para obter mais informações sobre clientes e servidores do Business Objects, consulte a documentação do Business Objects.

## Sair do Universe Designer

Para extrair metadados de um universo bloqueado do Business Objects, saia do Universe Designer. Se você não sair do Universe Designer, o universo será desbloqueado durante a extração de metadados.

Para obter mais informações sobre o Business Objects Universe Designer, consulte a documentação do Business Objects.

## Criando um Recurso do Business Objects

Antes de criar um recurso do Business Objects, configure a origem do Business Objects.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Inteligência Comercial > Business Objects**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem e validar o URL do Agente do Metadata Manager.  
  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar à fonte de dados ou validar o URL do Agente do Metadata Manager, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A página **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração de Objetos Comerciais

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Business Objects.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Business Objects:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	O nome e a versão do recurso.
Versão	Versão do repositório do SAP Business Objects. Selecione uma versão ou configure o Agente do Metadata Manager para detectar a versão. O padrão é a Detectar automaticamente.
Sistema	Nome do repositório do Business Objects. Para o Business Objects 11.x e 12.x, especifique o nome do Servidor de Gerenciamento Central do Business Objects. Especifique o nome do servidor no seguinte formato: <server name>:<port number> Se o Servidor de Gerenciamento Central estiver configurado em um cluster, especifique o nome do cluster no seguinte formato: <host name>:<port>@<cluster name> A porta padrão é 6400. <b>Nota:</b> Se a versão do repositório do Business Objects for 14.0.6, não especifique um número de porta no nome do repositório. Se você especificar o número da porta, o Metadata Manager não poderá extrair os relatórios do Web Intelligence.
Modo de autenticação	O modo de autenticação para a conta de usuário que faz logon no repositório do Business Objects. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Empresarial. Faça logon usando o modo de autenticação Empresarial do Business Objects.</li><li>- LDAP. Faça logon usando a autenticação LDAP configurada para o Business Objects.</li><li>- Windows AD. Faça logon usando um servidor Windows Active Directory.</li></ul> O padrão é Empresarial.
Nome de usuário	Nome de usuário para fazer logon no repositório do Business Objects.
Senha	Senha da conta de usuário para o repositório do Business Objects.
Modo de navegação do repositório	Especifica os objetos que são extraídos ao procurar objetos no repositório do Business Objects. É possível especificar um destes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Tudo. A árvore de universos, pastas e documentos é extraída.</li><li>- Somente universos. A árvore de universos e pastas é extraída. Documentos não são extraídos.</li><li>- Somente conexões. A lista de conexões é extraída.</li></ul> O padrão é Tudo.
Importação incremental	Carrega alterações desde o carregamento de recursos anterior ou carrega metadados completos. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Verdadeiro. Carrega somente as alterações recentes.</li><li>- Falso. Realiza um carregamento completo dos metadados.</li></ul> O padrão é true.

Propriedade	Descrição
Adicionar objetos dependentes	<p>Escolha os documentos que dependem do universo que você selecionou. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- True. Importa os documentos que dependem do universo especificado.</li> <li>- Falso. Ignora os documentos que dependem do universo especificado.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> Informações de dependência são recuperadas do cache de metadados do repositório do Business Objects. Se relatórios modificados ou movidos não forem refletidos no carregamento do Metadata Manager, atualize o cache carregando esses relatórios e atualizando as consultas.</p> <p>O padrão é true.</p>
Adicionar objetos específicos	<p>Especifica objetos adicionais para o universo. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum. Ignora todos os objetos.</li> <li>- Documentos independentes do universo Importa documentos que não dependem de nenhum universo.</li> </ul> <p>O padrão é Nenhum.</p>
Porta Crystal CORBA	<p>Especifica o número da porta do cliente na qual o Crystal SDK se comunica com o RAS (servidor de aplicativos de relatórios).</p> <p>O servidor RAS usa a porta para enviar metadados ao computador cliente local. Se você não especificar uma porta, o servidor selecionará uma porta aleatoriamente para cada execução.</p> <p><b>Nota:</b> Verifique se o Firewall do Windows local está desativado ou se está permitindo a comunicação na porta.</p>
Representação de classes	<p>Controla como a estrutura em árvore de classes e subclasses é importada.</p> <p>O Agente do Metadata Manager importa cada classe que contém objetos como uma dimensão ou como uma árvore de pacotes. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como uma estrutura simples. Não cria pacotes.</li> <li>- Como uma estrutura simples simplificada. Cria um pacote para cada classe com uma subclasse.</li> <li>- Como uma estrutura em árvore completa. Cria um pacote para cada classe.</li> </ul> <p>O padrão é Como uma estrutura simples.</p>
Vários threads	<p>Número de threads de trabalho que o Agente do Metadata Manager utiliza para extrair metadados de forma assíncrona. Deixe em branco ou insira um valor inteiro positivo.</p> <p>Se essa opção estiver em branco, o Agente do Metadata Manager calculará o número de threads de trabalho. O Agente do Metadata Manager aloca de um a seis threads com base na arquitetura JVM e no número de núcleos de CPU disponíveis na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. Se você especificar um valor inválido, o Agente do Metadata Manager alocará um thread de trabalho.</p> <p>Reduza o número de threads de trabalho se o Agente do Metadata Manager gerar erros de memória insuficiente ao extrair os metadados. Você poderá aumentar o número de threads de trabalho se a máquina que executa o Agente do Metadata Manager tiver uma grande quantidade de memória disponível, por exemplo, 10 GB ou mais. No entanto, se muitos threads de trabalho forem especificados, o desempenho poderá diminuir.</p> <p>O padrão é em branco.</p>
Diversos	<p>Permite que você especifique diversas opções em uma string separada por vírgulas.</p> <p>Use essa propriedade para especificar o diretório JAVA inicial ao extrair os metadados de um universo .UNX que não usa uma conexão JDBC. Para extrair os metadados de um universo .UNX que usa outro tipo de conexão como ODBC ou OLEDB, especifique o caminho para o diretório raiz JVM de 32 bits nessa propriedade.</p> <p>Por exemplo, para extrair os metadados de um universo .UNX que usa uma conexão ODBC, você deve inserir o seguinte diretório nessa propriedade:</p> <pre>JAVA_HOME=C:\Program Files (x86)\Java\jre</pre>

Propriedade	Descrição
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.
Subconjunto do repositório	Acessa objetos armazenados em um repositório remoto do Business Objects. Especifique os IDs de universos, relatórios e pastas. Separe vários valores com um ponto-e-vírgula.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Business Objects, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Linhagem de Dados

A linhagem de dados não exibe objetos de universo sintéticos para um provedor de dados que não seja de universo, como métricas, atributos ou tabelas de esquema.

### Tipos de dados

O Metadata Manager não extrai o tipo de dados real de um objeto de dimensão ou coluna.

A seguinte tabela lista os tipos de dados reais e os tipos de dados usados pelo Metadata Manager:

Representação do Tipo de Dados	Tipo de Dados Reais
Caractere	char
Data	datetime
Texto Longo	binary
Número	number

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados:

- Alias
- Corpo
- Célula
- Coluna Char
- Coluna Lógica Char
- Classe
- Pasta de Classes
- Coluna
- Consulta Combinada
- Condição

- Contexto
- Relatório de Crystal
- Modelo de Relatório de Crystal
- Pasta de Hierarquias Personalizadas
- Provedores de Dados
- Pacote de Design de Provedores de Dados
- Coluna DataAttribute
- Detalhe DataAttribute
- Dimensão DataAttribute
- Medida DataAttribute
- Coluna de Data
- Coluna Lógica de Data
- Tabela Derivada
- Documento do Desktop Intelligence
- Dimensão DimensionAttribute
- Relatório de Documento
- EnterpriseFolder
- Campo
- Filtro
- Pasta
- Rodapé
- Cabeçalho
- Hierarquia
- Associação
- Chave
- Coluna de Chave
- Medida
- Número de Coluna
- Coluna Lógica de Número
- ObjectPackage
- Página
- Parâmetro de Procedimento Armazenado de Prompt
- Consulta
- Retângulo
- Eixo de Relatório
- Gráfico de Relatório
- Lista de Relatórios
- Matriz de Relatórios
- Célula ReportField

- Tabela ReportTable
- Esquema
- Parâmetro de Procedimento Armazenado
- Coluna de String
- Tabela
- Universo
- Consulta de Universo
- UniverseFolder
- Documento de Inteligência da Web
- Modelo de Inteligência da Web
- Relatório Webi

## Relatórios do Desktop Intelligence

O aplicativo Business Objects Desktop Intelligence mostra os relatórios na pasta pessoal para o usuário atual. Como resultado, o Metadata Manager extrai relatórios do Business Objects Desktop Intelligence somente de uma pasta pessoal do usuário, mesmo que esse usuário seja um administrador. O Metadata Manager extrai relatórios da pasta pessoal para a conta de usuário que você configura para o recurso.

Além disso, o Metadata Manager não extrai relatórios do Desktop Intelligence da pasta de favoritos.

# Cognos

O Cognos é uma ferramenta de inteligência comercial que inclui aplicativos para relatórios, painéis, scorecards e análises. É possível criar e configurar um recurso do Cognos para extrair metadados de esquema e relatórios do Cognos.

## Configurando o Cognos

Antes de criar um recurso do Cognos, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Cognos, conclua as seguintes tarefas:

- Obtenha o URI do distribuidor externo.
- Teste a conexão.
- Verifique a autenticação.
- Configure permissões.
- Configure recursos para o serviço Cognos.

### Obter o URI do Distribuidor Externo

Para extrair metadados do Cognos Content Manager, obtenha o URI do despachante externo. O URI é necessário para configurar o recurso do Cognos Content Manager no Metadata Manager. O valor

corresponde a um dos distribuidores na instalação do Cognos Content Manager. Verifique o URI no arquivo `configuration\cogstartup.xml` do Cognos Content Manager.

O URI é semelhante ao seguinte URL:

```
http://localhost:9300/p2pd/servlet/dispatch
```

O exemplo a seguir mostra um fragmento de `cogstartup.xml`:

```
<crn:parameter name="sdk">  
<crn:value xsi:type="xsd:anyURI">http://localhost:9300/p2pd/servlet/dispatch</crn:value>  
</crn:parameter>
```

Use as seguintes regras e diretrizes para o URI do distribuidor externo:

- Você também pode encontrar o URL do distribuidor em Ambiente, no cliente Cognos.
- Use o nome da máquina real ou um endereço IP para o nome do servidor, e não localhost.
- O prefixo `https://` para o URI indica que o SSL é necessário.
- O servidor Cognos deve oferecer suporte para agrupamento e anexos para grandes volumes de dados. Para verificar esse requisito, entre em contato com o administrador do Cognos.
- Se o Metadata Manager e o Cognos Content Manager estiverem separados por um servidor intermediário, como um balanceador de carga ou proxy, use o host e o número de porta do Intermediário no URI do distribuidor externo.

## Testar a Conexão

Você pode testar a conexão acessando o URI em um navegador da Web. Se o URI estiver correto, o Cognos exibirá uma mensagem de status com o estado atual do servidor. Antes de você carregar um recurso do Cognos, o status atual do servidor deve ser "em execução".

## Verificar a Autenticação

Se o servidor Cognos estiver configurado para autenticação LDAP, use a ferramenta do cliente Cognos com base na Web para verificar as propriedades de conexão e autenticação. Use o seguinte URL para testar a autenticação:

```
http://localhost:8080/c8/cm_tester.htm
```

Use o espaço de nome de logon, o nome do usuário e a senha que você configurou no Cognos, em **Segurança > Autenticação**.

## Configurar Permissões

Antes de configurar um recurso do Cognos, configure as permissões para a conta de usuário usada para conexão com o Cognos.

A conta de usuário do Cognos requer permissões de Leitura, Execução e Passagem em todos os objetos extraídos pelo Metadata Manager incluindo pastas, relatórios, consultas, análises, pacotes e conexões.

É possível proteger fontes de dados do Cognos em vários espaços de nome. O espaço de nome usado para proteger a fonte de dados não pode ser o espaço de nome primário usado para fazer logon no Cognos. Quando o Metadata Manager extrai um objeto do Cognos que está associado a uma fonte de dados protegida em vários espaços de nome, a conta de usuário do Cognos deve ter as permissões necessárias para o espaço de nome primário.

## Configure Recursos para o Serviço do Cognos

Por padrão, o serviço do Cognos está configurado para usar recursos mínimos de memória para otimizar o tempo de inicialização. Para aumentar o desempenho, você pode alterar o número de recursos utilizados pelo serviço do Cognos escolhendo um modelo de configuração.

Se você carregar um grande número de modelos do Cognos, e o carregamento falhar com uma exceção de ponteiro nulo, defina o modelo de configuração de recurso para a configuração extensa. Para obter mais informações, consulte a documentação do Cognos.

## Criando um Recurso do Cognos

Antes de você criar um recurso do Cognos, configure a origem Cognos.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Inteligência Comercial > Relatório do Cognos**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem e validar o URL do Agente do Metadata Manager.  
Se o Metadata Manager não puder se conectar ao sistema de origem ou validar o URL do agente, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A página **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Cognos

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Cognos.

A tabela a seguir descreve as propriedades de configuração do Cognos:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	Versão da fonte de dados à qual você deseja se conectar.
Versão	Versão do servidor Cognos à qual você deseja se conectar.
URL do Distribuidor	URL do distribuidor externo do Cognos Content Manager.
Espaço de nome	Espaço de nome que define um conjunto de contas de usuário do Cognos a partir de um provedor de autenticação. Se você não tiver configurado a autenticação para o Cognos, não configure essa opção.
Usuário	Nome de usuário para fazer logon no banco de dados do repositório do Cognos. Necessário se o banco de dados do repositório do Cognos tiver sido configurado para exigir um nome de usuário e uma senha. Se você não tiver configurado a autenticação para o Cognos, não configure essa opção.
Senha	Senha para fazer logon no repositório do Cognos. Necessário se o banco de dados do repositório do Cognos tiver sido configurado para exigir um nome de usuário e uma senha. Se você não tiver configurado a autenticação para o Cognos, não configure essa opção.
Modo de navegação do conteúdo	Os objetos que podem ser recuperados do repositório do Cognos. Você pode selecionar uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"><li>- Somente pacotes. Uma árvore de pacotes e pastas no repositório do Cognos é recuperada. Relatórios não serão recuperados do repositório.</li><li>- Somente conexões. A lista de conexões no repositório do Cognos é recuperada.</li><li>- Tudo. Uma árvore de pacotes, pastas, consultas e relatórios é recuperada.</li></ul> O padrão é Tudo.
Pastas Pessoais	Especifica se devem ser importadas as pastas pessoais e os modelos e relatórios localizados com eles. <b>Nota:</b> A recuperação de metadados das pastas pessoais pode aumentar o tempo de carregamento em alguns servidores. O padrão é true.
Adicionar objetos dependentes	Adicione objetos dependentes à seleção inicial de objetos do Cognos definidos em Conteúdo. É possível especificar um destes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Nenhum. Apenas os objetos do Cognos selecionados são importados. Objetos dependentes não são adicionados ao objeto do Cognos.</li><li>- Pacotes referenciados pelos relatórios selecionados. Quando um relatório é selecionado, seu pacote de origem é importado.</li><li>- Tudo. Quando um relatório é selecionado, seu pacote de origem é importado. Quando um pacote é selecionado, seus relatórios dependentes são importados. Observe que essa opção requer uma varredura completa das dependências de relatórios no servidor Cognos.</li></ul> O padrão é Pacotes referenciados pelos relatórios selecionados.

<b>Propriedade</b>	<b>Descrição</b>
Importação incremental	Carrega alterações desde o carregamento de recursos anterior ou carrega metadados completos. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Carrega somente as alterações recentes.</li> <li>- Falso. Realiza um carregamento completo dos metadados.</li> </ul> O padrão é true.
Representação de pasta	A representação de pastas do Cognos Framework Manager no catálogo. É possível especificar um destes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ignorar. As pastas são ignoradas no catálogo.</li> <li>- Hierárquicas. As pastas são representadas como diagramas, e sua hierarquia é preservada no catálogo.</li> <li>- Simples. As pastas são representadas como diagramas, mas sua hierarquia não é preservada no catálogo.</li> </ul> O padrão é Ignorar.
Configuração de importação do transformador	Arquivo XML opcional que descreve os mapeamentos entre fontes de dados do Cognos Content Manager e modelos de Transformador do PowerPlay.
Vários threads	Número de threads de trabalho que o Agente do Metadata Manager utiliza para extrair metadados de forma assíncrona. Deixe em branco ou insira um valor inteiro positivo. <p>Se essa opção estiver em branco, o Agente do Metadata Manager calculará o número de threads de trabalho. O Agente do Metadata Manager aloca de um a seis threads com base na arquitetura JVM e no número de núcleos de CPU disponíveis na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. Se você especificar um valor inválido, o Agente do Metadata Manager alocará um thread de trabalho.</p> <p>Reduza o número de threads de trabalho se o Agente do Metadata Manager gerar erros de memória insuficiente ao extrair os metadados. Você poderá aumentar o número de threads de trabalho se a máquina que executa o Agente do Metadata Manager tiver uma grande quantidade de memória disponível, por exemplo, 10 GB ou mais. No entanto, se muitos threads de trabalho forem especificados, o desempenho poderá diminuir.</p> O padrão é em branco.

Propriedade	Descrição
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativa essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.
Conteúdo	<p>Caminho de modelos ou relatórios para extrair do Cognos. Para extrair modelos, use o caminho para o pacote que contém o modelo. Para extrair pacotes e relatórios, selecione o objeto ou insira o caminho de pesquisa completo para o pacote ou relatório com os seguintes caracteres acrescentados: <code>/**</code>. Separe vários valores com um ponto-e-vírgula (<code>;</code>).</p> <p>Use o Cognos para localizar o caminho de pesquisa para pacotes ou relatórios. No Console de Administração do Cognos, selecione o pacote ou relatório e clique em Definir Propriedades &gt; Exibir o Caminho de Pesquisa, ID e URL.</p> <p>Se o caminho de pesquisa contiver vários relatórios, o Metadata Manager extrairá o último relatório. Se o caminho de pesquisa contiver versões publicadas de um pacote, o Metadata Manager extrairá a versão mais recente e todas as versões anteriores usadas como fonte de dados para os relatórios atuais.</p> <p>Por exemplo, para extrair todo o conteúdo, use a sintaxe a seguir:</p> <pre>/content/**</pre> <p>Para extrair pacotes no nível raiz, use a sintaxe a seguir:</p> <pre>/content/package[@name='GO Sales and Retailers']/**</pre> <p>Para extrair pacotes dentro de uma pasta, use a sintaxe a seguir:</p> <pre>/content/folder[@name='Cognos - Folder']/package[@name='GO Sales and Retailers']/**</pre> <p>Para extrair um único relatório, use a sintaxe a seguir:</p> <pre>/content/folder[@name='Cognos - Folder']/package[@name='GO Sales and Retailers']/folder[@name='User Reports']/report[@name='Cascading prompt report']/**</pre> <p><b>Nota:</b> Para extrair a versão mais recente de um pacote, selecione um único pacote e defina o parâmetro Adicionar objetos dependentes como "False".</p> <p>Para obter mais informações sobre a sintaxe do caminho de pesquisa, consulte a documentação do Cognos.</p>

## Arquivo de Configuração de Importação do Transformador

Ao configurar um recurso do Cognos, você pode especificar um arquivo de configuração de importação do Transformador. O arquivo de configuração de importação do Transformador é um arquivo XML que descreve os mapeamentos entre fontes de dados do Cognos Content Manager e modelos de Transformador do PowerPlay. Você cria o arquivo de configuração de importação do Transformador.

Várias fontes de dados do Content Manager podem fazer referência ao mesmo PowerCube gerado a partir de um único modelo de Transformador. Cada elemento de Modelo no arquivo XML corresponde a um único arquivo de modelo de Transformador (.mdl ou pyj) e lista todas as fontes de dados do Content Manager que fazem referência ao PowerCube do modelo. Opcionalmente, o elemento de Modelo pode listar as fontes de dados de Definição de Consultas do Impromptu (elementos filho `<iqd>`) que exigem um tipo de banco de dados específico diferente do padrão. O arquivo de configuração de importação do Transformador pode ter vários elementos de Modelo.

O seguinte código mostra uma amostra do arquivo de configuração de importação do Transformador:

```
<ImportConfiguration database="Teradata" dbVersion="1.0.0">
  <!-- database: specifies default database for Impromptu Query Definition (IQD) SQL
  statements-->
  <!-- dbVersion format: major version.minor version.release-->
```

```
<Model path="some directory\some model.mdl">
<!--Transformer model (.mdl or .pyj) -->
<cmDataSource name="some Cognos datasource name" />
<!-- List IQD data sources for databases other than default -->
<iqd name="Customers" database="Oracle" dbVersion="11.1.0"/>
<iqd name="Products" database="Microsoft SQL Server" dbVersion="8.0.0"/>
</Model>
</ImportConfiguration>
```

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Cognos, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados:

- Recurso de Alias
- Eixo
- Corpo
- Cálculo
- Gráfico
- Nó de Gráfico
- Membro de Nó de Gráfico
- Referência cruzada
- Colunas de Referência Cruzada
- Nó de Referência Cruzada
- Membro do Nó de Referência Cruzada
- Linhas de Referência Cruzada
- Fonte de Dados
- Fontes de Dados
- DataAttribute
- Consulta de Banco de Dados
- Dimensão
- Campo
- Filtro
- Pasta
- Rodapé
- Cabeçalho
- Hierarquia
- Nível
- Lista
- Medida
- Dimensão de Medida

- Modelo
- Consulta de Modelo
- Espaço de Nome
- Pacote
- Página
- Prompt
- PromptAnswer
- Consultas
- Consulta
- Item de Consulta
- Pacote de Consulta
- Retângulo
- Relacionamento
- Relatório
- Tabela
- Texto
- Variáveis

## Catálogo de Metadados

O Metadata Manager exibe objetos de forma diferente da que eles aparecem no cliente Cognos.

É possível observar as seguintes diferenças:

- O cliente Cognos exibe diferentes ícones para espaços de nome e pastas. O Metadata Manager exibe o ícone de Espaço de Nome para espaços de nome e pastas.
- O Cognos mostra rótulos de exibição para Querysubjects que são criados a partir de dbQueries. O Metadata Manager não mostra os rótulos de exibição. Em vez disso, ele mostra os nomes técnicos, como a tabela a partir da qual o Querysubject é criado.
- Alguns objetos no Cognos podem ter várias instâncias no Metadata Manager. Por exemplo, se um Querysubject formado a partir de uma modelQuery tiver hierarquias e níveis no Cognos, o Metadata Manager o exibirá nas classes CognosFMDimension e CognosFMHierarchy. Como hierarquias de modelos do Metadata Manager são tipos de objetos separados, diferentes de dimensões, o mesmo Querysubject aparece várias vezes no Metadata Manager.
- O Metadata Manager não pode carregar todas as hierarquias. Por exemplo, determinados Querysubjects no Cognos são criados a partir de dbQueries (origens de tabela de banco de dados), e não de modelQueries, mas ainda contêm hierarquias. O Metadata Manager supõe que apenas objetos dimensionais podem ser incluídos em hierarquias. O Metadata Manager carrega esses Querysubjects como objetos da classe CognosFMSchemaTable, e não da classe CognosFMHierarchy.

# Microsoft Analysis and Reporting Services

É possível criar e configurar um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services para extrair metadados das seguintes origens:

- **Microsoft SQL Server Reporting Services.** O Metadata Manager extrai metadados de relatórios do Reporting Services.
- **Microsoft SQL Server Analysis Services.** Se o Analysis Services for a fonte de dados para relatórios do Reporting Services, o Metadata Manager poderá extrair o esquema de análise do Analysis Services. Durante o carregamento de recursos, o Metadata Manager vincula as origens do Reporting Services e do Analysis Services. É possível exibir a linhagem de dados entre essas origens.

Você também pode configurar atribuições de conexão a partir do recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services para recursos de banco de dados relacional de forma a exibir a linhagem de dados entre essas origens.

## Configurando o Microsoft Analysis and Reporting Services

Antes de criar um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Microsoft Analysis and Reporting Services, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Instale os Serviços de Informações da Internet.
- Configure permissões.

### Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

Para extrair metadados do Microsoft Analysis and Reporting Services, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager e o Reporting Services devem estar na mesma máquina. Se o Reporting Services não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager, instale o Agente do Metadata Manager na mesma máquina que o Reporting Services.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

### Instalar os Serviços de Informações da Internet da Microsoft

Se estiver usando o Reporting Services versão 2005, você deverá instalar os Serviços de Informações da Internet da Microsoft 5.0 ou versão posterior na máquina que executa o Reporting Services.

## Configurar Permissões

Antes de configurar um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services, configure as permissões para a conta de usuário usada para conexão com o Analysis and Reporting Services.

O Agente do Metadata Manager usa a autenticação do Windows para se conectar ao Analysis and Reporting Services. O usuário do Windows que inicia o Agente do Metadata Manager deve ter permissão de leitura nos objetos extraídos pelo Agente do Metadata Manager.

## Criando um Recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services

Antes de criar um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services, configure as origens do Microsoft Analysis and Reporting Services.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Inteligência Comercial > Microsoft Analysis and Reporting Services**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem e validar o URL do Agente do Metadata Manager.  
Se o Metadata Manager não puder se conectar ao sistema de origem ou validar o URL do agente, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Microsoft Analysis and Reporting Services

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Microsoft Analysis and Reporting Services:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	Nome de host e número de porta do Agente do Metadata Manager. O Agente do Metadata Manager deve estar na mesma máquina que o Reporting Services.
Versão do sistema de origem	Nome e versão do recurso. Não é possível editar esse campo.
Versão do SQL Server	Versão do Microsoft SQL Server Reporting Services.
URL do servidor de relatórios	<p>URL do Servidor de Relatórios. Para um Servidor de Relatórios em execução no modo nativo, insira o URL para esse servidor usando o seguinte formato:</p> <pre>http://&lt;host_name&gt;:&lt;portnumber&gt;/&lt;web_service_virtual_directory&gt;</pre> <p>Por exemplo:</p> <pre>http://cas12307:80/ReportServer</pre> <p>Para um Servidor de Relatórios em execução no modo integrado do SharePoint, insira o URL para o site que contém os relatórios implantados. Use o seguinte formato:</p> <pre>http://&lt;host_name&gt;</pre>
Instância do servidor de análise	<p>Nome do host ou endereço IP da máquina que executa o Analysis Services quando o Analysis Services é a fonte de dados para os relatórios do Serviço de Relatórios. Durante o carregamento de recursos, o Metadata Manager extrai o esquema de análise do Analysis Services. Se a instância do Analysis Services tiver sido nomeada durante a instalação, insira o nome do host usando a seguinte sintaxe:</p> <pre>&lt;host_name&gt;\&lt;instance_name&gt;</pre> <p>Se não quiser extrair a partir do Analysis Services, não insira um valor.</p>
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desabilitar essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.
Conteúdo do servidor de relatórios	<p>O caminho da pasta no Reporting Services que contém os relatórios que você deseja extrair. Use "/" para indicar o caminho do repositório raiz ou use /&lt;folder_name&gt;/&lt;folder_name&gt; para indicar um único caminho de pasta.</p> <p>Para indicar vários caminhos de pasta, use um ponto-e-vírgula para separar os caminhos. Por exemplo, /&lt;folder_name&gt;/&lt;folder_name&gt;;/&lt;folder_name&gt;.</p> <p>Para extrair todos os relatórios em uma pasta e suas subpastas, especifique um caminho de pasta. Para extrair todos os relatórios que usam uma fonte de dados compartilhada, especifique o caminho da fonte de dados.</p>

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos do Reporting Services

O Metadata Manager extrai os seguintes objetos do Reporting Services:

- Servidor de relatórios
- Banco de dados de relatórios
- Projeto de relatório
- Relatório do SSRS
- Fonte de dados
- Cubo
- Dimensão
- Atributo de dimensão
- Medida
- Conjunto de dados
- Coluna
- Filtro
- Relatório
- Atributo de relatório
- Parâmetro de relatório

### Objetos Extraídos do Analysis Services

O Metadata Manager extrai os seguintes objetos do Analysis Services:

- Servidor de análise
- Banco de dados de análise
- Dimensão
- Atributo de dimensão
- Hierarquia
- Nível
- Atributo de nível
- Cubo de catálogo de banco de dados
- Grupo de medidas
- Medida
- Indicador chave de desempenho (KPI)
- Medida calculada
- Exibição da fonte de dados
- Tabela

- Coluna
- Tabela lógica
- Coluna lógica
- Associação

O Metadata Manager não extrai os seguintes objetos do Microsoft Analysis Services:

- Estrutura de mineração de dados
- Perspectiva de cubo
- Atributo de relatório

## Linhagem de Dados

É possível exibir a linhagem de dados para os seguintes tipos de objetos do Reporting Services e do Analysis Services:

- Medida calculada
- Coluna
- Condição
- Cubo
- Conjunto de dados
- Dimensão
- Atributo de dimensão
- Indicador chave de desempenho (KPI)
- Nível
- Tabela lógica
- Coluna lógica
- Medida
- Relatório
- Relatório do SSRS
- Tabela
- Exibição

Você pode exibir a linhagem de dados entre os seguintes objetos no Reporting Services:

- Coluna de conjunto de dados para medida de fonte de dados
- Coluna de conjunto de dados para dimensão de fonte de dados
- Filtro para coluna de conjunto de dados
- Atributo de relatório para coluna de conjunto de dados

Você pode exibir a linhagem de dados entre os seguintes objetos no Analysis Services:

- Dimensão para tabela lógica de exibição de fonte de dados
- Atributo de dimensão para coluna lógica de exibição de fonte de dados
- Medida para coluna lógica de exibição de fonte de dados
- Indicador chave de desempenho (KPI) para atributo de dimensão e medida

- Medida calculada para atributo de dimensão e medida
- Tabela lógica para tabela
- Coluna lógica para coluna

Se o Metadata Manager extrair do Reporting Services e do Analysis Services, você poderá executar a linhagem de dados nessas origens para relatórios que usam um cubo do Analysis Services como fonte de dados. Você pode exibir a linhagem de dados entre os seguintes objetos no Reporting Services e no Analysis Services:

- Medida de fonte de dados de relatório para medida do Analysis Services
- Dimensão de fonte de dados de relatório para dimensão do Analysis Services
- Atributo de dimensão de fonte de dados de relatório para atributo de dimensão do Analysis Services

É possível configurar atribuições de conexão entre um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services e um recurso de banco de dados relacional. Ao criar os links entre os recursos, você pode executar a análise de linhagem de dados entre as origens. Você pode exibir a linhagem de dados entre os seguintes objetos no Reporting Services e em uma origem de banco de dados relacional:

- Coluna de origem de dados de relatório para coluna de banco de dados
- Tabela de origem de dados de relatório para tabela de banco de dados
- Tabela de origem de dados de relatório para exibição de banco de dados

Você pode exibir a linhagem de dados entre os seguintes objetos no Analysis Services e em uma origem de banco de dados relacional:

- Tabela de origem de dados do Analysis Services para tabela de banco de dados
- Coluna de origem de dados do Analysis Services para coluna de banco de dados
- Exibição de origem de dados do Analysis Services para exibição de banco de dados
- Coluna de exibição de origem de dados do Analysis Services para coluna de exibição de banco de dados

## Microstrategy

O Microstrategy é uma ferramenta de inteligência comercial que inclui gerenciamento de desempenho, painéis, análises e recursos de relatórios.

É possível criar e configurar um recurso do Microstrategy para extrair metadados do Microstrategy. O Metadata Manager extrai metadados de esquema e relatórios do Microstrategy.

## Configurando o Microstrategy

Antes de criar um recurso do Microstrategy, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Microstrategy, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Permita que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho.
- Configure privilégios.
- Configure vários projetos (opcional).

## Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

Para extrair metadados do Microstrategy, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager e o cliente Microstrategy devem estar na mesma máquina. O cliente deve ser capaz de se conectar ao repositório de origem. Se o cliente Microstrategy não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager, instale o Agente do Metadata Manager na mesma máquina que esse cliente.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Permitir que o Agente do Metadata Manager Interaja com a Área de Trabalho

Se você executar o Agente do Metadata Manager como um serviço, deverá permitir que ele interaja com a área de trabalho.

Você deve permitir que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho das seguintes fontes de metadados:

- Business Objects
  - Microstrategy
  - ERwin 7.x, 8.x e 9.x
1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Ferramentas Administrativas > Serviços**.
  2. Clique duas vezes em **Agente do Metadata Manager**.  
A caixa de diálogo do **Propriedades do Agente do Metadata Manager <Versão>** é exibida.
  3. Clique na guia **Fazer Logon**.
  4. Em Conta do Sistema Local, clique em **Permitir que o serviço interaja com a área de trabalho**.
  5. Clique em **OK**.

## Configurar Privilégios

A conta de usuário de projeto do Microstrategy para a qual você fornece o nome de usuário e a senha deve ter o privilégio de administração Ignorar Todas as Verificações de Acesso de Segurança a Objetos. Defina esse privilégio na ferramenta cliente Microstrategy Desktop.

**Nota:** Embora o Microstrategy permita que você se conecte a uma origem de projeto usando a autenticação de banco de dados ou de rede, o Metadata Manager usa a autenticação de origem de projeto.

## Criando um Recurso do Microstrategy

Antes de criar um recurso do Microstrategy, configure a origem do Microstrategy.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Inteligência Comercial > Microstrategy**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem e validar o URL do Agente do Metadata Manager.  
Se o Metadata Manager não puder se conectar ao sistema de origem ou validar o URL do agente, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Microstrategy

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Microstrategy.

A tabela a seguir descreve as propriedades de configuração do Microstrategy:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	Versão da fonte de dados à qual você deseja se conectar. Algumas versões de origem do Microstrategy estão preteridas e se tornarão obsoletas. Use as versões com suporte para carregar metadados do Microstrategy. Você ainda pode criar, editar e carregar recursos dessas versões obsoletas. No entanto, a Informatica não pode ajudá-lo a resolver um problema encontrado em uma versão obsoleta.

<b>Propriedade</b>	<b>Descrição</b>
Versão	Versão do Microstrategy. Selecione uma versão ou configure o Agente do Metadata Manager para detectar a versão. O padrão é a Detectar automaticamente.
Origem do projeto	Nome da origem de projeto à qual você deseja se conectar. Uma origem de projeto é uma conexão com um repositório que está localizado em um Intelligence Server local ou remoto. O Intelligence Server se conecta a um data warehouse e contém vários projetos de metadados que operam nesse data warehouse.
Usuário de logon	O nome de usuário para conexão com a origem de projeto.
Senha de logon	A senha usada para conexão com a origem de projeto.
Idioma padrão	O idioma que você deseja usar. O Microstrategy 9.x oferece suporte a vários idiomas. Selecione um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Chinês (Simplificado)</li> <li>- Chinês (Tradicional)</li> <li>- Inglês (Estados Unidos)</li> <li>- Francês (França)</li> <li>- Alemão (Alemanha)</li> <li>- Italiano (Itália)</li> <li>- Japonês</li> <li>- Coreano</li> <li>- Português (Brasil)</li> <li>- Espanhol (Espanha)</li> <li>- Sueco (Suécia)</li> </ul> O padrão é Inglês (Estados Unidos).
Importar somente o esquema	Importa os esquemas dos projetos selecionados sem os relatórios e os documentos. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True. Importa somente os esquemas.</li> <li>- Falso. Importa os esquemas, os relatórios e os documentos.</li> </ul> O padrão é falso.
Nível de design de tabelas de modelo de dados	O nível de design das tabelas importadas. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Física. Uma tabela aparece na exibição física do modelo.</li> <li>- Lógica e Física. Uma tabela aparece na exibição lógica e na exibição física do modelo.</li> </ul>
Importação incremental	Carrega alterações desde o carregamento de recursos anterior ou carrega metadados completos. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Carrega somente as alterações recentes.</li> <li>- Falso. Realiza um carregamento completo dos metadados.</li> </ul>
Importar hierarquias	Especifica se as hierarquias devem ser extraídas do Microstrategy. O padrão é true.

Propriedade	Descrição
Vários threads	<p>Número de threads de trabalho que o Agente do Metadata Manager utiliza para extrair metadados de forma assíncrona. Deixe em branco ou insira um valor inteiro positivo.</p> <p>Se essa opção estiver em branco, o Agente do Metadata Manager calculará o número de threads de trabalho. O Agente do Metadata Manager aloca de um a seis threads com base na arquitetura JVM e no número de núcleos de CPU disponíveis na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. Se você especificar um valor inválido, o Agente do Metadata Manager alocará um thread de trabalho.</p> <p>Reduza o número de threads de trabalho se o Agente do Metadata Manager gerar erros de memória insuficiente ao extrair os metadados. Você poderá aumentar o número de threads de trabalho se a máquina que executa o Agente do Metadata Manager tiver uma grande quantidade de memória disponível, por exemplo, 10 GB ou mais. No entanto, se muitos threads de trabalho forem especificados, o desempenho poderá diminuir.</p> <p>O padrão é em branco.</p>
Atribuir conexões automaticamente	<p>O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativa essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.</p>
Projetos	<p>O nome dos projetos aos quais você deseja se conectar na origem de projeto selecionada. Separe vários nomes de projeto com um ponto-e-vírgula (;).</p>

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Microstrategy, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai metadados de esquema e relatórios. Na Microstrategy Desktop, é possível ocultar objetos, como pastas, atributos, fatos e tabelas lógicas. Por padrão, o Metadata Manager extrai objetos ocultos armazenados no Microstrategy.

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados de relatório:

- (Documento) Métrica
- (Documento) Subtotal
- (Documento HTML) Métrica
- (Documento HTML) Subtotal
- (Cubo Inteligente) Métrica
- (Cubo Inteligente) Subtotal
- (Projeto) Métrica
- (Projeto) Subtotal
- (Relatório) Métrica
- (Relatório) Subtotal
- Atributo
- Formulário de Atributo
- Campo de Relatório Calculado

- Coluna
- Consolidação
- Elemento de Consolidação
- Grupo Personalizado
- Instância do Banco de Dados
- Esquema do Banco de Dados
- Conjunto de Dados
- Documento
- Relatório de Documento
- Expressão
- Expressões
- Fato
- Medida de Fato
- Filtro
- Pasta
- Pasta Oculta
- Hierarquia
- Documento HTML
- Relatório do Documento HTML
- Cubo Inteligente
- Relatório do Cubo Inteligente
- Tabela de Consulta Lógica
- Tabela Lógica
- Pesquisa
- Medida de Métrica
- Métricas
- Projeto
- Atributo do Projeto
- Formulário de Atributo do Projeto
- Coluna do Projeto
- Consolidação do Projeto
- Elemento de Consolidação do Projeto
- Grupo Personalizado do Projeto
- Elemento do Grupo Personalizado do Projeto
- Elemento do Projeto
- Fato do Projeto
- Medida de Fato do Projeto
- Filtro do Projeto
- Elemento do Filtro do Projeto

- Pasta do Projeto
- Métrica do Projeto
- Medida de Métrica do Projeto
- Objeto do Projeto
- Filtro de Segurança do Projeto
- Origem do Projeto
- Subtotal do Projeto
- Medida do Subtotal do Projeto
- Tabela de Warehouse do Projeto
- Prompt
- Resposta de Prompt
- Definição do Construtor de Consultas
- Relatório
- Eixo do Relatório
- Campo do Relatório
- Gráfico de Relatório
- Grade do Relatório
- Lista de Relatórios
- Matriz de Relatórios
- Métrica do Relatório
- Métricas do Relatório
- Objeto do Relatório
- Elemento de Objeto do Relatório
- Elementos de Objeto do Relatório
- Página de Relatório
- Corpo de Página de Relatório
- Rodapé de Página de Relatório
- Cabeçalho de Página de Relatório
- Retângulo de Relatório
- Relatório do Relatório
- Subtotal do Relatório
- Subtotais do Relatório
- Texto do Relatório
- Esquema
- Filtro de Segurança
- Formulário de Atributo SQL
- Coluna SQL
- Métrica SQL
- Medida de Subtotal

- Subtotais
- Limite
- Limites
- Tabela de Warehouse

## Data de Criação e Modificação de Classes

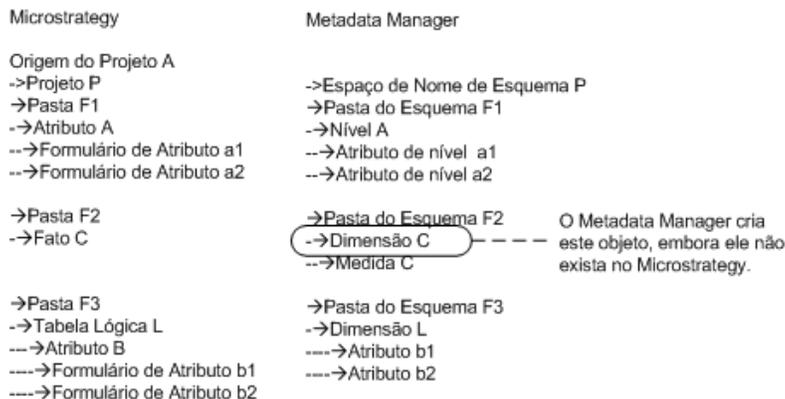
O Metadata Manager exibe a data de criação da origem e a data de modificação da origem para a maioria das classes do Microstrategy. O Metadata Manager não exibe essas datas para as seguintes classes:

- MicrostrategyDataType
- MicrostrategyReportField
- MicrostrategyGraph
- MicrostrategySchemaJoin
- MicrostrategyGrid
- MicrostrategyReportObjectDetail
- MicrostrategyReportObject

## Catálogo de Metadados

O catálogo de metadados não exibe atributos e fatos da mesma maneira que o Microstrategy. O MicroStrategy contém um objeto de classificador para atributos, mas não para fatos. O Metadata Manager exibe um classificador para que fatos do Microstrategy permaneçam consistentes com a exibição de atributos.

A seguinte figura mostra como o Microstrategy e o Metadata Manager exibem atributos e fatos:



## Expressões

Se você definir várias expressões para a mesma métrica ou atributo, o Metadata Manager não poderá exibir a expressão da métrica ou atributo no catálogo de metadados.

O exemplo a seguir mostra uma métrica com várias expressões, em que col1 pode ser encontrada na tabela T1 e T2:

```
m = col1
```

# Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

O Oracle Business Intelligence Enterprise Edition (OBIEE) é uma ferramenta de inteligência comercial que inclui recursos de análise e de relatório.

É possível criar e configurar um recurso do OBIEE de forma a extrair metadados do OBIEE. O Metadata Manager extrai metadados de esquema e relatórios do OBIEE. Os metadados de esquema incluem os modelos comercial, físico e de apresentação.

## Configurando o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

Antes de criar um recurso do OBIEE, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o OBIEE, conclua as seguintes tarefas:

- Converta o arquivo RPD de Repositório em um arquivo UDML.
- Converta o arquivo RPD de Repositório em um arquivo XML.
- Configure permissões.
- Habilite serviços da Web do OBIEE.
- Exporte e importe o certificado de armazenamento de chaves.

### Converter o Arquivo RPD de Repositório em um Arquivo UDML

Quando você carrega um recurso do OBIEE 10g, o Metadata Manager se conecta ao Servidor de Apresentação para extrair os metadados para os relatórios. No entanto, o Metadata Manager não pode extrair os metadados de esquema diretamente do repositório. Os metadados de esquema do OBIEE são armazenados em um arquivo RPD. Como o Metadata Manager não pode ler arquivos RPD, você deve converter esse tipo de arquivo em um arquivo UDML.

O Metadata Manager extrai os metadados de esquema do arquivo UDML, extrai os relatórios do Servidor de Apresentação e vincula os metadados de relatório ao modelo de apresentação quando você carrega o recurso.

O OBIEE tem um programa utilitário para converter um arquivo RPD em um arquivo UDML. Esse utilitário faz parte da instalação do servidor do OBIEE.

Use o seguinte comando para converter o arquivo RPD de repositório em um arquivo UDML:

```
<OBIEE home directory>\server\Bin\nQUDMLGen.exe -U <user name> -P <password> -R <RPD file>.rpd -O <UDML file>.udml -N -Q -8
```

### Converter um Arquivo RPD de Repositório em um Arquivo XML

Quando você carrega um recurso do OBIEE 11g, o Metadata Manager se conecta ao Servidor de Apresentação para extrair os metadados para os relatórios. No entanto, o Metadata Manager não pode extrair os metadados de esquema diretamente do repositório. Os metadados de esquema do OBIEE são armazenados em um arquivo RPD. Como o Metadata Manager não pode ler arquivos RPD, você deve converter esse tipo de arquivo em um arquivo XML.

O Metadata Manager extrai os metadados de esquema do arquivo XML, extrai os relatórios do Servidor de Apresentação e vincula os metadados de relatório ao modelo de apresentação quando você carrega o recurso.

Você pode usar o utilitário de linha de comando *biserverxmlgen* para converter um arquivo RPD em um arquivo XML. Esse utilitário faz parte da instalação do servidor do OBIEE. Antes de executar o utilitário, você deve executar o script executar bi-init para iniciar a janela de prompt que foi inicializado para a instância do Oracle. O arquivo de script está disponível na seguinte localização: ORACLE\_INSTANCE/bifoundation/OracleBIApplication/coreapplication/setup.

Use o seguinte comando para converter o arquivo RPD de repositório em um arquivo XML:

```
biserverxmlgen -R repository_pathname [-P password] -O output_file_pathname -n -Q -8
```

em que,

repository\_pathname é o nome e a localização do arquivo de repositório a partir do qual você deseja gerar o XML.

password é a senha do repositório.

output\_file\_pathname é o nome e a localização do arquivo de saída XML que você deseja gerar.

Especifique -8 para usar a codificação UTF-8 no arquivo XML gerado. Por padrão, o arquivo XML gerado usa a codificação ANSI ISO-8859-1.

## Configurar Permissões

O Metadata Manager se conecta ao Servidor de Apresentação OBIEE para extrair os metadados de relatório. A conta de usuário do OBIEE para a qual você fornece o nome de usuário e a senha deve ter permissão de leitura nos metadados extraídos pelo Metadata Manager do OBIEE. Os metadados incluem áreas de assunto, pastas de relatórios e relatórios.

O Metadata Manager extrai os metadados de esquema do arquivo UDML ou XML. A conta de usuário do OBIEE não exige permissões nos metadados de esquema. O programa utilitário OBIEE extrai todos os metadados de esquema do arquivo RPD e grava esses metadados no arquivo UDML ou XML. O Metadata Manager extrai todos os metadados do arquivo UDML ou XML.

## Habilitar Serviços da Web do OBIEE

O Metadata Manager usa serviços da Web do OBIEE para extrair metadados do OBIEE. Como resultado, você deve habilitar serviços da Web do OBIEE. Serviços da Web do OBIEE estão disponíveis para usuários licenciados do OBIEE. O instalador do OBIEE gera as entradas de licenciamento apropriadas no arquivo analyticsweblicense.xml com base na chave de instalação.

Para verificar se os serviços da Web do OBIEE estão habilitados, verifique se a entrada kmsgLicenseSOAPAccess existe no seguinte arquivo:

```
<OBIEE home directory>\web\config\analyticsweblicense.xml
```

## Exportar e Importar o Certificado de Armazenamento de Chaves

Antes de extrair metadados de um Servidor de Apresentação OBIEE no modo HTTPS, você deve exportar o certificado de armazenamento de chaves do OBIEE e importá-lo para o JRE (Java Runtime Environment) do Agente do Metadata Manager. Ao exportar o certificado, você cria um certificado autoassinado que pode importar para o JRE do Agente do Metadata Manager.

Use o utilitário *keytool* para exportar e importar o certificado.

Para exportar e importar o certificado:

1. Para exportar o certificado de armazenamento de chaves do OBIEE e criar um certificado de armazenamento de chave autoassinado, use o seguinte comando:

```
keytool -export -alias <alias name> -keystore <keystore file name> -rfc -file  
<certificate file name>
```

2. Copie o arquivo de certificado para o seguinte diretório:

```
<Metadata Manager Agent installation directory>\java\jre\lib\security
```

3. Navegue até o seguinte diretório:

```
<Metadata Manager Agent installation directory>\java\jre\lib\security
```

4. Para importar o certificado de armazenamento de chaves do OBIEE para o JRE do Agente do Metadata Manager, use o seguinte comando:

```
keytool -import -alias -ca -file <certificate file name> -keystore <certificate file  
name> -storepass <keystore password>
```

**Nota:** A senha de armazenamento de chave padrão é "changeit".

## Criando um Recurso do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

Antes de criar um recurso do OBIEE, configure a origem do OBIEE.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Inteligência Comercial > Oracle Business Intelligence**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Para adicionar um arquivo de origem de metadados, clique em **Selecionar**.  
Se você configurar o Metadata Manager de forma a usar os arquivos de origem mais recentes, inclua o caminho absoluto para os arquivos que estão acessíveis na máquina do Agente do Metadata Manager.  
Se você não configurar o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, faça o upload de todos os arquivos para a máquina do Metadata Manager.

8. Clique em **Testar Conexão** para validar a configuração dos arquivos de origem.  
O Metadata Manager valida o URL do Agente do Metadata Manager. Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar o arquivo de origem mais recente, o Metadata Manager também verificará se o arquivo de origem existe no caminho especificado. Se o arquivo de origem for carregado para o Metadata Manager, este validará que o arquivo é compatível com a versão e o tipo de recurso.  
Se o Metadata Manager não puder validar a configuração do arquivo de origem, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
9. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
10. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
11. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Oracle Business Intelligence Enterprise Edition

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do OBIEE.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do OBIEE:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	Nome da fonte de metadados. Não é possível editar esse campo.
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	Usa o arquivo de fonte de metadados na localização especificada sempre que você carrega o recurso. Se você ativar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto acessível da máquina do Agente do Metadata Manager. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo de fonte de metadados para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o arquivo de fonte de metadados copiado no diretório do aplicativo Metadata Manager.
Versão	Versão do OBIEE. Selecione uma versão ou configure o Metadata Manager para detectar a versão. O padrão é a detecção automática.
URL do servidor	URL do Servidor de Apresentação. Use o seguinte formato: <code>http://&lt;server name&gt;:&lt;port&gt;/analytics/saw.dll</code>
Usuário de logon	Nome de usuário para o Servidor de Apresentação. <b>Nota:</b> Verifique se o usuário tem as permissões apropriadas para acessar os objetos que você deseja importar.
Senha de logon	Senha para o nome de usuário do Servidor de Apresentação.

Propriedade	Descrição
Arquivo de valores de variável	<p>Caminho para o arquivo que contém os valores de variável usados em um arquivo RPD de repositório.</p> <p>Um arquivo RPD de repositório pode usar variáveis para parametrizar instruções SQL. O arquivo de valores de variável contém o nome da variável e os valores usados no arquivo de repositório.</p> <p>Nomes de variáveis não diferenciam maiúsculas de minúsculas, e todos os seus espaços à esquerda e à direita são removidos.</p>
Otimizar para modelos grandes	<p>Especifica se um subconjunto de metadados ou todos os metadados devem ser importados quando você carregar o recurso. Você pode querer importar um subconjunto de metadados quando o arquivo de fonte de metadados é muito grande, por exemplo, quando seu tamanho excede 600 MB.</p> <p>Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Ignora chaves externas, associações, relacionamentos e chaves externas lógicas quando você carrega o recurso. Não armazena objetos da árvore de expressões com links de linhagem.</li> <li>- Falso. Importa todos os metadados quando você carrega o recurso.</li> </ul> <p>O padrão é verdadeiro.</p>
Importação incremental	<p>Carrega alterações desde o carregamento de recursos anterior ou carrega metadados completos. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Carrega somente as alterações recentes.</li> <li>- Falso. Realiza um carregamento completo dos metadados.</li> </ul> <p>O padrão é true.</p>
Vários threads	<p>Número de threads de trabalho que o Agente do Metadata Manager utiliza para extrair metadados de forma assíncrona. Deixe em branco ou insira um valor inteiro positivo.</p> <p>Se essa opção estiver em branco, o Agente do Metadata Manager calculará o número de threads de trabalho. O Agente do Metadata Manager aloca de um a seis threads com base na arquitetura JVM e no número de núcleos de CPU disponíveis na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. Se você especificar um valor inválido, o Agente do Metadata Manager alocará um thread de trabalho.</p> <p>Reduza o número de threads de trabalho se o Agente do Metadata Manager gerar erros de memória insuficiente ao extrair os metadados. Você poderá aumentar o número de threads de trabalho se a máquina que executa o Agente do Metadata Manager tiver uma grande quantidade de memória disponível, por exemplo, 10 GB ou mais. No entanto, se muitos threads de trabalho forem especificados, o desempenho poderá diminuir.</p> <p>O padrão é em branco.</p>
Diversos	<p>Permite que você especifique diversas opções no seguinte formato:</p> <pre>-&lt;option&gt; &lt;value&gt;</pre> <p>Use essa propriedade para especificar as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- -v. Variáveis de ambiente, por exemplo:  <pre>-v var1=value -v var2="value with spaces"</pre> </li> <li>- -m. Tamanho máximo de memória Java como um número inteiro, por exemplo, -m 4G ou -m 2500M.</li> <li>- -j. Opções de linha de comando Java, por exemplo:  <pre>-j -Dname=value -Xms1G</pre> </li> </ul>
Atribuir conexões automaticamente	<p>O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativa essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.</p>

Propriedade	Descrição
Arquivo	O arquivo de repositório do OBIEE no formato XML ou UDML. Você exporta o repositório da ferramenta Oracle BI Administration para um arquivo RPD. Para recursos do OBIEE 10g, converta o arquivo RPD como um arquivo UDML. Para recursos do OBIEE 11g, converta o arquivo RPD como um arquivo XML.
Subconjunto do repositório	Caminho da pasta no Servidor de Apresentação que contém os relatórios que você deseja extrair. Separe vários valores com um ponto-e-vírgula (;). Use "/" para indicar o caminho do repositório raiz, use /shared para indicar o caminho do repositório compartilhado ou use /users/<user_name>/<folder_name> para indicar o caminho da pasta do usuário. Por exemplo: /shared/Financiais;/shared/Human Resources;/shared/Procurement and Spend O padrão é "/".

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do OBIEE, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados:

- Coluna Alias
- AliasPhysicalTable
- AnswersReport
- Eixo
- BusinessModel
- Mapeamento e Modelo de Negócios
- Catálogo
- Condição
- Critérios
- Coluna Atributo de Dados
- Banco de Dados
- Coluna de Apresentação Derivada
- Área de Assunto do Pacote de Design
- Coluna Lógica de Dimensão
- DynamicVariable
- FactLogicalTable
- Campo
- Pasta
- Escala
- Gráfico

- Hierarquia
- Coluna de Chave Lógica
- LogicalColumn
- LogicalDimension
- LogicalJoin
- LogicalKeyColumn
- LogicalLevel
- LogicalTable
- Medida
- Conteúdo do Modelo
- Página
- Físico
- PhysicalColumn
- PhysicalForeignKey
- PhysicalJoin
- PhysicalSelectTable
- PhysicalTable
- PivotTable
- Apresentação
- PresentationColumn
- PresentationTable
- Coluna de Chave Primária
- Relatório
- RepositoryInitializationBlock
- RepositoryInitializationBlocks
- RepositoryVariables
- Esquema
- SessionInitBlock
- Blocos de Inicialização de Sessão
- SessionVariable
- SessionVariables
- StaticVariable
- StaticVariables
- TableView
- TitleView
- Exibição Principal
- Variáveis
- Exibição

## Tabela Física de Alias

Uma tabela física de alias é um objeto de sinônimo de uma tabela física. Quando o Metadata Manager carrega um recurso do OBIEE, ele extrai colunas de tabela física e as copia para a tabela física de alias correspondente. O Metadata Manager define o tipo de classe para uma coluna copiada como uma coluna física, mesmo que a coluna original seja uma coluna de chave ou uma coluna normal.

## Número de Nós Filho nos Detalhes do Carregamento

Quando você carrega um recurso do OBIEE, o Metadata Manager exibe os nós dos quais ele extrai metadados na guia Detalhes do Carregamento. O Metadata Manager exibe 300 nós filhos para qualquer nó pai nos detalhes de carregamento. Para ver uma lista completa de todos os nós extraídos, salve o conteúdo da guia Detalhes do Carregamento em um arquivo do Microsoft Excel.

# SAP Business Warehouse

O SAP Business Warehouse é uma plataforma corporativa de data warehouse que captura, armazena e consolida dados corporativos.

É possível criar e configurar um recurso do SAP Business Warehouse para extrair metadados do SAP Business Warehouse.

## Configurando o SAP Business Warehouse

Antes de criar um recurso do SAP Business Warehouse, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o SAP Business Warehouse, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Configure o arquivo de transformação de mapeamento.
- Instale as bibliotecas SAP JCo.

## Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

Para extrair metadados do SAP Business Warehouse, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager e as bibliotecas SAP JCo devem estar na mesma máquina.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Configurar o Arquivo de Transformação de Mapeamento

Transformações do SAP Business Warehouse são representadas às vezes no código ABAP. Salve essas transformações em um arquivo de configuração de mapeamento.

Use o seguinte formato para especificar as transformações no mapeamento e salve o arquivo no formato XML:

```
<Functions>
  <Function id="[TransformationId]" objType="TRFN">
    <Target id="RESULT_FIELDS-[dstFieldName]" description="RESULT_FIELDS-[dstFieldName]
= SOURCE_FIELDS-[srcFieldName] * [externalObjectId]-[externalField].">
      <Source id="SOURCE_FIELDS-[srcFieldName]"/>
      <Source id="[externalObjectId]-[externalField]"/>
    </Target>
  </Function>
</Functions>
```

Ao configurar o recurso do SAP Business Objects, você deve especificar o nome e o caminho do arquivo de transformação de mapeamento.

## Instalar as Bibliotecas SAP JCo

Antes de criar um recurso do SAP Business Warehouse, baixe e instale o SAP JCo 3 para Windows. O pacote de instalação do SAP JCo inclui um arquivo de biblioteca e um arquivo JAR. Copie os arquivos para um diretório na máquina que executa o Agente do Metadata Manager.

Se tiver problemas com o download dos arquivos, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informática.

1. Pare o Agente do Metadata Manager.
2. Vá para o SAP Service Marketplace: <http://service.sap.com>

**Nota:** Você deve ter um ID de usuário para o SAP Service Marketplace.

3. Baixe o pacote de instalação do SAP JCo para Windows.

O pacote de instalação contém os seguintes arquivos:

- Um arquivo de biblioteca, sapjco3.dll
- Um arquivo JAR, sapjco3.jar

4. Copie o arquivo de biblioteca e o arquivo JAR no seguinte diretório ou em outro diretório da máquina que executa o Agente do Metadata Manager:

```
<diretório inicial do Agente do Metadata Manager>\bin
```

5. Se você copiar os arquivos para um diretório diferente de <diretório inicial do Agente do Metadata Manager>\bin, atualize o caminho de classe na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. O caminho de classe deve incluir o diretório no qual você copiou os arquivos.
6. Defina as seguintes permissões para o arquivo de biblioteca e o arquivo JAR:
  - Permissões para ler, gravar e executar para o usuário atual
  - Permissões para ler e executar para todos os outros usuários
7. Reinicie o Agente do Metadata Manager.

## Criando um Recurso do SAP Business Warehouse

Antes de criar um recurso do SAP Business Warehouse, configure a origem do SAP Business Warehouse.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Inteligência Comercial > SAP Business Warehouse**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem e validar o URL do Agente do Metadata Manager.  
  
Se o Metadata Manager não puder se conectar ao sistema de origem ou validar o URL do agente, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do SAP Business Warehouse

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do SAP Business Warehouse.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do SAP Business Warehouse:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	Nome de host e número de porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	Versão da fonte de dados à qual você deseja se conectar.
Servidor de aplicativos	Nome do host ou endereço IP do servidor de aplicativos SAP ao qual você deseja se conectar.
String de roteador	String de roteador a ser usada quando o sistema estiver protegido por um firewall.
Número do sistema	Número do sistema SAP, que é o ID da instância do ABAP. Esse valor é um número de 2 dígitos de 00 a 99.
Cliente	O ID de cliente do sistema SAP. Esse valor é um número de 3 dígitos de 000 a 999.
Nome de usuário	O nome de usuário para conexão com o SAP Business Warehouse.
Senha	A senha para o usuário do SAP Business Warehouse.
Idioma padrão	O idioma que você deseja usar. Selecione um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Chinês (Simplificado)</li><li>- Chinês (Tradicional)</li><li>- Tcheco</li><li>- Dinamarquês</li><li>- Holandês</li><li>- Inglês</li><li>- Finlandês</li><li>- Francês</li><li>- Alemão</li><li>- Húngaro</li><li>- Italiano</li><li>- Japonês</li><li>- Coreano</li><li>- Norueguês</li><li>- Polonês</li><li>- Português</li><li>- Russo</li><li>- Espanhol</li><li>- Eslovaco</li><li>- Sueco</li><li>- Turco</li></ul>
Caminho de biblioteca JCo	Localização do arquivo de biblioteca SAP JCo e do arquivo sapjco3.jar na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. Os arquivos devem estar no seguinte diretório ou em um diretório que esteja no caminho de classe da máquina que executa o Agente do Metadata Manager: <diretório inicial do Agente do Metadata Manager>\bin

Propriedade	Descrição
Arquivo de configuração de mapeamento	Nome e caminho do arquivo de configuração de mapeamento. O arquivo de configuração de mapeamento que contém as transformações do SAP Business Warehouse representadas no código ABAP.
Convenção de nomenclatura	O formato usado para representar o número do sistema SAP. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- [nome técnico]Descrição</li> <li>- Descrição[Nome Técnico]</li> <li>- Description_TechnicalName</li> <li>- [TechnicalName]</li> </ul>
Importação incremental	Carrega alterações desde o carregamento de recurso anterior ou carrega metadados completos. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Carrega somente as alterações recentes.</li> <li>- Falso. Realiza um carregamento completo dos metadados.</li> </ul>
Caminho para metadados offline	Diretório que contém metadados quando o ambiente de metadados do SAP Business Warehouse não está instalado localmente. Se você especificar um diretório de metadados offline, o Agente do Metadata Manager usará os arquivos no diretório como a fonte de metadados. O Metadata Manager ignora as propriedades de conexão do servidor de aplicativos SAP porque ele não precisa estabelecer uma conexão com esse servidor. É possível executar um utilitário para gerar um diretório de arquivos que contém os metadados do ambiente do SAP Business Warehouse. Você pode copiar metadados do ambiente do SAP Business Warehouse em um diretório para fins de teste. O padrão é Não definido.
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desabilitar essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do SAP Business Warehouse, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados:

- Aplicativo
- Campo de Atributo
- Modelo da Web BEx
- Modelo de Armazenamento do Modelo da Web Bex
- Modelos da Web Bex
- Característica
- Fonte de Dados da Classe
- Fonte de Dados da Classe3x
- Condição
- Característica do Pacote de Dados

- Regras de Transferência para DataMappingModel
- Transformações para DataMappingModel
- DataProvider
- Aplicativo de Fonte de Dados
- DataSource3x
- Regras de Transferência para DiDataMappingContent
- Transformações para DiDataMappingContent
- Regras de Atualização para DiDataMappingContent
- Dimensão
- Agregado de Dimensão
- Objeto de Armazenamento de Dados de Dimensão
- InfoCube de Dimensão
- InfoSet de Dimensão
- InfoSource de Dimensão
- InfoSource3x de Dimensão
- Destino de Hub Aberto de Dimensão
- Consulta de Dimensão
- Exibição de Consulta de Dimensão
- Característica DimensionAttribute
- Pasta de Trabalho do Excel
- InfoObjects de Pasta
- InfoSources de Pasta
- Regras de Transferência de Pasta
- Transformações de Pasta
- InfoArea
- InfoObject
- Catálogo do InfoObject
- Figura de Chave
- MultiProvider
- Atributo de Navegação
- Consultas
- QueryView
- QueryViews
- Função
- Sistema de Origem
- Agregado de StoreContent
- Modelo da Web Bex de StoreContent
- Característica de StoreContent
- StoreContent DataSource

- StoreContent DataSource3x
- Objeto de Armazenamento de Dados de StoreContent
- StoreContent InfoCube
- StoreContent InfoSet
- StoreContent InfoSource
- StoreContent InfoSource3x
- StoreContent MultiProvider
- Destino de Hub Aberto de StoreContent
- Consulta de StoreContent
- StoreContent QueryView
- Modelo da Web de StoreContent
- Pasta de Trabalho de StoreContent
- Agregado de StoreModel
- Característica de StoreModel
- StoreModel DataSource
- Objeto de Armazenamento de Dados de StoreModel
- StoreModel InfoCube
- StoreModel InfoSet
- StoreModel InfoSource
- StoreModel InfoSource3x
- StoreModel MultiProvider
- Destino de Hub Aberto de StoreModel
- Consulta de StoreModel
- Característica de Tempo
- Dimensão de Tempo
- Unidade de Medida
- Regras de Atualização
- Modelo da Web
- Modelo da Web (Formato SAP BW 3.x)
- Modelos de Web
- Pasta de Trabalho
- Pastas de Trabalho

# Tableau

O Tableau é uma ferramenta de inteligência que permite que você se conecte aos dados e crie painéis compartilháveis. O Tableau tem um componente de área de trabalho e um componente de servidor. O Metadata Manager pode extrair metadados do componente de servidor do Tableau, o Tableau Server.

O Metadata Manager extrai os metadados do Tableau Server por meio do Agente do Metadata Manager. O Agente do Metadata Manager usa o protocolo HTTP ou HTTPS para fazer logon no servidor, enviar solicitações sobre pastas de trabalho e fontes de dados, e extrair metadados. O Agente do Metadata Manager pode extrair objetos como projetos, pastas de trabalho e painéis do Tableau. O Agente do Metadata Manager extrai planilhas publicadas e não publicadas em pastas de trabalho. O Agente do Metadata Manager também extrai fontes de dados dependentes de pastas de trabalho.

As fontes de dados no Tableau representam conexões com dados. Os dados podem ser localizados como um extrato do Tableau (arquivo .tde) ou em um banco de dados relacional ativo. O Agente do Metadata Manager importa os extratos e as fontes de dados ativas do Tableau para o Metadata Manager.

## Configurando o Tableau

Antes de criar um recurso do Tableau, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, o carregamento dos metadados poderá falhar ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Tableau, realize as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Verifique as permissões.
- Verifique se o Tableau Server está em execução.

## Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós nos quais o Serviço do Metadata Manager é executado. Para extrair metadados do Tableau, você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina Windows.

Você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows quando o domínio usa a autenticação Kerberos ou quando o Serviço do Metadata Manager é executado no UNIX.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Verificar Permissões

Para conectar-se ao servidor Tableau, o Agente do Metadata Manager usa as credenciais de um usuário criado no servidor de Tableau. A conta de usuário deve ter determinados níveis de licença e permissões.

A conta que o Agente do Metadata Manager usa para acessar o Tableau Server deve ter pelo menos os seguintes níveis de licença e permissões:

- Nível de licença do Interactor
- Permissões Exibir e Fazer Download de todos os projetos, pastas de trabalho e fontes de dados cujos metadados você deseja extrair

## Verificar se o Servidor está em Execução

O Agente do Metadata Manager se conecta ao Tableau Server por meio da Internet. Para verificar se o Tableau Server está em execução, certifique-se de que você pode se conectar a ele de um navegador da Web.

## Criando um Recurso do Tableau

Antes de criar um recurso do Tableau, configure a fonte de metadados do Tableau.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.

A janela **Seleção de Recursos** é exibida.

2. Clique em **Inteligência Comercial > Tableau**.

3. Clique em **Avançar**.

A página **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Configuração** é exibida.

6. Insira as propriedades de configuração.

7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem e validar o URL do Agente do Metadata Manager.

Se o Metadata Manager não conseguir se conectar à fonte de dados ou validar o URL do Agente do Metadata Manager, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Agendamentos** é exibida.

9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

10. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Tableau

Atualize as propriedades de configuração quando você criar ou editar um recurso do Tableau.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Tableau:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	Nome e versão do recurso. Você não pode editar esse campo.
Servidor	URL ou endereço IP onde o Tableau Server é executado. Por exemplo: <code>http://&lt;host do Tableau&gt;:&lt;porta&gt;</code> O padrão é <code>http://localhost:80</code> .
Local	Nome do site quando você extrai metadados de um servidor de vários sites. O nome do site faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.
Nome de usuário	Nome de usuário usado para fazer logon no Tableau Server.
Senha	Senha da conta de usuário do Tableau Server.
Agrupar por	Categoria usada para agrupar as pastas de trabalho que você deseja extrair do Tableau. Quando você clica em <b>Selecionar</b> ao lado da propriedade <b>Objetos do Repositório</b> , o Agente do Metadata Manager agrupa as pastas de trabalho na caixa de diálogo pela categoria selecionada. Você pode agrupar pastas de trabalho pelas seguintes categorias: <ul style="list-style-type: none"><li>- Marcas</li><li>- Publicador</li><li>- Projeto</li><li>- Minhas pastas de trabalho</li><li>- Todas as pastas de trabalho</li></ul> O padrão é projeto.
Importação incremental	Carrega as alterações desde o carregamento de recursos anterior ou carrega metadados completos. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- True. Carrega somente as alterações recentes.</li><li>- False. Realiza um carregamento completo dos metadados.</li></ul> O padrão é true.
Vários threads	Número de threads de trabalho que o Agente do Metadata Manager utiliza para extrair metadados de forma assíncrona. Deixe em branco ou insira um valor inteiro positivo. Se essa opção estiver em branco, o Agente do Metadata Manager calculará o número de threads de trabalho. O Agente do Metadata Manager aloca de um a seis threads com base na arquitetura JVM e no número de núcleos de CPU disponíveis na máquina que executa o Agente do Metadata Manager. Se você especificar um valor inválido, o Agente do Metadata Manager alocará um thread de trabalho. Reduza o número de threads de trabalho se o Agente do Metadata Manager gerar erros de memória insuficiente ao extrair os metadados. Você poderá aumentar o número de threads de trabalho se a máquina que executa o Agente do Metadata Manager tiver uma grande quantidade de memória disponível, por exemplo, 10 GB ou mais. No entanto, se muitos threads de trabalho forem especificados, o desempenho poderá diminuir. O padrão é em branco.

Propriedade	Descrição
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.
Objetos de repositório	<p>As pastas de trabalho que você deseja extrair do Tableau. Clique em <b>Selecionar</b> para selecionar pastas de trabalho individuais ou grupos de pastas de trabalho. Na caixa de diálogo de seleção, o Metadata Manager agrupa as pastas de trabalho de acordo com a categoria escolhida na propriedade <b>Agrupar por</b>.</p> <p>Quando você seleciona uma ou mais pastas de trabalho, esse campo exibe o ID da pasta de trabalho do Tableau de cada pasta selecionada.</p> <p>O Agente do Metadata Manager extrai as fontes de dados dependentes de todas as pastas de trabalho selecionadas.</p>

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Tableau, você poderá exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados:

- Compartimentos
- Dimensões de cálculo
- Medidas de cálculo
- Colunas
- Condições
- Conexões
- Painéis
- Fontes de dados
- Dimensões
- Tabelas de dimensões
- Tabelas de fato
- Campos
- Filtros
- Grupos
- Associações
- Marcas
- Medidas
- Espaços de Nome
- Páginas
- Dimensões de parâmetro
- Medidas de parâmetro
- Parâmetros

- Projetos
- Campos de proxy
- Tabelas de proxy
- Fontes de dados publicadas
- Consultas
- Relacionamentos
- Linhas
- Esquemas
- Conjuntos
- Filtros compartilhados
- Tabelas
- Servidores do Tableau
- Planilhas não publicadas
- Fontes de dados de pasta de trabalho
- Pastas de Trabalho
- Planilhas

## Restrições de Linhagem de Dados

O Metadata Manager disponibiliza a maioria dos tipos de objeto do Tableau para a linhagem de dados. No entanto, há algumas restrições de linhagem de dados nos objetos do Tableau.

Os seguintes objetos do Tableau apresentam restrições de linhagem de dados:

### **Painéis**

O Metadata Manager não exibe a linhagem de dados dos painéis. No entanto, você pode executar a análise de linhagem de dados nas planilhas incluídas no painel.

### **Fontes de dados**

As fontes de dados no Tableau podem ser fontes de dados ativas ou extratos. Uma fonte de dados ativa representa uma conexão com uma fonte de dados física, como um banco de dados relacional. Um extrato é um instantâneo de uma fonte de dados salva em um arquivo .tde.

Quando você exibe um diagrama de linhagem que inclui uma fonte de dados ativa, o Metadata Manager exibe a fonte de dados física no diagrama de linhagem de dados. Por exemplo, se você executar a análise de linhagem de dados em uma fonte de dados ativa do Tableau que é baseada em uma tabela do Oracle, o Metadata Manager exibirá a tabela do Oracle no diagrama de linhagem de dados. O Metadata Manager exibe um link entre a tabela do Oracle e fonte de dados ativa do Tableau.

Quando você exibe um diagrama de linhagem que inclui um extrato, o Metadata Manager o exibe como a origem da linhagem de dados. O Metadata Manager não exibe um link entre a fonte de dados física e o extrato. O Metadata Manager não exibe o link porque ele não consegue determinar em qual fonte de dados física um extrato se baseia.

# Carregamento Incremental de Metadados

Ao configurar qualquer recurso de inteligência comercial, exceto um recurso do Microsoft Analysis and Reporting Services, você pode optar por carregar incrementalmente as alterações de metadados recentes, em vez de carregar metadados completos. Após o primeiro carregamento bem-sucedido, o Agente do Metadata Manager carrega incrementalmente os metadados que foram alterados após o último carregamento bem-sucedido.

## Alterações de Fontes de Dados

Novos metadados são carregados incrementalmente quando qualquer alteração de fonte de dados ocorre após o último carregamento bem-sucedido. A seguinte lista descreve alguns exemplos de alterações de origem de dados:

- Um relatório é adicionado em uma pasta de relatório.
- Um relatório é vinculado a um pacote ou universo diferente.
- Uma métrica de relatório foi excluída.
- Um relatório foi excluído ou renomeado.
- Um relatório foi movido para outra pasta.
- Uma pasta de relatório foi renomeada.
- Um objeto de atributo em um pacote ou universo foi renomeado.
- Uma pasta foi movida para outra pasta.

**Nota:** Se os dados de origem não tiverem sido alterados desde o último carregamento bem-sucedido, o carregamento estará concluído.

## Cenários de Exceção

Mesmo que você especifique a extração incremental para um recurso, o carregamento de metadados completo ocorre nas seguintes situações:

- O recurso é limpo.
- Os detalhes da configuração de origem do recurso são atualizados.
- O primeiro carregamento do recurso é cancelado ou falha.

# Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso

Adicione um arquivo de metadados a um recurso para configurar a origem a partir da qual o Metadata Manager extrai metadados. Remova um arquivo de metadados de um recurso se quiser remover os metadados do warehouse do Metadata Manager ou carregar um arquivo de origem de metadados diferente.

É possível adicionar um arquivo de metadados para cada recurso. Depois de remover um arquivo de metadados, você poderá limpar os metadados do warehouse do Metadata Manager.

Os seguintes arquivos de metadados podem ser adicionados ou removidos:

- **Arquivos de origem de metadados.** Adicione ou remova um arquivo de fonte de metadados para tipos de recursos em pacotes.

- **Arquivos de atributos e associações.** Adicione ou remova arquivos de atributos e associações para um recurso personalizado. Também será necessário adicionar um arquivo de origem de metadados se o conteúdo de um arquivo existente de atributos e associações for alterado.

**Nota:** Para alterar os metadados no arquivo de origem que é carregado no warehouse do Metadata Manager, altere o conteúdo do arquivo de origem de metadados e adicione esse arquivo novamente. Também é possível fazer upload do arquivo no seguinte diretório, no nó que executa o Serviço do Metadata Manager:

```
<Informatica installation directory>\services\MetadataManagerService\mm_files\<Metadata  
Manager Service name>\mm_load\data_files\<resource ID>
```

1. Na guia Carregar, selecione o recurso ao qual você deseja adicionar ou remover arquivos.
2. No painel Recursos, clique na guia **Configuração** e em **Editar**.  
A janela **Editar Recursos** é exibida.
3. Para adicionar um arquivo de fonte de metadados, clique em **Adicionar** e selecione-o.  
Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, inclua um caminho absoluto para o arquivo acessível da máquina do Serviço do Metadata Manager.
4. Opcionalmente, instrua o Metadata Manager a atualizar os metadados no warehouse com os metadados no arquivo de origem.
5. Para remover um arquivo de fonte de metadados, selecione-o e clique em **Remover**.
6. Clique em **OK**.

## CAPÍTULO 6

# Recursos Personalizados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurando Fontes de Metadados Personalizados, 89](#)
- [Criando um Recurso Personalizado, 89](#)
- [Configurando o Nome do Modelo, 90](#)
- [Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso, 90](#)

## Configurando Fontes de Metadados Personalizados

Se você criar um recurso personalizado e usar um arquivo de origem de metadados, será necessário exportar os metadados para um arquivo de metadados com extensão .csv ou .txt. Ao configurar o recurso personalizado, especifique o arquivo de metadados.

## Criando um Recurso Personalizado

Ao criar um recurso personalizado, você configura o nome e a descrição. Você adiciona arquivos de origem e agendamentos de metadados depois de criar o recurso.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida. A lista de modelos personalizados criados na página **Modelo** é exibida em **Outros**.
2. Em **Outros**, selecione o modelo personalizado no qual que você deseja basear o recurso.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**. Você pode configurar o modelo, os arquivos de origem e os agendamentos no painel **Recursos** depois de criar o modelo no Custom Metadata Configurator.

## Configurando o Nome do Modelo

É possível configurar a propriedade Nome do Modelo para um recurso personalizado. Para editar a propriedade, selecione o recurso personalizado no painel Recursos da guia Carregar, clique em Editar Recurso e clique na guia Configuração da janela Editar Recurso.

Insira o nome do modelo de recurso personalizado que armazena informações sobre como mapear os atributos de objetos de metadados para os atributos de classes. O modelo também pode armazenar as associações de classes entre objetos de metadados.

## Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso

Adicione um arquivo de metadados a um recurso para configurar a origem a partir da qual o Metadata Manager extrai metadados. Remova um arquivo de metadados de um recurso se quiser remover os metadados do warehouse do Metadata Manager ou carregar um arquivo de origem de metadados diferente.

É possível adicionar um arquivo de metadados para cada recurso. Depois de remover um arquivo de metadados, você poderá limpar os metadados do warehouse do Metadata Manager.

Os seguintes arquivos de metadados podem ser adicionados ou removidos:

- **Arquivos de origem de metadados.** Adicione ou remova um arquivo de fonte de metadados para tipos de recursos em pacotes.
- **Arquivos de atributos e associações.** Adicione ou remova arquivos de atributos e associações para um recurso personalizado. Também será necessário adicionar um arquivo de origem de metadados se o conteúdo de um arquivo existente de atributos e associações for alterado.

**Nota:** Para alterar os metadados no arquivo de origem que é carregado no warehouse do Metadata Manager, altere o conteúdo do arquivo de origem de metadados e adicione esse arquivo novamente. Também é possível fazer upload do arquivo no seguinte diretório, no nó que executa o Serviço do Metadata Manager:

```
<Informatica installation directory>\services\MetadataManagerService\mm_files\  
<Metadata Manager Service name>\mm_load\data_files\  
<resource ID>
```

1. Na guia Carregar, selecione o recurso ao qual você deseja adicionar ou remover arquivos.
2. No painel Recursos, clique na guia **Configuração** e em **Editar**.  
A janela **Editar Recursos** é exibida.
3. Para adicionar um arquivo de fonte de metadados, clique em **Adicionar** e selecione-o.  
Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, inclua um caminho absoluto para o arquivo acessível da máquina do Serviço do Metadata Manager.
4. Opcionalmente, instrua o Metadata Manager a atualizar os metadados no warehouse com os metadados no arquivo de origem.
5. Para remover um arquivo de fonte de metadados, selecione-o e clique em **Remover**.
6. Clique em **OK**.

# CAPÍTULO 7

## Recursos da Integração de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Recursos do Informatica Platform, 92](#)
- [Recursos do Microsoft SQL Server Integration Services, 107](#)
- [Recursos do PowerCenter, 118](#)

### Recursos do Informatica Platform

É possível criar e configurar um recurso do Informatica Platform para extrair metadados de aplicativos e arquivos de recursos que você exporta do Informatica Developer (Developer tool).

Os usuários da Developer tool podem disponibilizar mapeamentos, bancos de dados virtuais e scorecards para linhagem de dados no Metadata Manager. Para disponibilizar mapeamentos e bancos de dados virtuais para linhagem de dados, os usuários da Developer tool implantam os objetos em um aplicativo. Em seguida, os usuários da Developer tool implantam o aplicativo em um Serviço de Integração de Dados ou arquivo morto de aplicativo. Para disponibilizar scorecards para linhagem de dados, os usuários da Developer tool exportam os scorecards para um arquivo de recursos do Metadata Manager. No Metadata Manager, você pode criar recursos do Informatica Platform de um aplicativo ou arquivo de recursos.

Você pode criar um recurso do Informatica Platform com base nas seguintes fontes de metadados:

#### **Aplicativo implantado em um Serviço de Integração de Dados**

Vários aplicativos podem ser executados em um Serviço de Integração de Dados. Se você criar um recurso do Informatica Platform de aplicativos implantados em um Serviço de Integração de Dados, poderá incluir metadados de vários aplicativos nesse recurso.

#### **Arquivo morto de aplicativo**

Um arquivo morto de aplicativo contém um aplicativo. Se você criar um recurso do Informatica Platform de um arquivo morto de aplicativo, o recurso conterá metadados do aplicativo que está implantado nesse arquivo morto de aplicativo.

**Nota:** Você pode criar recursos do Informatica Platform de arquivos mortos de aplicativo da versão 9.5.1 - 9.6.x. O Metadata Manager não pode extrair metadados de arquivos mortos de aplicativo da versão 10.x.

#### **Arquivo de recursos de exportação do Metadata Manager**

Um arquivo de recursos de exportação do Metadata Manager é um arquivo XML que contém um ou mais objetos de scorecard. Se você criar um recurso do Informatica Platform de um arquivo de recursos de exportação do Metadata Manager, o recurso conterá metadados de todos os scorecards nesse arquivo de recursos.

## Configurando a Fonte de Metadados

Antes de criar um recurso do Informatica Platform, talvez você tenha que verificar o status do Serviço de Integração de Dados, instalar os Utilitários de Linha de Comando ou configurar as permissões do diretório. Se você não realizar essas tarefas, o carregamento de metadados poderá falhar.

As tarefas que você executa para configurar a fonte de metadados variam de acordo com a maneira como você cria o recurso:

### De um aplicativo implantado em um Serviço de Integração de Dados

Para garantir que o Metadata Manager possa extrair e carregar metadados a partir do aplicativo, verifique se o Serviço de Integração de Dados está disponível. Quando você cria um recurso, o aplicativo pode estar em execução ou parado. Quando você carrega o recurso, o aplicativo deve estar em execução.

Se você extrair os metadados de um aplicativo do Informatica 10.0, 10.1 ou 10.1.1, também deverá instalar os Utilitários de Linha de Comando da versão 10.0, 10.1 ou 10.1.1.

### De um arquivo morto de aplicativo

Para garantir que o Metadata Manager possa extrair e carregar metadados do aplicativo, verifique se o Serviço do Metadata Manager tem permissão de leitura no diretório que contém o arquivo.

### De um arquivo de recursos de exportação do Metadata Manager

Para garantir que o Metadata Manager possa extrair e carregar metadados do arquivo, verifique se o Serviço do Metadata Manager tem permissão de leitura no diretório que contém o arquivo.

## Instalação de utilitários de linha de comando para aplicativos das versões 10.0, 10.1 e 10.1.1

Para extrair metadados de um aplicativo Informatica da versão 10.0, 10.1 ou 10.1.1 que está implantado em um Serviço de Integração de Dados, você deve instalar os Utilitários de Linha de Comando da versão 10.0, 10.1 ou 10.1.1. Instale os utilitários em um diretório que o Serviço do Metadata Manager 10.1.1 possa acessar. Se você não instalar os utilitários, o Metadata Manager não poderá carregar o recurso.

Os Utilitários de Linha de Comando estão incluídos no arquivo zip dos Utilitários de Linha de Comando. Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica para obter o arquivo zip para a versão 10.0, 10.1 ou 10.1.1.

Extraia os arquivos para um diretório que o Serviço do Metadata Manager 10.1.1 possa acessar. A Informatica recomenda que você extraia os arquivos para um diretório na máquina que executa o Serviço do Metadata Manager. Se você extrair os arquivos para uma máquina diferente, o Serviço do Metadata Manager poderá demorar várias minutos para acessar o diretório.

**Nota:** Depois de instalar utilitários de linha de comando autônomos, você normalmente precisa realizar as seguintes tarefas:

- No Windows, instale o pacote redistribuível do Microsoft Visual Studio 2013.
- Configure as variáveis de caminho e ambiente conforme exigidas pelos utilitários de linha de comando.
- Crie o arquivo domains.infa.

Quando você instala a versão 10.0, 10.1 ou 10.1.1 dos Utilitários de Linha de Comando para um recurso do Informatica Platform que extrai metadados de um aplicativo da versão 10.0, 10.1 ou 10.1.1, não é necessário realizar essas tarefas.

## Creating an Informatica Platform Resource

Create an Informatica Platform resource to extract metadata from an application or from an export resource file for Metadata Manager.

1. On the **Load** tab, click **Actions > New Resource**.

The **Resource Selection** window appears.

2. Click **Data Integration > Informatica Platform**.

3. Click **Next**.

The **Properties** window appears.

4. Enter the following information:

Property	Description
Name	Name for the resource. The resource appears in the <b>Resources</b> panel with this name. The name must be unique and have from one through 256 characters. It cannot include the following characters: / \ : * ' ? " < >   [ ] <b>Nota:</b> If you create a resource from a resource file, you must use the following naming convention for the resource name: <Model repository Service name>_<project name>
Description	Description for the resource. Description cannot exceed 4000 characters.
Hide in Summary Lineage	Hides the resource in the summary view of data lineage diagrams. Enable this option to hide the resource and its child objects in the summary view. Disable this option to display the resource and its child objects in the summary view. Default is disabled.

5. Click **Next**.

The **Configuration** window appears.

6. Select one of the following options for the source system version:

Option	Description
<b>Informatica Platform 10.1.1 HotFix1 (Repository)</b>	Create the resource from a version 10.1.1 HotFix 1 application that is deployed to a Data Integration Service.
<b>Informatica Platform 10.1.1 (Repository)</b>	Create the resource from a version 10.1.1 application that is deployed to a Data Integration Service.
<b>Informatica Platform 10.1 (Repository)</b>	Create the resource from a version 10.1 application that is deployed to a Data Integration Service.
<b>Informatica Platform 10.0 (Repository)</b>	Create the resource from a version 10.0 application that is deployed to a Data Integration Service.
<b>Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x (Repository)</b>	Create the resource from a version 9.5.1 - 9.6.x application that is deployed to a Data Integration Service.

Option	Description
<b>Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x (Archive File)</b>	Create the resource from a version 9.5.1 - 9.6.x application archive file.
<b>Informatica Platform 9.5.1 - 10.x (Resource File)</b>	Create the resource from a version 9.5.1 - 10.x resource file that you exported from the Developer tool.

**Nota:** If you extract metadata from an Informatica 10.x application, you must select source system version **Informatica Platform 10.1.1 (Repository)**, **Informatica Platform 10.1 (Repository)**, or **Informatica Platform 10.0 (Repository)**. Metadata Manager cannot extract metadata from version 10.x application archive files.

7. Configure the resource connection properties.
8. If you create a resource from an application that is deployed to a Data Integration Service, click **Test Connection** to test the connection to the Data Integration Service.  
If Metadata Manager cannot connect to the Data Integration Service, an error message appears. Correct the error, and test the connection again.
9. Click **Next**.
10. If you create a resource from an application that is deployed to a Data Integration Service, the **Parameters** window appears.  
The **Parameters** window displays all of the applications that are deployed to the Data Integration Service.  
Select the applications that you want to include in the resource, and click **Next**.
11. If you create a resource from a version 10.x application that is deployed to a Data Integration Service, the **Parameter Set Assignment** window appears.  
The **Parameter Set Assignment** window displays the parameter sets in each selected application. For version 10.0 and 10.1 applications, you can assign a parameter set to one or more mappings. For version 10.1.1 applications, you can assign a parameter set to one or more mappings and workflows.  
If you assign a parameter set to a mapping, Metadata Manager extracts metadata for the mapping based on the parameter values defined in the parameter set. If you assign a parameter set to a workflow, Metadata Manager extracts metadata for all mappings within the workflow based on the parameter values defined in the parameter set. If you do not assign a parameter set and the mapping uses parameters, Metadata Manager extracts metadata for the mapping based on the parameter default values.  
To assign a parameter set:
  - a. In the **Applications** list, select the application that contains the parameter set that you want to assign to one or more mappings.
  - b. In the **Parameter Set Assignment** list, select the parameter set.
  - c. In the **Mappings and Workflows** list, select the mappings and workflows to which you want to assign the parameter set, and click **Assign**. To assign the parameter set to all mappings and workflows, click **Assign to all**.
 Metadata Manager lists the parameter set assignments at the bottom of the **Parameter Set Assignment** window.  
To remove a parameter set assignment, click **X** next to the parameter set assignment that you want to remove.  
When you finish the parameter set assignment, click **Next**.

12. The **Schedules** window appears. To add a schedule, select **Attach a Schedule**, and select a schedule in the **Schedule** list.

If you have not created a schedule, you can assign a schedule to a resource after you create the resource.

13. Click **Finish**.

The resource appears in the Resources panel on the **Load** tab.

## Data Integration Service Connection Properties

If you create a resource from an application that is deployed to a Data Integration Service, you must provide connection information for the Data Integration Service.

The following table describes the connection properties:

Property	Description
Source system version	Name and version of the metadata source. Select one of the following options based on the application version: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Informatica Platform 10.1.1 (Repository)</b></li> <li>- <b>Informatica Platform 10.1 (Repository)</b></li> <li>- <b>Informatica Platform 10.0 (Repository)</b></li> <li>- <b>Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x (Repository)</b></li> </ul>
Host	Name of the gateway node in the Informatica domain.
Port	Port number for the gateway node.
Security domain	Security domain for the Administrator tool user. If the domain uses LDAP authentication or Kerberos authentication, enter the security domain name. Otherwise, enter <i>Native</i> .
User name	Name of the Administrator tool user. The user must have the Manage Applications privilege on the Data Integration Service.
Password	Password for the Administrator tool user.
DIS service name	Name of the Data Integration Service where the application is deployed.
10.1.1 Command Line Utilities Directory	File path to the 10.1.1 Informatica Command Line Utilities installation directory. This property is displayed when you select source system version <b>Informatica Platform 10.1.1(Repository)</b> . Must be an absolute path that the 10.1.1 Metadata Manager Service can access, for example, C:\Informatica\1011_CLU.
10.1 Command Line Utilities Directory	File path to the 10.1 Informatica Command Line Utilities installation directory. This property is displayed when you select source system version <b>Informatica Platform 10.1 (Repository)</b> . Must be an absolute path that the 10.1 Metadata Manager Service can access, for example, C:\Informatica\101_CLU.

Property	Description
10.0 Command Line Utilities Directory	File path to the 10.0 Informatica Command Line Utilities installation directory. This property is displayed when you select source system version <b>Informatica Platform 10.0 (Repository)</b> . Must be an absolute path that the 10.0 Metadata Manager Service can access, for example, C:\Informatica\100_CLU.
Auto assign connections	Metadata Manager configures connection assignments to relational database resource types during the resource load. If you disable this option, configure connection assignments in the resource properties after you create the resource.

## Propriedades de Conexão de Arquivo Morto de Aplicativo

Se você criar um recurso do Informatica Platform a partir de um arquivo morto de aplicativo, será necessário fornecer o caminho e o nome do arquivo.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Versão do sistema de origem	Nome e versão da fonte de metadados. Selecione <b>Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x (Arquivo Morto)</b> .
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	Usa o arquivo morto de aplicativo na localização especificada sempre que você carrega o recurso. Se você ativar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto que o Serviço do Metadata Manager possa acessar. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo morto de aplicativo para o diretório de aplicativo do Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o arquivo morto de aplicativo copiado no diretório de aplicativo do Metadata Manager.
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.
Arquivo morto de aplicativo	Caminho e nome do arquivo morto de aplicativo.

## Propriedades de Conexão do Arquivo de Recursos

Se você criar um recurso do Informatica Platform a partir de um arquivo de recursos, será necessário fornecer o caminho e o nome do arquivo.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Versão do sistema de origem	Nome e versão da fonte de metadados. Selecione <b>Informatica Platform 9.5.1 - 10.x (Arquivo de Recursos)</b> .
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	Usa o arquivo de recursos na localização especificada sempre que você carrega o recurso. Se você ativar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto que o Serviço do Metadata Manager possa acessar. Se você desabilitar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo de recursos para o diretório de aplicativo do Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o arquivo de recursos copiado no diretório de aplicativo do Metadata Manager.
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.
Arquivo de recursos	Caminho e nome do arquivo para o arquivo de recursos.

## Parâmetros nos Recursos do Informatica Platform 10.x

Se um aplicativo do Informatica Platform 10.x incluir um mapeamento que usa parâmetros, você poderá configurar o Metadata Manager para usar os valores de parâmetro quando você carregar o recurso. O Metadata Manager pode usar valores de parâmetro que são definidos em um conjunto de parâmetros. O Metadata Manager não pode usar valores de parâmetro que são definidos em um arquivo de parâmetro.

Um conjunto de parâmetros é um objeto no repositório do Modelo que contém valores de parâmetro de mapeamento. Esses valores substituem os valores de parâmetro padrão que um usuário da Developer tool configura para os objetos de um mapeamento.

O Metadata Manager pode usar valores de parâmetro que representam os seguintes objetos:

- Conexões, nomes de proprietário de tabela e nomes de tabela para origens relacionais, destinos e pesquisas
- Nomes e diretórios para arquivos simples

Você atribui conjuntos de parâmetros ao criar ou editar um recurso do Informatica Platform.

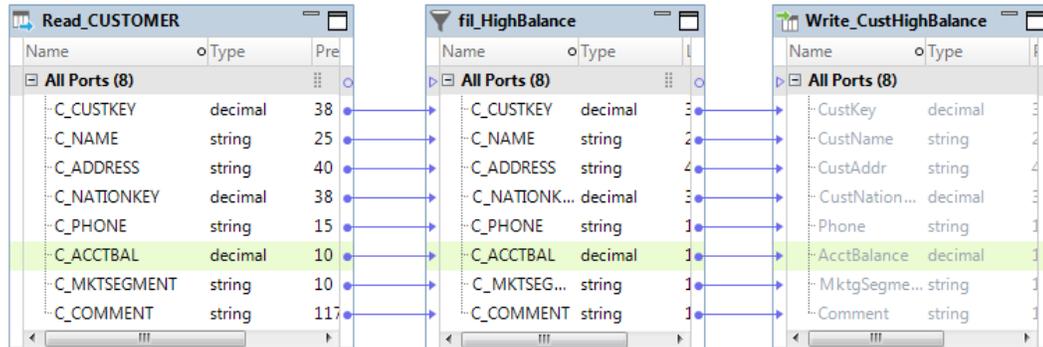
Atribua os conjuntos de parâmetros de acordo com a forma em que mapeamento é implantado no aplicativo. Se o mapeamento for implantado diretamente ao aplicativo, atribua o conjunto de parâmetros ao mapeamento. Se o mapeamento estiver em um fluxo de trabalho implantado, você deverá atribuir o conjunto de parâmetros ao fluxo de trabalho. O conjunto de parâmetros se aplica a todos os mapeamentos no fluxo de trabalho. Você pode atribuir um conjunto de parâmetros a um ou mais mapeamentos ou fluxos de trabalho.

O Metadata Manager usa os valores de parâmetro definidos no conjunto de parâmetros para exibir os objetos de mapeamento e a linhagem de dados. Se um mapeamento usar parâmetros, e você não atribuir um conjunto de parâmetros ao mapeamento, o Metadata Manager usará os valores padrão de parâmetro.

## Exemplo de Conjunto de Parâmetros

Se você atribuir um conjunto de parâmetros a um mapeamento, o Metadata Manager exibirá o mapeamento no catálogo de metadados e a linhagem de dados do mapeamento com base nos valores de parâmetro.

Por exemplo, um aplicativo contém o seguinte mapeamento que lê os dados de uma tabela Oracle, filtra-os e grava-os em um arquivo simples:



Para alterar o banco de dados de origem entre as execuções de mapeamento, o designer de mapeamento cria um parâmetro de conexão para a conexão de origem e atribui a ele o valor padrão Ora\_DEV. O designer de mapeamento cria um conjunto de parâmetros, PRODUCTION, e define a conexão de origem como Ora\_PROD.

No Metadata Manager, você deseja exibir o mapeamento e os links de linhagem com os valores definidos no conjunto de parâmetros PRODUCTION. Atribua o conjunto de parâmetros PRODUCTION ao mapeamento quando você criar o recurso.

Quando você carregar o recurso, o Metadata Manager extrairá o mapeamento usando os valores de parâmetro definidos no conjunto de parâmetros. Portanto, quando você exibir o recurso na guia Carregar, a guia Atribuição de Conexão mostrará a conexão como Ora\_PROD. Se você executar a linhagem de dados no mapeamento e selecionar a origem relacional, o Metadata Manager exibirá o nome da conexão como Ora\_PROD. O Metadata Manager cria os links de linhagem com base na conexão Ora\_PROD.

## Regras e Diretrizes de Conjunto de Parâmetros

Considere as seguintes regras e diretrizes ao atribuir um conjunto de parâmetros a um ou mais mapeamentos ou fluxos de trabalho em um recurso:

### A atribuição de conjunto de parâmetros a um mapeamento é opcional.

Se você não atribuir um conjunto de parâmetros a um mapeamento que usa parâmetros, o Metadata Manager extrairá o mapeamento usando os valores padrão de parâmetro.

### Você pode atribuir um conjunto de parâmetros a cada mapeamento em um recurso.

Portanto, não é possível extrair versões diferentes de um mapeamento no mesmo recurso. Para ver os metadados de diferentes versões de mapeamento, crie vários recursos e atribua um conjunto de parâmetros diferente para o mapeamento em cada recurso.

### Nos recursos do Informatica Platform 10.1.1, você pode atribuir um conjunto de parâmetros aos mapeamentos em um fluxo de trabalho.

Se você criar o recurso de um aplicativo da versão 10.1.1 que esteja implantado em um Serviço de Integração de Dados, o Metadata Manager extrairá os mapeamentos nos fluxos de trabalho implantados. Para atribuir um conjunto de parâmetros a um mapeamento em um fluxo de trabalho, atribua o conjunto de parâmetros ao fluxo de trabalho ao criar ou editar o recurso. O conjunto de parâmetros que você atribuiu, se aplica a todos os mapeamentos no fluxo de trabalho.

**Você pode atribuir o mesmo conjunto de parâmetros a vários mapeamentos.**

Se um conjunto de parâmetros for usado em diversos mapeamentos, você poderá atribuir o conjunto de parâmetros a vários mapeamentos e fluxos de trabalho. O conjunto de parâmetros, mapeamentos e fluxos de trabalho devem estar no mesmo aplicativo.

**O Metadata Manager não pode usar valores de parâmetro para parâmetros em expressões ou condições de transformação.**

Os usuários da Developer tool podem usar parâmetros em expressões ou condições de transformações como Agregador, Filtro, Expressão, Associador ou Pesquisa. Por exemplo, o usuário da Developer tool pode usar um parâmetro na condição de associação de uma transformação de Associador. O Metadata Manager não pode usar valores de parâmetro para parâmetros em expressões ou condições de transformação. O Metadata Manager utiliza os valores padrão para parâmetros em expressões e condições de transformação.

**O Metadata Manager não pode usar valores de parâmetro para parâmetros em consultas SQL personalizadas.**

Os usuários da Developer tool podem usar parâmetros em consultas SQL personalizadas em objetos de dados personalizados e transformações de Pesquisa. O Metadata Manager não pode usar valores de parâmetro para parâmetros em consultas SQL personalizadas. O Metadata Manager usa os valores padrão para parâmetros em consultas SQL personalizadas.

**Você não pode usar conjuntos de parâmetros com mapeamentos de tabelas virtuais.**

Se um aplicativo incluir um mapeamento de tabela virtual que usa parâmetros, o Metadata Manager extrairá o mapeamento de tabela virtual com os valores padrão de parâmetro.

## Parâmetros nos Recursos do Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x

Se você criar um recurso de um aplicativo da versão 9.5.1 - 9.6.x que está implantado em um Serviço de Integração de Dados, o Metadata Manager não poderá ler os parâmetros associados aos objetos do aplicativo.

Mapeamentos em aplicativos do Informatica Developer podem conter parâmetros do sistema ou definidos pelo usuário. Parâmetros do sistema definem os diretórios em que o Serviço de Integração de Dados armazena arquivos de cache, arquivos rejeitados, arquivos de origem, arquivos de destino e arquivos temporários. Parâmetros definidos pelo usuário permitem que os usuários da Developer tool definam valores de mapeamento e atualizem esses valores sempre que o mapeamento é executado. O Metadata Manager não pode ler parâmetros de mapeamento em aplicativos da versão 9.5.1 - 9.6.x.

Por exemplo, um usuário da Developer tool atribui o parâmetro do sistema "SourceDir" como o diretório de origem para um objeto de dados de arquivo simples e inclui esse objeto em um aplicativo. O administrador do Informatica define o diretório de origem para o processo do Serviço de Integração de Dados como <Diretório de Instalação de Serviços Informatica>/tomcat/bin/source. Crie um recurso que se baseie no aplicativo e tente criar links para esse recurso. O Metadata Manager não pode criar links para o objeto de dados de arquivo simples porque ele lê o diretório de origem do arquivo simples como SourceDir em vez de como <Diretório de Instalação de Serviços Informatica>/tomcat/bin/source.

## Referência

Os recursos do Informatica Platform têm algumas restrições de tipos de objeto, linhagem de dados e hierarquias de objetos.

## Tipos de Objetos Extraídos e Não Extraídos

O Metadata Manager extrai a maioria dos tipos de objeto de aplicativos do Informatica Developer. No entanto, ele não extrai alguns tipos de objeto.

O Metadata Manager pode extrair metadados dos seguintes objetos:

- Mapeamentos que são implantados diretamente em um aplicativo
- Mapeamentos nos fluxos de trabalho implantados nos aplicativos da versão 10.1.1
- Serviços de dados SQL
- Objetos que foram implantados como um serviço de dados SQL
- Scorecards

O Metadata Manager não extrai metadados dos seguintes objetos:

- Tabelas de referência
- Origens e destinos, exceto objetos de dados relacionais, personalizados e de arquivo simples
- Procedimento armazenado virtual
- Serviços da Web
- Fluxos de trabalho

## Transformações Não Suportadas

O Metadata Manager oferece suporte à extração de metadados para a maioria das transformações. No entanto, o Metadata Manager não oferece suporte à extração de metadados para algumas transformações.

O Metadata Manager não oferece suporte à extração de metadados para as seguintes transformações:

- Transformação de Pesquisa do Objeto de Dados Lógicos
- Transformação de Pesquisa da Tabela de Referência

Quando você exibe um mapeamento ou mapplet que contém uma transformação para a qual o Metadata Manager não oferece suporte à extração de metadados, ele pode ser diferente do mapeamento ou mapplet da Developer tool. O mapeamento ou mapplet no Metadata Manager também pode ser diferente da versão em tempo de execução do mapeamento ou mapplet.

## Extração de Mapeamentos

O Metadata Manager extrai os mapeamentos de acordo com a versão do sistema de origem que você usa para criar o recurso.

O Metadata Manager extrai mapeamentos das seguintes maneiras, de acordo com a versão do sistema de origem:

### **Informatica Platform 10.1.1 (Repositório)**

Se você criar o recurso de um aplicativo da versão 10.1.1 que esteja implantado em um Serviço de Integração de Dados, o Metadata Manager extrairá os mapeamentos que estão implantados diretamente no aplicativo. O Metadata Manager também extrai os mapeamentos nos fluxos de trabalho implantados. O Metadata Manager exibe os mapeamentos no catálogo de metadados no grupo lógico Mapeamentos.

Quando o Metadata Manager extrai um mapeamento em um fluxo de trabalho, ele adiciona o nome do fluxo de trabalho e o nome da tarefa Mapeamento ao nome do mapeamento como um prefixo. Por exemplo, um aplicativo contém o fluxo de trabalho `wf_GetCustEmail` implantado. O fluxo de trabalho contém um evento Iniciar, uma tarefa Mapeamento `Mapping_Task_Cust` e um evento Terminar. A tarefa

Mapeamento contém o mapeamento `m_Cust`. O Metadata Manager extrai esse mapeamento como `wf_GetCustEmail/Mapping_Task_Cust/m_Cust`.

#### **Informatica Platform 10.1 (Repositório), Informatica Platform 10.0 (Repositório) ou Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x (Repositório)**

Se você criar um recurso do Informatica Platform de um aplicativo da versão 9.5.1 - 10.1 que esteja implantado em um Serviço de Integração de Dados, o Metadata Manager extrairá os mapeamentos que estão implantados diretamente no aplicativo. O Metadata Manager não extrai os mapeamentos nos fluxos de trabalho implantados. O Metadata Manager exibe os mapeamentos no catálogo de metadados no grupo lógico Mapeamentos.

#### **Informatica Platform 9.5.1 - 9.6.x (Arquivo Morto)**

Se você criar um recurso do Informatica Platform de um arquivo morto de um aplicativo da versão 9.5.1 - 9.6.x, o Metadata Manager extrairá os mapeamentos que estão implantados diretamente no aplicativo. O Metadata Manager não extrai os mapeamentos nos fluxos de trabalho implantados.

Se os mapeamentos tiverem sido criados em uma pasta, o Metadata Manager exibirá os mapeamentos no catálogo de metadados na pasta. Se os mapeamentos tiverem sido criados em um projeto, mas não em uma pasta, o Metadata Manager exibirá os mapeamentos no grupo lógico Mapeamentos.

## **Mapeamentos Dinâmicos nos Recursos do Informatica Platform 10.x**

O Metadata Manager não oferece suporte à extração de metadados para mapeamentos dinâmicos.

No Informatica 10.x, os usuários da Developer tool podem criar mapeamentos dinâmicos. Um mapeamento dinâmico é um mapeamento no qual você pode alterar as origens, os destinos e a lógica da transformação em tempo de execução com base em parâmetros e regras definidos. Em um mapeamento dinâmico, a origem, o destino ou os esquemas de pesquisa podem ser alterados em tempo de execução. Um mapeamento dinâmico também pode conter portas que recebem colunas novas ou alteradas com base no fluxo de dados de um mapeamento.

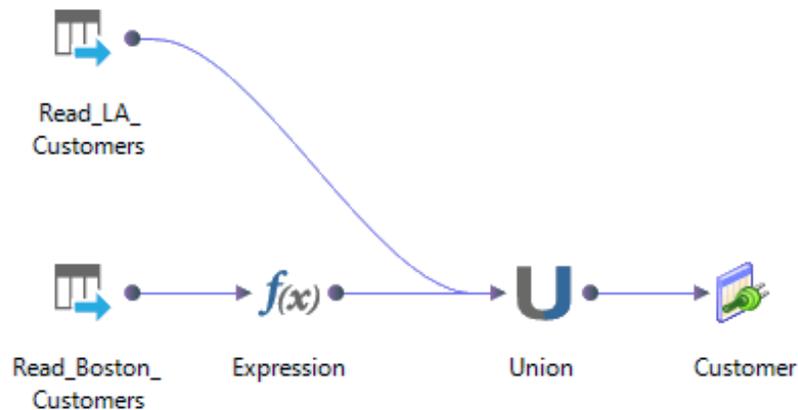
O Metadata Manager não oferece suporte à extração de metadados para mapeamentos dinâmicos. Se um aplicativo do Informatica Platform 10.x incluir um mapeamento dinâmico, você poderá criar um recurso do Informatica Platform com base no aplicativo. No entanto, quando você visualiza o mapeamento dinâmico no Metadata Manager, o mapeamento pode ser diferente do mapeamento correspondente da Developer tool e da versão em tempo de execução do mapeamento.

## **Mapeamentos Compilados nos Recursos do Informatica Platform 10.x**

O Metadata Manager extrai a versão compilada de mapeamentos dos aplicativos do Informatica Platform 10.x. Na versão compilada de um mapeamento, os maplets, objetos de dados lógicos e parâmetros no mapeamento são expandidos. Portanto, os mapeamentos e os objetos de dados lógicos incluídos no mapeamento aparecem no próprio mapeamento.

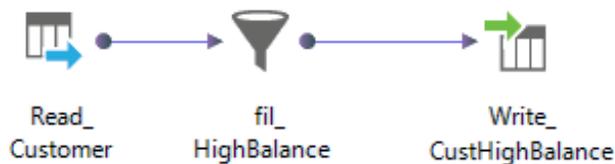
A versão compilada de um mapeamento pode diferir do mapeamento correspondente na Developer tool.

Por exemplo, um usuário da Developer tool cria o objeto de dados lógicos Cliente. O seguinte mapeamento de objeto de dados lógicos preenche o objeto de dados lógicos Cliente:



O usuário da Developer tool usa o objeto de dados lógicos Cliente como uma origem no mapeamento m\_Customer.

A imagem a seguir mostra o mapeamento m\_Customer na Developer tool:



Se você criar um recurso do Informatica Platform 10.x que inclua o mapeamento m\_Customer, o Metadata Manager extrairá a versão compilada do mapeamento. A versão compilada do mapeamento inclui as transformações no mapeamento do objeto de dados lógicos, além das transformações no mapeamento m\_Customer.

A imagem a seguir mostra o mapeamento m\_Customer no diagrama de linhagem de dados:



## Transformações do Data Quality nos Recursos do Informatica Platform 10.x

Quando o Serviço de Integração de Dados compila um mapeamento, ele expande algumas transformações de qualidade de dados em várias transformações. Portanto, nos recursos do Informatica Platform 10.x, o Metadata Manager exibe uma forma expandida de algumas transformações de qualidade de dados.

O Metadata Manager exibe uma forma expandida das seguintes transformações de qualidade de dados:

### Validador de Endereço

O Metadata Manager exibe uma transformação de Validador de Endereço e um relatório de Validador de Endereço.

### Consolidação

O Metadata Manager exibe as seguintes transformações:

- Consolidação

- Classificador
- Decisão

#### **Exceção**

O Metadata Manager exibe as seguintes transformações:

- Exceção
- Classificador

#### **Gerador de Chave**

O Metadata Manager exibe as seguintes transformações:

- Gerador de Chave
- Classificador

#### **Correspondência**

O Metadata Manager exibe as seguintes transformações:

- Classificador
- Expressão
- Gerador de Par\*
- Comparação
- Média Ponderada
- Cluster\*

\* O Serviço de Integração de Dados gera essas transformações quando ele compila o mapeamento. As transformações não aparecem na Developer tool.

O Metadata Manager também pode exibir um mapplet adicional.

#### **Transformações de várias estratégias**

O Metadata Manager exibe uma instância da transformação para cada estratégia.

## **Mapeamentos Inválidos nos Recursos do Informatica Platform 10.x**

O Metadata Manager não pode extrair metadados de um mapeamento inválido. Se um aplicativo do Informatica Platform 10.x tiver um mapeamento inválido após a compilação, o Metadata Manager não carregará metadados para o aplicativo.

Por exemplo, um usuário da Developer tool cria um mapeamento com uma transformação de Classificação, em que as portas de Classificação e Agrupar por são especificadas por meio de parâmetros. Os parâmetros que representam as portas de Classificação e Agrupar por recebem o mesmo valor. A transformação de Classificação não pode usar a mesma porta da Classificação e de Agrupar por, senão o mapeamento não será válido após a compilação. O Metadata Manager não carrega metadados para um aplicativo que contém um mapeamento inválido.

Se o recurso tiver um aplicativo com um mapeamento inválido, o Metadata Manager não poderá carregar os metadados.

Se o recurso tiver vários aplicativos, o Metadata Manager não carregará nenhum aplicativo que contenha um mapeamento inválido. O Metadata Manager registra um erro no log de carregamento para cada aplicativo que ele não pôde carregar. O Metadata Manager continua carregando os outros aplicativos no recurso.

## Restrições de Linhagem de Dados

O Metadata Manager disponibiliza para linhagem a maioria dos tipos de objeto da Plataforma Informatica. No entanto, alguns tipos de objeto não estão disponíveis para linhagem.

Os seguintes tipos de objeto não estão disponíveis para linhagem:

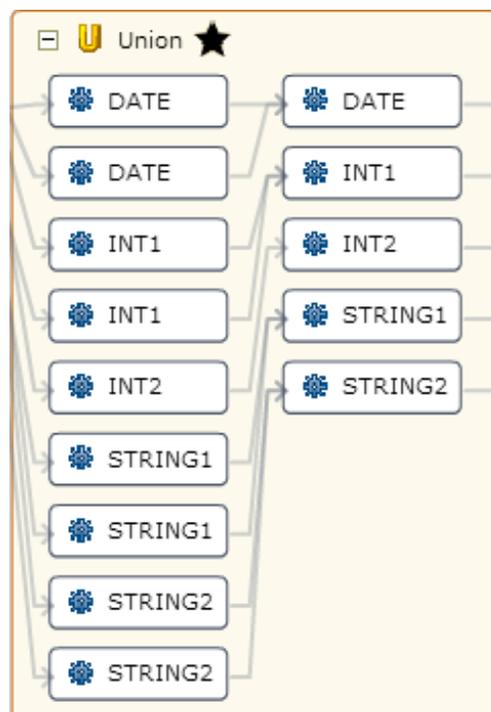
- Aplicativo
- Projeto
- Pasta
- Chave
- Relacionamento de chaves
- Modelo de objeto de dados lógicos
- Esquema virtual

## Linhagem de Dados Porta a Porta

Algumas transformações do Informatica Platform contêm portas de entrada e saída separadas. Para a maioria das transformações que têm portas de entrada e saída separadas, o Metadata Manager pode determinar os links de linhagem de dados entre as portas de entrada e as portas de saída.

As transformações como Agregador, Expressão, Associador e União podem conter portas de entrada e saída separadas. O Metadata Manager pode determinar os links de linhagem de dados entre as portas de entrada e saída nessas transformações. Os links de linhagem de dados entre as portas de entrada e saída na mesma transformação são chamados de links de linhagem de dados porta a porta.

A imagem a seguir mostra os links de linhagem de dados porta a porta em uma transformação de União:



O Metadata Manager pode determinar a linhagem de dados porta a porta para as seguintes transformações que têm portas de entrada e saída separadas:

- Validador de Endereço
- Agregador
- Associação
- Conversor de Maiúsculas/Minúsculas
- Classificador
- Comparação
- Consolidação
- Decisão
- Exceção
- Expressão
- Associador
- Gerador de Chave
- Rotulador
- Correspondência
- Mesclagem
- Analisador
- Classificação
- Roteador
- Padronizador
- União
- Média Ponderada

O Metadata Manager não pode determinar a linhagem de dados porta a porta para outras transformações que têm portas de entrada e saída separadas. Quando o Metadata Manager não pode determinar a linhagem de dados porta a porta para uma transformação, ele mapeia todas as portas de entrada para todas as portas de saída na transformação.

## Objetos de Dados Físicos em Vários Aplicativos

Se um recurso incluir vários aplicativos com o mesmo objeto de dados físicos, o Metadata Manager extrairá uma instância do objeto de dados físicos em cada aplicativo.

O Metadata Manager exibe a análise de linhagem de dados e resumo de impacto para cada instância do objeto com base no aplicativo no qual a instância existe.

## Objetos com o Mesmo Nome nos Recursos do Informatica Platform 10.x

O Metadata Manager não extrai pastas de aplicativos da versão 10.x. O Metadata Manager extrai todos os objetos de dados físicos de cada pasta em um grupo lógico chamado Objetos de Dados Físicos. Da mesma forma, o Metadata Manager extrai todos os mapeamentos de cada pasta em um grupo lógico chamado Mapeamentos.

Se um aplicativo tiver vários objetos de dados físicos ou mapeamentos com o mesmo nome, o grupo lógico Objetos de Dados Físicos ou Mapeamentos mostrará vários objetos com o mesmo nome. Para exibir as diferenças entre os objetos, abra os objetos no catálogo de metadados ou execute uma análise de linhagem de dados.

# Recursos do Microsoft SQL Server Integration Services

Você pode criar e configurar um recurso do Microsoft SQL Server Integration Services para extrair metadados dos pacotes do Microsoft SQL Server Integration Services. O Metadata Manager pode extrair metadados de pacotes no repositório do Microsoft SQL Server ou de pacotes em arquivos de pacote (.dtsx).

Um pacote é uma coleção de conexões, elementos de fluxo de controle, elementos de fluxo de dados, manipuladores de eventos, variáveis e configurações que representam uma unidade de trabalho. Você pode criar um pacote com as ferramentas de design gráfico do SQL Server Integration Services ou criá-lo programaticamente. Você pode salvar um pacote no Microsoft SQL Server, no Armazenamento de Pacotes do SQL Server Integration Services ou em um pacote de arquivo.

Você pode criar um recurso para extrair os metadados de um ou mais pacotes. Todos os pacotes em um recurso devem estar no mesmo repositório ou devem estar nos arquivos de pacote no mesmo diretório. Se você criar um recurso a partir de vários pacotes do repositório e esses pacotes forem criptografados com senha, eles deverão usar a mesma senha.

## Extração de Metadados de Pacotes Protegidos

O Metadata Manager pode extrair metadados de pacotes criptografados. No entanto, pode haver restrições com base no nível de proteção do pacote. Por exemplo, quando o pacote inteiro é protegido, talvez você precise fornecer a senha do pacote ou executar o Agente do Metadata Manager de uma conta de usuário específica.

A seguinte tabela descreve as restrições de cada nível de proteção do pacote:

Nível de Proteção	Restrições
<ul style="list-style-type: none"><li>- Não salvar informações confidenciais</li><li>- Criptografar informações confidenciais com senha</li><li>- Criptografar informações confidenciais com chave de usuário</li><li>- Basear-se no servidor de armazenamento para criptografar</li></ul>	Nenhuma. O Metadata Manager pode extrair metadados do pacote.
Criptografar tudo com senha	O Metadata Manager poderá extrair metadados do pacote se você especificar a senha ao criar o recurso. Se você extrair os metadados de um repositório do Microsoft SQL Server, todos os pacotes no recurso devem usar a mesma senha.
Criptografar tudo com chave de usuário	O Metadata Manager poderá extrair metadados do pacote se a conta de usuário que você usar para iniciar o Agente do Metadata Manager for a mesma usada para criar o pacote.

## Configurando o SQL Server Integration Services

Antes de criar um recurso do SQL Server Integration Services, configure a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, o carregamento dos metadados poderá falhar ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o SQL Server Integration Services, realize as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager, se necessário.

- Para extrair os metadados de pacotes no repositório, verifique se o Mecanismo de Banco de Dados do Microsoft SQL Server está em execução.
- Configure as permissões.
- Prepare o arquivo de valores de variável, se necessário.

## Instalar o Agente do Metadata Manager

Quando o SQL Server Integration Services não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager, instale o Agente do Metadata Manager separadamente. Instale o Agente do Metadata Manager em uma máquina Windows. Os requisitos de instalação do Agente do Metadata Manager variam com base no tipo de origem do SQL Server Integration Services.

A seguinte tabela descreve os requisitos de instalação do Agente do Metadata Manager com base no tipo de origem do SQL Server Integration Services:

Tipo de Origem	Requisitos do Agente do Metadata Manager
Arquivos de pacote	Se os pacotes não estiverem criptografados, você poderá usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina. Se você configurar o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes ou especificar um diretório de origem, o diretório que contém os arquivos de origem deverá ser acessível pela máquina do Agente do Metadata Manager.  Se os pacotes estiverem criptografados com senha, o Agente do Metadata Manager deverá ser instalado na mesma máquina que o cliente Visual Studio ou o cliente que você usou para criar os pacotes.
Pacotes em um repositório do Microsoft SQL Server	O Agente do Metadata Manager e os Serviços de Integração do SQL Server devem estar na mesma máquina.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Verificar Disponibilidade do Banco de Dados

Para extrair metadados de pacotes em um repositório do Microsoft SQL Server, verifique se o Mecanismo de Banco de dados do Microsoft SQL Server está disponível e em execução.

## Configurar Permissões

Configure diferentes permissões conforme o local de onde você extrai os metadados: de pacotes no repositório do Microsoft SQL Server ou de pacotes nos arquivos de pacote.

Se você extrair metadados de pacotes no repositório, configure as permissões do usuário do Windows que inicia o Agente do Metadata Manager. O Agente do Metadata Manager usa a autenticação do Windows para se conectar ao SQL Server Integration Services. O usuário do Windows que inicia o Agente do Metadata Manager deve ter permissões de leitura nos objetos extraídos pelo Agente do Metadata Manager.

Se você extrair metadados de arquivos de pacote e configurar o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, o usuário do Windows que inicia o Agente do Metadata Manager deverá ter permissão de leitura nos arquivos e no diretório que os contém.

## Preparar o Arquivo de Valores de Variável

Se você extrair os metadados de pacotes que usam variáveis, poderá criar um arquivo de valores de variável para definir as variáveis. Crie um arquivo de valores de variável quando os pacotes não contiverem os valores de todas as variáveis ou quando você desejar substituir os valores definidos nos pacotes.

Especifique o arquivo de valores de variável quando você criar o recurso do SQL Server Integration Services. O Metadata Manager usa o arquivo de valores de variável para resolver as variáveis. O Metadata Manager pode resolver as variáveis que especificam a tabela ou o nome de exibição em uma origem ou um destino OLE DB. O Metadata Manager também pode resolver as variáveis que especificam uma consulta SQL em uma origem OLE DB. Você não pode definir os parâmetros do SQL Server Integration Services em um arquivo de valores de variável.

Para definir as variáveis no arquivo de valores de variável, agrupe as variáveis por escopo, nível de pacote ou nível de tarefa. Defina cada variável em uma linha diferente. Insira também o espaço de nome como um prefixo.

Use a seguinte sintaxe para definir uma variável com um escopo de nível de pacote:

```
[Package]
Namespace::Variable=Value
```

Use a seguinte sintaxe para definir uma variável com um escopo de nível de tarefa:

```
[Package.Task]
Namespace::Variable=Value
```

Os nomes de variáveis fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Se você definir a mesma variável várias vezes, o Metadata Manager resolverá as variáveis da seguinte maneira:

- Se você definir a variável em um pacote e em uma tarefa no pacote, o Metadata Manager usará o valor definido para a tarefa.
- Se você definir a variável várias vezes em um pacote ou em uma tarefa, o Metadata Manager usará o último valor definido por você.
- Se você definir uma variável no arquivo de valores de variável e a variável tiver um valor padrão no pacote, o Metadata Manager usará o valor no arquivo de valores de variável.

O seguinte exemplo mostra um arquivo de valores de variável que define as variáveis de duas tarefas em um pacote:

```
[SSIS_Package_Configuration.Data Flow Task]
User::TargetTableName=PERSON_OUT
User::TableName=Person

[SSIS_Package_Configuration.SQL_From_Variable]
User::MySQL_Target=PERSON_OUT
User::MySQL=SELECT Name as FirstName, Name as LastName, Name as MiddleName FROM
Purchasing.Vendor
```

## Criando um Recurso do SQL Server Integration Services

Crie um recurso do SQL Server Integration Services para extrair metadados do SQL Server Integration Services.

Antes de criar um recurso do SQL Server Integration Services, configure a origem do SQL Server Integration Services.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Integração de Dados > Microsoft SQL Server Integration Services**.

3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Selecione uma das opções a seguir para a **versão do sistema de origem**:

Opção	Descrição
<b>Microsoft SQL Server Integration Services (Arquivo)</b>	Crie o recurso de um ou mais arquivos de pacote (.dtsx).
<b>Microsoft SQL Server Integration Services (Repositório)</b>	Crie o recurso de um ou mais pacotes em um repositório do Microsoft SQL Server.

7. Configure as propriedades de conexão do recurso.
8. Clique em **Testar Conexão**.  
O Metadata Manager valida a URL do Agente do Metadata Manager.  
Se você extrair os metadados de arquivos de pacote, o Metadata Manager também validará os arquivos. Se você configurar o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes ou se você especificar um diretório de origem, o Metadata Manager validará a existência do arquivo no caminho especificado. Se você fizer upload de um arquivo para o Metadata Manager, ele validará a compatibilidade do arquivo com o tipo do recurso.  
Se você extrair metadados de pacotes em um repositório do Microsoft SQL Server, o Metadata Manager também validará as informações de conexão do sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir validar a URL do Agente do Metadata Manager, nem validar os arquivos de origem ou se conectar ao repositório, uma mensagem de erro será exibida. Corrija o erro e teste a conexão novamente.
9. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
10. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

11. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Arquivo do SQL Server Integration Services

Atualize as propriedades de configuração quando você criar ou editar um recurso do SQL Server Integration Services baseado em um ou mais arquivos de pacote.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	O nome e a versão da fonte de metadados. Selecione <b>Microsoft SQL Server Integration Services (Arquivo)</b> .
Diretório	Diretório que contém os arquivos de pacote (.dtsx) dos quais você deseja extrair os metadados. Insira um valor nessa propriedade ao criar um recurso que extraia metadados de vários arquivos de pacote ou se o arquivo de pacote tiver arquivos dependentes do gerenciador de conexão (.conmgr). Para extrair metadados de um arquivo de pacote que não tenha arquivos dependentes do gerenciador de conexão, em vez disso, insira o nome do arquivo e o caminho do arquivo na propriedade <b>Arquivo</b> . <b>Nota:</b> Todos os arquivos externos dependentes do gerenciador de conexão com a extensão .conmgr devem estar no mesmo diretório dos arquivos de pacote.
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	Se você especificar um arquivo de origem na propriedade de configuração <b>Arquivo</b> , essa propriedade controlará se o Metadata Manager deve usar o arquivo de pacote no local que você especificar ou se deve copiar o arquivo de pacote para o diretório do aplicativo Metadata Manager. Se você ativar essa opção, o Metadata Manager carregará os metadados do arquivo de pacote no local que você especificar. O caminho para o arquivo deve incluir um caminho absoluto que seja acessível da máquina do Agente do Metadata Manager. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo de pacote para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando você concluir a configuração do recurso. O Metadata Manager carrega metadados do arquivo de pacote no diretório do aplicativo Metadata Manager. Se você especificar um diretório de origem na propriedade <b>Diretório</b> , essa propriedade será ignorada. O Metadata Manager carrega metadados dos arquivos de pacote no diretório que você especificar.
Arquivo de valores de variável	O arquivo que define os valores das variáveis definidas pelo usuário no pacote. Especifique um arquivo de valores de variável quando as variáveis no pacote não tiverem valores ou quando você desejar substituir os valores de variável definidos no pacote. A localização do arquivo de valores de variável deve ser acessível da máquina onde o Serviço do Metadata Manager é executado. Quando o SQL Server Integration Services não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager, verifique se o arquivo de valores de variável está em uma localização que o SQL Server Integration Services e o Serviço do Metadata Manager possam acessar.
Codificação	A página de código dos arquivos de origem da tarefa Executar SQL. O padrão é Europeu Ocidental (Windows-1252). Se o pacote não contiver uma tarefa Executar SQL com uma origem de arquivo, o Metadata Manager ignorará essa propriedade.

Propriedade	Descrição
Senha	<p>A senha do pacote.</p> <p>Obrigatório se o pacote estiver criptografado com uma senha. Se você não inserir a senha, o Agente do Metadata Manager não poderá extrair metadados do pacote.</p> <p>Opcional se os valores das propriedades confidenciais no pacote estiverem criptografados com uma senha. Os metadados não são uma propriedade confidencial. Portanto, o Agente do Metadata Manager pode extrair metadados quer você especifique ou não a senha.</p>
Ocultar scripts de transformação	<p>Controla como o Metadata Manager exibe a linhagem dos componentes de Script usados como transformações.</p> <p>Se você definir essa propriedade como verdadeira, o Metadata Manager não exibirá as portas de entrada ou de saída de scripts de transformação. O diagrama de linhagem de dados mostra os links entre todas as colunas no objeto de origem e no objeto de destino.</p> <p>Se você definir essa propriedade como falsa, o Metadata Manager criará um objeto separado no diagrama de linhagem para cada script de transformação.</p> <p>O padrão é verdadeiro.</p>
Atribuir conexões automaticamente	<p>O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.</p>
Arquivo	<p>O caminho e o nome de arquivo para o arquivo de pacote (.dtsx).</p> <p>Insira um valor nessa propriedade ao criar um recurso que extraia metadados de um arquivo de pacote que não tenha arquivos dependentes do gerenciador de conexão (.comgr). Para extrair metadados de vários arquivos de pacote ou de um arquivo que tenham arquivos dependentes do gerenciador de conexão, em vez disso, insira o caminho do arquivo na propriedade <b>Diretório</b>.</p>

## Propriedades de Configuração do Repositório do SQL Server Integration Services

Atualiza as propriedades de configuração quando você cria ou edita um recurso do SQL Server Integration Services de um ou mais pacotes em um repositório do Microsoft SQL Server.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	<p>O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager.</p> <p>Para extrair metadados do repositório do SQL Server, o Agente do Metadata Manager deve estar na mesma máquina que os componentes do SQL Server Client.</p>
Versão do sistema de origem	<p>O nome e a versão da fonte de metadados. Selecione <b>Microsoft SQL Server Integration Services (Repositório)</b>.</p>
Versão do SQL Server	<p>A versão do Microsoft SQL Server.</p>
Host	<p>O nome do host ou o endereço IP da máquina onde o SQL Server Integration Services é executado.</p>

Propriedade	Descrição
Senha	<p>A senha do pacote. Se você incluir vários pacotes em um recurso, os pacotes deverão usar a mesma senha.</p> <p>Obrigatório se os pacotes estiverem criptografados com uma senha. Se você não inserir a senha, o Agente do Metadata Manager não poderá extrair metadados dos pacotes.</p> <p>Opcional se os valores das propriedades confidenciais nos pacotes estiverem criptografados com uma senha. Os metadados não são uma propriedade confidencial. Portanto, o Agente do Metadata Manager pode extrair metadados quer você especifique ou não a senha.</p>
Arquivo de valores de variável	<p>O arquivo que define os valores das variáveis definidas pelo usuário no pacote. Especifique um arquivo de valores de variável quando as variáveis no pacote não tiverem valores ou quando você deseja substituir os valores de variável definidos no pacote.</p> <p>A localização do arquivo de valores de variável deve ser acessível da máquina onde o Serviço do Metadata Manager é executado. Quando o SQL Server Integration Services não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager, verifique se o arquivo de valores de variável está em uma localização que o SQL Server Integration Services e o Serviço do Metadata Manager possam acessar.</p>
Ocultar scripts de transformação	<p>Controla como o Metadata Manager exibe a linhagem dos componentes de Script usados como transformações.</p> <p>Se você definir essa propriedade como verdadeira, o Metadata Manager não exibirá as portas de entrada ou de saída de scripts de transformação. O diagrama de linhagem de dados mostra os links entre todas as colunas no objeto de origem e no objeto de destino.</p> <p>Se você definir essa propriedade como falsa, o Metadata Manager criará um objeto separado no diagrama de linhagem para cada script de transformação.</p> <p>O padrão é verdadeiro.</p>
Atribuir conexões automaticamente	<p>O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.</p>
Pacote	<p>Os nomes dos pacotes do SQL Server Integration Services dos quais você deseja extrair metadados. Clique em <b>Selecionar</b> para selecionar um ou mais pacotes.</p>

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do SQL Server Integration Services, você poderá exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os metadados de diferentes objetos do SQL Server Integration Services.

#### Tipos de Gerenciador de Conexão

O Metadata Manager extrai os metadados dos seguintes tipos de gerenciador de conexão:

- OLEDB
- FLATFILE

#### Tarefas de Fluxo de Controle

O Metadata Manager extrai os metadados das seguintes tarefas em um fluxo de controle:

## Fluxo de Dados

O Metadata Manager exibe um resumo de cada fluxo de dados contido em um pacote.

## Executar SQL

Se a instrução SQL criar ou truncar a tabela, o Metadata Manager exibirá a estrutura da tabela. No entanto, o Metadata Manager não exibe a linhagem de dados da tabela.

## Transformações em um Fluxo de Dados

O Metadata Manager pode exibir um resumo do fluxo de dados quando o fluxo de dados contiver qualquer uma das seguintes transformações:

- Agregação
- Auditoria
- Mapa de Caracteres
- Divisão Condicional
- Copiar Coluna
- Conversão de Dados
- Coluna Derivada
- Exportar Coluna
- Agrupamento Difuso
- Pesquisa Difusa
- Importar Coluna
- Pesquisa
- Mesclagem
- Associação de Mesclagem
- Multicast
- Amostragem de Porcentagem
- Dinâmica
- Número de Linhas
- Amostragem de Linha
- Componente de Script
- Dimensão de Alteração Lenta
- Classificação
- Extração de Termo
- Pesquisa de Termo
- Union All
- Não Dinâmica

**Nota:** O Metadata Manager não exibe transformações individuais no catálogo de metadados ou no diagrama de linhagem de dados.

## Objetos Não Extraídos

O Metadata Manager não extrai metadados de alguns objetos do SQL Server Integration Services que podem afetar a movimentação de dados.

## Tarefas Não Extraídas

O Metadata Manager não extrai metadados das seguintes tarefas que podem afetar a movimentação de dados:

- Tarefa de Inserção em Massa
- Tarefa de Consulta de Extração de Dados
- Tarefa de Criação de Perfil de Dados
- Tarefa Executar Pacote
- Tarefa Executar Instrução de T-SQL
- Qualquer tarefa que contenha um código gravado em T-SQL, Visual Basic ou C#

## Transformações Não Extraídas

O Metadata Manager não extrai metadados das seguintes transformações que podem afetar a movimentação de dados:

- Transformação de Cache
- Comando OLE DB
- Qualquer transformação que contenha o código gravado em T-SQL, Visual Basic ou C#

## Organização de objetos no catálogo de metadados

Quando você carrega um recurso do SQL Server Integration Services, o Metadata Manager organiza objetos do SQL Server Integration Services no catálogo de metadados de acordo com as conexões em que esses objetos são usados. Para selecionar um objeto, como uma coluna, no catálogo de metadados, navegue até esse objeto por meio da conexão de origem ou de destino no qual ele é usado.

Por exemplo, o pacote HypoStores\_HR contém um fluxo de dados que lê dados da tabela EMPLOYEE em um banco de dados relacional. O objeto de conexão de origem HR\_DB contém a conexão com o banco de dados que contém a tabela EMPLOYEE. Para navegar até a tabela EMPLOYEE no catálogo de metadados, expanda a conexão de origem HR\_DB no grupo Conexões.

O exemplo a seguir mostra a hierarquia do catálogo de metadados para um atributo de dados, como uma coluna:

```
<Packages>
  Connections
    <Source/Target>
      <Package> (schema, directory, etc.)
        <Data Set> (table, file, etc.)
          <Data Attribute>
    <Summary Content>
      <Summary Model>
        Connections
          <Source/Target>
            <Package>
              <Data Set>
                <Data Attribute>
        Task Variables Store (Connection class)
    ...
```

## Resumo de Pacote

Quando você carrega um recurso do SQL Server Integration Services, o Metadata Manager exibe um resumo de cada pacote no catálogo de metadados e no diagrama de linhagem de dados. O resumo de pacote inclui as fontes de dados de origem e de destino de cada fluxo de dados no pacote.

Quando você executa a linhagem de dados em um resumo, o Metadata Manager exibe as fontes de dados de origem e de destino, e os links de linhagem entre eles. O Metadata Manager não exibe as transformações individuais no diagrama de linhagem ou no catálogo de metadados. O Metadata Manager também não exibe as colunas adicionadas por transformações no fluxo de dados.

Por exemplo, um pacote contém um fluxo de dados com uma transformação de Coluna Derivada seguido de uma transformação de Divisão Condicional. O fluxo de dados lê os dados da tabela PERSON em um banco de dados relacional. Ele grava dados nas tabelas EMAIL\_PROMO e NO\_EMAIL\_PROMO em um banco de dados diferente.

Quando você expande o resumo de fluxo de dados no diagrama de linhagem de dados, o diagrama exibe os seguintes objetos:

- O objeto de conexão da origem OLE DB que contém a tabela PERSON.
- O objeto de conexão do destino OLE DB que contém as tabelas EMAIL\_PROMO e NO\_EMAIL\_PROMO.

Você pode expandir os objetos de conexão para exibir os links de linhagem entre as tabelas. O Metadata Manager não exibe as duas transformações no diagrama de linhagem.

## Regras de Extração de Metadados para Origens e Destinos

O Metadata Manager extrai os metadados de origens e destinos no fluxo de dados de acordo com diferentes regras de extração de metadados.

O Metadata Manager aplica diferentes regras de extração de metadados para os seguintes tipos de origens e destinos em um fluxo de dados:

### Destino

O Metadata Manager aplica as seguintes regras de extração de metadados para destinos de arquivo simples e OLE DB:

- O Metadata Manager deriva tipo e tamanho de dados para colunas de destino da coluna de origem correspondente, e não da coluna correspondente no armazenamento de dados de destino.

Por exemplo, um fluxo de dados grava dados de uma coluna de origem com o tipo de dados CHAR[50] em uma coluna em um banco de dados com o tipo de dados CHAR[100]. Quando você exibe a coluna de destino no Metadata Manager, o Metadata Manager exibe o tipo de dados para a coluna de destino como CHAR[50].

- Quando várias colunas de origem carregam dados na mesma coluna de destino e os tamanhos da coluna de origem diferem, o Metadata Manager determina o tamanho da coluna de destino com base na coluna de origem. O Metadata Manager seleciona a coluna de origem que ele encontra primeiro na fonte de metadados.

Por exemplo, um fluxo de dados contém uma transformação União Total que mescla dados na coluna NAME de duas colunas de origem com tipos de dados CHAR[255] e CHAR[100]. O Metadata Manager exibe o tamanho da coluna NAME no objeto de destino como 255 ou 100.

### Destino OLE DB

Se você usar um comando SQL para carregar dados, o Metadata Manager exibirá o comando SQL na propriedade **SQL** no resumo do pacote.

### Destino da saída de erro

O Metadata Manager exibe o destino da saída de erro como um objeto de destino.

## Fonte

Se houver incompatibilidade de tamanho entre uma coluna externa em um arquivo simples ou OLE DB de origem e a coluna de saída correspondente, o Metadata Manager deriva o tamanho da coluna mais curta das duas.

## OLE DB de origem

Se você usar um comando SQL para extrair dados, o Metadata Manager exibirá o comando SQL na propriedade **SQL** no resumo do pacote.

## Regras de Extração de Metadados para Transformações

O Metadata Manager extrai metadados diferentes do fluxo de dados com base nos tipos de transformações presentes no fluxo de dados.

O Metadata Manager aplica diferentes regras de extração de metadados quando as seguintes transformações estão presentes no fluxo de dados:

### Transformação de auditoria

Essa transformação adiciona colunas ao fluxo de dados. O Metadata Manager exibe as colunas originárias do objeto de origem, mas não as colunas adicionadas por transformações no fluxo de dados. Portanto, o Metadata Manager não atualiza o objeto de destino com colunas que a transformação de Auditoria adiciona ao fluxo de dados.

### Transformações de Agregação, de Mapa de Caracteres, de Conversão de Dados e de Coluna Derivada

Essas transformações aplicam as expressões de função aos valores de coluna, por exemplo, `AVG(SalesAmount)` ou `UPPERCASE(LastName)`. O Metadata Manager exibe as expressões de função na propriedade **Operação** na coluna de destino. Se várias expressões se aplicarem a uma coluna de destino, o Metadata Manager concatenará as expressões.

### Transformação Copiar Coluna

Essa transformação copia as colunas de entrada e cria novas colunas na saída de transformação. Como as colunas copiadas se originam da origem, o Metadata Manager exibe as novas colunas no destino.

### Transformação Exportar Coluna

Essa transformação insere dados em um ou mais arquivos simples. Como os arquivos simples se originam de transformações, o Metadata Manager não os exibe no catálogo de metadados ou no diagrama de linhagem de dados.

### Transformações de Pesquisa Difusa, de Pesquisa e de Pesquisa de Termo

O Metadata Manager exibe o conjunto de dados de referência como um objeto de origem. O Metadata Manager exibe somente as colunas de retorno no conjunto de dados de referência.

### Transformação Dinâmica

Na transformação Dinâmica, cada coluna de entrada tem um ID de linhagem exclusivo e cada coluna de saída tem uma coluna de origem. O Metadata Manager cria um link de linhagem quando o valor do ID de linhagem em uma coluna de entrada corresponde ao valor da coluna de origem em uma coluna de saída.

### Componente de Script

O componente de Script pode ser usado como uma origem, um destino ou uma transformação. O Metadata Manager agrupa todos os componentes de Script em uma conexão chamada "\_Scripts\_" no catálogo de metadados. O Metadata Manager exibe cada grupo de entrada e de saída de componente de Script como um conjunto de dados. Ele também exibe cada coluna de entrada e de saída como um atributo de dados.

Quando o componente de Script é usado como uma origem ou um destino, o Metadata Manager o exibe no diagrama de linhagem de dados como um objeto de origem ou de destino. Quando o componente de Script é usado como transformação, o Metadata Manager usa a propriedade de configuração **Ocultar scripts de transformação** para determinar como exibir a lógica de transformação.

O Metadata Manager exibe a lógica de transformação das seguintes maneiras, com base no valor da propriedade de configuração **Ocultar scripts de transformação**:

- Se a propriedade for verdadeira, o Metadata Manager não exibirá as entradas ou as saídas de transformação. O diagrama de linhagem de dados mostra os links entre todas as colunas no objeto de origem e no objeto de destino.
- Se a propriedade for falsa, o Metadata Manager criará um objeto separado no diagrama de linhagem para representar cada grupo de entrada ou de saída de um script de transformação. O diagrama de linhagem de dados exibe os links entre o objeto de origem e as entradas do script de transformação e entre as saídas do script de transformação e o destino. No entanto, ele não exibe os links entre as entradas e as saídas do script de transformação. Para definir o fluxo de metadados em um script de transformação, use os links baseados em regras ou os links enumerados para vincular os atributos de dados entre si. Você também pode usar os links baseados em regras ou os links enumerados para vincular os scripts de transformação a outros objetos de metadados.

## Expressões em Vários Fluxos de Dados

Um fluxo de controle pode conter vários fluxos de dados. Se os fluxos de dados aplicarem diferentes expressões à mesma coluna de destino, o Metadata Manager exibirá todas as expressões na propriedade **Operação** da coluna de destino. O Metadata Manager separa as expressões com o caractere de ponto-e-vírgula (;).

# Recursos do PowerCenter

É possível criar e configurar recursos do PowerCenter para extrair metadados do Informatica PowerCenter.

O Informatica PowerCenter permite o carregamento de dados em uma localização centralizada, como um data warehouse ou um ODS (armazenamento de dados operacional). Você pode extrair dados de várias origens, transformar esses dados de acordo com uma lógica comercial e carregar os dados transformados em destinos.

## Configurando o PowerCenter

Antes de criar um recurso do PowerCenter, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o PowerCenter, conclua as seguintes tarefas:

- Configure permissões.
- Faça o check-in de objetos de repositório com controle de versão.
- Se o repositório do PowerCenter estiver em um banco de dados do IBM DB2 para LUW, configure o tamanho do heap desse banco de dados.
- Se o repositório do PowerCenter estiver em um banco de dados do Oracle 11.1, desabilite as estatísticas estendidas.

## Configurar Permissões

Para extrair metadados de um repositório do PowerCenter, o usuário de logon que você especificar nas propriedades de conexão do recurso deve ser o usuário de banco de dados do repositório do PowerCenter.

A conta de usuário do repositório do PowerCenter requer as seguintes permissões no banco de dados do repositório do PowerCenter:

- Selecionar tabela
- Selecionar exibição
- Criar exibição

**Nota:** Depois de atualizar o Metadata Manager, você precisará da permissão Criar exibição no banco de dados do repositório do PowerCenter somente durante o primeiro carregamento.

- Eliminar exibição

Além disso, se o repositório do PowerCenter estiver no IBM DB2 para LUW, a conta de usuário também precisará das permissões Criar e Eliminar função.

## Fazer Check-in de Objetos de Repositório com Controle de Versão

Para extrair de um repositório do PowerCenter com controle de versão, faça check-in dos objetos que o Metadata Manager deve extrair. Antes de carregar recursos do PowerCenter, faça o check-out dos objetos afetados, valide-os e depois faça o check-in desses objetos.

O Metadata Manager extrai a versão mais recente dos objetos que estão em estado de check-in em um repositório do PowerCenter. O Metadata Manager não extrai objetos em estado de check-out.

## Tamanho do Heap do Banco de Dados do IBM DB2 para LUW

Ao carregar metadados de um repositório do PowerCenter que está em um banco de dados do IBM DB2 para LUW, você deve modificar o tamanho do heap. Caso contrário, a sessão de S\_M\_ELEMNT\_ATTR\_EXTRACT falhará com o seguinte erro:

```
DBA2191E SQL execution error.  
com.ibm.db.DataException: A database manager error occurred. :  
[IBM] [CLI Driver] [DB2/NT] SQL0973N Not enough storage is available in  
the "APP_CTL_HEAP_SZ" heap to process the statement. SQLSTATE=57011
```

Esse problema ocorre quando não há armazenamento suficiente disponível no heap do aplicativo de banco de dados para processar a solicitação.

## Aumentando o Tamanho do Heap do Banco de Dados do IBM DB2 para LUW

Para aumentar o tamanho do heap do banco de dados do IBM DB2 para LUW, conclua as seguintes etapas:

1. Faça logout do Metadata Manager.
2. Interrompa o servidor de banco de dados do DB2.
3. A partir de um prompt de comando do DB2, conecte-se ao banco de dados do DB2.
4. Para determinar o valor atual do parâmetro de configuração Tamanho do Heap do Aplicativo (APP\_CTL\_HEAP\_SZ), execute o seguinte comando:  

```
db2 get db dfg for <database_name> | find "APP_CTL_HEAP_SZ"
```
5. Para aumentar o tamanho de APP\_CTL\_HEAP\_SZ para 16384 ou mais, execute o seguinte comando:  

```
db2 update db cfg for <database_name> using APP_CTL_HEAP_SZ <higher_value>
```
6. Reinicie o servidor de banco de dados do DB2.

## Desabilitar Estatísticas Estendidas no Oracle 11.1

Ao carregar metadados de um repositório do PowerCenter que se encontra em um banco de dados do Oracle 11.1, você deve desabilitar as estatísticas estendidas nesse banco de dados. Caso contrário, a sessão de S\_M\_ELMNT\_ATTR\_FIRST\_LOAD travará durante o carregamento do recurso do PowerCenter.

Estatísticas estendidas reúnem estatísticas de objetos e histogramas em expressões ou em um grupo de colunas.

Para desabilitar estatísticas estendidas, defina o parâmetro do sistema Oracle `_optimizer_enable_extended_stats` como FALSE. Execute o seguinte comando no banco de dados Oracle:

```
Alter system set "_optimizer_enable_extended_stats" = FALSE scope=spfile/both/memory;
```

Para obter mais informações sobre esse parâmetro do Oracle, consulte a documentação do Oracle.

## Criando um Recurso do PowerCenter

Antes de criar um recurso do PowerCenter, configure a origem do PowerCenter.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.

A janela **Seleção de Recursos** é exibida.

2. Clique em **Integração de Dados > PowerCenter**.

3. Clique em **Avançar**.

A janela **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.

A janela **Configuração** é exibida.

6. Configure as propriedades da conexão.

7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.

Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija o erro e teste a conexão novamente.

8. Clique em **Avançar**.

A janela **Parâmetros** é exibida.

9. Configure as pastas a partir das quais extrair metadados.

Para adicionar pastas à lista **Pastas Seleccionadas**, escolha a pasta na lista **Pastas Disponíveis** e clique em **Adicionar**. Para adicionar todas as pastas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.

Para remover pastas da lista **Pastas Seleccionadas**, escolha a pasta nessa lista e clique em **Remover**. Para remover todas as pastas da lista **Pastas Seleccionadas**, clique em **Remover Tudo**.

10. Configure o número de dias para a janela de **Extração de Incremento de Origem**.

11. Clique em **Avançar**.

A janela **Arquivos de Parâmetros** é exibida.

12. Para fazer upload de arquivos de parâmetros, clique em **Fazer Upload**.

13. Para remover um arquivo de parâmetros carregado, selecione esse arquivo e clique em **Excluir**.

14. Clique em **Atribuir automaticamente** para instruir o Metadata Manager a analisar o repositório do PowerCenter e atribuir automaticamente os arquivos de parâmetros carregados a cada fluxo de trabalho que especifica o nome desses arquivos.

Ou, selecione um arquivo de parâmetros na lista **Arquivos de Parâmetros**, selecione uma ou mais pastas ou fluxos de trabalho na lista **Pastas de Fluxo de Trabalho** e clique em **Atribuir**.

Ou, selecione um arquivo de parâmetros e clique em **Atribuir a Todos** para atribuir o arquivo de parâmetros a todos os fluxos de trabalho.

**Nota:** Ao configurar um fluxo de trabalho do PowerCenter, se você usar um nome de arquivo absoluto ou as variáveis de fluxo de trabalho \$PMFolderName e \$PMWorkflowName para especificar o nome do arquivo de parâmetros, o Metadata Manager usará esse valor para atribuir o arquivo de parâmetros automaticamente ao fluxo de trabalho. Se você usar qualquer outra variável de fluxo de trabalho para configurar o nome do arquivo de parâmetros, será necessário atribuir manualmente esse arquivo de parâmetros ao fluxo de trabalho.

15. Para remover um arquivo de parâmetros de um fluxo de trabalho, clique em **Remover** para o arquivo de parâmetros no painel inferior.

16. Clique em **Avançar**.

A janela **Agendamentos** é exibida.

17. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

18. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Conexão do PowerCenter

Se você criar um recurso do PowerCenter, será necessário fornecer informações de conexão para o PowerCenter.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Usuário de logon	O nome de usuário do banco de dados do repositório do PowerCenter.
Senha de logon	A senha de usuário do banco de dados do repositório do PowerCenter.

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	O tipo de banco de dados do repositório do PowerCenter. O tipo de banco de dados pode ser IBM DB2 para LUW, Microsoft SQL Server, Oracle ou Sybase ASE.
Nome do esquema	O nome do esquema do banco de dados do repositório do PowerCenter quando o tipo de banco de dados é IBM DB2 para LUW e o nome do esquema é diferente do nome de usuário de logon. Se você não inserir um valor para essa propriedade, o Metadata Manager presumirá que o nome do esquema é o mesmo que o nome de usuário de logon.  O Metadata Manager não exibe essa propriedade para tipos de banco de dados que não sejam o IBM DB2 para LUW.
URL do JDBC de Origem	A URL do JDBC para o banco de dados do repositório do PowerCenter. Insira o nome do host e o nome de serviço do banco de dados. O Metadata Manager usa essa URL para verificar informações de conexão com o banco de dados de origem.  Por exemplo, se o banco de dados do repositório do PowerCenter for um banco de dados Oracle, use a seguinte sintaxe:  <code>jdbc:informatica:oracle://[host name]:[port];SID=[sid]</code>  Você pode inserir o SID ou editar a cadeia de forma a usar o nome completo do serviço. Por exemplo:  <code>jdbc:informatica:oracle://[host name]:[port];ServiceName=[service name]</code>  Se o banco de dados Oracle estiver clusterizado, use a seguinte sintaxe:  <code>jdbc:informatica:oracle://[host1]:[port];ServiceName=[service name];AlternateServers = ([host2]:[port]);LoadBalancing=true</code>  Se o banco de dados Oracle usar a Opção de Segurança Avançada, use a seguinte sintaxe:  <code>jdbc:informatica:oracle://[host name]:[port];SID=[SID];EncryptionLevel=[encryption level];EncryptionTypes=[encryption types];DataIntegrityLevel=[data integrity level];DataIntegrityTypes=[data integrity types]</code>
Parâmetros JDBC Seguros	Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo:  <code>param1=value1;param2=value2</code>  Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados, insira os parâmetros JDBC seguros nessa propriedade.
Cadeia de caracteres de conexão	A cadeia de conexão nativa do banco de dados do repositório do PowerCenter. O Serviço do Metadata Manager usa a cadeia de conexão para criar um objeto de conexão com o banco de dados do repositório do Metadata Manager no repositório do PowerCenter.  A sintaxe da cadeia de conexão varia com base no tipo de banco de dados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- IBM DB2 para LUW. &lt;nome do banco de dados&gt;</li> <li>- Microsoft SQL Server. &lt;nome do servidor&gt;@&lt;nome do banco de dados&gt;</li> <li>- Oracle. &lt;nome do banco de dados&gt;.world (igual à entrada TNSNAMES)</li> <li>- Sybase ASE. &lt;nome do servidor&gt;@&lt;nome do banco de dados&gt;</li> </ul>
Codificação	A página de código do banco de dados do repositório do PowerCenter.  A página de código do recurso do PowerCenter, o repositório do Metadata Manager e a máquina na qual é executado o Serviço de Integração associado para o Metadata Manager devem ser os mesmos.

Propriedade	Descrição
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativa essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.
Usar uma conexão confiável	Autentica as credenciais do usuário usando a autenticação do Windows e estabelece uma conexão confiável com um banco de dados Microsoft SQL Server do repositório do PowerCenter.  Quando você usa uma conexão confiável para se conectar a um banco de dados do Microsoft SQL Server, o Serviço do Metadata Manager conecta-se ao repositório com as credenciais do usuário registrado na máquina em que o serviço está sendo executado.

## Parâmetros JDBC para Bancos de Dados Seguros

Se a comunicação segura estiver ativada no banco de dados do repositório do PowerCenter, anexe os parâmetros adicionais à URL de conexão JDBC. Para anexar os parâmetros, insira-os na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**.

Anexe os seguintes parâmetros à URL:

```
;EncryptionMethod=SSL;TrustStore=<truststore
location>;TrustStorePassword=<password>;HostNameInCertificate=<host
name>;ValidateServerCertificate=<true|false>;KeyStore=<keystore
location>;keyStorePassword=<password>
```

Configure os parâmetros como a seguir:

### EncryptionMethod

Método de criptografia para transferir dados entre o Metadata Manager e o servidor de banco de dados. Deve ser definido como SSL.

### TrustStore

Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado de segurança do servidor de banco de dados.

### TrustStorePassword

Senha usada para acessar o arquivo de truststore.

### HostNameInCertificate

O nome do host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome do host, o Serviço do Metadata Manager validará o nome do host incluído na string de conexão em relação ao nome do host no certificado de segurança.

### ValidateServerCertificate

Indica se o Serviço do Metadata Manager valida o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. Se você definir esse parâmetro como true, o Serviço do Metadata Manager validará o certificado. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, o Serviço do Metadata Manager também validará o nome do host no certificado.

Se você definir esse parâmetro como false, o Serviço do Metadata Manager não validará o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. O Serviço do Metadata Manager ignora quaisquer informações de truststore que você especificar.

### **KeyStore**

Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados de segurança que o Serviço do Metadata Manager apresenta para o servidor de banco de dados.

### **KeyStorePassword**

Senha usada para acessar o arquivo de armazenamento de chaves.

## Configurando a Lista de Inclusão de Pastas

Você pode configurar o parâmetro Lista de Inclusão de Pastas para um recurso do PowerCenter. Para editar o parâmetro, selecione o recurso no painel Recursos da guia Carregar, clique em Editar Recurso e clique na guia Parâmetros da janela Editar Recurso.

Use o parâmetro Lista de Inclusão de Pastas para especificar pastas de objetos do PowerCenter que você deseja carregar no warehouse do Metadata Manager. É possível carregar pastas do PowerCenter para limitar os objetos que são extraídos pelo Metadata Manager. Carregue as pastas que os usuários do Metadata Manager precisam analisar. Os recursos do PowerCenter serão carregados mais rapidamente se eles não carregarem todas as pastas. É possível configurar até 1.000 pastas.

Se você incluir uma pasta que contém atalhos para uma definição de origem, uma definição de destino, uma transformação reutilizável, um mapeamento ou um maplet, também será necessário incluir a pasta que contém o objeto original. Caso contrário, a linhagem de dados talvez não seja exibida corretamente.

Por padrão, o Metadata Manager exclui todas as pastas do PowerCenter. Se você não incluir pastas, o Metadata Manager extrairá os metadados do PowerCenter não associados a uma pasta do PowerCenter, como os metadados para os Serviços de Integração do PowerCenter.

Se você alterar as pastas a serem extraídas pelo Metadata Manager e remover pastas anteriormente carregadas, o Metadata Manager não excluirá nenhum objeto de metadados do warehouse do Metadata Manager. Para excluir objetos de metadados no warehouse do Metadata Manager que não existem mais no repositório do PowerCenter, limpe os metadados para o recurso. Em seguida, você poderá carregar as pastas desejadas no warehouse do Metadata Manager.

## Configurando a Janela de Extração de Incremento de Origem

Você pode configurar o parâmetro Janela de Extração de Incremento de Origem (em Dias) para um recurso do PowerCenter. Para editar o parâmetro, selecione o recurso no painel Recursos da guia Carregar, clique em Editar Recurso e clique na guia Parâmetros da janela Editar Recurso.

Para verificar uma extração completa durante um carregamento de recurso, o recurso é configurado para extrair registros de origem que foram inseridos ou atualizados nos últimos 8.000 dias desde a extração. O valor padrão para o parâmetro é 8.000.

Após a conclusão da extração inicial, redefina o valor do parâmetro com base na frequência de carregamento dos metadados para o recurso. Como orientação, defina o valor do parâmetro como pelo menos duas vezes o número de dias entre carregamentos de recursos. Por exemplo, se você carregar o recurso a cada duas dias, defina o valor do parâmetro como quatro. Ao dobrar o tempo, o Metadata Manager extrai metadados para o período atual e o período anterior. Se o carregamento anterior falhar, o Metadata Manager extrairá informações para o período anterior e o período atual.

Se você não redefinir o valor do parâmetro padrão, o Metadata Manager extrairá metadados referentes aos últimos 8.000 dias quando o recurso for carregado.

**Nota:** Quando um recurso do PowerCenter é carregado pela primeira vez, o Metadata Manager pode rejeitar os objetos criados antes do período de extração incremental.

## Arquivos de Parâmetros do PowerCenter

Se um repositório de origem do PowerCenter usar arquivos de parâmetros em sessões e fluxos de trabalho, será possível configurar o Metadata Manager para ler esses arquivos quando você carregar o recurso do PowerCenter. Parâmetros do PowerCenter podem representar origens de arquivos simples, pesquisas de arquivos simples, destinos de arquivos simples, conexões relacionais ou objetos em substituições SQL. O Metadata Manager pode ler os arquivos de parâmetros de forma a extrair metadados para as origens de arquivos simples, as pesquisas de arquivos simples, os destinos de arquivos simples, as conexões relacionais e os objetos em substituições SQL.

Atribua arquivos de parâmetros a fluxos de trabalho do PowerCenter para realizar uma análise de linhagem de dados entre o repositório do PowerCenter e os metadados em origens de arquivos simples, pesquisas de arquivos simples, destinos de arquivos simples, conexões relacionais ou objetos em substituições SQL. O Metadata Manager usa as informações nos arquivos de parâmetros para exibir a linhagem de dados.

Para atribuir os arquivos de parâmetros, você faz upload desses arquivos no nó que executa o aplicativo Metadata Manager. Após o upload dos arquivos de parâmetros, você os atribui a fluxos de trabalho individuais ou a todos os fluxos de trabalho no repositório do PowerCenter. Você também pode instruir o Metadata Manager a atribuir os arquivos de parâmetros automaticamente aos fluxos de trabalho apropriado no repositório do PowerCenter.

Depois de fazer o upload de arquivos de parâmetros modificados ou de alterar atribuições de arquivos de parâmetro, é necessário recarregar o recurso do PowerCenter. Dessa forma, o Metadata Manager pode usar as atribuições dos arquivos de parâmetros carregados para exibir a linhagem de dados.

### Requisitos de Arquivos de Parâmetros

Para permitir que o Metadata Manager leia valores de parâmetros a partir de um arquivo de parâmetros, esse arquivo deve ter uma extensão .txt, .prm ou .par.

Você agrupa parâmetros e variáveis em diferentes seções do arquivo de parâmetros. Cada seção é precedida por um título que identifica a pasta, o fluxo de trabalho, o worklet e a sessão para os quais você deseja transmitir valores de parâmetros ou variáveis. Você define parâmetros e variáveis diretamente abaixo do título, inserindo cada parâmetro ou variável em uma nova linha.

A seguinte tabela descreve os títulos do arquivo que definem cada seção do arquivo de parâmetros e o escopo dos parâmetros e das variáveis que você define em cada seção:

Título	Escopo
[Global]	Todas as pastas, fluxos de trabalho, worklets e sessões.
[nome da pasta.WF:nome do fluxo de trabalho]	O fluxo de trabalho nomeado e todas as sessões dentro dele.
[nome da past.WF:nome do fluxo de trabalho.WT:nome do worklet]	O worklet nomeado e todas as sessões dentro dele.

Título	Escopo
[nome da pasta.WF:nome do fluxo de trabalho.WT:nome do worklet.WT:nome do worklet...]	O worklet aninhado e todas as sessões dentro dele.
[nome da pasta.WF:nome do fluxo de trabalho.ST:nome da sessão] -ou- [nome da pasta.WF:nome do fluxo de trabalho.WT:nome do worklet.ST:nome da sessão] -ou- [nome da pasta.WF:nome do fluxo de trabalho.WT:nome do worklet.WT:nome do worklet.ST:nome da sessão] -ou- [nome da pasta.nome da sessão] -ou- [nome da sessão]	A sessão nomeada.

## Informações Ignoradas em Arquivos de Parâmetro

O Metadata Manager ignora as seguintes informações nos arquivos de parâmetros:

- **Parâmetros de serviço.** O Metadata Manager não extrai parâmetros de serviço.
- **Sessões ou fluxos de trabalho sem parâmetros.** O Metadata Manager não exige que todas as sessões ou fluxos de trabalho usem arquivos de parâmetros.
- **Sessões duplicadas.** O Metadata Manager extrai o parâmetro para a primeira ocorrência da sessão. Se você usar uma sessão reutilizável várias vezes, o arquivo de parâmetros deverá identificar cada instância da sessão.
- **Títulos duplicados.** Se o arquivo de parâmetros especificar o mesmo título várias vezes, o Metadata Manager usará as informações na seção abaixo do primeiro título. O Metadata Manager ignora as informações nas seções abaixo de títulos idênticos subsequentes.
- **Formato inválido do par de parâmetro e valor.** O parâmetro e o valor devem ser inserido em uma única linha no formato *nome=valor*.

## Regras e Diretrizes para Arquivos de Parâmetros

O Metadata Manager usa as seguintes diretrizes para ler os arquivos de parâmetros:

- Se você definir o mesmo parâmetro ou variável em diversas seções do arquivo de parâmetros, o parâmetro ou a variável com o menor escopo terá precedência sobre parâmetros ou variáveis com maior escopo. Por exemplo, um arquivo de parâmetros contém as seguintes seções:

```
[HET_TGTS.WF:wf_TGTS_ASC_ORDR]
$DBConnection_ora=Ora2
[HET_TGTS.WF:wf_TGTS_ASC_ORDR.ST:s_TGTS_ASC_ORDR]
$DBConnection_ora=Ora3
```

Na sessão `s_TGTS_ASC_ORDR`, o valor do parâmetro de sessão `$DBConnection_ora` é "Ora3". Em todas as outras sessões do fluxo de trabalho, ele é "Ora2".

- Se um parâmetro de mapeamento não receber um valor no arquivo de parâmetros, o Metadata Manager usará o valor padrão desse parâmetro no mapeamento.

- Se um valor de parâmetro que contém caracteres de byte único exceder 4000 caracteres, o Metadata Manager truncará esse valor em 4000 caracteres. Se um valor de parâmetro que contém caracteres de bytes múltiplos exceder 2.000 caracteres, o Metadata Manager truncará o valor em 2.000 caracteres.
- O Metadata Manager não pode ler um arquivo de parâmetros atribuído a uma pasta do PowerCenter com um nome que contém os seguintes caracteres especiais:

. + - = ~ ` ! % ^ & \* ( ) [ ] { } ' \ " ; : / ? , < > \ | \t \r \n

## Arquivo de Parâmetros de Amostra

O seguinte exemplo exibe uma amostra de entrada de arquivo de parâmetros de conexão:

```
[CustomerInformation.WF:WF_DB_CATALOG_ORCL.ST:S_M_ELMNT_ASSOC_EXTRACT]
$$WEIRD_CHAR=~!@#$$%^&*()_+[]{}|=:"'<>?;./`
$DBConnection_source=customer_source_DB
$DBCONNECTION_SOURCE=hello
$DBConnection_target=customer_target_DB
$DBConnection_SARAH=sarah
$DBCONNECTION_WEED=weedy

$PMSessionLogFile=$PMRootDir/sessionname1.log
```

## Fazendo Upload de Arquivos de Parâmetros

Faça upload dos arquivos de parâmetros do PowerCenter no nó que executa o aplicativo Metadata Manager.

Para fazer upload de arquivos de parâmetros:

1. Na guia Carregar, selecione o recurso do PowerCenter no painel Recursos.
2. No painel Propriedades, clique em **Editar**.  
A janela **Editar Recursos** é exibida.
3. Clique na guia **Arquivos de Parâmetros**.
4. Clique em **Fazer Upload**.  
A caixa de diálogo **Fazer Upload** é exibida.
5. Clique em **Procurar** para selecionar um ou mais arquivos de parâmetros.
6. Clique em **Abrir**.  
Se você selecionar o mesmo arquivo várias vezes, o arquivo selecionado mais recentemente substituirá a versão anterior.
7. Para remover qualquer arquivo selecionado, clique em **Remover**.
8. Para fazer upload dos arquivos selecionados, clique em **Fazer Upload**.  
É possível fazer upload de vários arquivos de parâmetros ao mesmo tempo. A caixa de diálogo Fazer Upload exibe o status de cada arquivo.
9. Clique em **Fechar**.
10. Para remover um arquivo de parâmetros carregado, selecione esse arquivo na lista Arquivos de Parâmetros e clique em **Excluir**.

Atribua os arquivos de parâmetros carregados a fluxos de trabalho do PowerCenter.

## Atribuindo Arquivos de Parâmetros a Fluxos de Trabalho do PowerCenter

Após o carregamento de arquivos de parâmetros, atribua esses arquivos a fluxos de trabalho do PowerCenter. Não é possível atribuir arquivos de parâmetros a origens, destinos ou pesquisas individuais do

PowerCenter. Você atribui arquivos de parâmetros ao fluxo de trabalho que contém as origens, os destinos e as pesquisas.

1. Na guia **Carregar**, selecione o recurso do PowerCenter no painel **Recursos**.
2. No painel **Propriedades**, clique em **Editar**.  
A janela **Editar Recursos** é exibida.
3. Clique na guia **Arquivos de Parâmetros**.
4. Realize uma das seguintes tarefas para atribuir arquivos de parâmetros:
  - Para instruir o Metadata Manager a analisar o repositório do PowerCenter e atribuir os arquivos de parâmetros carregados a cada fluxo de trabalho que especifica o nome do arquivo de parâmetros, clique em **Atribuir automaticamente**.
  - Para atribuir arquivos de parâmetros individualmente, selecione um arquivo de parâmetros na lista **Arquivos de Parâmetros**, selecione uma ou mais pastas ou fluxos de trabalho na lista **Pastas de Fluxo de Trabalho** e clique em **Atribuir**.
  - Para atribuir um arquivo de parâmetros a todos os fluxos de trabalho, selecione esse arquivo e clique em **Atribuir a Todos**.

**Nota:** Ao configurar um fluxo de trabalho do PowerCenter, se você usar um nome de arquivo absoluto ou as variáveis de fluxo de trabalho \$PMFolderName e \$PMWorkflowName para especificar o nome do arquivo de parâmetros, o Metadata Manager usará esse valor para atribuir o arquivo de parâmetros automaticamente ao fluxo de trabalho. Se você usar qualquer outra variável de fluxo de trabalho para configurar o nome do arquivo de parâmetros, será necessário atribuir esse arquivo manualmente ao fluxo de trabalho.

5. Para remover um arquivo de parâmetros de um fluxo de trabalho, clique em **Remover** para o arquivo de parâmetros no painel inferior.
6. Clique em **OK**.

Depois de alterar atribuições de arquivos de parâmetro, é necessário recarregar o recurso do PowerCenter. Dessa forma, o Metadata Manager poderá processar as atribuições de arquivos de parâmetros atualizadas para atualizar links entre recursos de modo a exibir corretamente a linhagem de dados.

**Sugestão:** Quando você salva um recurso do PowerCenter, o log do serviço do Metadata Manager lista os fluxos de trabalho que não têm um arquivo de parâmetros atribuído. Para exibir o log de serviço do Metadata Manager, selecione **Ajuda > Exportar Log de Serviço**.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do PowerCenter, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo PowerCenter.

### Extrações Incrementais

O Metadata Manager oferece suporte para extrações incrementais de repositórios do PowerCenter.

Por padrão, o Metadata Manager pode extrair metadados de maneira incremental. Inicialmente, o Metadata Manager extrai metadados dos 8.000 dias anteriores, o que corresponde a mais de 20 anos. Após o primeiro carregamento de metadados, diminua o período de tempo para extrair os metadados que foram adicionados, modificados ou excluídos recentemente. Não é necessário recarregar metadados inalterados.

## Propriedades de Objetos de Metadados

O Metadata Manager extrai as propriedades de objetos de metadados do PowerCenter e armazena seus valores no warehouse do Metadata Manager.

O Metadata Manager truncará o valor de uma propriedade de objeto se esse valor estiver armazenado em vários registros. O Metadata Manager extrai o valor somente do primeiro registro. Por exemplo, um repositório do PowerCenter reside em um banco de dados do IBM DB2 para LUW. O repositório do PowerCenter contém uma substituição SQL com 5.000 caracteres.

Quando você cria a substituição SQL no PowerCenter, ele armazena os metadados dessa substituição em três registros de uma tabela do banco de dados do IBM DB2 para LUW. Como o banco de dados do IBM DB2 para LUW pode armazenar até 2.000 caracteres para cada campo, o PowerCenter divide os metadados da substituição SQL de 5.000 caracteres entre três registros. O primeiro registro contém os primeiros 2.000 caracteres, o segundo contém os próximos 2.000 caracteres, enquanto o terceiro contém 1.000 caracteres.

Como o Metadata Manager somente extrai o primeiro registro de qualquer propriedade de objeto, somente os primeiros 2.000 caracteres de metadados da substituição SQL são extraídos da tabela do banco de dados do IBM DB2 para LUW.

A seguinte tabela fornece o número máximo de caracteres extraídos para uma propriedade de objeto de metadados do PowerCenter contida no banco de dados especificado:

Banco de Dados	Máximo de Caracteres Extraídos
IBM DB2 para LUW	2.000 caracteres
Microsoft SQL Server	4,000 caracteres
Oracle	2.000 caracteres
Sybase	4,000 caracteres

## Filtros e Rejeições de Registros

Ao carregar sessões do PowerCenter no warehouse do Metadata Manager, o Metadata Manager rejeitará ou filtrará os registros se não conseguir resolver suas colunas de banco de dados correspondentes.

O Metadata Manager filtra registros que atendem a qualquer uma das seguintes condições:

- A conexão da instância de sessão não é atribuída a um esquema de banco de dados.
- A atribuição de conexão é válida, o Metadata Manager não consegue resolver a coluna do banco de dados, e existe uma substituição SQL na transformação de leitor, como uma transformação de Pesquisa ou de Qualificador de Origem.

O Metadata Manager rejeita registros que atendem a qualquer uma das seguintes condições:

- A conexão da instância de sessão está atribuída a um esquema, a transformação de Qualificador de Origem não tem uma substituição SQL, e o Metadata Manager não consegue resolver as colunas do banco de dados.
- O Metadata Manager não consegue resolver a estrutura de destino do PowerCenter e as colunas do banco de dados correspondentes.

## Escopo para Linhagem de Dados

O Metadata Manager oferece suporte à linhagem de dados para os seguintes objetos:

- Atalhos locais, e não atalhos globais
- Conexões relacionais, e não conexões de aplicativos
- Transformações de Pesquisa e instâncias de origem
- Linhagem em nível de estrutura para cada transformação
- Transformações conectadas e não conectadas

## Exibições SQL em Linha

Uma exibição SQL em linha é uma instrução SELECT na cláusula FROM de outra instrução SELECT. Por exemplo, o seguinte SQL inclui uma exibição em linha:

```
SELECT ename
FROM (SELECT ename
      FROM emp)
```

Uma transformação de Pesquisa ou de Qualificador de Origem do PowerCenter pode incluir uma substituição SQL que faz referência a uma tabela de banco de dados, a uma exibição ou a um sinônimo em uma exibição em linha. Se você criar atribuições de conexão entre o banco de dados relacional e recursos do PowerCenter, a linhagem de dados para a tabela de banco de dados, a exibição ou o sinônimo exibirá os links entre objetos do banco de dados relacional e as transformações do PowerCenter.

**Nota:** Exibições SQL em linha também são conhecidas como Expressões de Tabela Comuns.

## Distinção entre Maiúsculas e Minúsculas

O PowerCenter não indica se conexões e bancos de dados fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. O Metadata Manager pressupõe que o banco de dados que armazena os metadados do PowerCenter não faz essa distinção. O Metadata Manager armazena o nome da estrutura e o nome da propriedade em letras maiúsculas.

## Arquivos Simples

O PowerCenter pode usar arquivos simples como origens, destinos e pesquisas em mapeamentos. O Metadata Manager exibe os seguintes tipos de arquivos simples de um repositório de origem do PowerCenter no catálogo de metadados:

- XML
- VSAM
- Delimitado
- Largura fixa

No PowerCenter, você pode atribuir um Serviço de Integração para executar o fluxo de trabalho. O catálogo de metadados exibe origens e destinos de arquivos simples de um repositório do PowerCenter de acordo com o Serviço de Integração correspondente. Se o arquivo simples estiver localizado em um repositório sem um Serviço de Integração configurado, o catálogo de metadados exibirá o arquivo simples no objeto denominado "Serviço Desconhecido".

O Metadata Manager exibe detalhes em nível de campo na linhagem de dados para colunas em arquivos simples de delimitados e de largura fixa. O Metadata Manager determina as colunas nos arquivos simples delimitados e de largura fixa usando definições de origem e de destino no PowerCenter. Já que arquivos simples XML e VSAM não contêm colunas, o Metadata Manager não exibe detalhes em nível de campo na linhagem de dados para esses tipos de arquivos simples.

## Tarefas de Comandos

Uma tarefa de Comando do PowerCenter pode incluir vários comandos. Cada comando pode ser nomeado ou não nomeado. O catálogo de metadados lista qualquer comando não nomeado com a identificação "CommandLineTask<número>", em que <número> representa a ordem do comando não nomeado na tarefa de Comando.

Por exemplo, uma tarefa de Comando inclui um comando denominado "FirstCommand" e dois comandos não nomeados. O catálogo de metadados lista os comandos com os seguintes nomes:

- FirstCommand
- CommandLineTask1
- CommandLineTask2

## Erros de Restrição Exclusiva

Quando você carrega um recurso do PowerCenter, a sessão de S\_M\_ELMNT\_ATTR\_EXTRACT pode rejeitar linhas devido a erros de restrição de chave exclusiva. O objeto SourceDefinition do PowerCenter contém nomes de atributos duplicados. Por exemplo, ele contém os atributos duplicados Nome da Árvore, Definir ID, Data Efetiva e Definir Valor de Controle para o objeto SourceDefinition. O Metadata Manager extrai apenas um dos valores.

## Mapplets

Se você ativar a linhagem de dados em uma porta de mapplet para um mapplet que não possui instâncias em mapeamentos do PowerCenter, o Metadata Manager exibirá o mapplet e as portas do mapplet no diagrama de linhagem de dados. O Metadata Manager não exibe links entre as portas do mapplet e outros objetos do PowerCenter. Se você ativar a linhagem em uma porta de mapplet, e o mapplet possuir instâncias em mapeamentos do PowerCenter, o Metadata Manager exibirá os links entre as portas de entrada e saída do mapplet e os outros objetos do PowerCenter.

## CAPÍTULO 8

# Recursos de Modelagem de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Embarcadero ERStudio, 132](#)
- [ERwin, 138](#)
- [PowerDesigner do SAP, 150](#)
- [Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso, 154](#)
- [Referência para Recursos de Modelagem de Dados, 155](#)

## Embarcadero ERStudio

O Embarcadero ERStudio é uma ferramenta de modelagem de dados usada para criar e manter modelos de dados.

É possível criar e configurar um recurso do Embarcadero ERStudio para extrair metadados do Embarcadero ERStudio. O Metadata Manager extrai modelos físicos e lógicos do Embarcadero ERStudio de um arquivo de metadados. Antes de criar um recurso do Embarcadero ERStudio, exporte modelos do Embarcadero ERStudio para arquivos de metadados. Ao criar o recurso, você especifica o arquivo de metadados.

## Configurando o Embarcadero ERStudio

Antes de criar um recurso do Embarcadero ERStudio, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Embarcadero ERStudio, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Exporte modelos para arquivos de metadados.

## Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa baseado no Windows que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós do Windows nos quais o Serviço do Metadata Manager é executado.

Para extrair metadados do Embarcadero ERStudio, você deve instalar o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows. O Agente do Metadata Manager e o Embarcadero ER/Studio Data Architect devem estar na mesma máquina.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Exportar Modelos para Arquivos de Metadados

Para extrair metadados do Embarcadero ERStudio, exporte modelos do Embarcadero ERStudio para arquivos de metadados. O Metadata Manager extrai os modelos dos arquivos de metadados exportados.

O Metadata Manager extrai modelos físicos e lógicos que são definidos para a notação Relacional. Antes de exportar metadados, use a ferramenta de cliente ERStudio para definir os modelos físicos e lógicos que você deseja extrair para a notação Relacional.

Use a ferramenta de cliente ERStudio para exportar os metadados para um arquivo .dm1. O arquivo pode conter um modelo lógico e qualquer número de modelos físicos. O Metadata Manager extrai o modelo lógico e o modelo físico que é criado a partir do modelo lógico. O Metadata Manager exibe todos os objetos extraídos dos modelos lógico e físico no modelo lógico.

## Criando um Recurso do Embarcadero ERStudio

Antes de criar um recurso do Embarcadero ERStudio, exporte os modelos do Embarcadero ERStudio para arquivos de metadados.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Modelagem de Dados > Embarcadero ERStudio**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Configuração** é exibida.

6. Insira as propriedades de configuração.

7. Clique em **Testar Conexão** para validar a configuração dos arquivos de origem.

O Metadata Manager valida o URL do Agente do Metadata Manager. Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar o arquivo de origem mais recente, o Metadata Manager também verificará se o arquivo de origem existe no caminho especificado.

Se o Metadata Manager não puder validar a configuração do arquivo de origem, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Agendamentos** é exibida.

9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

10. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Embarcadero ERStudio

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Embarcadero ERStudio.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	O nome e a versão do recurso.
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	O Metadata Manager usará o arquivo de fonte de metadados na localização especificada sempre que você carregar o recurso. Se você ativar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto acessível da máquina do Agente do Metadata Manager. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo de fonte de metadados para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o arquivo de fonte de metadados copiado no diretório do aplicativo Metadata Manager.
Seleção de modelo	O tipo de modelo do qual os metadados são extraídos. Os arquivos DM1 têm vários modelos independentes. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"><li>- Modelo lógico. Selecione essa opção para extrair metadados de modelos lógicos.</li><li>- Modelo físico. Selecione para modelos físicos e quando o arquivo DM1 tiver uma combinação de modelos físicos e lógicos. É necessário especificar o nome do modelo.</li><li>- Todos os modelos. Selecione essa opção para extrair metadados de modelos lógicos e físicos.</li></ul> O padrão é modelo Lógico.
Nome do modelo físico	O nome do modelo físico do qual você deseja extrair metadados.

Propriedade	Descrição
Ignorar a extração UDP	Impede que o Metadata Manager importe anexos, também chamados de propriedades definidas pelo usuário (UDPs), do ERStudio. Se você ativar essa opção, o Metadata Manager não importará UDPs e não exibirá a propriedade <b>Importar UDPs</b> . Essa opção é desativada por padrão.
Importar UDPs	Define como o Metadata Manager importa os anexos, também chamados de propriedades definidas pelo usuário (UDPs), do ERStudio. Em geral, um anexo tem um valor padrão. Os objetos associados ao anexo podem substituí-lo por um valor explícito ou reutilizar o valor padrão. Selecione uma das seguintes opções para especificar como importar as definições de propriedades e valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como metadados. Importa valores explícitos como objetos de Valor da Propriedade. Os valores padrão não são importados. Essa opção mantém o valor padrão no Tipo de Propriedade.</li> <li>- Como metadados, migre os valores padrão. Importa valores explícitos e padrão como objetos de Valor da Propriedade.</li> <li>- Na descrição, migre os valores padrão. Acrescenta o nome e o valor da propriedade à propriedade de descrição do objeto tanto para valores explícitos quanto para valores implícitos.</li> <li>- Ambos, migre os valores padrão. Importa o valor UDP como metadados e na propriedade de descrição do objeto.</li> </ul> O padrão é como metadados.
Importar esquemas do proprietário	Importa esquemas do proprietário. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Importa esquemas de proprietário para tabelas, exibições e outros objetos de banco de dados. Selecione para modelos físicos e quando o arquivo DM1 tiver uma combinação de modelos físicos e lógicos.</li> <li>- Falso. Ignora esquemas de proprietário para tabelas, exibições e outros objetos de banco de dados. Selecione para modelos lógicos.</li> </ul> O padrão é verdadeiro.
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.
Arquivo	O arquivo DM1 que você deseja importar.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do ERStudio, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

A seguinte tabela lista objetos físicos/lógicos que são extraídos pelo Metadata Manager do Embarcadero ERStudio:

- AliasClassifier
- Anexo
- AttachmentType
- Atributo
- BufferPool

- CandidateKey
- Categorização
- Coluna
- Conexão
- ConnectionSchema
- Restrição
- Banco de Dados
- DatabaseInstance
- DataFlow
- DataMappingModel
- Padrão
- DiagramContent
- DiagramFolder
- Domínio
- Entidade
- ER\_Studio
- FileDirectory
- FlatFileModel
- FlatFileSource
- Pasta
- ForeignKey
- IdentifyingRelationship
- Identidade
- Índice
- IndexMember
- InputTable
- LogicalDataModel
- LogicalDiagram
- LogicalModel
- LogicalRule
- LogicalSource
- LogicalSubmodel
- MainLogicalModel
- MainPhysicalModel
- MappingDataAttribute
- NonIdentifyingRelationship
- NonSpecificRelationship
- Observação
- OtherSource

- OutputTable
- Parâmetro
- Partição
- PhysicalDataModel
- PhysicalDiagram
- PhysicalExtension
- PhysicalModel
- PhysicalObject
- PhysicalRule
- PhysicalSource
- PhysicalSubmodel
- PrimaryKey
- PrimaryKeyAttribute
- PrimaryKeyColumn
- Projeto
- ReferenceValueList
- Intervalo de Valor de Referência
- RelationshipEnd1
- RelationshipEnd2
- Repositório
- Esquema
- Sequência
- Forma
- SourceTable
- StorageGroup
- StoredProcedure
- SuperTypeRelationship
- Sinônimo
- SynonymColumn
- Tabela
- TableSpace
- Transformação
- Disparador
- Exibição
- TypeValue
- UserDatatype
- Exibição
- ViewColumn
- ViewRelationship

- Volume
- XmlSchema

## ERwin

O ERwin é uma ferramenta que você usa para criar e manter modelos de dados físicos ou lógicos de bancos de dados relacionais. No Metadata Manager, é possível criar e configurar um recurso do ERwin para extrair e representar metadados de modelos de dados no ERwin.

O Metadata Manager pode extrair metadados do ERwin usando as seguintes origens:

### **Repositório de origem**

O Metadata Manager se conecta ao repositório do ERwin Data Modeler para extrair metadados.

### **Arquivo de origem**

O Metadata Manager extrai metadados do ERwin a partir de um arquivo de metadados que foi exportado anteriormente do ERwin.

## Configurando o ERwin

Antes de criar um recurso do ERwin, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o ERwin, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Permita que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho do ERwin 7.x, 8.x e 9.x.
- Exporte modelos para arquivos de metadados.

### Instalar o Agente do Metadata Manager

O Agente do Metadata Manager é um programa baseado no Windows que o Metadata Manager utiliza para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem. Por padrão, o Agente do Metadata Manager é executado nos nós do Windows nos quais o Serviço do Metadata Manager é executado.

Instale o Agente do Metadata Manager separadamente em uma máquina Windows quando o ERwin não estiver na mesma máquina que o Serviço do Metadata Manager.

O Agente do Metadata Manager tem os seguintes requisitos de instalação com base no tipo de origem do ERwin:

#### **Arquivo XML de formato de repositório do ERwin ou arquivo de origem do ERwin**

Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina. Se você configurar o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, a localização desses arquivos deverá ser acessível da máquina do Agente do Metadata Manager.

#### **Repositório do ERwin Model Manager**

Para extrair metadados do ERwin, o Agente do Metadata Manager se conecta ao ERwin Data Modeler Workgroup Edition por meio da API do ERwin Data Modeler. Portanto, o Agente do Metadata Manager, o cliente ERwin e o cliente de banco de dados do repositório do ERwin devem estar na mesma

máquina. A versão de cliente de banco de dados deve corresponder à versão do servidor de banco de dados que hospeda o repositório do ERwin Model Manager. Além disso, o ERwin cliente deve ser capaz de se conectar e abrir modelos no repositório do ERwin Model Manager com as propriedades de configuração que você especifica quando configura o recurso do ERwin.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Permitir que o Agente do Metadata Manager Interaja com a Área de Trabalho

Se você executar o Agente do Metadata Manager como um serviço, deverá permitir que ele interaja com a área de trabalho.

Você deve permitir que o Agente do Metadata Manager interaja com a área de trabalho das seguintes fontes de metadados:

- Business Objects
- Microstrategy
- ERwin 7.x, 8.x e 9.x

1. No menu Iniciar do Windows, clique em **Ferramentas Administrativas > Serviços**.
2. Clique duas vezes em **Agente do Metadata Manager**.  
A caixa de diálogo do **Propriedades do Agente do Metadata Manager <Versão>** é exibida.
3. Clique na guia **Fazer Logon**.
4. Em Conta do Sistema Local, clique em **Permitir que o serviço interaja com a área de trabalho**.
5. Clique em **OK**.

## Exportar Modelos para Arquivos de Metadados

Você exporta modelos do ERwin para arquivos de metadados. O Metadata Manager extrai metadados do ERwin dos arquivos de metadados que você exporta. Ao configurar a conexão com o repositório de origem do ERwin no Metadata Manager, você especifica o arquivo de metadados.

Para o ERwin Data Modeler 7.x, 8.x ou 9.x (Arquivo), o Metadata Manager pode extrair metadados dos seguintes tipos de arquivo:

- .erwin
- .xml

**Nota:** Salve o arquivo XML no formato de repositório padrão do ERwin Data Modeler.

## Criando um Recurso do ERwin

Antes de criar um recurso do ERwin, configure a origem do ERwin.

**Nota:** Se você criar um recurso do ERwin 9.0 (Modelo Único do Mart), o banco de dados Mart deverá ser um banco de dados Microsoft SQL Server. Não será possível criar um recurso do ERwin 9.0 (Modelo Único do Mart) se o banco de dados Mart for um banco de dados Oracle. Os bancos de dados Oracle Mart são compatíveis com o ERwin 9.1 e posteriores.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Modelagem de Dados > ERwin**.

3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Ocultar o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão**.  
Se a versão do sistema de origem for o ERwin 7.x Data Modeler (Model Manager), o ERwin 7.3 Data Modeler (Model Manager no Oracle) ou o ERwin 7.3 Data Modeler (Model Manager no SQL Server), o Metadata Manager testará a conexão com o ERwin Data Modeler e validará o URL do Agente do Metadata Manager.  
Se a versão do sistema de origem for qualquer outra versão do ERwin, o Metadata Manager validará o URL do Agente do Metadata Manager. Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar o arquivo de origem mais recente, o Metadata Manager também verificará se o arquivo de origem existe no caminho especificado. Se o arquivo de origem XML for carregado para o Metadata Manager, este validará que o arquivo é compatível com a versão e o tipo de recurso.  
Se o Metadata Manager não puder validar a conexão, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A página **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do ERwin 7.x, 8.x e 9.x (Arquivo)

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do ERwin 7.x, 8.x ou 9.x (Arquivo).

A tabela a seguir descreve as propriedades da configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	Nome de host e número de porta do Agente do Metadata Manager.
Versão do sistema de origem	Versão do ERwin usada para exportar o arquivo de fonte de metadados ou a versão do ERwin Data Modeler à qual você deseja se conectar.
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	O Agente do Metadata Manager usa o arquivo de fonte de metadados na localização especificada sempre que você carrega o recurso. Se você habilitar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto que pode ser acessado a partir da máquina do Agente do Metadata Manager. Se você desativar essa opção, o Aplicativo Metadata Manager copiará o arquivo de fonte de metadados para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carregar esse recurso, o Agente do Metadata Manager usará o arquivo de fonte de metadados copiado no diretório do aplicativo Metadata Manager.
Importar UDPs	Especifica como o Agente do Metadata Manager importa definições e valores de propriedades definidas pelo usuário (UDPs) do ERwin. No ERwin, uma propriedade definida pelo usuário é um objeto de definição de propriedade que possui um valor padrão. O objeto ao qual a UDP se aplica pode ter um valor explícito ou nenhum valor atribuído. Se ele não tiver um valor atribuído, o ERwin atribuirá o valor padrão da definição de propriedade à UDP. Selecione uma das opções a seguir para especificar como importar definições de propriedades e valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Como metadados. Importa valores explícitos como objetos de Valor da Propriedade. Essa opção mantém o valor padrão no Tipo de Propriedade. Valores implícitos não são importados.</li><li>- Como metadados, migre os valores padrão. Importa valores explícitos e implícitos como objetos de Valor da Propriedade.</li><li>- Na descrição, migre os valores padrão. Acrescenta o nome e o valor da propriedade à propriedade de descrição de objeto para valores explícitos e implícitos.</li><li>- Ambos, migre os valores padrão. Importa o valor da UDP como metadados e na descrição do objeto.</li></ul>
Importar nome do relacionamento	Especifica como importar os nomes de relacionamentos do ERwin. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"><li>- Do nome do relacionamento. Use a propriedade do nome do relacionamento.</li><li>- Da descrição de relacionamento. Use a propriedade de descrição de relacionamento. Use esse opção para dar nomes mais descritivos aos relacionamentos.</li></ul> O padrão é Do nome do relacionamento.
Importar ordem de coluna de	Especifica como importar a ordem de colunas em tabelas. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Ordem das colunas. Importa com base na ordem das colunas apresentadas na exibição física do ERwin.</li><li>- Ordem física. Importa com base na ordem das colunas no banco de dados, conforme a geração na DLL SQL.</li></ul> O padrão é Ordem Física.
Importar esquemas do proprietário	Importa esquemas de proprietários. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"><li>- Verdadeiro. Importa o esquema de proprietário para tabelas, exibições e outros objetos de banco de dados</li><li>- Falso. Ignora o esquema de proprietário para todos os objetos de banco de dados.</li></ul> O padrão é "true".

Propriedade	Descrição
Importar diagramas	Especifica como o Agente do Metadata Manager importa diagramas. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum. O Agente do Metadata Manager não importa diagramas.</li> <li>- Exibição atual. O Agente do Metadata Manager importa a exibição atual de cada diagrama.</li> <li>- Tudo. O Agente do Metadata Manager importa diagramas duas vezes, uma vez para a exibição lógica e outra para a exibição física.</li> </ul> O padrão é Exibição atual.
Mover entidades para áreas de assunto	Especifica se entidades devem ser movidas para áreas de assunto definidas pelo usuário. Defina essa opção como "true" se o ERwin Modeler usar áreas de assunto como pacotes de design convencionais (UML) com seus próprios espaços de nome e se cada entidade pertence a uma área de assunto. <p>Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. O Agente do Metadata Manager coloca as entidades no pacote correspondente. Ele insere outras entidades no modelo.</li> <li>- Falso. O Agente do Metadata Manager não move entidades para áreas de assunto.</li> </ul> O padrão é "false".
Atribuir conexões automaticamente	O Agente do Metadata Manager configura atribuições de conexão a tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desabilitar essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.
Arquivo	Arquivo de origem ERX, ER1, erwin ou XML exportado do ERwin. <b>Nota:</b> Para analisar o os arquivos ER1 e erwin, instale o ERwin na mesma máquina na qual o Agente do Metadata Manager é executado.

## Propriedades de Configuração do ERwin 9.x (Modelo Único do Mart)

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do ERwin 9.x (Modelo Único do Mart).

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	Nome de host e número de porta do Agente do Metadata Manager.
Versão do sistema de origem	Versão do ERwin usada para exportar o arquivo de fonte de metadados ou a versão do ERwin Data Modeler à qual você deseja se conectar.
Nome do servidor	Nome do servidor Mart ao qual você deseja se conectar, por exemplo, localhost.
Porta do servidor	Número de porta de rede do servidor Mart.
Usar IIS	Tipo de conexão com o servidor Mart, se ele usar o servidor da Web Microsoft IIS. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True. O Agente do Metadata Manager usa o IIS para se conectar ao servidor Mart.</li> <li>- Falso. O Agente do Metadata Manager usa o número da porta para se conectar ao servidor Mart.</li> </ul> O padrão é falso.

Propriedade	Descrição
Usar SSL	Tipo de conexão com o servidor Mart. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- True. O Agente do Metadata Manager usa uma conexão segura com o servidor Mart.</li> <li>- Falso. O Agente do Metadata Manager usa uma conexão HTTP padrão.</li> </ul> O padrão é falso.
Nome do aplicativo	Nome do aplicativo no servidor Mart ao qual você deseja se conectar.
Autenticação	Tipo de autenticação a ser usado para o nome de usuário e a senha do ERwin Data Modeler. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autenticação do banco de dados. Use a autenticação de banco de dados nativa para autenticar o nome de usuário e a senha.</li> <li>- Autenticação do Windows. Use a autenticação do Windows para o nome de usuário e a senha do banco de dados. Use essa opção para o Oracle e o Microsoft SQL Server.</li> </ul> O padrão é a autenticação do banco de dados.
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados para o ERwin Data Modeler. Deixe esse campo em branco se você usar a autenticação do Windows.
Senha	Senha para o nome de usuário do ERwin Data Modeler. Deixe esse campo em branco se você usar a autenticação do Windows.
Modelo	String de localizador de modelo para o ERwin Data Modeler. Use o seguinte formato para o Microsoft SQL Server: <pre>mmart://&lt;nome do banco de dados&gt;/&lt;caminho&gt;/&lt;nome do modelo&gt;</pre> Use o seguinte formato para o Oracle: <pre>mmart://&lt;caminho&gt;/&lt;nome do modelo&gt;</pre> <b>Nota:</b> O caminho do modelo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Especifique o valor correto com base no caminho do modelo usado no CA ERwin Data Modeler.
Importar UDPs	Especifica como o Agente do Metadata Manager importa definições e valores de propriedades definidas pelo usuário (UDPs) do ERwin. No ERwin, uma propriedade definida pelo usuário é um objeto de definição de propriedade que possui um valor padrão. O objeto ao qual a UDP se aplica pode ter um valor explícito ou nenhum valor atribuído. Se ele não tiver um valor atribuído, o ERwin atribuirá o valor padrão da definição de propriedade à UDP. Selecione uma das opções a seguir para especificar como importar definições de propriedades e valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como metadados. Importa valores explícitos como objetos de Valor da Propriedade. Essa opção mantém o valor padrão no Tipo de Propriedade. Valores implícitos não são importados.</li> <li>- Como metadados, migre os valores padrão. Importa valores explícitos e implícitos como objetos de Valor da Propriedade.</li> <li>- Na descrição, migre os valores padrão. Acrescenta o nome e o valor da propriedade à propriedade de descrição de objeto para valores explícitos e implícitos.</li> <li>- Ambos, migre os valores padrão. Importa o valor da UDP como metadados e na descrição do objeto.</li> </ul>
Importar nome do relacionamento	Especifica como importar os nomes de relacionamentos do ERwin. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do nome do relacionamento. Use a propriedade do nome do relacionamento.</li> <li>- Da descrição de relacionamento. Use a propriedade de descrição de relacionamento. Use esse opção para dar nomes mais descritivos aos relacionamentos.</li> </ul> O padrão é Do nome do relacionamento.

Propriedade	Descrição
Importar ordem de coluna de	<p>Especifica como importar a ordem de colunas em tabelas. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ordem das colunas. Importa com base na ordem das colunas apresentadas na exibição física do ERwin.</li> <li>- Ordem física. Importa com base na ordem das colunas no banco de dados, conforme a geração na DLL SQL.</li> </ul> <p>O padrão é Ordem Física.</p>
Importar esquemas do proprietário	<p>Importa esquemas de proprietários. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Importa o esquema de proprietário para tabelas, exibições e outros objetos de banco de dados</li> <li>- Falso. Ignora o esquema de proprietário para todos os objetos de banco de dados.</li> </ul> <p>O padrão é "true".</p>
Importar diagramas	<p>Especifica como o Agente do Metadata Manager importa diagramas. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum. O Agente do Metadata Manager não importa diagramas.</li> <li>- Exibição atual. O Agente do Metadata Manager importa a exibição atual de cada diagrama.</li> <li>- Tudo. O Agente do Metadata Manager importa diagramas duas vezes, uma vez para a exibição lógica e outra para a exibição física.</li> </ul> <p>O padrão é Exibição atual.</p>
Mover entidades para áreas de assunto	<p>Especifica se entidades devem ser movidas para áreas de assunto definidas pelo usuário. Defina essa opção como "true" se o ERwin Modeler usar áreas de assunto como pacotes de design convencionais (UML) com seus próprios espaços de nome e se cada entidade pertence a uma área de assunto.</p> <p>Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. O Agente do Metadata Manager coloca as entidades no pacote correspondente. Ele insere outras entidades no modelo.</li> <li>- Falso. O Agente do Metadata Manager não move entidades para áreas de assunto.</li> </ul> <p>O padrão é "false".</p>
Atribuir conexões automaticamente	<p>O Agente do Metadata Manager configura atribuições de conexão a tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desabilitar essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.</p>

## Propriedades de Configuração do ERwin 7.x (Model Manager) e 8.x (Modelo Único do Mart)

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do ERwin 7.x (Model Manager) ou do ERwin 8.x (Modelo Único do Mart).

A tabela a seguir descreve as propriedades da configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	Nome de host e número de porta do Agente do Metadata Manager.
Versão do sistema de origem	Versão do ERwin usada para exportar o arquivo de fonte de metadados ou a versão do ERwin Data Modeler à qual você deseja se conectar.

Propriedade	Descrição
Tipo de banco de dados	<p>Tipo de conexão de banco de dados para se conectar ao Data Modeler.</p> <p>O banco de dados pode ser o Microsoft SQL Server (versão 7, 2000, 2005 e 2008), o Oracle ou o Sybase ASE.</p> <p>Para obter mais informações sobre bancos de dados e bibliotecas com suporte, consulte a documentação do ERwin.</p>
Servidor de banco de dados	<p>Servidor de banco de dados ao qual você deseja se conectar.</p> <p>Para o Microsoft SQL Server ou o Sybase ASE, especifique o endereço DNS do servidor. Por exemplo: <code>localhost</code>. Também é possível especificar uma instância do Microsoft SQL Server, como: <code>servername\namedinstance</code></p> <p>Para o Oracle, especifique a string de conexão do Oracle apropriada que você deseja usar. Por exemplo: <code>(DESCRIPTION = (ADDRESS_LIST = (ADDRESS = (PROTOCOL = TCP) (HOST = 127.0.0.1) (PORT = 1521)) ) (CONNECT_DATA = (SERVICE_NAME = ORA90) ) )</code></p>
Nome do banco de dados	Nome do banco de dados. Não é necessário para o Oracle.
Autenticação	<p>Tipo de autenticação a ser usado para o nome de usuário e a senha do ERwin Data Modeler. Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Autenticação do banco de dados. Use a autenticação de banco de dados nativa para autenticar o nome de usuário e a senha.</li> <li>- Autenticação do Windows. Use a autenticação do Windows para o nome de usuário e a senha do banco de dados. Use essa opção para o Oracle e o Microsoft SQL Server.</li> </ul> <p>O padrão é a autenticação do banco de dados.</p>
Nome de usuário	<p>Nome de usuário do banco de dados para o ERwin Data Modeler.</p> <p>Deixe esse campo em branco se você usar a autenticação do Windows.</p>
Senha	<p>Senha para o nome de usuário do ERwin Data Modeler.</p> <p>Deixe esse campo em branco se você usar a autenticação do Windows.</p>
Modelo	<p>String de localizador de modelo para o ERwin Data Modeler. Use o seguinte formato para o Microsoft SQL Server:</p> <pre>mmart://&lt;nome do banco de dados&gt;/&lt;caminho&gt;/&lt;nome do modelo&gt;</pre> <p>Use o seguinte formato para o Oracle:</p> <pre>mmart://&lt;caminho&gt;/&lt;nome do modelo&gt;</pre> <p><b>Nota:</b> O caminho do modelo faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Especifique o valor correto com base no caminho do modelo usado no CA ERwin Data Modeler.</p>

<b>Propriedade</b>	<b>Descrição</b>
Importar UDPs	<p>Especifica como o Agente do Metadata Manager importa definições e valores de propriedades definidas pelo usuário (UDPs) do ERwin. No ERwin, uma propriedade definida pelo usuário é um objeto de definição de propriedade que possui um valor padrão. O objeto ao qual a UDP se aplica pode ter um valor explícito ou nenhum valor atribuído. Se ele não tiver um valor atribuído, o ERwin atribuirá o valor padrão da definição de propriedade à UDP. Selecione uma das opções a seguir para especificar como importar definições de propriedades e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como metadados. Importa valores explícitos como objetos de Valor da Propriedade. Essa opção mantém o valor padrão no Tipo de Propriedade. Valores implícitos não são importados.</li> <li>- Como metadados, migre os valores padrão. Importa valores explícitos e implícitos como objetos de Valor da Propriedade.</li> <li>- Na descrição, migre os valores padrão. Acrescenta o nome e o valor da propriedade à propriedade de descrição de objeto para valores explícitos e implícitos.</li> <li>- Ambos, migre os valores padrão. Importa o valor da UDP como metadados e na descrição do objeto.</li> </ul>
Importar nome do relacionamento	<p>Especifica como importar os nomes de relacionamentos do ERwin. Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do nome do relacionamento. Use a propriedade do nome do relacionamento.</li> <li>- Da descrição de relacionamento. Use a propriedade de descrição de relacionamento. Use esse opção para dar nomes mais descritivos aos relacionamentos.</li> </ul> <p>O padrão é Do nome do relacionamento.</p>
Importar ordem de coluna de	<p>Especifica como importar a ordem de colunas em tabelas. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ordem das colunas. Importa com base na ordem das colunas apresentadas na exibição física do ERwin.</li> <li>- Ordem física. Importa com base na ordem das colunas no banco de dados, conforme a geração na DLL SQL.</li> </ul> <p>O padrão é Ordem Física.</p>
Importar esquemas do proprietário	<p>Importa esquemas de proprietários. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Importa o esquema de proprietário para tabelas, exibições e outros objetos de banco de dados</li> <li>- Falso. Ignora o esquema de proprietário para todos os objetos de banco de dados.</li> </ul> <p>O padrão é "true".</p>
Importar diagramas	<p>Especifica como o Agente do Metadata Manager importa diagramas. Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nenhum. O Agente do Metadata Manager não importa diagramas.</li> <li>- Exibição atual. O Agente do Metadata Manager importa a exibição atual de cada diagrama.</li> <li>- Tudo. O Agente do Metadata Manager importa diagramas duas vezes, uma vez para a exibição lógica e outra para a exibição física.</li> </ul> <p>O padrão é Exibição atual.</p>

Propriedade	Descrição
Mover entidades para áreas de assunto	<p>Especifica se entidades devem ser movidas para áreas de assunto definidas pelo usuário. Defina essa opção como "true" se o ERwin Modeler usar áreas de assunto como pacotes de design convencionais (UML) com seus próprios espaços de nome e se cada entidade pertence a uma área de assunto.</p> <p>Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. O Agente do Metadata Manager coloca as entidades no pacote correspondente. Ele insere outras entidades no modelo.</li> <li>- Falso. O Agente do Metadata Manager não move entidades para áreas de assunto.</li> </ul> <p>O padrão é "false".</p>
Atribuir conexões automaticamente	<p>O Agente do Metadata Manager configura atribuições de conexão a tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desabilitar essa opção, será necessário configurar atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criar esse recurso.</p>

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do ERwin, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Referência para Recursos de Modelagem de Dados” na página 155](#)

## Domínios

No ERwin, é possível definir domínios ou usar domínios definidos pelo sistema. Cada domínio tem propriedades que você pode aplicar a uma ou mais colunas. Você pode usar domínios para reutilizar um determinado conjunto de propriedades para várias colunas.

No ERwin, domínios têm hierarquias. Os domínios definidos pelo sistema são os domínios de nível superior da hierarquia. É possível criar subníveis na hierarquia de domínios criando domínios definidos pelo usuário.

Também é possível aplicar regras de validação a domínios no ERwin.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Associação de Domínio com Regra de Validação” na página 157](#)

## Domínios Definidos pelo Sistema

Quando você cria um modelo no ERwin, o ERwin cria os seguintes domínios definidos pelo sistema:

- String
- BLOB
- Número
- Data e hora
- Padrão

Cada um desses domínios são os domínios de nível superior na hierarquia de domínios. Todos os domínios pai de nível superior são domínios definidos pelo sistema no ERwin.

Como o Metadata Manager não extrai domínios definidos pelo sistema, estes não são exibidos na hierarquia de domínios do catálogo de metadados.

## Hierarquia de Domínios

Ao criar um domínio definido pelo usuário no ERwin, você deve atribuir esse domínio a um domínio pai.

O Metadata Manager exibe a hierarquia de domínios definidos pelo usuário, pois ele não extrai domínios definidos pelo sistema.

A associação ParentDomain indica que domínios estão associados.

Para exibir a associação ParentDomain:

1. No catálogo de metadados da página Procurar, clique na instância de domínio do ERwin.
2. Na seção Detalhes, clique na guia Relacionamentos.

A guia Relacionamentos exibe todos os relacionamentos anexados ao domínio selecionado.

Para associações ParentDomain, cada domínio na guia Relacionamentos é o domínio pai do domínio selecionado no catálogo de metadados.

## Chaves Alternativas e de Inversão

O ERwin usa os termos *Chave alternativa* para um índice exclusivo e *Chave de inversão* para um índice não exclusivo.

Se você não selecionar a opção Somente Física ao definir propriedades para uma Chave de inversão no ERwin, o Metadata Manager tratará a chave de inversão como uma chave exclusiva ou uma chave alternativa.

## Índice UDP

O Metadata Manager extrai propriedades definidas pelo usuário (UDPs) para objetos na chave Chave Primária ou Chave Exclusiva que estão associados ao índice. O Metadata Manager não extrair UDPs para objetos da classe Índice.

## Descrição do Relacionamento

O ERwin armazena definições de relacionamentos como anotações em um arquivo XML. O Metadata Manager extrai essas definições e as carrega como uma propriedade de elemento de descrição ERwinElementDescription, e não como o atributo de classe de descrição InfaDescription.

Para recuperar uma descrição de relacionamento:

1. Na exibição Catálogo da página Procurar, clique em uma instância de relacionamento para um recurso do ERwin.
2. Na seção Detalhes, clique na guia Relacionamentos.
3. Se a descrição completa não aparecer na guia Relacionamentos, clique no link da coluna Nome correspondente ao objeto na classe ERwinElementDescription para exibir a descrição completa do relacionamento.

## Objetos Extraídos

A seguinte tabela lista os objetos extraídos pelo Metadata Manager:

Tipo de Modelo	Objetos Extraídos
Lógico	<ul style="list-style-type: none"><li>- Entidade</li><li>- Coluna</li><li>- Área de assunto</li><li>- Relacionamento</li><li>- Propriedade definida pelo usuário (UDP)</li></ul>
Físico	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coluna Alias</li><li>- Argumento</li><li>- Atributo/Coluna</li><li>- Grupo de Chaves Candidatas</li><li>- Esquema do Banco de Dados</li><li>- Valor Padrão</li><li>- Diagrama ER</li><li>- Grupo de Chaves Externas</li><li>- Índice</li><li>- Membro do Índice</li><li>- Modelo</li><li>- Atributo/Coluna de Chave Primária</li><li>- Relacionamento</li><li>- Final do Relacionamento</li><li>- Sequência</li><li>- Procedimento Armazenado</li><li>- Área de Assunto</li><li>- Sinônimo</li><li>- Tabela/Entidade</li><li>- Disparador</li><li>- UDPs</li><li>- Definido pelo Usuário</li><li>- Exibição</li><li>- Coluna de Exibição</li><li>- Exibir Relacionamento</li></ul>

## Linhagem de Dados

A seguinte tabela descreve os objetos do ERwin para os quais o Metadata Manager exibe a linhagem de dados:

Tipo de Linhagem de Dados	Descrição
Linhagem em nível de coluna	Linhagem a partir de colunas de exibição para colunas de exibição e tabela.
Linhagem entre recursos	Linhagem entre os seguintes objetos ERwin e outros recursos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Tabela</li><li>- Exibição</li><li>- Procedimento</li><li>- Disparador</li><li>- Sinônimo</li></ul>

# PowerDesigner do SAP

Você pode criar e configurar um recurso do PowerDesigner do SAP para extrair metadados do PowerDesigner do SAP. O PowerDesigner do SAP é uma ferramenta de modelagem de dados usada para criar e manter modelos de dados.

Antes de criar um recurso do PowerDesigner do SAP, exporte modelos do PowerDesigner do SAP para arquivos de metadados. Ao criar o recurso, você especifica o arquivo de metadados. O Metadata Manager extrai modelos do PowerDesigner do SAP do arquivo de metadados exportado.

## Configurando o PowerDesigner do SAP

Antes de criar um recurso do PowerDesigner do SAP, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o PowerDesigner do SAP, exporte modelos para arquivos de metadados.

### Exportar Modelos para Arquivos de Metadados

Para extrair metadados do PowerDesigner do SAP, exporte modelos do PowerDesigner do SAP para arquivos de metadados. Use a ferramenta de cliente do PowerDesigner do SAP para salvar o modelo em um arquivo .pdm no formato XML. O Metadata Manager extrai modelos do PowerDesigner do SAP dos arquivos de metadados exportados.

## Criando um Recurso do PowerDesigner do SAP

Antes de você criar um recurso do PowerDesigner do SAP, exporte os modelos do PowerDesigner do SAP para arquivos de metadados.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Modelagem de Dados > PowerDesigner do SAP**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Configuração** é exibida.

6. Insira as propriedades de configuração.

7. Clique em **Testar Conexão** para validar a configuração dos arquivos de origem.

O Metadata Manager valida o URL do Agente do Metadata Manager. Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar o arquivo de origem mais recente, o Metadata Manager também verificará se o arquivo de origem existe no caminho especificado.

Se o Metadata Manager não puder validar a configuração do arquivo de origem, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.

8. Clique em **Avançar**.

A página **Agendamentos** é exibida.

9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

10. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do PowerDesigner do SAP

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do PowerDesigner do SAP. As propriedades variam com base na versão do PowerDesigner do SAP.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração:

Propriedade	Versão	Descrição
URL do Agente	Tudo	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.
Versão do sistema de origem	Tudo	Versão do PowerDesigner do SAP à qual você deseja se conectar.
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	Tudo	O Metadata Manager usará o arquivo de fonte de metadados na localização especificada sempre que você carregar o recurso. Se você ativar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto acessível da máquina do Agente do Metadata Manager. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo de fonte de metadados para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o arquivo de fonte de metadados copiado no diretório do aplicativo Metadata Manager.

Propriedade	Versão	Descrição
Aplicar o filtro de caracteres binários	PowerDesigner do SAP PDM 7.5 a 16.x	Remove caracteres binários que não são válidos do arquivo de importação XML do PDM. A ferramenta PowerDesigner pode gerar arquivos XML com caracteres binários que não podem ser processados em um arquivo XML. Selecione uma das seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Remove caracteres binários que não são válidos. O Metadata Manager remove os caracteres binários que não são válidos antes de extrair metadados do arquivo.</li> <li>- Falso. Não remove caracteres que não são válidos.</li> </ul> O padrão é verdadeiro.
Importar UDPs	PowerDesigner do SAP PDM 7.5 a 16.x	Define como o Metadata Manager importa valores e definições de propriedades para propriedades definidas pelo usuário (UDPs) do PowerDesigner do SAP. Uma propriedade definida pelo usuário é um objeto de definição de propriedade que possui um valor padrão. O objeto ao qual a UDP se aplica pode ter um valor explícito ou nenhum valor atribuído. Se ele não tiver um valor atribuído, o PowerDesigner do SAP atribuirá o valor padrão da definição de propriedade para a UDP. <p>Selecione uma das seguintes opções para especificar como importar as definições de propriedades e valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Como metadados. Importa valores explícitos como objetos de Valor da Propriedade. Essa opção mantém o valor padrão no Tipo de Propriedade. Valores implícitos não são importados.</li> <li>- Como metadados, migre os valores padrão. Importa valores explícitos e implícitos como objetos de Valor da Propriedade.</li> <li>- Na descrição, migre os valores padrão. Acrescenta o nome e o valor da propriedade à propriedade de descrição do objeto tanto para valores explícitos quanto para valores implícitos.</li> <li>- Ambos, migre os valores padrão. Importa o valor UDP como metadados e na propriedade de descrição do objeto.</li> </ul>
Acrescentar informações volumétricas ao campo de descrição	PowerDesigner do SAP PDM 7.5 a 16.x	Importa informações volumétricas e as acrescenta à propriedade de descrição. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Acrescenta informações volumétricas à propriedade de descrição.</li> <li>- Falso. Ignora informações volumétricas.</li> </ul> O padrão é Falso.
Remover formatação de texto	PowerDesigner do SAP PDM 7.5 a 16.x	Remove a Formatação de Rich Text (RTF) de anotações. As versões de 7.0 a 7.5 do PowerDesigner do SAP armazenam anotações como texto simples, enquanto as versões 8 e posteriores usam RTF. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Selecione para versões de 7.0 a 7.5.</li> <li>- Falso. Selecione para a versão 8 e posteriores.</li> </ul> O padrão é verdadeiro.
Inverter nomes de funções	PowerDesigner do SAP PDM 7.5 a 16.x	Inverte os nomes de funções para cada relacionamento no modelo. Especifique um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Troca os nomes de funções.</li> <li>- Falso. Não troca os nomes de funções.</li> </ul> O padrão é Falso.

Propriedade	Versão	Descrição
Importar objetos desconectados	PowerDesigner do SAP PDM 6.1.x	<p>Importa objetos desconectados no PowerDesigner do SAP.</p> <p>No PowerDesigner do SAP, é possível excluir o símbolo que representa um objeto em uma exibição sem excluir o objeto propriamente dito. Como resultado, um modelo pode conter objetos invisíveis que são inconsistentes com outros objetos.</p> <p>Especifique um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verdadeiro. Importa objetos desconectados e os coloca no pacote principal.</li> <li>- Falso. Ignora objetos desconectados.</li> </ul> <p>O padrão é Falso.</p>
Codificação	PowerDesigner do SAP PDM 6.1.x	Página de código para o arquivo do PDM que você exportou do PowerDesigner do SAP.
Atribuir conexões automaticamente	Tudo	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo.
Arquivo	Tudo	Importa o arquivo XML do PDM.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do PowerDesigner do SAP, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objetos de metadados:

- Regra Comercial
- Coluna
- Esquema do Banco de Dados
- Diagrama
- Atributo Estendido
- Atributos Estendidos
- Chave Externa
- Índice
- Membro do Índice
- Chave
- Modelo
- Pacote
- Referência
- Final do Relacionamento
- Procedimento Armazenado
- Sinônimo

- Coluna de Sinônimo
- Tabela
- Disparador
- Exibição
- Coluna de Exibição
- Exibir Relacionamento

## Adicionando ou Removendo Arquivos de Metadados para um Recurso

Adicione um arquivo de metadados a um recurso para configurar a origem a partir da qual o Metadata Manager extrai metadados. Remova um arquivo de metadados de um recurso se quiser remover os metadados do warehouse do Metadata Manager ou carregar um arquivo de origem de metadados diferente.

É possível adicionar um arquivo de metadados para cada recurso. Depois de remover um arquivo de metadados, você poderá limpar os metadados do warehouse do Metadata Manager.

Os seguintes arquivos de metadados podem ser adicionados ou removidos:

- **Arquivos de origem de metadados.** Adicione ou remova um arquivo de fonte de metadados para tipos de recursos em pacotes.
- **Arquivos de atributos e associações.** Adicione ou remova arquivos de atributos e associações para um recurso personalizado. Também será necessário adicionar um arquivo de origem de metadados se o conteúdo de um arquivo existente de atributos e associações for alterado.

**Nota:** Para alterar os metadados no arquivo de origem que é carregado no warehouse do Metadata Manager, altere o conteúdo do arquivo de origem de metadados e adicione esse arquivo novamente. Também é possível fazer upload do arquivo no seguinte diretório, no nó que executa o Serviço do Metadata Manager:

```
<Informatica installation directory>\services\MetadataManagerService\mm_files\  
<Metadata Manager Service name>\mm_load\data_files\  
<resource ID>
```

1. Na guia Carregar, selecione o recurso ao qual você deseja adicionar ou remover arquivos.
2. No painel Recursos, clique na guia **Configuração** e em **Editar**.  
A janela **Editar Recursos** é exibida.
3. Para adicionar um arquivo de fonte de metadados, clique em **Adicionar** e selecione-o.  
Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, inclua um caminho absoluto para o arquivo acessível da máquina do Serviço do Metadata Manager.
4. Opcionalmente, instrua o Metadata Manager a atualizar os metadados no warehouse com os metadados no arquivo de origem.
5. Para remover um arquivo de fonte de metadados, selecione-o e clique em **Remover**.
6. Clique em **OK**.

# Referência para Recursos de Modelagem de Dados

Depois de criar e carregar um recurso de modelagem de dados, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

As seguintes informações se aplicam a todos os recursos de ferramentas de modelagem.

## Tipos de dados

O Metadata Manager extrai tipos de dados e altera os nomes com base nos tipos de dados usados pelo Metadata Manager. O Metadata Manager armazena os tipos de dados no warehouse do Metadata Manager.

### Nomes de Tipos de Dados

O Metadata Manager extrai os tipos de dados para objetos nas classes Domínios e Coluna e os armazena como propriedades desses objetos. Ao extrair os tipos de dados, o Metadata Manager altera os nomes dos tipos de dados para os nomes usados pelo Metadata Manager.

Por exemplo, se o Metadata Manager extrair um tipo de dados denominado "inteiro" na ferramenta de modelagem de dados, ele converterá esse nome para "SQL\_inteiro". Talvez você não veja uma correspondência entre o nome do tipo de dados na ferramenta de modelagem de dados e o nome correspondente no catálogo de metadados.

### Tipos de Dados para Colunas Usando Domínios

Ferramentas de modelagem de dados armazenam tipos de dados para domínios e a maioria das colunas. O Metadata Manager extrai todos esses tipos e os armazena no warehouse do Metadata Manager.

Como as ferramentas de modelagem de dados não armazenam tipos de dados para colunas usando domínios, o Metadata Manager não pode extrair ou armazenar os tipos de dados para essas colunas. Para ajudar você a determinar o tipo de dados de colunas usando domínios, o Metadata Manager armazena os tipos de dados de todos os domínios e estabelece uma associação entre colunas e seus domínios correspondentes. Para determinar o tipo de dados de uma coluna usando um domínio, determine o domínio associado à coluna e depois determine o tipo de dados do domínio.

## Regras de Validação

Você pode definir regras de validação em ferramentas de modelagem de dados e reutilizar as regras. O Metadata Manager armazena uma instância da regra de validação para cada coluna ou domínio que usa essa regra.

Em ferramentas de modelagem de dados, há um relacionamento de um para muitos entre regras de validação e colunas ou domínios. Para identificar cada regra de validação para cada coluna ou domínio, o Metadata Manager renomeia cada regra de validação com base no nome da coluna ou do domínio.

A seguinte tabela mostra uma regra de validação VR1 que é usada pelas colunas X e Y e pelo domínio DOM:

Regra de Validação na Ferramenta de Modelagem de Dados	Regra de Validação no Metadata Manager
VR1	X Y DOM

O Metadata Manager renomeia a regra de validação, VR1, para os nomes de coluna e domínio, X, Y e DOM.

O Metadata Manager extrai regras de validação que são usadas em colunas ou domínios.

## Relacionamentos

O Metadata Manager não extrai relacionamentos denominados "Subtipo".

## Exibir Associações

O Metadata Manager não analisa o SQL para determinar as associações entre exibições e tabelas e entre exibições e colunas. Para carregar associações entre exibições e tabelas e entre exibições e colunas, a ferramenta de modelagem de dados deve fornecer essas informações para o Metadata Manager.

## Esquema e Proprietários

Você pode especificar um proprietário ao criar um objeto em uma ferramenta de modelagem de dados. O Metadata Manager extrai proprietários distintos de objetos, atribui esses proprietários como nomes de esquema no warehouse do Metadata Manager e cria as associações entre os objetos e o esquema.

Se você não atribuir um proprietário ao objeto na ferramenta de modelagem de dados, o Metadata Manager atribuirá "Esquema indefinido" como o nome do esquema e associará o objeto a esse nome de esquema.

## Propriedades de Nome e Descrição

O Metadata Manager mapeia o nome físico de um objeto para a propriedade Nome e o nome lógico para a propriedade Rótulo. Se um nome lógico não existir na ferramenta de modelagem de dados, o Metadata Manager atribuirá o nome físico do objeto às propriedades Nome e Rótulo.

O Metadata Manager mapeia comentários sobre o objeto para a propriedade Uso e descrições ou definições para a propriedade Descrição.

**Nota:** Nome, Rótulo, Uso e Descrição são propriedades de classes de modelo.

## Vários Modelos no Mesmo Repositório

Você pode carregar vários modelos para o mesmo recurso da ferramenta de modelagem de dados. O catálogo de metadados mostra esses modelos na mesma instância de um recurso de ferramenta de modelagem de dados.

## Objetos Não Extraídos

O Metadata Manager não extrai os seguintes tipos de objetos:

- Espaços de tabela
- Segmentos de reversão
- Sinônimos
- Sequências
- Pacotes de banco de dados
- Exibições materializadas

## Associação de Domínio com Regra de Validação

Ferramentas de modelagem de dados podem usar as seguintes regras de validação:

- **MinMax.** Verifica se cada valor de uma coluna não está abaixo de um valor mínimo predefinido ou acima de um valor máximo predefinido.
- **ListConstraint.** Verifica se cada valor de uma coluna é válido com base em um conjunto predefinido de valores possíveis.
- **RuleConstraint.** Verifica se cada valor de uma coluna é válido usando uma expressão ou lógica definida pelo usuário.

Embora domínios possam ser associados a qualquer uma dessas regras, o Metadata Manager extrai associações entre um domínio e a regra MinMax ou ListConstraint.

## CAPÍTULO 9

# Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Cloudera Navigator, 158](#)
- [IBM DB2 para LUW, 171](#)
- [IBM DB2 para z/OS, 176](#)
- [IBM Informix, 181](#)
- [JDBC, 187](#)
- [Microsoft SQL Server, 191](#)
- [Netezza, 196](#)
- [Oracle, 200](#)
- [Sybase ASE, 207](#)
- [Teradata, 211](#)
- [Configurando a Lista de Inclusão de Esquemas, 217](#)
- [Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados, 218](#)

## Cloudera Navigator

O Cloudera Navigator é uma ferramenta de gerenciamento de dados da plataforma Hadoop. Ele contém um componente de auditoria que permite que os usuários rastreiem o acesso a dados de entidades em um cluster Hadoop e um componente de metadados que gerencia os metadados sobre as entidades em um cluster Hadoop. O Metadata Manager extrai metadados sobre entidades no cluster por meio do componente de metadados do Cloudera Navigator.

Quando você criar um recurso do Cloudera Navigator no Metadata Manager, insira o nome de usuário, a senha e a URL do Servidor de Metadados do Cloudera Navigator. Você pode criar um recurso do Cloudera Navigator para cada cluster Hadoop gerenciado pelo Cloudera Manager. O Metadata Manager extrai metadados sobre as entidades no cluster com base no tipo de entidade.

O Metadata Manager extrai metadados dos seguintes tipos de entidade:

- Arquivos, diretórios e conjuntos de dados HDFS
- Tabelas, modelos de consulta e execuções de consulta Hive
- Modelos de consulta Impala e execuções

- Modelos e execuções de trabalho do MapReduce
- Modelos de trabalho e execuções Oozie
- Tabelas Pig, modelos de trabalho e execuções de trabalho
- Modelos e execuções de trabalho do Sqoop
- Modelos de trabalho e execuções YARN

O Metadata Manager pode extrair metadados de um cluster do Cloudera Hadoop que usa autenticação Kerberos. No entanto, a autenticação entre o Metadata Manager e o Cloudera Navigator ainda ocorre por meio de um nome de usuário e senha.

## Configuração do Tamanho do Heap

Antes de criar um recurso do Cloudera Navigator, você deve configurar o tamanho do heap Java para o servidor Cloudera Navigator e o tamanho máximo do heap para o Serviço do Metadata Manager. Se você não configurar corretamente os tamanhos do heap, o carregamento de metadados poderá falhar.

Configure os seguintes tamanhos do heap:

### Tamanho do heap Java para o servidor Navigator

Antes de criar um recurso do Cloudera Navigator, configure o tamanho do heap Java para o servidor Cloudera Navigator para, pelo menos, 2 GB. Se o tamanho do heap não for suficiente, ocorrerá falha na carga do recurso com um erro de conexão recusada.

### Tamanho máximo do heap para o serviço do Metadata Manager

Antes de criar um recurso do Cloudera Navigator, abra a ferramenta Administrator e verifique o valor da propriedade **Tamanho Máximo do Heap** para o Serviço do Metadata Manager. Defina o tamanho máximo do heap para, pelo menos, 4.096 MB (4 GB).

Caso você execute cargas de recurso simultâneas, aumente o tamanho máximo do heap em, pelo menos, 1.024 MB (1 GB) para cada carga de recurso. Por exemplo, para carregar dois recursos do Cloudera Navigator simultaneamente, aumente o tamanho máximo do heap em 2.048 MB (2 GB). Sendo assim, você precisaria definir o Tamanho Máximo do Heap para, pelo menos, 6.144 MB.

**Nota:** Algumas distribuições do Cloudera podem exigir um tamanho máximo do heap superior a 4 GB. Se o carregamento de metadados falhar com erro de memória insuficiente, aumente o tamanho máximo do heap.

## Criando um Recurso do Cloudera Navigator

Crie um recurso do Cloudera Navigator para extrair os metadados do componente de metadados do Cloudera Navigator.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > Cloudera Navigator**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Conexão do Cloudera Navigator

Configure as Propriedades de Conexão quando você criar ou editar um recurso do Cloudera Navigator.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	O nome da conta de usuário usada para se conectar ao Cloudera Navigator.
Senha	A senha da conta de usuário usada para se conectar ao Cloudera Navigator.
URL do Cloudera Navigator	A URL do Servidor de Metadados do Cloudera Navigator

Propriedade	Descrição
Ativar a filtragem	<p>Ativa a filtragem dos modelos de consulta Hive e Impala que não têm fluxo de dados downstream. Por padrão, o Metadata Manager não extrai os modelos de consulta Hive ou Impala que leem dados, mas não os gravam.</p> <p>Se você ativar essa opção, o Metadata Manager extrairá somente os modelos de consulta que criam novas entidades ou gravam em entidades existentes. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager extrairá todos os modelos de consulta Hive e Impala. Por padrão, essa opção fica ativada.</p>
Ativar carregamento incremental	<p>Ativa o carregamento incremental de recursos do Cloudera Navigator após o primeiro carregamento de recursos bem-sucedido. Quando você ativar essa opção, o Metadata Manager carregará as alterações recentes nos metadados em vez de carregar metadados completos.</p> <p>Durante um carregamento incremental, o Metadata Manager extrai apenas as seguintes entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As entidades HDFS criadas ou alteradas após o carregamento de recursos anterior</li> <li>- As tabelas Pig criadas ou alteradas após o carregamento de recursos anterior</li> <li>- Todas as tabelas, exibições e partições do Hive</li> <li>- As execuções de operação criadas após o carregamento de recursos anterior</li> <li>- Todos os modelos relacionados às novas execuções de operação</li> </ul> <p>Essa opção fica desativada por padrão.</p>
Consulta de pesquisa	<p>Consulta que limita as entidades extraídas pelo Metadata Manager. Por padrão, o Metadata Manager não extrai entidades HDFS de determinados diretórios que contenham somente arquivos canary, de log, de histórico ou excluídos.</p> <p>Para impedir que o Metadata Manager extraia outras entidades, atualize a consulta de pesquisa padrão. A consulta inserida deve usar uma sintaxe de pesquisa válida do Cloudera Navigator. Para incluir todas as entidades no carregamento de metadados, digite * ou exclua a consulta padrão e deixe essa propriedade em branco.</p> <p>O padrão é:</p> <pre>NOT ((filePath:*\./.cloudera_manager_hive_metastore_canary*) OR (filePath:\/hbase\/oldWALs*) OR (filePath:\/hbase\/WALs*) OR (filePath:\/tmp\/logs*) OR (filePath:\/user\/history\/done*) OR (filePath:\/tmp\/hive-cloudera*) OR (filePath:\/tmp\/hive- hive*) OR (filePath:*\./.Trash*))</pre>

## Filtrando por Modelos de Consulta Hive e Impala

Para reduzir o número de entidades extraídas do Cloudera Navigator, o Metadata Manager filtra os modelos de consulta Hive e Impala. Por padrão, o Metadata Manager extrai somente os modelos de consulta que criam novas entidades ou gravam em entidades existentes. O Metadata Manager não extrai modelos de consulta que gravam dados em entidades desconhecidas.

Quando você carrega um recurso do Cloudera Navigator, o Metadata Manager extrai todos os modelos de consulta Hive e Impala que criam novas entidades ou inserem dados em entidades existentes.

Por exemplo, um modelo de consulta Hive contém a seguinte consulta:

```
INSERT OVERWRITE TABLE sales_sorted SELECT s_neighbor,price from sales ORDER BY price
```

Essa consulta grava dados na tabela Hive sales\_sorted. Portanto, o Metadata Manager extrai esse modelo de consulta Hive.

Por padrão, o Metadata Manager não extrai os modelos de consulta Hive ou Impala que leem dados, mas não os gravam. O Metadata Manager também não extrai os modelos de consulta que gravam dados em entidades desconhecidas. No Cloudera Navigator, as entidades desconhecidas são marcadas com o ícone de reticências (...).

Por exemplo, um modelo de consulta Hive contém a seguinte consulta:

```
SELECT * FROM cust WHERE state = 'CA'
```

Essa consulta lê os dados da tabela Hive cust, mas não grava dados em nenhuma tabela downstream. Portanto, o Metadata Manager não extrai esse modelo de consulta Hive.

Você pode desativar a filtragem de modelos de consulta Hive e Impala. Para o Metadata Manager extrair todos os modelos de consulta Hive e Impala, desative a opção **Ativar Filtragem** quando você criar ou editar um recurso do Cloudera Navigator.

## Carregamento Incremental para Recursos do Cloudera Navigator

Na primeira vez que você carrega um recurso do Cloudera Navigator, o Metadata Manager executa um carregamento completo de metadados. Você pode configurar o Metadata Manager para executar os carregamentos subsequentes de forma incremental.

Por padrão, um carregamento completo extrai todas as entidades, exceto os modelos de consulta Hive e Impala filtrados e as entidades excluídas pela consulta de pesquisa. O carregamento incremental faz com que o Metadata Manager carregue as alterações recentes dos metadados, em vez de carregar metadados completos.

O carregamento incremental reduz o tempo necessário para carregar o recurso porque o Metadata Manager extrai menos entidades.

Durante um carregamento incremental, o Metadata Manager extrai apenas as seguintes entidades:

- Entidades HDFS criadas ou alteradas desde o carregamento de recursos anterior
- As tabelas Pig criadas ou alteradas após o carregamento de recursos anterior
- Todas as tabelas, exibições e partições do Hive
- As execuções de operação criadas após o carregamento de recursos anterior
- Todos os modelos relacionados às novas execuções de operação

Use a propriedade de conexão **Ativar carregamento incremental** para ativar ou desativar o carregamento incremental para recursos do Cloudera Navigator.

**Nota:** Mesmo que você ative o carregamento incremental, um carregamento de metadados completo ocorre nas seguintes circunstâncias:

- O recurso é limpo.
- Você cancela o primeiro carregamento do recurso antes do início da tarefa ETL.
- O primeiro carregamento do recurso falha.
- O administrador do Cloudera invoca uma operação de limpeza no Cloudera Navigator após o último carregamento de metadados bem-sucedido no Metadata Manager.

### Diretrizes para o Carregamento Incremental

Considere as seguintes diretrizes antes de ativar o carregamento incremental.

Não ative o carregamento incremental nas seguintes situações:

**Quando houver muitas alterações de metadados e as cargas ocorrerem em intervalo superiores a duas semanas.**

Uma carga incremental executa um conjunto de consultas que disparam várias operações de extração do Cloudera Navigator. Ocasionalmente, o número de consultas que o Metadata Manager emite durante uma carga incremental pode exceder o número de consultas que o Metadata Manager emite durante uma carga completa. Isso pode acontecer quando houver muitas alterações de metadados, quando o carregamento incremental estiver ativado e as cargas de recurso ocorrerem em intervalo superiores a

duas semanas. Para reduzir o tempo de carga, não ative o carregamento incremental quando o cluster Hadoop for intensamente utilizado e você agendar cargas a cada duas semanas ou mais.

**Quando o tempo de extração do JSON para a carga incremental excede o tempo de extração do JSON para uma carga completa.**

Quando o cluster Hadoop é intensamente utilizado, o tempo de extração do JSON para cada operação de extração aumenta. Se o tempo de extração do JSON para uma carga incremental exceder o tempo de extração do JSON para uma carga completa de metadados, não ative o carregamento incremental. Para descobrir o tempo de extração do JSON, verifique o log de carga do Metadata Manager.

## Consultas de Pesquisa

Use uma consulta de pesquisa para reduzir o número de entidades que o Metadata Manager extrai do cluster Hadoop. A limitação do número de entidades que o Metadata Manager extrai reduz o tempo necessário para carregar o recurso do Cloudera Navigator.

Por padrão, o Metadata Manager não extrai entidades HDFS de determinados diretórios que contenham somente arquivos canary, de log, de histórico ou excluídos.

Por padrão, o Metadata Manager não extrai entidades HDFS dos seguintes diretórios ou de seus subdiretórios:

- `*/*.cloudera_manager_hive_metastore_canary`
- `/hbase/oldWALs`
- `/hbase/WALs`
- `/tmp/logs`
- `/user/history/done`
- `/tmp/hive-cloudera`
- `/tmp/hive-hive`
- `*/*.Trash`

O Metadata Manager usa a seguinte consulta de pesquisa padrão:

```
NOT ((filePath:*\/*.cloudera_manager_hive_metastore_canary*) OR (filePath:\hbase
\oldWALs*) OR (filePath:\hbase\WALs*) OR (filePath:\tmp\logs*) OR
(filePath:\user\history\done*) OR (filePath:\tmp\hive-cloudera*) OR
(filePath:\tmp\hive-hive*) OR (filePath:*\/*.Trash*))
```

Para impedir que o Metadata Manager extraia outras entidades, atualize a consulta de pesquisa padrão.

## Regras e Diretrizes de Consulta de Pesquisa

Use as seguintes regras e diretrizes ao atualizar a consulta de pesquisa:

**A consulta inserida deve usar uma sintaxe de pesquisa válida do Cloudera Navigator.**

Para obter informações sobre sintaxe de pesquisa de metadados do Cloudera, consulte a documentação do Cloudera. O Metadata Manager não valida a sintaxe de pesquisa.

**Sugestão:** Para validar a sintaxe de pesquisa, clique em **Testar Conexão**. Se a consulta de pesquisa não for válida, será exibida uma mensagem de erro. Você também pode executar a pesquisa no Cloudera Navigator antes de atualizar a consulta de pesquisa no Metadata Manager.

**Antes de excluir um diretório de HDFS, verifique se não há arquivos no diretório ou em seus subdiretórios usados no fluxo de dados.**

Se você excluir qualquer entidade HDFS usada em um fluxo de dados, links de linhagem podem ser interrompidos. Por exemplo, a distribuição Cloudera contém um modelo de trabalho Pig que grava arquivos temporários no diretório `/tmp` e os arquivos temporários são usados como entradas para outro modelo de trabalho Pig. Quando você executa a linhagem de dados, o Metadata Manager mostra links de linhagem entre o modelo de trabalho Pig upstream e os arquivos temporários, e entre os arquivos temporários e o modelo de trabalho Pig downstream. Se você excluir o diretório `/tmp` do carregamento de metadados, o Metadata Manager não mostrará nenhum link de linhagem entre os dois modelos de trabalho Pig.

**Limpe o recurso após atualizar a consulta de pesquisa.**

Para extrair metadados de um cluster Cloudera Hadoop, o Serviço do Metadata Manager cria arquivos temporários na máquina onde o Serviço do Metadata Manager é executado. O Serviço do Metadata Manager usa os arquivos temporários para criar os arquivos IME que extraem metadados do cluster do Hadoop. Esses arquivos permanecem no servidor até você limpar o recurso.

O conteúdo dos arquivos temporários varia de acordo com a consulta de pesquisa. Se você não limpar o recurso após alterar a consulta de pesquisa, o Metadata Manager adicionará os resultados da pesquisa da nova consulta aos arquivos temporários, mas não excluirá o conteúdo da consulta anterior. Isso pode causar resultados de pesquisa imprevisíveis, especialmente quando a nova consulta de pesquisa extrair menos objetos do que a consulta anterior.

Por exemplo, você atualiza a consulta de pesquisa padrão para excluir o diretório HDFS `/user/test`. Se você não recarregar o recurso, os arquivos temporários relacionados à consulta padrão permanecerão no servidor. O Metadata Manager ainda extrai entidades de `/user/test` porque a consulta padrão não excluiu esse diretório do carregamento de metadados.

Para excluir os arquivos temporários, limpe o recurso. Na próxima vez que você carregar o recurso, o Metadata Manager criará novos arquivos temporários e extrairá metadados com base apenas na nova consulta de pesquisa.

**Você pode incluir todas as entidades no carregamento de metadados.**

Para incluir todas as entidades no carregamento de metadados, substitua a consulta de pesquisa padrão por um asterisco (\*) ou exclua a consulta padrão e deixe a propriedade **Consulta de Pesquisa** em branco.

**Não exclua todas as entidades HDFS inserindo um caractere curinga no caminho do sistema de arquivos.**

Não insira um caractere curinga no caminho do sistema de arquivos para excluir todas as entidades HDFS. Se você tentar excluir todas as entidades HDFS inserindo um caractere curinga no caminho do sistema de arquivos, o Metadata Manager excluirá todas as entidades que possuem a propriedade `filePath`.

Por exemplo, insira a seguinte consulta de pesquisa para excluir todas as entidades HDFS:

```
NOT (filePath:*)
```

Se você digitar essa consulta, o Metadata Manager excluirá todas as entidades HDFS. No entanto, como as tabelas do Hive, partições do Hive e tabelas Pig têm a propriedade `filePath`, o Metadata Manager também exclui esses tipos de entidades.

## Exemplos de Consulta de Pesquisa

Atualize a consulta de pesquisa padrão para excluir entidades específicas do carregamento de metadados.

### Exemplo 1: Excluindo Entidades HDFS em um Diretório Específico

A distribuição Cloudera contém um usuário temporário denominado "test". Quando você exibe o diretório HDFS `/user/test` no Cloudera Navigator, vê que todos os arquivos pertencentes ao usuário de teste gravam no diretório `/user/test/.Trash`. Portanto, você não deseja que o Metadata Manager extraia entidades HDFS no diretório `/user/test` ou em seus subdiretórios.

Para impedir que o Metadata Manager extraia as entidades, anexe o caminho de arquivo `/user/test` à consulta de pesquisa, assim:

```
NOT ((fileSystemPath:*\/.cloudera_manager_hive_metastore_canary*) OR (fileSystemPath:\\hbase
\\oldWALs*) OR (fileSystemPath:\\hbase\\WALs*) OR (fileSystemPath:\\tmp\\logs*) OR
(fileSystemPath:\\user\\history\\done*) OR (fileSystemPath:\\tmp\\hive-cloudera*) OR
(fileSystemPath:\\tmp\\hive-hive*) OR (fileSystemPath:*\/.Trash*))OR (fileSystemPath:*\/user\/
test*))
```

### Exemplo 2: Excluindo Execuções de Trabalho

Para impedir que o Metadata Manager carregue execuções de trabalhos YARN, Oozie e MapReduce e todos os modelos e execuções de trabalho Sqoop, atualize a consulta de pesquisa padrão como a seguir:

```
NOT ((fileSystemPath:*\/.cloudera_manager_hive_metastore_canary*) OR (fileSystemPath:\\hbase
\\oldWALs*) OR (fileSystemPath:\\hbase\\WALs*) OR (fileSystemPath:\\tmp\\logs*) OR
(fileSystemPath:\\user\\history\\done*) OR (fileSystemPath:\\tmp\\hive-cloudera*) OR
(fileSystemPath:\\tmp\\hive-hive*) OR (fileSystemPath:*\/.Trash*)) AND NOT (((sourceType:YARN
OR sourceType:OOZIE OR sourceType:MAPREDUCE) AND type:OPERATION_EXECUTION) OR
sourceType:SQOOP)
```

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Cloudera Navigator, você poderá exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Como o Metadata Manager Organiza Entidades

O componente de metadados do Cloudera Navigator contém uma interface de usuário baseada em pesquisa. No entanto, o Metadata Manager exibe todos os objetos no catálogo de metadados em uma hierarquia. O Metadata Manager organiza as entidades em grupos com base no tipo de entidade.

Quando você cria e carrega um recurso do Cloudera Navigator, o Metadata Manager cria um grupo pai no catálogo de metadados para cada tipo de entidade que ele extrai do Cloudera Navigator. O Metadata Manager coloca cada entidade que ele extrai no grupo apropriado.

A seguinte tabela descreve os tipos de entidade que são exibidos em cada grupo pai no catálogo de metadados:

Grupo	Tipos de Entidade
ROOT	Todos os diretórios e os arquivos HDFS organizados em uma hierarquia. Cada arquivo HDFS é exibido abaixo do diretório no qual ele está localizado.
Conjuntos de dados HDFS	Todos os conjuntos de dados HDFS organizados em ordem alfanumérica.

<b>Grupo</b>	<b>Tipos de Entidade</b>
Bancos de Dados Hive	Todos os bancos de dados Hive organizados de maneira alfanumérica. Cada tabela Hive é exibida no banco de dados ao qual pertence.
Execuções de Consulta Hive	As execuções de consulta Hive organizadas de maneira alfanumérica. O Metadata Manager extrai a instância mais recente de cada execução de consulta Hive. Ele não extrai as instâncias mais antigas.
Modelos de Consulta Hive	Os modelos de consulta Hive organizados de maneira alfanumérica. Cada parte do modelo é exibida abaixo do respectivo modelo pai. Por padrão, o Metadata Manager extrai somente os modelos de consulta Hive que gravam dados em tabelas novas ou existentes. Ele não extrai os modelos de consulta Hive que leem dados, mas não os gravam.
Trabalhos Oozie	Todas as execuções de trabalho Oozie organizadas de maneira alfanumérica. Como o Cloudera Navigator não gera nomes exclusivos para as execuções de trabalho Oozie, o Metadata Manager anexa um registro de data/hora a cada nome de execução de trabalho Oozie.
Execuções de Consultas Impala	Todas as execuções de consultas Impala organizadas de maneira alfanumérica. O Metadata Manager extrai a instância mais recente de cada execução de consulta Impala. Ele não extrai as instâncias mais antigas.
Modelos de Consulta Impala	Todos os modelos de consulta Impala organizados de maneira alfanumérica. Cada parte do modelo é exibida abaixo do respectivo modelo pai. Por padrão, o Metadata Manager extrai somente os modelos de consulta Impala que gravam dados em tabelas novas ou existentes. Ele não extrai os modelos de consulta Impala que leem dados, mas não os gravam.
Trabalhos MapReduce	Todas as execuções de trabalho do MapReduce organizadas em ordem alfanumérica.
Modelos do MapReduce	Todos os modelos de trabalho do MapReduce organizados em ordem alfanumérica.
Modelos Oozie	Todos os modelos de trabalho Oozie organizados de maneira alfanumérica. Como o Cloudera Navigator não gera nomes exclusivos para modelos de trabalho Oozie, o Metadata Manager anexa a identidade do Cloudera a cada nome de modelo de trabalho Oozie.
Trabalhos Pig	Todas as execuções de trabalho Pig organizadas em ordem alfanumérica. Como várias execuções de trabalho Pig podem ter o mesmo nome, o Metadata Manager anexa um registro de data/hora a cada nome de execução do trabalho. Cada tabela Pig é exibida abaixo da execução de trabalho Pig correspondente.
Modelos Pig	Todos os modelos de trabalho Pig organizados em ordem alfanumérica. Como vários modelos de trabalho Pig podem ter o mesmo nome, o Metadata Manager anexa a identidade do Cloudera a cada nome de modelo de trabalho Pig.
Trabalhos do Sqoop	Todas as execuções de trabalho do Sqoop organizadas em ordem alfanumérica.
Modelos do Sqoop	Todos os modelos de trabalho do Sqoop organizados em ordem alfanumérica.
Trabalhos YARN	Todas as execuções de trabalhos YARN organizadas de maneira alfanumérica.
Modelos YARN	Todos os modelos de trabalho YARN organizados de maneira alfanumérica.

Se o cluster não contiver entidades de um determinado tipo, o Metadata Manager não criará um grupo pai para esse tipo de entidade. Por exemplo, se o cluster contiver tabelas Pig, modelos de trabalho Pig ou execuções de trabalho Pig, o Metadata Manager não criará o grupo Trabalhos Pig ou o grupo Modelos Pig.

## Pesquisando uma Entidade no Metadata Manager

Um cluster Hadoop pode conter milhares de entidades, e entidades diferentes podem ter nomes semelhantes. Para localizar uma entidade do Cloudera no Metadata Manager, você pode navegar até o catálogo de metadados ou pesquisar o objeto por nome ou por identidade. O método que você seleciona depende do número de objetos que provavelmente têm nomes semelhantes.

Use os seguintes métodos para localizar uma entidade do Cloudera no Metadata Manager:

### Navegue até o catálogo de metadados.

O Metadata Manager cria um grupo pai no catálogo de metadados para cada tipo de entidade que ele extrai do Cloudera Navigator. Para localizar uma entidade, abra o seu grupo pai e role para baixo até a entidade.

### Pesquisar por nome.

Use a pesquisa de palavra-chave ou avançada no Metadata Manager para pesquisar a entidade por nome. Prefixe qualquer caractere especial no nome da entidade com uma barra invertida (\).

Por exemplo, para pesquisar o modelo de trabalho YARN `select * from emp_07 where salary > 50000` (Stage, insira a seguinte cadeia de pesquisa:

```
select \* from emp_07 where salary > 50000\\(Stage
```

O Metadata Manager retorna todos os objetos que correspondem à cadeia de pesquisa.

### Pesquisar por identidade.

Use a pesquisa de palavra-chave no Metadata Manager para pesquisar uma entidade pela respectiva identidade do Cloudera. Pesquise por identidade quando muitos objetos tiverem nomes semelhantes. Quando você pesquisa por identidade, o Metadata Manager retorna um objeto de metadados com o valor de identidade especificado.

Para localizar a identidade de uma entidade no Cloudera Navigator, faça download do arquivo JSON da linhagem. Abra o arquivo em um editor de texto e localize a entidade. Copie o valor da propriedade de identidade do arquivo e insira-o no campo **Pesquisar** no Metadata Manager.

**Sugestão:** No Metadata Manager, você pode exibir o valor da identidade de um objeto de metadados do Cloudera na propriedade **identidade** no painel Detalhes. Para ver todas as propriedades do objeto, clique em **Mais**.

Para obter mais informações sobre as pesquisas de palavra-chave e avançada, consulte o *Guia do Usuário do Metadata Manager*.

## Como o Metadata Manager Exibe Relacionamentos de Entidade

O componente de metadados do Cloudera Navigator exibe diferentes tipos de relacionamentos de entidade em diagramas de linhagem de dados. O Metadata Manager não exibe todos esses relacionamentos em diagramas de linhagem de dados. O Metadata Manager exibe os relacionamentos de entidade de maneira diferente com base no tipo de relacionamento.

O Metadata Manager exibe os seguintes tipos de relacionamento de entidade do Cloudera de diferentes maneiras:

### Relacionamentos de fluxo de dados

Um relacionamento de fluxo de dados define como os dados fluem entre os objetos de metadados. Por exemplo, uma consulta Hive usa uma instrução `INSERT OVERWRITE TABLE` para carregar dados em uma tabela Hive. Como os dados fluem da consulta Hive para a tabela Hive, existe um relacionamento de fluxo de dados a consulta e a tabela.

O Cloudera Navigator exibe os relacionamentos de fluxo de dados em diagramas de linhagem de dados como setas sólidas. O Metadata Manager exibe os relacionamentos de fluxo de dados como links de linhagem em diagramas de linhagem de dados e como objetos de catálogo relacionados no catálogo de metadados.

### Relacionamentos lógicos-físicos

Um relacionamento lógico-físico indica que um objeto lógico é baseado em uma entidade física real. Por exemplo, uma tabela Hive é uma exibição lógica de uma entidade HDFS física.

O Cloudera Navigator exibe os relacionamentos lógicos-físicos em diagramas de linhagem de dados como linhas sólidas sem pontas de seta. O Metadata Manager exibe os relacionamentos lógicos-físicos como objetos de catálogo relacionados no catálogo de metadados.

### Relacionamentos de instância

Um relacionamento de instância define uma única ocorrência de uma operação. Por exemplo, uma execução de trabalho Oozie é uma instância de um modelo de trabalho Oozie.

O Cloudera Navigator exibe os relacionamentos de instância para modelos de consulta e trabalho em uma guia separada no diagrama de linhagem de dados. O Metadata Manager exibe os relacionamentos de instância como objetos de catálogo relacionados no catálogo de metadados.

### Relacionamentos de fluxo de controle

Um relacionamento de fluxo de controle coloca restrições ou condições no fluxo de dados. Por exemplo, uma consulta Hive pode conter restrições na cláusula `WHERE`. Ou a cláusula `JOIN` em uma consulta Hive pode incluir uma tabela Hive da qual nenhum dado é extraído.

O Cloudera Navigator exibe os relacionamentos do fluxo de controle nos diagramas de linhagem de dados como linhas tracejadas. O Metadata Manager ignora os relacionamentos de fluxo de controle.

Por exemplo, seu cluster Hadoop contém uma tabela de produtos Hive com colunas de preço e de custo. Ele também contém um modelo de consulta Hive com a seguinte consulta:

```
SELECT AVG(price - cost) AS profit
  FROM products
  JOIN order_details
    ON (order_details.prod_id = products.prod_id)
  JOIN orders
    ON (order_details.order_id = orders.order_id)
 WHERE YEAR(order_date) = 2014
       AND MONTH(order_date) = 12
       AND price >= 500
```

Nessa consulta, a instrução `SELECT` indica que os dados fluem da tabela de produtos para a consulta Hive. As cláusulas `JOIN` incluem duas tabelas Hive, `order_details` e `pedidos`, das quais nenhum dado é extraído.

O Cloudera Navigator mostra o fluxo de dados da tabela de produtos para a consulta Hive. Ele também mostra os relacionamentos de fluxo de controle entre a tabela `order_details` e a consulta Hive, e entre a tabela de pedidos e a consulta Hive.

O Metadata Manager também mostra o fluxo de dados da tabela de produtos para a consulta Hive. No entanto, o Metadata Manager não mostra relacionamentos entre as tabelas `order_details` e `pedidos` e a consulta Hive.

**Sugestão:** Para exibir o tipo de relacionamento entre as entidades em um diagrama de linhagem de dados do Cloudera Navigator, faça download e exiba o arquivo JSON da linhagem.

## Entidades Excluídas

Quando você carrega um recurso do Cloudera Navigator, o Metadata Manager extrai os metadados de entidade, incluindo os metadados das entidades excluídas. O Metadata Manager exibe as entidades excluídas no catálogo de metadados e em diagramas de linhagem de dados.

Para determinar se uma entidade é excluída, verifique o status da propriedade **excluída** no painel Detalhes do catálogo de metadados ou do diagrama de linhagem de dados. Para ver todas as propriedades do objeto, clique em **Mais**. A propriedade **excluída** está definida como verdadeiro ou falso.

## Diferenças Entre os Diagramas de Linhagem do Cloudera Navigator e do Metadata Manager

Quando você compara diagramas de linhagem de dados entre o Metadata Manager e o Cloudera Navigator, os diagramas podem exibir sequências diferentes de objetos.

Os diagrama de linhagem de dados do Metadata Manager e do Cloudera Navigator podem conter diferentes sequências de objetos nas seguintes circunstâncias:

### **Quando uma entidade exibida tem diferentes relacionamentos com outras entidades.**

O Cloudera Navigator exibe relacionamentos de fluxo de dados, lógico-físico, e de fluxo de controle em diagramas de linhagem de dados. O Metadata Manager exibe os relacionamentos de fluxo de dados em diagramas de linhagem de dados. O Metadata Manager não exibe relacionamentos lógicos e físicos ou de fluxo de controle nos diagramas de linhagem de dados.

### **Quando você executa a linhagem de dados em um modelo.**

Geralmente, o Cloudera Navigator mostra relacionamentos de fluxo de dados no nível do modelo ou da operação. As execuções de operação podem substituir ou adicionar o fluxo de dados.

O Metadata Manager geralmente mostra o fluxo de dados de objetos físicos, como os arquivos e os diretórios HDFS, e de execuções de operação. O Metadata Manager não mostra o fluxo de dados da maioria dos tipos de modelo. Portanto, ao executar a linhagem de dados em modelos de trabalho Oozie, Pig, Sqoop ou YARN, você não vê o fluxo de dados. Para ver o fluxo de dados, execute a linhagem de dados em uma das execuções de modelo.

Observe que o Metadata Manager mostra o fluxo de dados para os modelos de consulta Hive e Impala, em vez de execuções de consulta. O Metadata Manager mostra a linhagem para os modelos de consulta porque a linhagem de dados é idêntica em todas as execuções da consulta.

### **Quando você executa a linhagem de dados em um modelo de consulta Hive ou Impala.**

Quando você executa a linhagem de dados em um modelo de consulta Hive ou Impala que recupera informações ou cria uma tabela Hive, o Cloudera Navigator não exibe a entidade HDFS que está vinculada à tabela Hive. O Metadata Manager não exibe a entidade HDFS no diagrama de linhagem de dados.

Por exemplo, um modelo de consulta do Hive contém uma instrução SELECT para recuperar informações de uma tabela Hive. No diagrama de linhagem de dados, o Metadata Manager exibe a entidade HDFS vinculada à tabela Hive upstream da tabela Hive. Se um modelo de consulta do Hive contiver uma instrução CREATE para criar uma tabela Hive, o Metadata Manager exibirá a entidade HDFS vinculada à tabela Hive downstream da tabela Hive.

### Quando você executa a linhagem de dados em uma execução de trabalho YARN.

O Cloudera Navigator exibe relacionamentos de fluxo de dados entre as execuções de trabalho YARN e os modelos de consulta Hive. Como as consultas e as tabelas Hive são exibições relacionais dos arquivos HDFS, o Metadata Manager mostra o fluxo de dados entre a execução de trabalho YARN e os arquivos HDFS.

## Vinculação das Entidades do Cloudera

O Metadata Manager pode exibir links de linhagem de dados entre as entidades em um recurso do Cloudera Navigator e os objetos de dados em outros recursos. Para vincular tabelas de Hive com objetos de dados em outros recursos em pacote ou em recursos universais, use atribuições de conexão. Para vincular arquivos HDFS com objetos de dados em outros recursos em pacote, em recursos personalizados ou em recursos universais, use um arquivo de regras de vinculação.

O Metadata Manager vincula tabelas Hive a um recurso do Cloudera Navigator a objetos de dados em outro recurso quando você configura as atribuições de conexão entre as fontes de metadados. Por exemplo, uma sessão do PowerCenter carrega dados para uma tabela Hive de destino que existe na sua distribuição Cloudera. Antes que você possa exibir a linhagem de dados entre o destino do PowerCenter e a tabela Hive, configure uma atribuição de conexão entre o repositório do PowerCenter e a distribuição Cloudera.

O Metadata Manager não usa atribuições de conexão para vincular arquivos HDFS em um recurso do Cloudera Navigator a objetos de dados em outros recursos. Para vincular arquivos HDFS a objetos de dados em outros recursos, use um arquivo de regras de vinculação.

Por exemplo, a distribuição Cloudera contém o arquivo HDFS big-customer.csv. Use os dados nesse arquivo para preencher o objeto de dados de arquivo simples CUST na ferramenta Developer. O objeto de dados de arquivo simples CUST é usado como uma origem em um mapeamento HDFS.

Crie um arquivo de regras de vinculação para vincular o arquivo HDFS big-customer.csv ao objeto de dados de arquivo simples CUST. Adicione uma condição de vinculação que cria links do arquivo HDFS para as colunas no grupo de saída do objeto de dados de arquivo simples.

No Metadata Manager, o objeto de dados de arquivo simples CUST pertence à classe Objeto de Dados HDFS. O grupo de saída pertence à classe Leitura de Objeto de Dados. As colunas no grupo de saída pertencem à classe Atributo.

Use o seguinte arquivo para criar os links:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>

<ruleSet name="Link HDFS files to Informatica Platform FF Data Objects">

  <sourceResource name="Cloudera01"/>
  <targetResource name="InfaPlatform01"/>

  <rule name="Link HDFS big-customer.csv to Informatica Platform CUST FF columns"
  direction="SourceToTarget">
    <sourceFilter >
      <element class="HDFS File"/>
    </sourceFilter>

    <targetFilter>
      <!-- We must link to features. If we link to structures only, Metadata Manager
      will not find upstream links to the HDFS file. -->
      <element class="HDFS Data Object">
        <element class="Data Object Read">
          <element class="Attribute"/>
        </element>
      </element>
    </targetFilter>

    <link condition="source.Name = 'big-customer.csv' AND target.parent.Name = 'output'"/>
```

```
AND target.parent.parent.Name = 'CUST'"/>
</rule>
</ruleSet>
```

Neste exemplo, a cláusula `target.parent.Name = 'output'` na condição de vínculo identifica o grupo de saída. A cláusula `target.parent.parent.Name = 'CUST'` identifica o objeto de dados de arquivo simples.

Para fazer o upload do arquivo de regras de vinculação, edite o recurso do Cloudera Navigator. Depois que você fizer o upload do arquivo de regras de vinculação e recarregar o recurso, o Metadata Manager criará os links de linhagem. O Metadata Manager cria um link do arquivo HDFS `big-customer.csv` a cada coluna no grupo de saída do objeto de dados de arquivo simples `CUST`.

Para obter mais informações sobre links baseados em regras, consulte o *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Configurar Atribuições de Conexão” na página 233](#)

## IBM DB2 para LUW

É possível criar e configurar um recurso do IBM DB2 para Linux, UNIX e Windows (LUW) de forma a extrair metadados do IBM DB2 para LUW. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes de esquema de um banco de dados do IBM DB2 para LUW.

### Configurando o IBM DB2 para LUW

Antes de criar um recurso do IBM DB2 para LUW, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o IBM DB2 para LUW, conclua as seguintes tarefas:

- Aumente o tamanho do heap do banco de dados.
- Configure permissões e privilégios.

### Tamanho do Heap do Banco de Dados

Ao carregar metadados de um banco de dados do IBM DB2 para LUW, você deve aumentar o tamanho do heap. Caso contrário, a sessão de `S_M_ELEMNT_ATTR_EXTRACT` falhará, retornando o seguinte erro:

```
DBA2191E SQL execution error.
com.ibm.db.DataException: A database manager error occurred. :
[IBM][CLI Driver][DB2/NT] SQL0973N Not enough storage is available in the
"APP_CTL_HEAP_SZ" heap to process the statement. SQLSTATE=57011
```

Essa falha ocorre quando não há armazenamento suficiente disponível no heap do aplicativo de banco de dados para processar a solicitação.

### Aumentando o Tamanho do Heap do Banco de Dados do IBM DB2 para LUW

Para aumentar o tamanho do heap do banco de dados do IBM DB2 para LUW, conclua as seguintes etapas:

1. Faça logout do Metadata Manager.

2. Interrompa o servidor de banco de dados do DB2.
3. A partir de um prompt de comando do DB2, conecte-se ao banco de dados do DB2.
4. Para determinar o valor atual do parâmetro de configuração Tamanho do Heap do Aplicativo (APP\_CTL\_HEAP\_SZ), execute o seguinte comando:
 

```
db2 get db dfg for <database_name> | find "APP_CTL_HEAP_SZ"
```
5. Para aumentar o tamanho de APP\_CTL\_HEAP\_SZ para 16384 ou mais, execute o seguinte comando:
 

```
db2 update db cfg for <database_name> using APP_CTL_HEAP_SZ <higher_value>
```
6. Reinicie o servidor de banco de dados do DB2.

## Configurar Permissões e Privilégios

Configure as permissões e os privilégios da conta de usuário do banco de dados do IBM DB2 para LUW para a qual você fornece o nome de usuário e a senha ao criar o recurso.

A seguinte tabela lista os objetos de esquema e as tabelas do sistema em que você deve configurar permissões SELECT para a conta de usuário do banco de dados do IBM DB2 para LUW:

Objetos de Esquema	Tabelas do Sistema
Tabelas	SYSCAT.SCHEMATA
Exibições	SYSCAT.TRIGGERS
Índices	SYSCAT.INDEXES
Pacotes	SYSCAT.INDEXCOLUSE
Procedimentos	SYSCAT.REFERENCES
Funções	SYSCAT.TABCONST
Sequências	SYSCAT.KEYCOLUSE
Disparadores	SYSCAT.COLCHECKS
Sinônimos	SYSCAT.DATATYPES
	SYSCAT.COLUMNS
	SYSCAT.TABLES
	SYSCAT.FUNCTIONS
	SYSCAT.PROCEDURES
	SYSCAT.PACKAGES
	SYSCAT.TRIGGERS
	SYSCAT.SEQUENCES
	SYSCAT.INDEXES
	SYSCAT.CHECKS
	SYSCAT.VIEWS
	SYSCAT.PACKAGES
	SYSCAT.FUNCDEP
	SYSCAT.TRIGDEP
	SYSCAT.VIEWDEP

Além disso, a conta de usuário do banco de dados deve ter os privilégios CREATEIN, DROPIN e ALTERIN no esquema NULLID. Como opção, é possível conceder o privilégio BINDADD à conta de usuário. Se você não adicionar privilégios, não poderá criar o recurso com a conta de usuário do banco de dados.

## Criando um Recurso do IBM DB2 para LUW

Antes de criar um recurso do IBM DB2 para LUW, configure a origem do IBM DB2 para LUW.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > DB2**.
3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.
11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.
12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
15. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do IBM DB2 para LUW

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do IBM DB2 para LUW.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do IBM DB2 para LUW:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados do IBM DB2 para LUW.
Senha	Senha para a conta de usuário usada para conexão com o banco de dados do IBM DB2 para LUW.
URL de conexão JDBC	URL JDBC usada para conexão com o banco de dados do IBM DB2 para LUW. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados do IBM DB2 para LUW. O URL de conexão JDBC usa a seguinte sintaxe: <code>jdbc:informatica:db2://[host_name]:[port];DatabaseName=[database_name]</code>
Parâmetros JDBC Seguros	Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo: <code>param1=value1;param2=value2</code> Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados, insira os parâmetros JDBC seguros nessa propriedade.
Cadeia de caracteres de conexão	String de conexão nativa usada para criar uma conexão de origem com o banco de dados no repositório do PowerCenter. A string de conexão é o nome do banco de dados do IBM DB2 para LUW.
Codificação	Página de código para o banco de dados do IBM DB2 para LUW. São exibidas somente as páginas de código compatíveis com a página de código do repositório do Metadata Manager.

## Parâmetros JDBC para Bancos de Dados Seguros

Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados do IBM DB2 para LUW, você deverá anexar os parâmetros adicionais à URL de conexão JDBC. Para anexar os parâmetros, insira-os na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**.

Insira os seguintes parâmetros na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**:

```
EncryptionMethod=SSL;TrustStore=<truststore location>;TrustStorePassword=<password>;HostNameInCertificate=<host name>;ValidateServerCertificate=<true|false>;KeyStore=<keystore location>;keyStorePassword=<password>
```

Configure os parâmetros como a seguir:

### EncryptionMethod

Método de criptografia para transferir dados entre o Metadata Manager e o servidor de banco de dados. Deve ser definido como SSL.

### TrustStore

Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado de segurança do servidor de banco de dados.

**TrustStorePassword**

Senha usada para acessar o arquivo de truststore.

**HostNameInCertificate**

O nome do host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome do host, o Serviço do Metadata Manager validará o nome do host incluído na string de conexão em relação ao nome do host no certificado de segurança.

**ValidateServerCertificate**

Indica se o Serviço do Metadata Manager valida o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. Se você definir esse parâmetro como true, o Serviço do Metadata Manager validará o certificado. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, o Serviço do Metadata Manager também validará o nome do host no certificado.

Se você definir esse parâmetro como false, o Serviço do Metadata Manager não validará o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. O Serviço do Metadata Manager ignora quaisquer informações de truststore que você especificar.

**KeyStore**

Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados de segurança que o Serviço do Metadata Manager apresenta para o servidor de banco de dados.

**KeyStorePassword**

Senha usada para acessar o arquivo de armazenamento de chaves.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do IBM DB2 para LUW, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto de um banco de dados do IBM DB2 para LUW:

- Esquema
- Tabela
- Coluna
- Tipo de dados
- Alias
- Exibição
- Índice
- IndexColumn
- PrimaryKeyConstraint
- ForeignKey
- UniqueConstraint
- CheckConstraint
- Sequência
- Função
- Pacote

- Procedimento
- TableTrigger

## Solução de Problemas do IBM DB2 para LUW

Um carregamento de recurso de um banco de dados do IBM DB2 para LUW apresenta falhas quando o Serviço de Integração associado usa uma versão diferente do cliente IBM DB2.

Verifique se a versão do cliente IBM DB2 para LUW usada pelo Serviço de Integração associado é idêntica à versão do banco de dados do IBM DB2 para LUW.

# IBM DB2 para z/OS

O DB2 para z/OS é um RDBMS (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional) executado no z/OS.

É possível criar e configurar um recurso do IBM DB2 para z/OS de forma a extrair metadados do IBM DB2 para z/OS. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o PowerExchange para DB2 para z/OS para acessar metadados a partir de subsistemas z/OS. O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de funções do IBM DB2 para z/OS:

- Interna
- Definida pelo usuário
- Escalar
- Coluna
- Tabela

## Configurando o IBM DB2 para z/OS

Antes de criar um recurso do IBM DB2 para z/OS, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para acessar metadados em um subsistema IBM DB2 para z/OS, conclua as seguintes tarefas:

- Instale o PowerExchange.
- Configure o PowerExchange.
- Configure privilégios do DB2 para z/OS.
- Verifique o modo do DB2 para z/OS.

### Instalar o PowerExchange

O Metadata Manager usa o PowerExchange for DB2 for z/OS para extrair metadados de um subsistema IBM DB2 for z/OS. Sendo assim, você deve instalar o PowerExchange.

**Nota:** Você precisa instalar a mesma versão do PowerExchange que o Metadata Manager. Se as versões forem diferentes, poderá ocorrer falha na carga do recurso.

Instale o PowerExchange for DB2 for z/OS nos seguintes locais:

- A máquina na qual o Serviço do Metadata Manager é executado.
- O sistema z/OS que hospeda o subsistema de banco de dados do DB2 for z/OS.

## Configurar o PowerExchange

Para acessar metadados de um subsistema DB2 para z/OS, instale o PowerExchange na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado. Também é necessário instalar o PowerExchange no sistema z/OS em que o DB2 é executado.

Para configurar o PowerExchange, conclua as seguintes tarefas:

- Configure o PowerExchange para conexão com o z/OS na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado.
- Configure dbmover.cfg na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado, com uma instrução NODE que aponta para o Ouvinte do PowerExchange no z/OS.
- Configure a seguinte definição de segurança no arquivo de configuração DBMOVER no z/OS:

```
SECURITY=(2,N)
```

Opcionalmente, configure o Ouvinte do PowerExchange no z/OS para reconhecer logons que são conhecidos pelo sistema operacional.

As seguintes informações mostram um exemplo de dbmover.cfg:

```
/* **** */
/* PowerExchange Configuration File
/* **** */
LISTENER=(node1,TCPIP,2480)
LISTENER=(BGQALST,TCPIP,30080)
LISTENER=(BGQALST_new,TCPIP,448)
LISTENER=(DB2zOS_SPEDDUR,TCPIP,448)
/* **** */
NODE=(DB2zOS_SPEDDUR,TCPIP,mhz890-2,3156)
NODE=(local,TCPIP,000.0.0.1,2480)
NODE=(node1,TCPIP,000.0.0.1,2480)
NODE=(BGQALST,TCPIP,mhz890-2,30080)
```

Por padrão, o PowerExchange no z/OS usa o ID de usuário: do Ouvinte do PowerExchange para acesso ao DB2. Para usar um ID especificado pelo usuário para acesso ao DB2, configure o PowerExchange para usar a segurança do sistema operacional.

## Configurar Privilégios do DB2 para z/OS

Quando você carrega um recurso do DB2 para z/OS, o Metadata Manager extrai metadados do subsistema DB2 para z/OS. O Metadata Manager seleciona esses metadados de tabelas de catálogo do DB2. Configure

privilégios SELECT nas seguintes tabelas da conta de usuário do DB2 para z/OS que você usa para conexão com a fonte de metadados:

Tabelas do Sistema	Metadados Extraídos
SYSIBM.SYSSYNONYMS SYSIBM.SYSTABLES SYSIBM.SYSROUTINES SYSIBM.SYSSEQUENCES SYSIBM.SYSDATATYPES	Esquemas
SYSIBM.SYSTABLES SYSIBM.SYSTABLESPACE SYSIBM.SYSVIEWS	Tabelas Exibições Alias
SYSIBM.SYSTABLES SYSIBM.SYSCOLUMNS SYSIBM.SYSTABLESPACE	Colunas
SYSIBM.SYSKEYS SYSIBM.SYSINDEXES	Chaves primárias
SYSIBM.SYSRELS SYSIBM.SYSFOREIGNKEYS SYSIBM.SYSINDEXES	Chaves externas
SYSIBM.SYSCHECKS SYSIBM.SYSCHECKDEP	Restrições de verificação
SYSIBM.SYSINDEXES SYSIBM.SYSKEYS	Índices
SYSIBM.SYSSYNONYMS SYSIBM.SYSTABLES	Sinônimos
SYSIBM.SYSTRIGGERS	Disparadores
SYSIBM.SYSROUTINES	Procedimentos armazenados
SYSIBM.SYSROUTINES	Funções
SYSIBM.SYSSEQUENCES	Sequências
SYSIBM.SYSSEQUENCESDEP SYSIBM.SYSSEQUENCES	Identidade
SYSIBM.SYSDATATYPES	Tipos definidos pelo usuário

**Nota:** Se o Ouvinte do PowerExchange não usar a segurança do DB2, configure privilégios SELECT para o ID de usuário do Ouvinte do PowerExchange, e não para a conta de usuário do DB2 para z/OS.

## Verificar o Modo do DB2 para z/OS

Execute o banco de dados do DB2 para z/OS no modo de nova função. Não será possível extrair metadados se o DB2 para z/OS for executado no modo de compatibilidade ou no modo de conversão.

## Criando um Recurso do IBM DB2 para z/OS

Antes de criar um recurso do IBM DB2 para z/OS, configure a origem do IBM DB2 para z/OS.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > DB2 zOS**.
3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.
11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.
12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

15. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do IBM DB2 para z/OS

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do IBM DB2 para z/OS.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do IBM DB2 para z/OS:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	ID de usuário do z/OS.
Senha	Senha para o ID de usuário do z/OS.
Localização	Nome de nó no arquivo dbmover.cfg na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado, que aponta para o Ouvinte do PowerExchange no sistema z/OS.
ID do Subsistema	Identificador do subsistema IBM DB2 para z/OS.
Codificação	Página de código do subsistema IBM DB2 para z/OS. São exibidas somente as páginas de código compatíveis com a página de código do repositório do Metadata Manager.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do IBM DB2 para z/OS, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados” na página 218](#)

## Funções

O Metadata Manager importa as seguintes funções do IBM DB2 para z/OS:

- Interna
- Definida pelo usuário
- Escalar
- Coluna
- Tabela

O Metadata Manager não importa funções geradas pelo sistema.

## Nomes de Objetos

O Metadata Manager importa objetos do IBM DB2 para z/OS com nomes que não excedem 255 caracteres. O nome do objeto inclui os seguintes componentes: *nome\_do\_esquema.nome\_da\_tabela.nome\_do\_objeto*.

## Esquemas e Qualificadores

No IBM DB2 para z/OS, o termo "esquema" representa tipos distintos, funções, procedimentos armazenados e sequências. A IBM usa "qualificador" para discutir tabelas, exibições, índices e aliases.

Para o Metadata Manager, "esquema" representa o qualificador de nível superior de todos os objetos. O qualificador usado para tabelas, exibições, índices e aliases é o CRIADOR do objeto.

# IBM Informix

É possível criar e configurar um recurso do IBM Informix de forma a extrair metadados do IBM Informix. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes de esquema de um banco de dados do IBM Informix.

## Configurando o IBM Informix

Antes de criar um recurso do Informix, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Informix, conclua as seguintes tarefas:

- Configurar permissões.
- Configure uma conexão ODBC com o banco de dados Informix.

## Configurar Permissões

Antes de criar um recurso do Informix, configure as permissões para a conta de usuário do banco de dados Informix usada para conexão com o Informix.

A seguinte tabela lista os objetos de esquema e as tabelas do sistema em que você deve configurar permissões SELECT para a conta de usuário do banco de dados do Informix:

Objetos de Esquema	Tabelas do Sistema
Tabelas	systables
Exibições	sysviews
Índices	sysusers
Pacotes	sysdepend
Procedimentos	syscolumns
Funções	sysdepend
Sequências	sysfragments
Disparadores	sysmaster
Sinônimos	sysxdtypes
	sysxtddesc
	sysindices
	sysobjstate
	sysstriggers
	sysconstraints
	sysprocedures
	sysindexes
	sysstable
	sys synonyms
	syscoldepend
	sysreferences
	sysxdtypes
	sysstrigbody

## Configurar uma Conexão ODBC

Quando você carrega um recurso do Informix, o Serviço de Integração do PowerCenter usa um driver ODBC para conectar ao banco de dados Informix. Portanto, você deve configurar uma conexão ODBC com o banco de dados Informix na máquina em que o Serviço de Integração do PowerCenter é executado. Ao criar o recurso do Informix no Metadata Manager, use o nome da fonte de dados ODBC como a string de conexão.

Para conectividade ODBC, use os drivers ODBC DataDirect instalados com o Informatica. Para garantir compatibilidade entre o Informatica e os bancos de dados, use as bibliotecas apropriadas do cliente de banco de dados.

**Nota:** Se você usar o driver ODBC DataDirect incluído no Informatica, não precisará do cliente de banco de dados. Os protocolos de ligação do ODBC não exigem o software do cliente de banco de dados para estabelecer conexão com o banco de dados.

### Configurando a Conectividade ODBC no Windows

1. Crie uma fonte de dados ODBC usando o driver DataDirect ODBC Wire Protocol para Informix fornecido pelo Informatica.

2. Verifique se você pode conectar-se com o banco de dados Informix usando a fonte de dados ODBC. Se a conexão falhar, consulte a documentação do banco de dados.

## Configurando a Conectividade ODBC no UNIX

1. Defina a variável de ambiente ODBCHOME para o diretório de instalação do ODBC. Por exemplo:

Usando um shell Bourne:

```
$ ODBCHOME=<Informatica services installation directory>/ODBC7.1; export ODBCHOME
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCHOME <Informatica services installation directory>/ODBC7.1
```

2. Defina a variável de ambiente ODBCINI para a localização do arquivo odbc.ini. Por exemplo, se o arquivo odbc.ini estiver no diretório \$ODBCHOME:

Usando um shell Bourne:

```
ODBCINI=$ODBCHOME/odbc.ini; export ODBCINI
```

Usando um shell C:

```
$ setenv ODBCINI $ODBCHOME/odbc.ini
```

3. Edite o arquivo odbc.ini existente do diretório \$ODBCHOME ou copie esse arquivo odbc.ini no diretório inicial do UNIX e edite-o.

```
$ cp $ODBCHOME/odbc.ini $HOME/.odbc.ini
```

4. Adicione uma entrada para a fonte de dados Informix na seção [Fontes de Dados ODBC] e configure a fonte de dados. Por exemplo:

```
[Informix11]
Driver=/data/mm10/Informatica/source/ODBC7.1/lib/DWifcl27.so
Description=DataDirect 7.1 Informix Wire Protocol
AlternateServers=
ApplicationUsingThreads=1
CancelDetectInterval=0
ConnectionRetryCount=0
ConnectionRetryDelay=3
Database=<database_name>
HostName=<Informix_host>
LoadBalancing=0
LogonID=
Password=
PortNumber=<Informix_server_port>
ServerName=<Informix_server>
TrimBlankFromIndexName=1
UseDelimitedIdentifiers=0
```

5. Defina as variáveis do ambiente PATH e da biblioteca compartilhada executando o script odbc.sh ou odbc.csh no diretório \$ODBCHOME.

Usando um shell Bourne:

```
sh odbc.sh
```

Usando um shell C:

```
source odbc.csh
```

6. Verifique se você pode conectar-se com o banco de dados Informix usando a fonte de dados ODBC. Se a conexão falhar, consulte a documentação do banco de dados.

## Criando um Recurso do IBM Informix

Antes de criar um recurso do IBM Informix, configure a origem do IBM Informix.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.

A janela **Seleção de Recursos** é exibida.

2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > Informix**.

3. Clique em **Avançar**.

A janela **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.

A janela **Configuração** é exibida.

6. Insira as propriedades de configuração.

7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.

Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.

8. Clique em **Avançar**.

A janela **Parâmetros** é exibida.

9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.

10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.

11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.

12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.

13. Clique em **Avançar**.

A janela **Agendamentos** é exibida.

14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

15. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do IBM Informix

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Informix.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Informix:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Informix.
Senha	Senha para a conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Informix.
URL de conexão JDBC	URL JDBC usada para conexão com o banco de dados Informix. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados Informix. A URL de conexão JDBC usa a seguinte sintaxe: <pre>jdbc:informatica:informix://[host_name]: [port];InformixServer=[server_name];DatabaseName=[database_name]</pre>
Parâmetros JDBC Seguros	Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo: <pre>param1=value1;param2=value2</pre>
String de conexão	DSN do Informix configurado no Microsoft ODBC Administrator ou no arquivo odbc.ini.
Codificação	Página de código para o banco de dados Informix. São exibidas somente as páginas de código compatíveis com a página de código do repositório do Metadata Manager.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Informix, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados” na página 218](#)

## Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto do Informix:

- Esquema
- Tabela
- Coluna
- Tipo de dados
- Sinônimo
- Exibição
- Índice

- IndexColumn
- PrimaryKeyConstraint
- ForeignKey
- UniqueConstraint
- CheckConstraint
- NotNullConstraint
- Função
- Procedimento
- TableTrigger

O Metadata Manager não extrai os seguintes tipos de objeto do Informix:

- Sequências
- Tabela Externa

## ID de Elemento

O Metadata Manager determina o Element\_ID de cada objeto de metadados do Informix usando o nome do objeto, e não a coluna ID definida no banco de dados do Informix. O Metadata Manager usa o nome porque o Informix altera a coluna ID de um objeto sempre que a definição desse objeto muda.

Na Informix, é possível usar o mesmo nome para funções e procedimentos que possuem parâmetros diferentes. Para estabelecer um ID de elemento exclusivo, o Metadata Manager cria IDs de elemento para funções e procedimentos com uma combinação de nome de objeto, número de argumentos e tipos de parâmetro.

## Associação de Tabela com Disparador

O Informix armazena o relacionamento entre uma tabela e disparadores criado nessa tabela, mas não armazena o relacionamento entre um disparador e as tabelas por ele acessadas. Portanto, o Metadata Manager usa a associação TableOwningTrigger, e não a associação TriggerUsingColumnSet.

## Associação de Exibição com Sinônimo

Embora você possa criar uma exibição em um sinônimo no Informix, o catálogo do sistema do Informix não armazena o relacionamento. Como o Informix não armazena o relacionamento, o Metadata Manager não armazena associações entre exibições e sinônimos.

## Associação de Tabela com Restrição

O Metadata Manager define a associação entre uma tabela e a restrição usando a associação ModelElementDependency. O pacote com.informatica.cwmx.dependency contém essa associação.

## Definições de Exibição

Se uma definição de exibição do Informix exceder 64 caracteres, o Informix a dividirá em vários registros. Cada registro contém até 64 caracteres. Por padrão, o Metadata Manager extrai até cinco registros para cada descrição, o que totaliza 320 caracteres para cada definição de exibição.

## Definições de Disparadores

O Informix divide definições de disparador em cabeçalho e corpo, armazenamento cada em um registro separado. Se as definições de disparador do Informix excederem 256 caracteres, o Informix dividirá o corpo do disparador em vários registros. Cada registro contém até 256 caracteres. Por padrão, o Metadata Manager extrai até 256 caracteres para o cabeçalho e o corpo combinados.

## JDBC

Você pode criar e configurar um recurso de JDBC para extrair metadados de qualquer sistema de gerenciamento de banco de dados relacional acessível através do JDBC.

Para bancos de dados relacionais que oferecem suporte para JDBC, você pode criar e configurar um recurso do JDBC, em vez de criar e configurar um recurso personalizado. É mais fácil gerenciar a vinculação entre objetos nos recursos conectados usando recursos JDBC.

Você pode criar um recurso de JDBC para qualquer banco de dados relacional que oferece suporte para JDBC. Você não pode se conectar a bancos de dados relacionais por meio do ODBC. Quando disponível, você deve usar os tipos existentes de recursos de banco de dados específicos para o banco de dados relacional em vez do recurso do JDBC. Os tipos de recurso específico do banco de dados têm melhor desempenho e extraem mais aspectos de metadados. Por exemplo, para carregar metadados de um banco de dados Oracle, crie um recurso Oracle em vez de criar um recurso JDBC.

## Configurando a Fonte de Metadados JDBC

Antes de criar um recurso JDBC, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar a fonte de metadados JDBC, conclua as seguintes etapas:

- Instale o Agente do Metadata Manager.
- Configure as permissões para a conta de usuário do banco de dados utilizada para conexão com o banco de dados. Verifique se o usuário tem acesso às tabelas do sistema, e não às tabelas de dados.
- Instale e configure os drivers de banco de dados necessários. Por exemplo, para configurar um recurso JDBC de forma a utilizar o IBM DB2/iSeries, você pode usar os drivers de dados que estão disponíveis durante a instalação do PowerCenter.

Os arquivos JAR do driver JDBC devem estar disponíveis no mesmo host que o Agente do Metadata Manager.

Para testar as configurações de conexão com a fonte de dados, use qualquer interface disponível para conexão via JDBC. Por exemplo, use a perspectiva de desenvolvimento de banco de dados no Eclipse para testar as configurações de conexão. Depois de se conectar à fonte de dados, verifique se você consegue acessar o catálogo, o esquema ou as tabelas que deseja importar. Use essas configurações de conexão quando você configurar um recurso JDBC para essa fonte de dados.

Quando você carrega um recurso JDBC, o Metadata Manager importa objetos de banco de dados, como tabelas e exibições. Você pode configurar o Metadata Manager para também importar estruturas de dados, como chaves, índices e procedimentos armazenados.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 2. Instalar o Agente do Metadata Manager” na página 23](#)

## Criando um Recurso JDBC

Antes de criar um recurso JDBC, configure a fonte de metadados JDBC.

1. Na guia Carregar, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > JDBC**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
9. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
10. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do JDBC

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do JDBC.

A tabela a seguir descreve as propriedades da configuração do JDBC:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	<p>O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager. Você pode usar o Agente do Metadata Manager instalado em qualquer máquina.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>http://localhost:19980</pre>
Versão do sistema de origem	Nome e versão da fonte de metadados.
Localização do driver	<p>Caminho para o arquivo JAR do driver JDBC. Separe vários valores com um ponto-e-vírgula (;). Se necessário, copie o arquivo JAR para a máquina Windows na qual o Agente do Metadata Manager está instalado.</p> <p>O caminho do driver é relativo à localização do Agente do Metadata Manager. Se você especificar o nome do arquivo sem especificar o caminho, verifique se o arquivo JAR está no caminho de classe da máquina que executa o Agente do Metadata Manager.</p> <p>Por exemplo, o driver de dados para o IBM DB2/iSeries está no seguinte diretório:</p> <pre>&lt;Informatica installation directory&gt;\services\MetadataManagerService \utilities\mmcmd\lib</pre>
Classe do driver	<p>Nome da classe Java que implementa a interface do driver JDBC. Especifique o nome completo, incluindo o nome do pacote.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>com.informatica.jdbc.db2.DB2Driver</pre>
URL	<p>URL JDBC para conexão com o banco de dados. O Metadata Manager usa esse URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados. O valor que você especifica depende do banco de dados e do driver utilizados.</p> <p>Por exemplo:</p> <pre>jdbc:informatica:db2://host_name:port;LocationName=&lt;location name&gt;;PackageCollection=&lt;package collection&gt;</pre> <p>O número da porta padrão do servidor IBM DB2/iSeries é 446.</p>
Usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados.
Senha	Senha da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados.
Catálogo	<p>Nome do catálogo usado pelo Metadata Manager para filtrar metadados. O catálogo é um contêiner para esquemas e objetos globais.</p> <p>Ele não é relevante para todos os bancos de dados relacionais. Por exemplo, o IBM DB2/iSeries não usa um catálogo.</p>
Esquema	<p>Nome do esquema usado pelo Metadata Manager para filtrar metadados. Separe vários valores com um ponto-e-vírgula (;).</p> <p>Se você não especificar um nome de esquema, o Metadata Manager carregará o primeiro esquema da lista de esquemas disponíveis classificados em ordem alfabética crescente.</p>

Propriedade	Descrição
Distinção entre maiúsculas e minúsculas	<p>A configuração da distinção entre maiúsculas e minúsculas do banco de dados da fonte de metadados.</p> <p>Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Automático. O Agente do Metadata Manager usa o driver JDBC especificado na propriedade <b>Caminho do driver</b> para determinar se o banco de dados faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o driver não puder fazer distinção entre maiúsculas e minúsculas, o Agente do Metadata Manager suporá que o banco de dados não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas.</li> <li>- Distinção entre maiúsculas e minúsculas</li> <li>- Sem distinção entre maiúsculas e minúsculas</li> </ul> <p>O padrão é Automático.</p>
Exibir definição na extração do SQL	<p>Consulta SQL específica de banco de dados para extrair as definições de exibição. A consulta deve retornar resultados com uma única coluna contendo o texto da definição de exibição.</p> <p>Se você não inserir uma consulta, a linhagem de dados entre as exibições e suas tabelas de origem não será criada.</p> <p>Por exemplo, você pode inserir a seguinte consulta para o IBM DB2/iSeries:</p> <pre>SELECT TABLE_SCHEMA, TABLE_NAME, VIEW_DEFINITION FROM QSYS2.SYSVIEWS WHERE TABLE_SCHEMA IN (?)</pre>
SQL de linhagem de sinônimos	<p>A consulta SQL específica de banco de dados para extrair informações de sinônimos para tabelas e exibições.</p> <p><b>Nota:</b> Essa propriedade é reservada para uso futuro.</p>
Escopo opcional	<p>Estruturas de dados opcionais para importação, como chaves, índices e procedimentos armazenados.</p> <p>Para importar estruturas de dados opcionais, clique em <b>Selecionar</b> e escolha as estruturas de dados a serem importadas.</p> <p><b>Nota:</b> É necessário especificar as informações de conexão para a origem do JDBC antes que você possa selecionar as estruturas de dados opcionais a serem importadas.</p>

## Objetos Extraídos e Não Extraídos

Depois de criar e carregar um recurso JDBC, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

Para exibir a linhagem entre exibições e tabelas, especifique uma consulta SQL específica de banco de dados para extrair as definições de exibição quando você criar ou editar um recurso JDBC. O Metadata Manager usa o texto de definições de exibição para criar a linhagem entre exibições e tabelas.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes objetos de um recurso JDBC:

- Nome do esquema
- Nome de tabela, Comentários
- Nome da coluna, Anulável, Posição, Comprimento, Escala, Comentários, Tipo de dados.  
Tipo de dados é um equivalente genérico do tipo de dados patenteados.
- Nome da exibição, Definição da exibição.  
Definições de exibição são extraídas quando o SQL de extração de definições de exibição é especificado durante a configuração de recursos.

## Objetos Não Extraídos

O Metadata Manager não extrai os seguintes objetos de um recurso JDBC:

- Nome do catálogo
- Sinônimos de tabelas e exibições
- Índices
- Procedimentos armazenados
- Disparadores
- Informações de chaves primárias e chaves externas
- Informações de criação de perfil

# Microsoft SQL Server

Você pode criar e configurar um recurso do Microsoft SQL Server para extrair metadados do Microsoft SQL Server. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes do esquema de um banco de dados do Microsoft SQL Server.

## Configurando o Microsoft SQL Server

Antes de criar um recurso do Microsoft SQL Server, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Microsoft SQL Server, conclua as seguintes tarefas:

### **Configurar permissões.**

Configure permissões para a conta de usuário do banco de dados do Microsoft SQL Server usada para conexão com o Microsoft SQL Server.

### **Configurar variáveis de ambiente no UNIX.**

O Serviço de Integração do PowerCenter usa o ODBC para conectar-se ao banco de dados do Microsoft SQL Server. Ao criar um recurso do Microsoft SQL Server, digite a string de conexão no formato `<server_name>@<database_name>`. O Serviço de Integração do PowerCenter recupera o nome do servidor e o nome do banco de dados da string de conexão e cria uma fonte de dados usando o driver ODBC instalado. Você não tem que criar a fonte de dados manualmente.

No Windows, o Serviço de Integração do PowerCenter pode acessar o driver ODBC. No UNIX, você deve definir a variável de ambiente ODBCINST para a localização do arquivo odbcinst.ini para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa acessar o driver.

## Configurar Permissões

Antes de você criar um recurso do Microsoft SQL Server, configure as permissões para a conta de usuário do banco de dados do Microsoft SQL Server usada para conexão com o Microsoft SQL Server.

O Serviço do Metadata Manager usa a autenticação do SQL Server para se conectar ao banco de dados do Microsoft SQL Server. A conta de usuário usada para conexão com o Microsoft SQL Server deve ser uma conta de logon do SQL Server. Configure a permissão VIEW DEFINITION para a conta de usuário. A configuração dessa permissão lista todos os esquemas de onde o usuário pode carregar metadados.

## Configurar Variáveis de Ambiente no UNIX

Quando você carrega um recurso do Microsoft SQL Server, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o ODBC para conectar-se ao banco de dados Microsoft SQL Server. Você deve definir a variável de ambiente ODBCINST para ativar o Serviço de Integração do PowerCenter para acessar o driver ODBC.

Na máquina que executa o Serviço de Integração do PowerCenter, defina a variável de ambiente ODBCINST para a localização do arquivo odbinst.ini. Por exemplo:

```
ODBCINST=<INFA_HOME>/ODBC7.1/odbinst.ini
```

Reinicie o domínio depois de definir a variável de ambiente.

## Criar um Recurso do Microsoft SQL Server

Antes de criar um recurso do Microsoft SQL Server, configure a origem do Microsoft SQL Server.

1. Na guia Carregar, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > SQLServer**.
3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.
11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.

12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Seleccionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
15. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Microsoft SQL Server

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Microsoft SQL Server.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Microsoft SQL Server:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário do SQL Server usada para conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server. O Serviço do Metadata Manager usa a autenticação do SQL Server para se conectar ao banco de dados do Microsoft SQL Server.
Senha	Senha da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server.
URL de conexão JDBC	URL JDBC usada para conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server. A URL de conexão JDBC usa a seguinte sintaxe:  <pre>jdbc:informatica:sqlserver://[host_name]:[port];SelectMethod=cursor;DatabaseName=[database_name]</pre>
String de conexão	String de conexão usada para criar uma conexão com o banco de dados do Microsoft SQL Server no repositório do PowerCenter. Utilize a seguinte sintaxe:  <pre>&lt;server_name&gt;@&lt;database_name&gt;</pre> <p>Como alternativa, você pode criar uma fonte de dados ODBC na máquina que executa o Serviço de Integração do PowerCenter e especificar o nome da fonte de dados (DSN) como a string de conexão.</p>
Parâmetros JDBC seguros	Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo:  <pre>param1=value1;param2=value2</pre> <p>Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados, insira os parâmetros JDBC seguros nessa propriedade.</p>

Propriedade	Descrição
Codificação	Página de código para o banco de dados do Microsoft SQL Server. A página de código para o recurso, o repositório do Metadata Manager e a máquina na qual é executado o Serviço de Integração associado para o Metadata Manager deve ser a mesma.
Usar Conexão Confiável	Para autenticar as credenciais de usuário usando a autenticação do Windows e estabelecer uma conexão confiável com um banco de dados do Microsoft SQL Server, selecione <b>Usar conexão confiável</b> . Quando você usa uma conexão confiável para conectar-se a um banco de dados do Microsoft SQL Server, o Serviço do Metadata Manager conecta-se ao repositório com as credenciais do usuário que fez logon na máquina na qual o serviço está em execução.

## Parâmetros JDBC para Bancos de Dados Seguros

Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados do Microsoft SQL Server, você deverá anexar os parâmetros adicionais à URL de conexão JDBC. Para anexar os parâmetros, insira-os na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**.

Insira os seguintes parâmetros na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**:

```
EncryptionMethod=SSL;TrustStore=<truststore
location>;TrustStorePassword=<password>;HostNameInCertificate=<host
name>;ValidateServerCertificate=<true|false>;KeyStore=<keystore
location>;keyStorePassword=<password>
```

Configure os parâmetros como a seguir:

### EncryptionMethod

Método de criptografia para transferir dados entre o Metadata Manager e o servidor de banco de dados. Deve ser definido como SSL.

### TrustStore

Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado de segurança do servidor de banco de dados.

### TrustStorePassword

Senha usada para acessar o arquivo de truststore.

### HostNameInCertificate

O nome do host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome do host, o Serviço do Metadata Manager validará o nome do host incluído na string de conexão em relação ao nome do host no certificado de segurança.

### ValidateServerCertificate

Indica se o Serviço do Metadata Manager valida o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. Se você definir esse parâmetro como true, o Serviço do Metadata Manager validará o certificado. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, o Serviço do Metadata Manager também validará o nome do host no certificado.

Se você definir esse parâmetro como false, o Serviço do Metadata Manager não validará o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. O Serviço do Metadata Manager ignora quaisquer informações de truststore que você especificar.

**KeyStore**

Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados de segurança que o Serviço do Metadata Manager apresenta para o servidor de banco de dados.

**KeyStorePassword**

Senha usada para acessar o arquivo de armazenamento de chaves.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Microsoft SQL Server, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados” na página 218](#)

## Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto do Microsoft SQL Server:

- Esquema
- Tabela
- Coluna
- Tipo de dados
- Exibição
- Índice
- IndexColumn
- PrimaryKeyConstraint
- ForeignKey
- UniqueConstraint
- CheckConstraint
- Função com valor escalar
- Procedimento
- TableTrigger
- ViewTrigger

## Objetos Não Extraídos

O Metadata Manager não extrai os seguintes tipos de objeto do Microsoft SQL Server:

- A restrição padrão, ou DEFAULT
- Log
- Procedimento armazenado de filtro de replicação
- Procedimento armazenado estendido
- Esquema do sistema
- Exibição do sistema
- Função com valor de tabela

## Propriedades Estendidas

O Metadata Manager extrai o valor da propriedade estendida MS\_Description para as colunas de tabela e de exibição do Microsoft SQL Server. O Metadata Manager exibe o valor da propriedade na propriedade **Descrição** quando você exibe os detalhes da coluna.

O Metadata Manager não extrai propriedades estendidas de outros objetos do Microsoft SQL Server. O Metadata Manager não extrai propriedades estendidas que não sejam MS\_Description.

# Netezza

É possível criar e configurar um recurso do Netezza para extrair metadados do Netezza. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes do esquema de um banco de dados Netezza.

## Configurando o Netezza

Antes de criar um recurso do Netezza, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Netezza, conclua as seguintes tarefas:

- Configure permissões.
- Instale e configure o driver JDBC do Netezza.
- Instale o driver ODBC do Netezza e crie um DSN.

## Configurar Permissões

A conta de usuário deve ter o privilégio LIST para extrair metadados de um banco de dados Netezza. O privilégio LIST do Netezza concede acesso para o usuário do Netezza a todos os objetos de banco de dados no banco de dados Netezza através do Metadata Manager. Se necessário, atribua permissões de banco de dados para limitar o acesso a objetos de banco de dados individuais. Para obter mais informações, consulte a documentação do Netezza.

Configure permissões SELECT para a conta de usuário do Netezza nas seguintes exibições do sistema:

- \_V\_TABLE\_DIST\_MAP
- \_V\_TABLE
- \_V\_DATABASE
- \_v\_relation\_keydata
- \_v\_relation\_column
- \_v\_view
- \_v\_synonym
- \_v\_datatype
- \_v\_sequence

## Instalar e Configurar o Driver JDBC do Netezza

Instale o driver JDBC do Netezza na máquina em que o Serviço do Metadata Manager é executado.

1. Baixe e instale o driver JDBC do Netezza no site da IBM.
2. Desative o Serviço do Metadata Manager.
3. Copie o arquivo JAR do driver JDBC, `nzjdbc.jar`, do diretório de instalação do driver JDBC do Netezza para o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação da Informatica>\services\shared\jars\thirdparty
```

4. Ative o Serviço do Metadata Manager.

## Instalar o Driver ODBC do Netezza e Criar um DSN

Para acessar um banco de dados Netezza, instale o driver ODBC do Netezza no nó em que o Serviço de Integração do PowerCenter é executado e crie um DSN.

1. Baixe e instale o driver ODBC do Netezza no site da IBM.
2. No Painel de Controle do Microsoft Windows, clique em **Ferramentas Administrativas > Fontes de Dados (ODBC)**.
3. Na guia **DSN do Sistema**, clique em **Adicionar**.  
A janela **Criar Nova Fonte de Dados** é exibida.
4. Selecione **NetezzaSQL** e clique em **Concluir**.  
A caixa de diálogo **Conexão da Fonte de Dados ODBC NetezzaSQL** é exibida.
5. Insira as seguintes informações:

Campo	Descrição
Fonte de dados	Nome para a fonte de dados. O Metadata Manager usa o nome da fonte de dados como string de conexão.
Descrição	Descrição opcional.
Banco de Dados	Nome do banco de dados Netezza.
Servidor	Nome de host do servidor de banco de dados Netezza.
Porta	Número de porta do servidor de banco de dados Netezza.
Nome de usuário	Nome de usuário do banco de dados Netezza. O Metadata Manager usa esse nome de usuário para acessar metadados no banco de dados Netezza.
Senha	Senha para o nome de usuário do banco de dados Netezza.

6. Clique em **OK**.

## Criando um Recurso do Netezza

Antes de criar um recurso do Netezza, configure a origem do Netezza.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.

2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > Netezza**.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.
11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.
12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
15. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Netezza

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Netezza.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Netezza:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Netezza.
Senha	Senha da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Netezza.
URL de conexão JDBC	URL JDBC usada para conexão com o banco de dados Netezza. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados Netezza. A URL de conexão JDBC usa a seguinte sintaxe: <code>jdbc:netezza://[host_name]:[port]/[database_name]</code>
Parâmetros JDBC Seguros	Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo: <code>param1=value1;param2=value2</code>
String de conexão	String de conexão de fonte de dados ODBC para um banco de dados Netezza. Insira o nome da fonte de dados do DSN do Netezza que você criou.
Codificação	Página de código para o banco de dados Netezza. A página de código para o recurso, o repositório do Metadata Manager e a máquina na qual é executado o Serviço de Integração associado para o Metadata Manager deve ser a mesma.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Netezza, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto de um banco de dados Netezza:

- Coluna
- Tipo de dados
- Chave de distribuição
- Coluna de chave de distribuição
- Expressão
- Tabela externa
- Chave externa
- Exibição materializada
- Chave primária
- Esquema

- Sequência
- Sinônimo
- Tabela
- Restrição de chave exclusiva
- Exibição

## Oracle

É possível criar e configurar um recurso do Oracle de forma a extrair metadados do Oracle. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes de esquema de um banco de dados do Oracle.

Antes de criar um recurso do Oracle, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

### Configurar Permissões

Configure as permissões para a conta de usuário do banco de dados Oracle utilizada para conexão com o banco de dados Oracle.

Configure as permissões CONNECT e SELECT\_CATALOG\_ROLE para a conta de usuário.

Se você não puder configurar a permissão SELECT\_CATALOG\_ROLE para a conta de usuário, configure as seguintes permissões:

- Permissões SELECT nas exibições v\$version e v\$instance.
- Permissões CONNECT e SELECT nos objetos de esquema necessários e nas tabelas do sistema correspondentes.

Configure permissões SELECT nos seguintes objetos de esquema:

- Tabelas
- Exibições
- Índices
- Pacotes
- Procedimentos
- Funções
- Sequências
- Disparadores
- Sinônimos

Configure permissões SELECT nas seguintes tabelas do sistema:

- ALL\_OBJECTS
- ALL\_SOURCE
- ALL\_USERS
- DBA\_COL\_COMMENTS
- DBA\_CONS\_COLUMNS

- DBA\_CONSTRAINTS
- DBA\_DEPENDENCIES
- DBA\_IND\_COLUMNS
- DBA\_INDEXES
- DBA\_MVIEWS
- DBA\_OBJECTS
- DBA\_RECYCLEBIN
- DBA\_SEQUENCES
- DBA\_SOURCE
- DBA\_SYNONYMS
- DBA\_TAB\_COLUMNS
- DBA\_TAB\_COMMENTS
- DBA\_TAB\_PARTITIONS
- DBA\_TABLES
- DBA\_TRIGGERS
- DBA\_VIEWS

Se os esquemas tiverem uma tabela com um cluster definido em algumas colunas, você deverá configurar permissões SELECT na tabela do sistema DBA\_CLUSTER.

## Configurar o Oracle com a Opção de Segurança Avançada

Se quiser extrair metadados de um banco de dados Oracle que usa a Opção de Segurança Avançada (ASO), você deverá realizar tarefas adicionais para que o Metadata Manager possa se comunicar com o banco de dados.

Para permitir que o Metadata Manager se comunique com o banco de dados Oracle, realize as seguintes tarefas:

1. Configure o tipo de criptografia no servidor Oracle.
2. Configure os arquivos sqlnet.ora e tnsnames.ora nas máquinas cliente Oracle.
3. Baixe e extraia os arquivos de diretiva JCE (Java Cryptography Extension).

### Etapa 1. Configurar o Tipo de Criptografia no Servidor Oracle

É necessário configurar o tipo de criptografia no servidor Oracle.

Defina o tipo de criptografia no lado do servidor do Oracle ASO como Obrigatória ou Solicitada. Se a criptografia no lado do servidor estiver definida como Aceita, o Metadata Manager não poderá se comunicar com o banco de dados Oracle.

### Etapa 2. Configurar sqlnet.ora e tnsnames.ora

Você deve configurar os arquivos sqlnet.ora e tnsnames.ora nas máquinas cliente Oracle para que o Metadata Manager possa acessar o banco de dados Oracle.

No arquivo sqlnet.ora, configure os seguintes parâmetros:

- SQLNET.AUTHENTICATION\_SERVICES

- NAMES.DIRECTORY\_PATH
- SQLNET.EXPIRE\_TIME
- SQLNET.ENCRYPTION\_TYPES\_SERVER
- SQLNET.ENCRYPTION\_SERVER
- SQLNET.CRYPTO\_CHECKSUM\_SERVER
- SQLNET.CRYPTO\_CHECKSUM\_TYPES\_SERVER
- SQLNET.CRYPTO\_SEED

Por exemplo, o código a seguir mostra as possíveis configurações de sqlnet.ora quando o tipo de criptografia é aes256:

```
SQLNET.AUTHENTICATION_SERVICES = (NTS)
NAMES.DIRECTORY_PATH = (tnsnames, ezconnect)
SQLNET.EXPIRE_TIME = 0
SQLNET.ENCRYPTION_TYPES_SERVER = (aes256)
SQLNET.ENCRYPTION_SERVER = required
SQLNET.CRYPTO_CHECKSUM_SERVER = required
SQLNET.CRYPTO_CHECKSUM_TYPES_SERVER = (md5)
SQLNET.CRYPTO_SEED = "abcd1234"
```

No arquivo tsnames.ora, adicione uma entrada para o servidor Oracle que utiliza a ASO.

### Etapa 3. Baixar e Extrair os Arquivos de Diretiva JCE

O driver JDBC DataDirect para Oracle requer arquivos de Diretiva JCE (Java Cryptography Extension) para dar suporte à criptografia de 256 bits.

Para todos os sistemas operacionais, exceto o AIX, baixe na sua máquina local o Arquivo de Diretiva de Jurisdição de Força Ilimitada 6 do Oracle JCE, jce\_policy-6.zip, disponível no site da Oracle. Para o sistema operacional AIX, baixe na sua máquina local o Arquivo de Diretiva JCE de SDK Irrestrito da IBM para versões mais antigas do SDK, unrestricted.zip, disponível no site da IBM.

Extraia os arquivos local\_policy.jar e US\_export\_policy.jar no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação do Informatica>\java\jre\lib\security
```

## Criando um Recurso do Oracle

Antes de criar um recurso do Oracle, configure a origem Oracle.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > Oracle**.
3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.
11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.
12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
15. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Oracle

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Oracle.

A tabela a seguir descreve as propriedades de configuração do Oracle:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Oracle.
Senha	Senha para a conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Oracle.
URL de conexão JDBC	<p>URL JDBC usada para conexão com o banco de dados Oracle. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados Oracle.</p> <p>Se o banco de dados Oracle não estiver clusterizado, use a seguinte sintaxe:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle://[host name]:[port];SID=[sid]</pre> <p>Você pode inserir o SID ou editar a cadeia de forma a usar o nome completo do serviço. Por exemplo:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle://[host name]:[port];ServiceName=[service name]</pre> <p>Se o banco de dados Oracle estiver clusterizado, use a seguinte sintaxe:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle://[host1]:[port];ServiceName=[service name];AlternateServers = ([host2]:[port]);LoadBalancing=true</pre> <p>Se o banco de dados Oracle usar a Opção de Segurança Avançada, use a seguinte sintaxe:</p> <pre>jdbc:informatica:oracle://[host name]:[port];SID=[SID];EncryptionLevel=[encryption level];EncryptionTypes=[encryption types];DataIntegrityLevel=[data integrity level];DataIntegrityTypes=[data integrity types]</pre>
Parâmetros JDBC Seguros	<p>Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo:</p> <pre>param1=value1;param2=value2</pre> <p>Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados, insira os parâmetros JDBC seguros nessa propriedade.</p>
String de conexão	<p>Cadeia de conexão nativa usada para criar uma conexão de origem com o banco de dados no repositório do PowerCenter. A cadeia de conexão é idêntica à entrada Oracle TNSNAMES na máquina em que o Serviço de Integração associado para o Metadata Manager é executado.</p> <p>Use a seguinte sintaxe:</p> <pre>&lt;database name&gt;.world</pre>
Codificação	<p>Página de código para o banco de dados Oracle.</p> <p>São exibidas somente as páginas de código compatíveis com a página de código do repositório do Metadata Manager.</p>
Carregamento incremental	<p>Ativa o carregamento incremental do recurso após o primeiro carregamento de recurso bem-sucedido.</p> <p>Quando você ativar essa opção, o Metadata Manager carregará as alterações recentes nos metadados em vez de carregar metadados completos. Quando você desativa essa opção, o Metadata Manager realiza um carregamento de metadados completo.</p> <p>Essa opção fica desativada por padrão.</p>

## Parâmetros JDBC para Bancos de Dados Seguros

Se a comunicação segura estiver ativada para o banco de dados Oracle, você deverá anexar os parâmetros adicionais à URL de conexão JDBC. Para anexar os parâmetros, insira-os na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**.

Insira os seguintes parâmetros na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**:

```
EncryptionMethod=SSL;TrustStore=<truststore
location>;TrustStorePassword=<password>;HostNameInCertificate=<host
name>;ValidateServerCertificate=<true|false>;KeyStore=<keystore
location>;keyStorePassword=<password>
```

Configure os parâmetros como a seguir:

### EncryptionMethod

Método de criptografia para transferir dados entre o Metadata Manager e o servidor de banco de dados. Deve ser definido como SSL.

### TrustStore

Caminho e nome do arquivo de truststore que contém o certificado de segurança do servidor de banco de dados.

### TrustStorePassword

Senha usada para acessar o arquivo de truststore.

### HostNameInCertificate

O nome do host da máquina que hospeda o banco de dados seguro. Se você especificar um nome do host, o Serviço do Metadata Manager validará o nome do host incluído na string de conexão em relação ao nome do host no certificado de segurança.

### ValidateServerCertificate

Indica se o Serviço do Metadata Manager valida o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. Se você definir esse parâmetro como true, o Serviço do Metadata Manager validará o certificado. Se você especificar o parâmetro HostNameInCertificate, o Serviço do Metadata Manager também validará o nome do host no certificado.

Se você definir esse parâmetro como false, o Serviço do Metadata Manager não validará o certificado apresentado pelo servidor de banco de dados. O Serviço do Metadata Manager ignora quaisquer informações de truststore que você especificar.

### KeyStore

Caminho e nome do arquivo de armazenamento de chaves que contém os certificados de segurança que o Serviço do Metadata Manager apresenta para o servidor de banco de dados.

### KeyStorePassword

Senha usada para acessar o arquivo de armazenamento de chaves.

## Carregamento incremental para recursos do Oracle

Quando você carrega um recurso do Oracle, o Metadata Manager realiza um carregamento de metadados completo por padrão. É possível configurar o Metadata Manager para realizar carregamentos incrementalmente após o primeiro carregamento de metadados bem-sucedido.

Um carregamento completo extrai todos os objetos de metadados. Um carregamento incremental faz com que o Metadata Manager carregue alterações recentes nos metadados em vez de carregar metadados completos. Alterações recentes incluem a adição de objetos, atualizações em objetos e a exclusão de objetos desde o início do último carregamento bem-sucedido. O carregamento incremental reduz o tempo de

carregamento, pois o Metadata Manager extrai menos objetos em um carregamento incremental do que em um carregamento completo.

Use a propriedade de configuração **Carregamento incremental** para ativar ou desativar o carregamento incremental para um recurso do Oracle.

**Nota:** Mesmo que você ative o carregamento incremental, um carregamento de metadados completo ocorre nas seguintes circunstâncias:

- O recurso é limpo.
- Você cancela o primeiro carregamento do recurso antes do início da tarefa ETL.
- O primeiro carregamento do recurso falha.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Oracle, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados” na página 218](#)

## Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto de banco de dados do Oracle:

- Disparador de banco de dados
- Esquema
- Disparador de esquema

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto do esquema Oracle:

- Função
- Índice
  - Coluna de índice
- Exibição materializada
  - Restrição de verificação
  - Coluna
  - Chave externa
- Pacote
  - Função
  - Procedimento
- Procedimento
- Disparador de esquema
- Sequência
- Sinônimo
- Disparador de tabela
- Tabela
  - Restrição de verificação

- Coluna
- Chave externa
- Chave primária
- Restrição de chave exclusiva
- Disparador de exibição
- Exibição
  - Coluna

O Metadata Manager não extrai tabelas descartadas, restrições, disparadores ou índices do esquema Oracle.

## Instantâneos

Instantâneos de banco de dados Oracle não são exibidos no catálogo de metadados ou na linhagem de dados.

## Esquema Público

O esquema público não é um verdadeiro esquema Oracle. O Metadata Manager cria um esquema virtual, chamado de esquema PUBLIC, para exibir corretamente o proprietário dos sinônimos públicos do Oracle. O esquema Público possui e classifica todos os sinônimos públicos criados por qualquer usuário. O esquema Público aparece como o nome do proprietário para todos os sinônimos públicos no Metadata Manager.

## Tratamento de Sinônimos Públicos

O Metadata Manager não extrai sinônimos públicos internos do Oracle.

O Metadata Manager extrai sinônimos públicos do Oracle para os esquemas que você opta por carregar. Sinônimos públicos são exibidos para tabelas de banco de dados incluídas no diagrama de linhagem.

# Sybase ASE

É possível criar e configurar um recurso do Sybase ASE para extrair metadados do Sybase ASE. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes do esquema de um banco de dados do Sybase ASE.

## Configurando o Sybase ASE

Antes de criar um recurso do Sybase ASE, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Sybase ASE, conclua as seguintes tarefas:

- Configure permissões.
- Renomeie arquivos de biblioteca para o Sybase ASE versão 15.0 e posteriores.

## Configurar Permissões

Antes de criar um recurso do Sybase, configure as permissões para a conta de usuário do banco de dados do Sybase ASE usada para conexão com o banco de dados do Sybase ASE.

Configure permissões SELECT nos seguintes objetos de esquema:

- Tabelas
- Exibições
- Colunas
- Procedimentos

Configure permissões SELECT nas seguintes tabelas do sistema:

- sysobjects
- syscomments
- sysdepends
- syscolumns
- sysindexes
- sysconstraints
- sysreferences
- sysusers
- systypes
- master.dbo.sys.servers
- master.dbo.sys.configures
- @@<servername>

## Renomear Arquivos de Biblioteca para o Sybase ASE Versão 15.0 e Posteriores

O Sybase ASE versão 15.0 e posterior usa diferentes nomes de arquivo de biblioteca de versões anteriores do Sybase ASE. Quando você carrega um recurso do Sybase ASE, o Metadata Manager usa nomes de arquivo de biblioteca de versões anteriores do Sybase. Como resultado, o Metadata Manager apenas poderá carregar um recurso do Sybase ASE versão 15.0 ou posterior se você renomear os arquivos de biblioteca no cliente Sybase ASE.

A instalação do cliente Sybase ASE inclui um script de retrocompatibilidade que renomeia arquivos de biblioteca para os nomes de arquivo de biblioteca usados em versões anteriores. Execute um dos seguintes scripts para renomear os arquivos de biblioteca:

- copylibs.bat no Windows
- Insybs no UNIX

Os scripts estão no seguinte diretório:

```
<SybaseClientInstallation>sybase\OCS-15_0\scripts
```

## Criando um Recurso do Sybase ASE

Antes de criar um recurso do Sybase ASE, configure a origem do Sybase ASE.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > Sybase**.
3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.
11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.
12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e escolha um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
15. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Sybase ASE

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Sybase ASE.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Sybase ASE:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Sybase.
Senha	Senha para a conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Sybase.
URL de conexão JDBC	URL JDBC usada para conexão com o banco de dados Sybase. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados Sybase. O URL de conexão JDBC usa a seguinte sintaxe: <code>jdbc:informatica:sybase://[host_name]:[port];DatabaseName=[database_name]</code>
Parâmetros JDBC Seguros	Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo: <code>param1=value1;param2=value2</code>
Cadeia de caracteres de conexão	String de conexão nativa usada para criar uma conexão de origem com o banco de dados no repositório do PowerCenter. A string de conexão usa a seguinte sintaxe: <code>&lt;server_name&gt;@&lt;database_name&gt;</code>
Codificação	Página de código para o banco de dados Sybase. A página de código para o recurso, o repositório do Metadata Manager e a máquina na qual é executado o Serviço de Integração associado para o Metadata Manager deve ser a mesma.

## Referência

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto do Sybase ASE:

- Esquema
- Tabela
- Coluna
- Tipo de dados
- Exibição
- Índice
- IndexColumn
- PrimaryKeyConstraint
- ForeignKey
- UniqueConstraint
- CheckConstraint
- Função
- Procedimento

- TableTrigger
- ViewTrigger

O Metadata Manager não extrai as seguintes informações do Sybase ASE:

- Restrições de padrão
- Regras definidas para usuários

## Teradata

É possível criar e configurar um recurso do Teradata para extrair metadados do Teradata. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager extrai detalhes do esquema de um banco de dados Teradata.

### Configurando o Teradata

Antes de criar ou carregar um recurso do Teradata, você deve configurar a fonte de metadados. Se a fonte de metadados não for configurada corretamente, a carga de metadados poderá falhar, ou os metadados poderão ser carregados incorretamente no warehouse do Metadata Manager.

Para configurar o Teradata, conclua as seguintes tarefas:

- Configure permissões para o usuário do banco de dados Teradata.
- Instale o driver JDBC do Teradata.

### Configurando Permissões

Configure as permissões para a conta de usuário do banco de dados Teradata utilizada para conexão com o banco de dados Teradata.

A seguinte tabela lista os objetos de esquema e as tabelas do sistema em que você deve configurar permissões SELECT para a conta de usuário do banco de dados Teradata:

Objetos de Esquema	Tabelas do Sistema
Tabelas	DBC.DBCINFO
Exibições	DBC.TABLETEXT
Índices	DBC.HOSTSINFO
Pacotes	DBC.DATABASES
Procedimentos	DBC.TABLES
Funções	DBC.COLUMNS
Sequências	DBC.ALL_RI_CHILDREN
Disparadores	DBC.INDICES
Sinônimos	DBC.TRIGGERS
	DBC.SHOWTBLCHECKS

## Instalando o Driver JDBC do Teradata

Antes de criar ou atualizar um recurso do Teradata, você deve instalar o driver JDBC do Teradata e reiniciar o Serviço do Metadata Manager.

1. Faça o download da versão do driver JDBC do Teradata 13.10.00.32 do seguinte URL:  
<http://downloads.teradata.com/download/connectivity/jdbc-driver>
2. Copie os arquivos JAR nos seguintes diretórios:
  - <INFA\_HOME>\services\shared\jars\thirdparty
  - <INFA\_HOME>\services\MetadataManagerService\mmapps\mm\WEB-INF\lib
3. Reiniciar o Serviço do Metadata Manager.

## Criando um Recurso do Teradata

Antes de criar um recurso do Teradata, configure a origem do Teradata.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Clique em **Gerenciamento de Banco de Dados > Teradata**.
3. Clique em **Avançar**.  
A janela **Propriedades** é exibida.
4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A janela **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração.
7. Clique em **Testar Conexão** para testar a conexão com o sistema de origem.  
Se o Metadata Manager não conseguir se conectar ao sistema de origem, será exibida uma mensagem de erro. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.
8. Clique em **Avançar**.  
A janela **Parâmetros** é exibida.
9. Para adicionar esquemas à lista **Esquemas Seleccionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Disponíveis** e clique em **Adicionar**.
10. Para adicionar todos os esquemas disponíveis, clique em **Adicionar Tudo**.

11. Para remover esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, selecione o esquema na lista **Esquemas Selecionados** e clique em **Remover**.
12. Para remover todos os esquemas da lista **Esquemas Selecionados**, clique em **Remover Tudo**.
13. Clique em **Avançar**.  
A janela **Agendamentos** é exibida.
14. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.  
Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.
15. Clique em **Concluir**.  
O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Propriedades de Configuração do Teradata

Atualize as propriedades de configuração ao criar ou editar um recurso do Teradata.

A seguinte tabela descreve as propriedades de configuração do Teradata:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Teradata.
Senha	Senha para a conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Teradata.
URL de conexão JDBC	<p>URL JDBC usada para conexão com o banco de dados Teradata. O Metadata Manager usa essa URL para verificar as informações de conexão com o banco de dados Teradata.</p> <p>A URL de conexão JDBC usa a seguinte sintaxe:</p> <pre>jdbc:teradata://[database_server_name]/Database=[database_name]</pre> <p>Para bancos de dados Teradata que contêm dados multibyte, adicione o parâmetro CHARSET para especificar o conjunto de caracteres do Teradata. Por exemplo:</p> <pre>jdbc:teradata://[database_server_name]/Database=[database_name],CHARSET=[character_set_name]</pre> <p>Para obter mais informações sobre os conjuntos de caracteres do Teradata com suporte, consulte a documentação do Teradata.</p>
Parâmetros JDBC seguros	<p>Os parâmetros JDBC seguros que você deseja anexar à URL de conexão JDBC. Use essa propriedade para especificar os parâmetros de conexão segura, como senhas. O Metadata Manager não exibe parâmetros seguros ou valores de parâmetros nas propriedades de configuração de recurso. Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige. Por exemplo:</p> <pre>param1=value1,param2=value2</pre>
Nome da fonte de dados do servidor	Nome da fonte de dados do servidor para o banco de dados Teradata.

Propriedade	Descrição
Codificação	Página de código para o banco de dados Teradata. A página de código para o recurso, o repositório do Metadata Manager e a máquina na qual é executado o Serviço de Integração associado para o Metadata Manager deve ser a mesma.
Carregamento incremental	Ativa o carregamento incremental do recurso após o primeiro carregamento de recurso bem-sucedido. Quando você ativar essa opção, o Metadata Manager carregará as alterações recentes nos metadados em vez de carregar metadados completos. Quando você desativa essa opção, o Metadata Manager realiza um carregamento de metadados completo. Essa opção fica desativada por padrão.

## Carregamento incremental para recursos do Teradata

Quando você carrega um recurso do Teradata, o Metadata Manager realiza um carregamento de metadados completo por padrão. É possível configurar o Metadata Manager para realizar carregamentos incrementalmente após o primeiro carregamento de metadados bem-sucedido.

Um carregamento completo extrai todos os objetos de metadados. Um carregamento incremental faz com que o Metadata Manager carregue alterações recentes nos metadados em vez de carregar metadados completos. Alterações recentes incluem a adição de objetos, atualizações em objetos e a exclusão de objetos desde o início do último carregamento bem-sucedido. O carregamento incremental reduz o tempo de carregamento, pois o Metadata Manager extrai menos objetos em um carregamento incremental do que em um carregamento completo.

Use a propriedade de configuração **Carregamento incremental** para ativar ou desativar o carregamento incremental para um recurso do Teradata.

**Nota:** Mesmo que você ative o carregamento incremental, um carregamento de metadados completo ocorre nas seguintes circunstâncias:

- O recurso é limpo.
- Você cancela o primeiro carregamento do recurso antes do início da tarefa ETL.
- O primeiro carregamento do recurso falha.

## Referência

Depois de criar e carregar um recurso do Teradata, você pode exibir e executar a linhagem de dados nos objetos de metadados extraídos pelo Metadata Manager.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados” na página 218](#)

### Objetos Extraídos

O Metadata Manager extrai os seguintes tipos de objeto de um banco de dados Teradata:

- Usuário
- Tabela
- Coluna

- Tipo de dados
- Exibição
- Índice
- IndexColumn
- PrimaryKeyConstraint
- ForeignKey
- UniqueConstraint
- CheckConstraint
- Procedimento
- TableTrigger
- Macro

O Metadata Manager não extrai as seguintes informações do Teradata:

- Índices de Associação
- O texto do corpo de um procedimento

A linhagem de dados não tem suporte para procedimentos do Teradata.

## Bancos de Dados e Usuários

Para permitir que os relatórios de gerenciamento de banco de dados do Metadata Manager mostrem usuários e bancos de dados Teradata, as classes TeradataDatabase e TeradataUser são mapeadas para a classe Schema no pacote cwm.resource.relational. A classe Catalog no pacote cwm.resource.relational é mapeada para o repositório do Metadata Manager.

Se você precisar fornecer valores para o atributo Schema no Teradata, use o nome do usuário ou o nome do banco de dados. Por exemplo, para filtrar os resultados de um relatório de catálogo de banco de dados Teradata com base no nome do banco de dados, crie um filtro no atributo Schema, e não no atributo DatabaseName.

A seguinte tabela fornece diretrizes para o tipo de valor a ser usado para os atributos de relatório DatabaseName e Schema:

Atributo de Relatório	Valores Válidos para o Teradata	Valores Válidos para Outras Plataformas de Banco de Dados
DatabaseName	Nome do repositório	Nome do repositório
Esquema	Nome do banco de dados ou nome do usuário	Nome de usuário

## Propriedades de Disparadores

Propriedades de disparador são originadas da exibição do sistema DBC.Triggers, que não pode ser acessada pelo usuário público. Verifique se todos os usuários que carregam metadados do Teradata têm a permissão SELECT nessa exibição.

## Associação de Tabela com Disparador

Como as tabelas incluídas no código SQL do disparador não estão disponíveis a partir das tabelas ou exibições de metadados do sistema Teradata, essas tabelas e disparadores são associados através da associação TableOwningTrigger, e não da associação TriggerUsingColumnSet.

**Nota:** Esta seção se refere às tabelas incluídas no código SQL do disparador, e não às tabelas que iniciam esse disparador.

## Nome do Host

Como os nomes de host dos servidores que contêm instâncias de banco de dados Teradata não estão localizados na exibição de sistema DBC.HostsInfo ou na tabela do sistema DBC.Hosts, o Metadata Manager recupera o nome do host quando você configura a conexão ODBC (DSN). O parâmetro Nome do Servidor de Banco de Dados armazena o nome do host.

**Nota:** O nome do host se refere ao nome do servidor que hospeda a instância de banco de dados Teradata.

## Tipos de Dados de Colunas de Exibição

Os relatórios de gerenciamento de banco de dados do Metadata Manager exigem a associação de coluna com tipo de dados de exibição. Como o Teradata não fornece valores para as colunas de exibição Tipo de Dados, Tamanho, Precisão, Escala e IsNullable, o Metadata Manager define os valores padrão como Sem Suporte.

**Nota:** O Teradata fornece estes valores para as colunas de tabela, que o Metadata Manager extrai e armazena.

## Carregamento de Metadados Limitado

Use o parâmetro Lista de Inclusão de Esquemas para excluir determinado usuários e bancos de dados do carregamento de metadados. Por exemplo, você pode excluir usuários do nível 1, como usuários do sistema e bancos de dados. Para excluir um usuário ou banco de dados no nível 1 em "DBC", não o adicione à Lista de Inclusão de Esquemas.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Configurando a Lista de Inclusão de Esquemas” na página 217](#)

## IDs de Elemento para Índices e Restrições

O Teradata permite valores nulos para nomes de índices, como Chave Primária, Exclusiva e Restrições de Verificação.

O Teradata identifica cada índice por um Número de Índice Exclusivo, que é exclusivo no banco de dados e na tabela em que o índice é criado. O Número de Índice Exclusivo é equivalente a uma posição. O Metadata Manager usa esse número para gerar um ID de Elemento exclusivo para todos os índices que não têm nomes.

O Metadata Manager também gera números de sequência exclusivos para restrições que não têm nomes para criar seus IDs de Elemento.

# Configurando a Lista de Inclusão de Esquemas

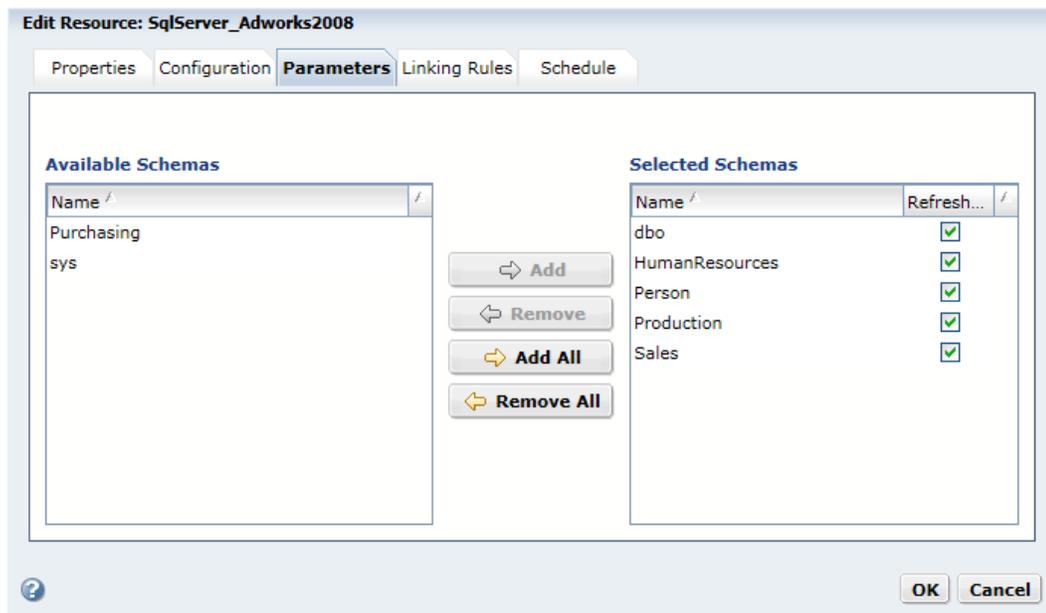
Quando você carrega uma origem de banco de dados relacional, o Metadata Manager carrega metadados de esquemas de banco de dados no warehouse do Metadata Manager. Use o parâmetro Lista de Inclusão de Esquemas para selecionar os esquemas que você deseja carregar no warehouse do Metadata Manager.

É possível configurar o parâmetro Lista de Inclusão de Esquemas para os seguintes recursos:

- IBM DB2 para LUW
- IBM DB2 for z/OS
- IBM Informix
- Microsoft SQL Server
- Netezza
- Oracle
- Sybase ASE
- Teradata

Para editar o parâmetro, selecione o recurso no painel Recursos da guia **Carregar** e clique em **Editar Recurso**. Depois clique na guia **Parâmetros** na janela **Editar Recurso**.

A seguinte imagem mostra a guia **Parâmetros** para um recurso do Microsoft SQL Server:



Selecione **Atualizar** para esquemas que foram alterados desde o último carregamento de recurso ou que você deseja carregar pela primeira vez. O Metadata Manager carrega os esquemas selecionados para atualização. Por padrão, todos os esquemas previamente carregados possuem a opção **Atualizar** selecionada. Você pode desmarcar a opção **Atualizar** para um esquema anteriormente carregado que não deseja recarregar. Também é possível limpar ou selecionar **Atualizar** para todos os esquemas na lista **Esquemas Selecionados**.

Se você modificar os esquemas a serem extraídos pelo Metadata Manager e remover esquemas anteriormente carregados, o Metadata Manager não excluirá nenhum objeto de metadados do warehouse do Metadata Manager. Para excluir objetos de metadados no warehouse do Metadata Manager que não existem

mais no banco de dados de origem, você deve limpar os metadados do recurso e carregar os esquemas desejados no warehouse do Metadata Manager.

**Nota:** Se você criar um recurso para o Microsoft SQL Server 2000, a lista de esquemas disponíveis conterá uma lista de usuários para o banco de dados do SQL Server.

## Linhagem de Dados para Recursos de Gerenciamento de Banco de Dados

É possível exibir a linhagem de dados para tabelas que estão incluídas em instruções de associação e para objetos usados em uma consulta SQL com uma exibição em linha.

### Tabelas em Instruções de Associação

A linhagem de dados incluirá uma tabela de banco de dados se os dados forem extraídos dessa tabela ou carregados nela. Se a tabela estiver incluída em uma instrução de associação, mas nenhum dado for extraído ou carregado dela/nela, a tabela não aparecerá na linhagem de dados.

Por exemplo, uma exibição SQL inclui duas tabelas, CUSTOMER e CITY, conforme descrito no SQL a seguir:

```
CREATE VIEW SF_CUST_VIEW AS SELECT CUSTOMER.ID, CUSTOMER.NAME
FROM CUSTOMER, CITY
WHERE CUSTOMER.CITY_ID = CITY.ID AND CITY.NAME = 'SFO'
```

Como a exibição somente expõe os dados da tabela CUSTOMER, a tabela CITY não aparecerá na linhagem de dados para a exibição. Em vez disso, a linhagem de dados exibirá a tabela CITY como um Objeto de Catálogo Relacionado da exibição.

### Exibições SQL em Linha

Uma exibição SQL em linha é uma instrução SELECT na cláusula FROM de outra instrução SELECT. Por exemplo, o seguinte SQL inclui uma exibição em linha:

```
SELECT ename
FROM (SELECT ename
      FROM emp)
```

É possível exibir a linhagem de dados em uma tabela de banco de dados, exibição ou sinônimo usado em uma consulta SQL com uma exibição em linha. A consulta SQL pode existir nos seguintes objetos:

- Substituição SQL em uma transformação Qualificador de Origens ou Consulta do PowerCenter.
- Exibições de bancos de dados, procedimentos armazenados, funções e disparadores.

**Nota:** Exibições SQL em linha também são conhecidas como Expressões de Tabela Comuns.

# CAPÍTULO 10

## Recursos universais

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de recursos universais, 219](#)
- [Fontes de Metadados Disponíveis, 220](#)
- [Criação do XConnect, 221](#)
- [Criação de recursos, 228](#)

### Visão geral de recursos universais

Você pode criar e configurar recursos universais para extrair metadados de fontes de metadados para as quais o Metadata Manager não empacota um modelo. É possível criar recursos universais para extrair metadados de certas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados e gerenciamento de banco de dados.

Por exemplo, você precisa extrair metadados de arquivos QVD ou QVW do QlikView, mas o Metadata Manager não empacota um modelo para o QlikView. É possível criar um recurso universal para extrair metadados de Arquivos do QlikView.

Os recursos universais que você cria se comportam da mesma maneira que recursos em pacote. Você configura atribuições de conexão para objetos em recursos universais da mesma maneira que para objetos em recursos em pacote. Não é possível alterar as classes no modelo que está associado a um recurso universal. No entanto, você pode adicionar atributos personalizados para as classes do modelo, da mesma maneira que costuma fazer para recursos em pacote.

Para criar um recurso universal, realize as seguintes tarefas:

1. Crie um XConnect universal que represente o tipo de fonte de metadados.  
Por exemplo, você pode criar um XConnect para Apache Hadoop Hive Server ou Arquivos do QlikView. O XConnect inclui o modelo da fonte de metadados.
2. Crie o recurso que representa sua fonte de metadados.  
É possível criar vários recursos para cada XConnect criado. Portanto, se você criar um XConnect para Arquivos do QlikView, poderá criar vários recursos que se baseiam no modelo do QlikView.

XConnects universais são criados por meio da Universal Connectivity Framework. A Universal Connectivity Framework contém os componentes de software que você usa para desenvolver XConnects universais. Ela inclui todas as ferramentas e artefatos de que você precisa criar XConnects, modelos e recursos universais.

**Nota:** A Universal Connectivity Framework (UCF) é arquitetada com o uso de uma solução de parceiro OEM da Informatica (o Meta Integration Model Bridge). Consulte a Matriz de Disponibilidade de Produtos (PAM,

Product Availability Matrix) para encontrar a lista de origens e os detalhes específicos de versão dos quais a Universal Connectivity Framework pode extrair metadados, bem como o documento "Statement of Support" (Declaração de Suporte) para compreender os aspectos de capacidade de suporte relacionados ao uso da Universal Connectivity Framework. Os modelos e recursos universais que você cria usando a Universal Connectivity Framework podem ter inconsistências na aparência e no comportamento quando comparados com modelos e recursos em pacote.

Para obter mais informações sobre as versões de fonte de metadados com suporte, consulte o *Suporte do XConnect do Metadata Manager PCAE* da Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network: <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

## Fontes de Metadados Disponíveis

É possível criar um recurso universal para extrair metadados de diferentes fontes de metadados.

Crie um recurso universal para extrair metadados de qualquer uma das seguintes fontes de metadados:

Amazon RedShift Database (via JDBC) Apache Hadoop HDFS Java API Apache Hadoop Hive Server Apache Hadoop HiveQL DDL Apache Hadoop Web HCatalog Borland Together (via UML 1.x XMI) Borland Together (via UML 2.x XMI) CA Component Modeler 3.52 (ParadigmPlus) CA Component Modeler 4.x (via UML 1.x XMI) CA COOLBiz 5.1 CA COOLBusinessTeam (GroundWorks) 2.2.1 CA COOLEnterprise (ADW) 2.7 CA COOLXtras Mapper (TerrainMap for DB2) CA Gen CaRepositoryDsOdbc CaRepositoryDsOdbcImport.ZOS COBOL Copybook File Gentleware Poseidon (via UML 1.x XMI) Google BigQuery Grandite Silverrun-RDM 2.4.4 to 2.8.6 H17XmLDtd Hortonworks Hadoop Hive Server Hortonworks Hadoop HiveQL DDL IBM DB2 Cube Views IBM InfoSphere Data Architect (IDA) IBM InfoSphere Federation Server (via JDBC) IBM InfoSphere Information Governance Catalog (IGC) IBM InfoSphere Information Server (IIS) 11.x (Common Model) IBM InfoSphere Information Server (IIS) 9.x (Common Model) IBM InfoSphere Warehouse - InfoSphere Data Architect IBM Lotus Notes (via JDBC-ODBC) IBM Rational Rose 6.0(98i) to 6.5(2000) IBM Rational Rose 7.x (2000e and newer) IBM Rational Software Architect (RSA) (via UML 2.x XMI) IBM Rational System Architect (SA) 10.4 to 11.x (Encyclopedia) IBM Rational System Architect (SA) 7.1 to 11.x (File) IBM Telelogic Tau (via UML 1.x XMI) IbmRationalSoftwareArchitect IDERA ERStudio Business Architect (via DM1) IDERA ERStudio Repository KalidoDiw MapR Hadoop Hive Server MapR Hadoop HiveQL DDL Meta Integration Repository (MIR) Application Server Meta Integration Repository (MIR) XMI file Meta Integration Repository (MIR) XMI multimodel content Metadata Excel Format Micro Focus (Merant) AppMaster Builder Microsoft Office Visio Database Diagram (via ERX) Microsoft Office Visio UML Class Diagram (via UML 1.x XMI) Microsoft SQL Server XML Data Reduced (XDR) Schema NoMagic MagicDraw (via UML 1.x XMI) OMG CWM 1.x XMI 1.x OMG CWM Pre-1.0 XMI 1.1 OMG UML 1.x XMI 1.x OMG UML 2.x XMI 2.x OmgCwmXmiImport.HyperionApplicationBuilder OmgCwmXmiImport.IbmDb2WarehouseManager OmgCwmXmiImport.IbmInfoSphereDiscovery Oracle Data Modeler (ODM) 4.x Oracle Data Warehouse Administration Console (DAC) Oracle Designer Oracle Hyperion Essbase Integration Services (EIS) Pivotal Greenplum Database (via JDBC) PopkinSa PostgreSQL Database (via JDBC) QlikView Files QlikView Repository SAS Information Map Studio (via MIR XMI) SAS Management Console (via MIR XMI) SAS Metadata Management (via MIR XMI) SAS Metadata Server (via MIR XMI) SAS OLAP Server (via ODBO) Select SE Sparx Enterprise Architect (EA) (via UML 1.x XMI) Sparx Enterprise Architect (EA) (via UML 2.x XMI) Talend Master Data Management (MDM) Tigris ArgoUML (via UML 1.x XMI) Visible IEAdvantage 6.1 W3C XML DTD 1.0 W3C XML Schema 1.0 (XSD)

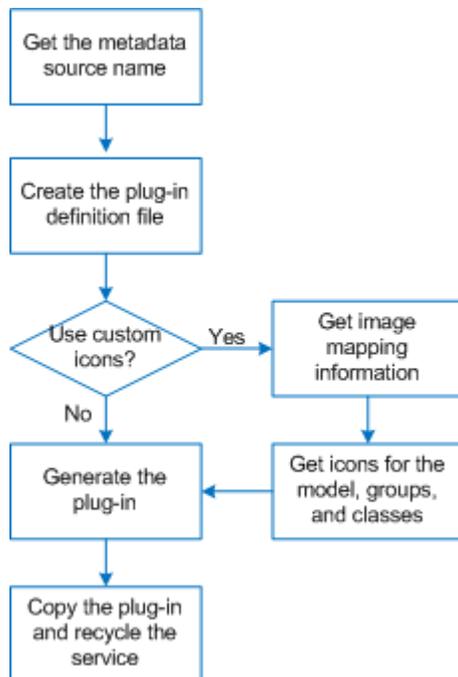
Para obter mais informações sobre as versões de fonte de metadados com suporte, consulte o *Suporte do XConnect do Metadata Manager PCAE* da Matriz de Disponibilidade de Produtos na Informatica Network: <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices/overview>

# Criação do XConnect

Um XConnect consiste no código e nos artefatos que o Metadata Manager utiliza para extrair metadados de uma fonte de metadados. Ele inclui o modelo para a fonte de metadados. Para criar um XConnect universal, crie um plug-in, copie o plug-in para o diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager e recicle o Serviço do Metadata Manager.

O Metadata Manager importará o modelo quando o serviço estiver ativado.

A seguinte imagem mostra o processo para criar um XConnect universal:



1. Obtenha o nome da fonte de metadados.
2. Crie o arquivo de definição de plug-in.
3. Se quiser usar ícones personalizados, execute o comando `mmXConPluginUtil generateImageMapping` para obter as informações de mapeamento de imagem para os grupos e as classes no modelo.
4. Se quiser usar ícones personalizados, obtenha os ícones para o modelo, os grupos e as classes.
5. Execute o comando `mmXConPluginUtil generatePlugin` para gerar o plug-in.
6. Copie o plug-in para o diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager e depois recicle o Serviço do Metadata Manager.

## Etapa 1. Obter o nome da fonte de metadados

Antes de você pode criar um XConnect universal, é necessário obter o nome da fonte de metadados. O nome da fonte de metadados é uma string de texto que identifica exclusivamente a fonte de metadados, por exemplo: `Apache Hadoop Hive Server`, `Arquivos do QlikView` ou `W3C XML Schema 1.0 (XSD)`. Você precisa do nome da fonte de metadados para criar o arquivo de definição de plug-in.

Os nomes das fontes de metadados estão listados no tópico "Fontes de metadados com suporte". Ao criar o arquivo de definição de plug-in, você deve inserir o nome da fonte de metadados no elemento `sourcename` exatamente como ele aparece no tópico "Fontes de metadados com suporte".

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Fontes de Metadados Disponíveis” na página 220](#)

## Etapa 2. Criar o arquivo de definição de plug-in

O arquivo de definição de plug-in é um arquivo XML que você usa para obter informações de mapeamento de imagens e para gerar o plug-in. O arquivo de definição de plug-in contém elementos que especificam as propriedades do XConnect e do modelo.

O arquivo de definição de plug-in contém elementos necessários e opcionais. Elementos necessários especificam propriedades como o nome do XConnect, o nome do proprietário do modelo, o tipo de fonte de metadados e o nome da fonte de metadados. Elementos opcionais especificam propriedades como o diretório de ícones, o ícone do modelo e a descrição do modelo.

A Informatica oferece o seguinte arquivo de definição de plug-in de amostra que você pode usar como modelo:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\utilities  
\mmxconpluginutil\xconnect-definition-template.xml
```

O seguinte código mostra o arquivo de definição de plug-in de amostra:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>  
<xconnect xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"  
xsi:noNamespaceSchemaLocation='xconndef.xsd' xmlns="http://www.informatica.com/XCONDEF">  
  <name></name>  
  <owner></owner>  
  <domain></domain>  
  <sourcename></sourcename>  
</xconnect>
```

Para criar o arquivo de definição de plug-in, copie o arquivo de amostra e atualize os elementos e seus valores.

## Elementos do arquivo de definição de plug-in

O arquivo de definição de plug-in contém elementos que especificam as propriedades do modelo e do XConnect. Esse arquivo deve conter um de cada elemento necessário. Ele também pode conter um de cada elemento opcional.

A seguinte tabela descreve os elementos no arquivo de definição de plug-in:

Elemento	Descrição
name	<p>Obrigatório. Nome do XConnect, por exemplo, Apache_Hadoop_Hive ou QlikView.</p> <p>O elemento name não pode incluir os seguintes caracteres:</p> <pre>/ \ : * ' ? " &lt; &gt;   [ ] &amp;</pre> <p>O Metadata Manager usa os elementos name e owner para gerar o nome do modelo. O Metadata Manager determina o seguinte nome para o modelo: &lt;owner&gt;.&lt;name&gt;, por exemplo, HypoStores.QlikView.</p>
owner	<p>Obrigatório. Nome da organização ou do departamento que cria o XConnect e o modelo, por exemplo, HypoStores ou HypoStores_Sales.</p> <p>O elemento owner não pode incluir os seguintes caracteres:</p> <pre>/ \ : * ' ? " &lt; &gt;   [ ] &amp;</pre> <p>O Metadata Manager usa os elementos name e owner para gerar o nome do modelo. O Metadata Manager determina o seguinte nome para o modelo: &lt;owner&gt;.&lt;name&gt;, por exemplo, HypoStores.QlikView.</p>
domain	<p>Obrigatório. Tipo de fonte de metadados. Você deve especificar um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Inteligência Comercial</li><li>- Integração de Dados</li><li>- Modelagem de Dados</li><li>- Gerenciamento de Banco de Dados</li></ul>
sourcename	<p>Obrigatório. O nome da fonte de metadados da qual você deseja extrair metadados, por exemplo, Arquivos do QlikView, Apache Hadoop Hive Server ou W3C XML Schema 1.0 (XSD).</p> <p>Para obter uma lista de fontes de metadados com suporte, consulte o tópico "Fontes de metadados com suporte". Você deve inserir o nome da fonte de metadados nesse elemento exatamente como ele aparece no tópico "Fontes de metadados com suporte".</p>
iconDir	<p>Opcional. Diretório que contém os ícones para o modelo e para os grupos e as classes nesse modelo. É possível especificar um caminho de arquivo completo ou um caminho relativo. Se você especificar um caminho relativo, o caminho de arquivo será relativo ao seguinte diretório:</p> <pre>&lt;diretório de instalação de serviços Informatica&gt;\services \MetadataManagerService\utilities\mmxconpluginutil</pre>
icone	<p>Opcional. Nome do arquivo de imagem que o Metadata Manager utiliza para o ícone do modelo, por exemplo, qlikview_model_icon.gif.</p> <p>O ícone do modelo deve estar no diretório de ícones que você especifica no elemento iconDir.</p>
shortName	<p>Opcional. Nome abreviado do modelo.</p>
descrição	<p>Opcional. Descrição do modelo.</p>

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Fontes de Metadados Disponíveis” na página 220](#)

## Exemplo de arquivo de definição de plug-in

O código a seguir mostra um exemplo de um arquivo de definição de plug-in para um XConnect que você usa para extrair metadados de Arquivos do QlikView:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<xconnect xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:noNamespaceSchemaLocation='xconndef.xsd' xmlns="http://www.informatica.com/XCONDEF">
  <name>QlikView</name>
  <owner>HypoStores</owner>
  <domain>Business Intelligence</domain>
  <sourcename>QlikView Files</sourcename>
  <iconDir>\QlikView\Icons</iconDir>
  <icon>qlikview_model_icon.gif</icon>
  <description>QlikView model created for HypoStores, Inc.</description>
</xconnect>
```

## Etapa 3. Obter as informações de mapeamento de imagem

Depois de criar o arquivo de definição de plug-in, você pode usá-lo para obter as informações de mapeamento de imagem para cada grupo e classe no modelo. Você precisará das informações de mapeamento de imagem se quiser usar ícones personalizados para os grupos e as classes no modelo. As informações de mapeamento de imagem associam cada grupo e classe a um arquivo de ícone.

Se não quiser usar ícones personalizados, você poderá ignorar essa etapa. O Metadata Manager usará o ícone de classe (🔗) para qualquer grupo ou classe que não tenha um arquivo de ícone.

Para obter as informações de mapeamento de imagem, execute o comando `mmXConPluginUtil generateImageMapping` com a opção de arquivo de definição (-x), por exemplo:

```
mmXConPluginUtil generateImageMapping -x C:\MMPlugInDefs\HypoStores_QlikViewDef.xml
```

O `mmXConPluginUtil` gera um arquivo de texto CSV que lista cada grupo e classe no modelo e o arquivo de ícone correspondente. O arquivo de mapeamento de imagem é gerado no seguinte diretório, em que o proprietário e o nome são definidos no arquivo de definição de plug-in:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\utilities
\mmxconpluginutil\<owner>.<name>
```

O `mmXConPluginUtil` determina o seguinte nome para o arquivo de mapeamento `mm-<owner>.<name>-xconnect.txt`.

Por exemplo:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\utilities
\mmxconpluginutil\HypoStores.QlikView\mm-HypoStores.QlikView-xconnect.txt
```

O exemplo a seguir mostra parte de um arquivo de mapeamento de imagem para um XConnect que você usa para extrair metadados de Arquivos do QlikView:

```
Group,ReportAttribute.gif
StatisticsBox,Statistics Box.png
StraightTable,Table.gif
Variable,ReportAttribute.gif
Slider,Slider Calendar.png
SearchObject,Search Object.png
TableBox,Table Box.png
QVWModel,qvw.png
TextBox,Text Object.png
```

```
Document, Document.gif
```

```
...
```

No exemplo anterior, o arquivo de ícone para a classe `Group` é `ReportAttribute.gif`. O ícone para a classe `StatisticsBox` é `Statistics Box.png`.

## Etapa 4. Obter os ícones

Depois de você ter as informações de mapeamento de imagem, você pode obter os ícones para o modelo e os grupos e as classes no modelo. Se não quiser usar ícones personalizados, você poderá ignorar essa etapa.

Para usar um ícone personalizado para o modelo, localize um arquivo de imagem, salve-o com o nome de ícone especificado no arquivo de definição de plug-in e copie-o para o diretório de ícone especificado no arquivo de definição de plug-in. O ícone do modelo pode ser de qualquer tipo de imagem comum, como BMP, GIF, JPG ou PNG.

Para usar um ícone personalizado para um grupo ou uma classe, localize um arquivo de imagem e salve-o com o nome especificado no arquivo de mapeamento de imagem. Em seguida, copie o arquivo de imagem para o diretório de ícones especificado no arquivo de definição de plug-in. Um ícone de grupo ou classe ícone deve ter o nome e o tipo de arquivo especificados no arquivo de mapeamento de imagem.

Por exemplo, o modelo que você cria contém uma classe chamada `Conditions`. No arquivo de mapeamento de imagem, a classe `Conditions` está mapeada para `Filter.gif`.

Para localizar um ícone para a classe `Conditions`, realize as seguintes tarefas:

1. Procure "ícones de condições" ou "ícones de filtro" na Internet.

Como alternativa, você pode procurar um ícone semelhante no diretório "imagens" do Metadata Manager:

```
<diretório de instalação de serviços Informativa>\services\MetadataManagerService\mmapps  
\mm\images
```

2. Salve a imagem como `Filter.gif`.
3. Copie o arquivo `Filter.gif` para o diretório de ícones especificado no arquivo de definição de plug-in.

Repita esse processo para todos os grupos e classes do modelo para os quais você deseja usar ícones personalizados.

## Regras e diretrizes para ícones

Use as seguintes regras e diretrizes ao criar ícones:

- Todos os ícones usados devem mediar 16 x 16 pixels. O Metadata Manager não dimensiona ícones.
- Não é necessário especificar um ícone para o modelo. Se você não especificar um ícone, o Metadata Manager usará o ícone de modelo personalizado (  ) para o modelo e para todos os recursos que se baseiam nele.
- Não é possível remapear um grupo ou uma classe para outro arquivo de imagem ou tipo de arquivo. Por exemplo, se a classe `Dimension` for mapeada para `dimension.gif`, não será possível remapeá-la para `3D_dimension.gif` ou `dimension.png`.
- Você não precisa adicionar um arquivo de imagem para cada grupo e classe ao diretório de ícones. Se um grupo ou uma classe não tiver um arquivo de imagem, o Metadata Manager usará o ícone de classe (  ) para o grupo ou a classe.

## Etapa 5. Gerar o plug-in

Depois de ter o arquivo de definição e os ícones, você pode criar o plug-in. Use o programa de linha de comando mmXConPluginUtil para criar o plug-in.

Para gerar o plug-in, execute o comando mmXConPluginUtil generatePlugin com a opção de arquivo de definição (-x). O mmXConPluginUtil gera o plug-in como um arquivo de arquivamento (XAR) do XConnect. O plug-in é gerado no seguinte diretório, em que owner e name são definidos no arquivo de definição de plug-in:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\utilities  
\mmxconpluginutil\<owner>.<name>
```

O mmXConPluginUtil determina o seguinte nome para o plug-in mm-<owner>.<name>-xconnect.xar.

Por exemplo, no arquivo de definição de plug-in, você define o elemento owner como HypoStores e elemento name como QlikView. Você executa o seguinte comando para gerar o plug-in:

```
mmXConPluginUtil generatePlugin -x C:\MMPlugInDefs\HypoStores_QlikViewDef.xml
```

O mmXConPluginUtil gera o seguinte plug-in:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\utilities  
\mmxconpluginutil\HypoStores.QlikView\mm-HypoStores.QlikView-xconnect.xar
```

### Estrutura do plug-in

O plug-in é um arquivo XAR que define o XConnect. Você pode usar um programa de arquivamento de arquivo para abrir o arquivo de plug-in e verificar a estrutura.

**Aviso:** Para evitar danos ao plug-in, não edite nenhum arquivo ou diretório nele. Para alterar o plug-in, atualize o arquivo de definição de plug-in ou os ícones e depois regenere o plug-in.

A seguinte hierarquia mostra a estrutura do plug-in:

```
META-INF  
  MANIFEST.MF  
resources  
  artifacts  
    <owner>.<name>.bridges.xml  
    <owner>.<name>.endpoint.txt  
    <owner>.<name>.metamodel.xml  
    <owner>.<name>.<source ID>.Resources.properties  
    <owner>.<name>.<source ID>Options.xml  
    <owner>.<name>.WhereUsed.properties  
    mm-<owner>.<name>-xconnect.txt  
  images  
    <image files for the groups and classes in the model>
```

O plug-in contém os seguintes diretórios:

#### META-INF

Contém o arquivo de manifesto do modelo, MANIFEST.MF. O arquivo de manifesto especifica informações como o proprietário do XConnect, a versão do Metadata Manager e o nome do modelo.

#### resources\artifacts

Contém os arquivos de artefatos necessários para criar o modelo. Nos nomes dos arquivos de artefatos, o proprietário e o nome são definidos no arquivo de definição de plug-in. O ID da origem é uma versão resumida do nome da origem definido no arquivo de definição de plug-in.

#### resources\images

Contém os ícones para os grupos e as classes no modelo.

## Exemplo de estrutura de plug-in

O exemplo a seguir mostra a estrutura de um plug-in que você usa para extrair metadados de Arquivos do QlikView:

```
META-INF
  MANIFEST.MF
resources
  artifacts
    HypoStores.QlikView.bridges.xml
    HypoStores.QlikView.endpoint.txt
    HypoStores.QlikView.metamodel.xml
    HypoStores.QlikView.QlikViewFiles.Resources.properties
    HypoStores.QlikView.QlikViewFilesOptions.xml
    HypoStores.QlikView.WhereUsed.properties
    mm-HypoStores.QlikView-xconnect.txt
  images
    Button.png
    Chart.gif
    Column.gif
    Connection.png
    Document.gif
    ...
```

## Etapa 6. Criar o modelo a partir do plug-in

Para criar o modelo a partir do plug-in, copie esse plug-in para o diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager. O Metadata Manager importará o modelo quando você ativar o Serviço do Metadata Manager.

1. Copie o plug-in para o diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\mm-
plugins\xconnect\<nome do Serviço do Metadata Manager>
```

2. Na ferramenta Administrator, recicle o Serviço do Metadata Manager.

Reciclar o serviço desativa e ativa o serviço.

O Metadata Manager importará o modelo quando o serviço estiver ativado.

Depois que o Serviço do Metadata Manager estiver ativado, abra o aplicativo Web Metadata Manager e verifique se o modelo é exibido na guia **Modelo**. Na guia **Carregamento**, clique em **Ações > Novo Recurso** e verifique se o tipo de recurso é exibido no assistente de Novo Recurso.

## Atualizando um XConnect universal

Para atualizar um XConnect universal, gere novamente o plug-in, copie-o para o diretório de plug-ins e recicle o Serviço do Metadata Manager. O Metadata Manager detecta alterações no plug-in. Se o plug-in tiver sido alterado, o Metadata Manager o recarregará quando o Serviço do Metadata Manager for ativado.

Depois de atualizar um XConnect universal, abra o aplicativo Web Metadata Manager e verifique as alterações no modelo.

## Excluindo um XConnect universal

É possível excluir qualquer XConnect universal que você criar. Para excluir o XConnect, exclua o modelo da guia **Modelo** e, em seguida, exclua o plug-in do diretório de plug-ins.

Antes de excluir um XConnect universal, você deve excluir todos os recursos que se baseiam no modelo.

1. Na guia **Modelo**, selecione o modelo que você deseja excluir no navegador do Modelo.
2. Clique em **Ações > Excluir**.

3. Clique em **OK**.

O Metadata Manager exclui o modelo e todas as classes para esse modelo do navegador do Modelo e do repositório do Metadata Manager. O Metadata Manager também exclui todas as associações do modelo.

4. Exclua o plug-in do diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\mm-  
plugins\xconnect\<<nome do Serviço do Metadata Manager>
```

## Criação de recursos

Depois de criar um XConnect universal, você pode criar recursos com base no modelo. É possível criar vários recursos que se baseiam no mesmo modelo.

Para criar um recurso universal, realize as seguintes tarefas:

1. Configure a fonte de metadados, se necessário.
2. Crie o recurso na guia **Carregamento**.

### Etapa 1. Configurar a fonte de metadados

Antes de criar um recurso universal, talvez você precise configurar a fonte de metadados. Se você não configurar corretamente a fonte de metadados, o carregamento de metadados poderá falhar. Os requisitos de configuração para uma fonte de metadados variam dependendo dessa fonte.

Por exemplo, para configurar a fonte de metadados, talvez você precise concluir algumas das seguintes tarefas:

**Verifique se o sistema de origem está disponível e em execução.**

Quando você extrai metadados de um sistema de origem, como uma ferramenta de inteligência comercial ou um banco de dados relacional, o sistema de origem geralmente precisa estar disponível e em execução. Quando você extrai metadados de um arquivo, o sistema de origem geralmente não precisa estar em execução.

**Instale o Agente do Metadata Manager na máquina que executa o software disponibilizado pelo fornecedor.**

Para extrair metadados de algumas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados ou modelagem de dados, instale o Agente do Metadata Manager na máquina que executa o software distribuído pelo fornecedor. Isso é obrigatório quando o Agente do Metadata Manager usa APIs COM para extrair metadados. Por exemplo, para extrair metadados de Arquivos do QlikView, o Agente do Metadata Manager e o software QlikView precisam estar na mesma máquina. No entanto, para extrair metadados do Cognos, o Agente do Metadata Manager não precisa estar na mesma máquina que o Cognos Content Manager.

Para verificar os requisitos de configuração de fontes de metadados, consulte o site do parceiro OEM da Informatica, a Meta Integration Technology Inc.:

<http://www.metaintegration.net/Products/MIMB/SupportedTools.html>

A página Supported Tools (Ferramentas com Suporte) da fonte de metadados mostra os requisitos de configuração. Os requisitos de configuração de fontes de metadados do Agente do Metadata Manager são idênticos aos requisitos de configuração de fontes de metadados do Meta Integration Model Bridge (MIMB).

A seguinte imagem mostra um exemplo da página Supported Tools (Ferramentas com Suporte) para a ponte de Arquivos do QlikView:

1 — Bridge Specifications

Vendor	QlikTech
Tool Name	QlikView
Tool Version	11.2
Tool Web Site	<a href="http://www.qlik.com/">http://www.qlik.com/</a>
Supported Methodology	[Business Intelligence] Multi-Model, BI Report (Relational Source, Expression Parsing, Report Structure) via COM API or QVD File

2

1. A seção Bridge Specifications (Especificações da Ponte) mostra os requisitos de configuração para a fonte de metadados.
2. Se o Agente do Metadata Manager usar APIs COM para extrair metadados, o Agente do Metadata Manager e o software disponibilizado pelo fornecedor para a fonte de metadados deverão estar na mesma máquina.

**Nota:** O site mencionado pertence a um ou mais terceiros, e não à Informatica LLC. O site está sujeito a possíveis erros, omissões ou alterações. A Informatica não assume responsabilidade pelo site, isenta-se de quaisquer garantias explícitas ou implícitas, incluindo, sem limitação, garantias implícitas de comercialização, adequação a uma determinada finalidade, posse e não infração e exime-se de todas as responsabilidades relacionadas.

## Etapa 2. Criar o recurso

Depois de configurar a fonte de metadados, você pode criar o recurso. Crie um recurso universal para extrair metadados da fonte de metadados.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Novo Recurso**.  
A janela **Seleção de Recursos** é exibida.
2. Selecione o tipo de recurso.
3. Clique em **Avançar**.  
A página **Propriedades** é exibida.

4. Insira as seguintes informações:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso. O recurso aparece no painel <b>Recursos</b> com esse nome. O nome deve ser exclusivo e ter entre um e 256 caracteres. Ele não pode incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do recurso. A descrição não pode exceder 4000 caracteres.
Ocultar na Linhagem de Resumo	Oculto o recurso na exibição resumida de diagramas de linhagem de dados. Ative essa opção para ocultar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Desative essa opção para mostrar o recurso e seus objetos filho na exibição resumida. Essa opção fica desativada por padrão.

5. Clique em **Avançar**.  
A página **Configuração** é exibida.
6. Insira as propriedades de configuração:

Propriedade	Descrição
URL do Agente	O nome do host e o número da porta do Agente do Metadata Manager.
Versão do sistema de origem	Nome e versão do recurso. Você não pode editar esse campo.
Sempre usar os arquivos de origem mais recentes	Usa o arquivo de fonte de metadados na localização especificada sempre que você carrega o recurso. Se você ativar essa opção, o caminho para o arquivo deverá incluir um caminho absoluto acessível da máquina do Agente do Metadata Manager. Se você desativar essa opção, o Metadata Manager copiará o arquivo de fonte de metadados para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando a configuração do recurso for concluída. Sempre que você carrega o recurso, o Metadata Manager usa o arquivo de fonte de metadados copiado no diretório do aplicativo Metadata Manager. Essa propriedade é exibida quando a fonte de metadados é um arquivo.
Atribuir conexões automaticamente	O Metadata Manager configura atribuições de conexão com tipos de recursos de banco de dados relacionais durante o carregamento de recursos. Se você desativar essa opção, configure as atribuições de conexão nas propriedades do recurso depois de criá-lo. Essa propriedade é exibida para recursos de integração de dados, inteligência comercial e modelagem de dados.

As outras propriedades de configuração variam de acordo com o tipo de fonte de metadados. Para obter informações sobre uma propriedade, passe o ponteiro sobre ela para exibir a dica de ferramenta.

7. Se a fonte de metadados for um arquivo, clique em **Selecionar** para adicionar o arquivo de fonte de metadados.  
Se você configurar o Metadata Manager de forma a usar os arquivos de origem mais recentes, inclua o caminho absoluto para os arquivos que estão acessíveis na máquina do Agente do Metadata Manager.  
Se você não configurar o Metadata Manager para usar os arquivos de origem mais recentes, faça upload de todos os arquivos na máquina do Metadata Manager.
8. Clique em **Testar Conexão**.

Se a fonte de metadados for um arquivo, o Metadata Manager validará a URL do Agente do Metadata Manager e a configuração do arquivo de origem. Se você tiver configurado o Metadata Manager para usar o arquivo de origem mais recente, o Metadata Manager também verificará se o arquivo de origem existe no caminho especificado. Se o arquivo de origem for carregado para o Metadata Manager, este validará que o arquivo é compatível com a versão e o tipo de recurso.

Se a fonte de metadados for um sistema de origem, o Metadata Manager validará a URL do Agente do Metadata Manager e testará a conexão com o sistema de origem.

Se o Metadata Manager não conseguir validar a URL do Agente, validar o arquivo de origem ou conectar-se ao sistema de origem, uma mensagem de erro será exibida. Corrija qualquer erro e teste a conexão novamente.

9. Clique em **Avançar**.

A janela **Agendamentos** é exibida.

10. Para adicionar um agendamento, selecione **Anexar um Agendamento** e selecione um agendamento na lista **Agendamento**.

Se não tiver criado um agendamento, você poderá atribuir um agendamento a um recurso depois de criar esse recurso.

11. Clique em **Concluir**.

O recurso aparece no painel **Recursos** da guia **Carregar**.

## Extração de metadados de um arquivo de origem

Se você criar um recurso universal para extrair metadados de um arquivo de origem, você precisará decidir se deseja extrair metadados do arquivo de origem mais recente ou do arquivo de origem no diretório do aplicativo Metadata Manager. Você especifica se deseja usar o arquivo de origem mais recente ao criar o recurso.

Extraia metadados do arquivo de origem mais recente quando a origem costuma sofrer alterações frequentemente. Para extrair metadados do arquivo de origem mais recente, ative a opção **Sempre usar os arquivos de origem mais recentes** ao criar o recurso. Quando essa opção é ativada, o Agente do Metadata Manager usa o arquivo de fonte de metadados na localização fornecida sempre que você carrega o recurso. Se você ativar essa opção, deverá especificar um caminho absoluto para o arquivo que esteja acessível na máquina do Agente do Metadata Manager.

Extraia metadados de um arquivo de origem no diretório do aplicativo Metadata Manager quando a origem não costuma sofrer alterações e você deseja diminuir o tempo necessário para carregar o recurso. Para usar um arquivo de origem no diretório do aplicativo Metadata Manager, desative a opção **Sempre usar os arquivos de origem mais recentes**. O Metadata Manager copia o arquivo de fonte de metadados para o diretório do aplicativo Metadata Manager quando você termina de configurar o recurso. Sempre que você carregar o recurso, o Agente do Metadata Manager extrairá metadados do arquivo no diretório do aplicativo.

O diretório do aplicativo Metadata Manager é o seguinte:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\mm_files  
\<nome do Serviço do Metadata Manager>\mm_load\data_files\<ID do recurso>
```

Se você usar um arquivo de origem no diretório do aplicativo Metadata Manager, e a fonte de metadados sofrer alterações, talvez seja necessário repetir o upload desse arquivo. Para repetir o upload do arquivo, edite o recurso e selecione um novo arquivo de fonte de metadados na guia **Configuração**.

# CAPÍTULO 11

## Gerenciando Recursos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Gerenciamento de Recursos, 232](#)
- [Configurar Atribuições de Conexão, 233](#)
- [Fazer Upload de Conjuntos de Regras, 236](#)
- [Limpendo Metadados, 238](#)
- [Atualizando o Painel Recursos, 239](#)
- [Atualizando o Índice de Pesquisa, 239](#)
- [Personalizando a Lista de Palavras a Serem Ignoradas em Pesquisas, 241](#)

## Visão Geral do Gerenciamento de Recursos

Depois de criar recursos, você pode configurá-los e gerenciar metadados para um recurso. Para editar um recurso, selecione-o no painel **Recursos** da guia **Carregar** e clique em **Editar**.

É possível executar as seguintes tarefas para recursos:

### **Configurar atribuições de conexão.**

Configure atribuições de conexão para que você possa executar a análise da linhagem de dados entre fontes de metadados. É possível configurar conexões de um recurso em pacote ou universal com outro recurso em pacote ou universal.

### **Fazer upload dos conjuntos de regras.**

Faça o upload de conjuntos de regras para que você possa executar uma análise de linhagem de dados entre fontes de metadados que incluem um recurso personalizado ou de glossário comercial. O Metadata Manager usa os conjuntos de regras para vincular um recurso personalizado ou um recurso de glossário comercial a outro recurso.

### **Limpar os metadados de um recurso.**

Exclua os metadados do recurso no warehouse do Metadata Manager.

### **Atualizar a lista de recursos.**

Atualize a lista de recursos na página **Carregar**.

### **Atualizar um índice de pesquisa.**

Atualize manualmente o índice de pesquisa se a indexação falhar durante um carregamento de recurso, se você alterar a localização do arquivo do Metadata Manager na ferramenta Administrator ou se atualizar a lista de palavras a serem ignoradas em pesquisas.

# Configurar Atribuições de Conexão

Atribuições de conexão especificam como objetos vinculáveis em um recurso em pacote ou universal podem estar relacionados a objetos correspondentes em outro recurso em pacote ou universal. O Metadata Manager pode criar links para objetos correspondentes nos recursos em qualquer lado da atribuição de conexão. Esses links entre recursos permitem executar a análise da linhagem de dados em fontes de metadados.

Para executar uma análise de linhagem de dados entre fontes de metadados, atribua uma conexão de um recurso em pacote ou universal com outro recurso em pacote ou universal. Em seguida, instrua o Metadata Manager a criar links entre objetos correspondentes nos recursos conectados.

Use recursos de banco de dados relacional, de aplicativo ou do Informatica Platform para conectar outros tipos de fontes de metadados. É possível estabelecer conexões a partir dos seguintes tipos de recursos:

## **Inteligência Comercial**

Estabeleça conexões com tipos de recursos de banco de dados relacional ou do Informatica Platform.

## **Modelagem de Dados**

Estabeleça conexões com tipos de recursos de banco de dados relacional ou do Informatica Platform.

## **Integração de Dados**

Estabeleça conexões dos recursos do Informatica Platform com o banco de dados relacional ou outros tipos de recursos do Informatica Platform. Estabeleça conexões de recursos do Microsoft SQL Server Integration Services com tipos de recursos de banco de dados relacional. Estabeleça conexões dos recursos do PowerCenter com o SAP R / 3, o banco de dados relacional ou os tipos de recursos do Informatica Platform.

Não é possível estabelecer conexões a partir de tipos de recursos personalizados ou de glossário comercial.

## Atribuições de Conexão Automáticas

Quando você criar ou editar um recurso, poderá instruir o Metadata Manager para configurar automaticamente atribuições de conexão ao banco de dados relacional ou tipos de recurso da Plataforma Informatica. Convém configurar atribuições de conexão automaticamente quando um recurso de integração de dados, inteligência comercial ou modelagem de dados contém várias conexões.

Se você selecionar **Atribuir Conexões Automaticamente** ao configurar as propriedades de atribuição de conexão de um recurso de modelagem de dados, o Metadata Manager atribuirá um único esquema relacional a cada conexão. Você pode editar um recurso de modelagem de dados para atribuir manualmente vários esquemas relacionais a uma conexão.

Quando o Metadata Manager configura atribuições de conexão automaticamente, ele não substitui nenhuma conexão manualmente atribuída.

Depois de instruir o Metadata Manager a configurar atribuições de conexão automaticamente, conclua uma das seguintes tarefas:

### **Carregar os recursos.**

O processo de carregamento estabelece as atribuições de conexão automaticamente e, em seguida, cria os links entre objetos nos recursos conectados. Em primeiro lugar, você precisa carregar os tipos de recursos de banco de dados relacional para a conexão.

### **Usar a janela Administração de Link do Recurso para criar os links.**

Se você tiver carregado os recursos, instrua o Metadata Manager a criar os links entre objetos nos recursos conectados. O processo de vinculação configura automaticamente as atribuições de conexão e, em seguida, cria os links.

O Metadata Manager configura atribuições de conexão automaticamente com base na melhor correspondência possível. O Metadata Manager obtém a lista de conexões à qual ele pode atribuir conexões automáticas. Em seguida, ela agrupa as conexões com base no subtipo de conexão e no repositório associado para garantir que os recursos sejam filtrados com base nos objetos de conexão. Por exemplo, se um tipo de conexão for Oracle, o Metadata Manager considerará somente recursos e esquemas do Oracle para a atribuição de conexão automática. Depois de agrupar as conexões, o Metadata Manager calcula a pontuação de integridade da contagem de links dos objetos de conexão filtrados para cada atribuição de conexão. Ele usa o objeto de conexão com a contagem máxima de links para a atribuição de conexão automática.

Use a exibição **Links** na guia **Detalhes do Carregamento** para examinar as atribuições de conexão automáticas. Atualize qualquer atribuição de conexão incorreta e, em seguida, crie os links novamente.

## Atribuições de Conexão Manuais

Você pode configurar atribuições de conexão manualmente a tipos de recursos de banco de dados relacional ou da Plataforma Informatica ao editar um recurso. Para tipos de recursos de modelagem de dados, você pode configurar vários esquemas relacionais para uma conexão. Para tipos de recurso de inteligência comercial e de integração de dados, você pode configurar um esquema relacional para uma conexão.

Antes de poder configurar atribuições de conexão manualmente, você deve carregar os tipos de recursos de banco de dados relacional ou da Plataforma Informatica para a conexão.

Depois de configurar atribuições de conexão, conclua uma das seguintes tarefas:

### **Carregar o recurso.**

O processo de carregamento cria os links entre objetos nos recursos conectados.

### **Usar a janela Administração de Link do Recurso para criar os links.**

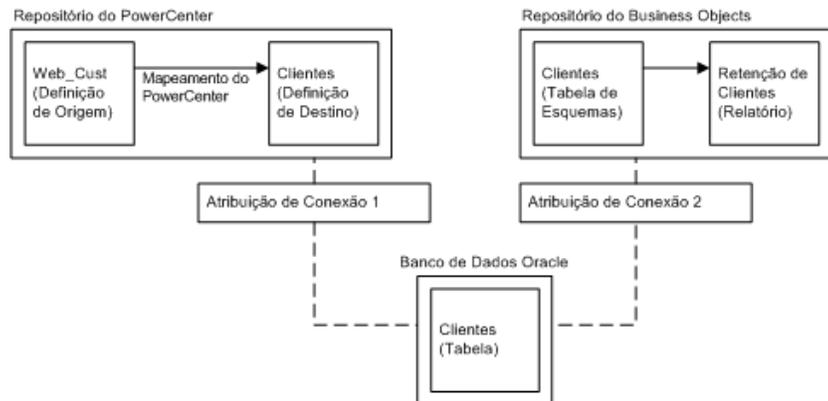
Se o Metadata Manager tiver carregado o recurso, instrua-o a criar os links entre objetos nos recursos conectados.

## Exemplo de Atribuições de Conexão

Use o PowerCenter para extrair informações de clientes de Web\_Cust e carregá-las em Customers. Customers é uma tabela em um banco de dados Oracle. O Business Objects usa as informações em Customers para preencher o relatório de Retenção de Clientes. Para exibir a linhagem entre todos os repositórios de origem, estabeleça uma atribuição de conexão entre o repositório do PowerCenter e o banco de dados Oracle e outra atribuição de conexão entre o repositório do Business Objects e o banco de dados Oracle.

O Metadata Manager carregou os recursos para essas fontes de metadados. Use a janela Administração de Link do Recurso para instruir o Metadata Manager a criar os links para o recurso do Oracle. O Metadata Manager usa Connection\_Assignment\_1 para vincular objetos no banco de dados Oracle a objetos no repositório do PowerCenter. O Metadata Manager usa Connection\_Assignment\_2 para vincular objetos no banco de dados Oracle a objetos no repositório do Business Objects.

A seguinte figura mostra um exemplo de atribuições de conexão:



## Propriedades de Atribuições de Conexão

A seguinte tabela descreve as propriedades de atribuição de conexão:

Propriedade	Descrição
Conexão	Nome da conexão no repositório de integração de dados, inteligência comercial ou modelagem de dados com a fonte de metadados. Não é possível editar esse campo.
Tipo	Tipo de fonte de metadados. Não é possível editar esse campo.
Usuário	O nome de usuário utilizado para conexão com a fonte de metadados. Não é possível editar esse campo.
Catálogo	Nome do recurso no catálogo de metadados.
Esquema	Nome do esquema para o recurso.
Status do Esquema	Mostra um dos seguintes status para o esquema de origem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ativo. Os metadados para o esquema existem no warehouse do Metadata Manager.</li> <li>- Limpo. Os metadados para o esquema não existem no warehouse do Metadata Manager. Os metadados para o recurso foram limpos, ou o esquema foi removido durante um carregamento de recurso. Se você recarregar os metadados a partir dessa origem, o Metadata Manager alterará o status para Ativo caso o esquema ainda exista na origem.</li> </ul> Não é possível editar esse campo.
Atribuído Automaticamente	Indica se o Metadata Manager configurou automaticamente a atribuição de conexão. Não é possível editar esse campo.
Usar prefixo de esquema	O Metadata Manager usa o nome do esquema no modelo para vincular objetos em recursos conectados. Se você desabilitar essa opção, o Metadata Manager não usará o nome do esquema para vincular objetos. O Metadata Manager pode vincular objetos a qualquer esquema de origem que contenha todas as tabelas usadas pelo modelo de inteligência comercial. Desabilite essa opção se você não tiver extraído os esquemas de origem reais, mas tiver extraído outros esquemas que possuem o mesmo conteúdo.

## Configurando Automaticamente Atribuições de Conexão

1. Na guia **Carregar**, selecione um recurso no painel **Recursos**.

2. No painel **Propriedades**, clique em **Editar**.  
A janela **Editar Recurso** é exibida.
3. Clique na guia **Configuração**.
4. Selecione **Atribuir Conexões Automaticamente**.
5. Clique em **OK**.

Para vincular objetos em recursos conectados, carregue o recurso ou use a janela **Administração de Link do Recurso**. Durante o processo de vinculação, o Metadata Manager configura as atribuições de conexão e, em seguida, cria os links entre objetos nos recursos conectados. Em primeiro lugar, você precisa carregar os tipos de recursos de banco de dados relacional ou da Plataforma Informatica para a conexão.

Use a exibição **Links** na guia **Detalhes do Carregamento** para examinar as atribuições de conexão automáticas. Modifique todas as atribuições incorretas e, em seguida, crie os links novamente.

## Configurando Manualmente Atribuições de Conexão

Você pode remover qualquer atribuição de conexão que o Metadata Manager configurou automaticamente. Você também pode acrescentar atribuições de conexão adicionais.

Antes de poder configurar atribuições de conexão, você deve carregar os tipos de recursos de banco de dados relacional ou da Plataforma Informatica para a conexão.

1. Na guia **Carregar**, selecione um recurso no painel **Recursos**.
2. No painel **Propriedades**, clique em **Editar**.  
A janela **Editar Recurso** é exibida.
3. Clique na guia **Atribuição de Conexão**.
4. Clique em **Atualizar** para atualizar a lista de conexões.
5. Selecione uma conexão, selecione o catálogo e o esquema ao qual você deseja atribuir a conexão e clique em **Atribuir**.
6. Para remover uma conexão de um catálogo e esquema, clique em **Remover** para a conexão.  
Por exemplo, talvez você queira remover uma conexão quando o esquema de origem foi limpo do warehouse do Metadata Manager.
7. Clique em **OK**.

Para vincular objetos ou remover links para conexões removidas, carregue o recurso ou use a janela **Administração de Link do Recurso** para criar os links.

## Fazer Upload de Conjuntos de Regras

Regras de vinculação são expressões que o Metadata Manager utiliza para vincular objetos correspondentes entre diferentes recursos. Para executar a linhagem de dados entre fontes de metadados, você pode definir conjuntos de regras de vinculação em arquivos de regras de vinculação. Em seguida, faça upload dos arquivos para o recurso de origem ou destino configurado no arquivo para criar os conjuntos de regras no repositório do Metadata Manager.

Quando você faz upload de um conjunto de regras para um recurso, o Metadata Manager associa esse conjunto com os recursos de origem e destino identificados no arquivo. Se o recurso de origem ou destino não existir, o Metadata Manager ainda criará o conjunto de regras, mas ele não será válido. Quando você cria

o recurso de origem ou destino, o Metadata Manager associa o conjunto de regras salvo com o recurso e valida o conjunto de regras.

Quando você cria ou atualiza um conjunto de regras, o Metadata Manager não cria os links entre os recursos. Para usar as regras para vincular objetos de metadados entre recursos, é necessário carregar os recursos ou criar os links na janela **Administração de Link do Recurso**.

Use regras de vinculação para criar links entre os seguintes tipos de recursos:

- Recurso personalizado para outro recurso personalizado
- Recurso personalizado para um recurso em pacote
- Recurso personalizado para um recurso universal
- Recurso personalizado para um recurso de glossário comercial
- Recurso de glossário comercial para um recurso em pacote
- Recurso de glossário comercial para um recurso universal

**Nota:** Para vincular objetos correspondentes entre diferentes recursos em pacote ou universais, configure atribuições de conexão na guia **Carregamento**. Se as atribuições de conexão não criarem todos os links necessários, você também poderá usar regras de vinculação para criar links entre os recursos.

Para obter mais informações sobre a configuração de regras de vinculação e de arquivos de regras de vinculação, consulte o *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

## Arquivos de Regras de Vinculação

Você define um conjunto de regras de vinculação em um arquivo de regras de vinculação. Diferentes tipos de arquivos de regras de vinculação são criados com base no modo como você deseja aplicar o conjunto de regras de vinculação.

Para aplicar um conjunto de regras de vinculação a um par de modelos, você cria os seguintes tipos de arquivos de regras de vinculação:

### Arquivo de Definição de Conjunto de Regras

Um arquivo XML que define um conjunto de regras de vinculação para um par de modelos. Você faz upload de uma definição de conjunto de regras na guia **Modelo**, e o Metadata Manager a associa com o modelo de origem e destino identificado no arquivo. Um arquivo de definição de conjunto de regras utiliza um arquivo de parâmetro que identifica o par de recursos ao qual aplicar as regras de vinculação.

### Arquivo de Parâmetros de Conjunto de Regras

Um arquivo XML que especifica o par de recursos ao qual aplicar uma definição de conjunto de regras. Ele também contém valores de parâmetros para atributos específicos de recursos, como nomes de conexão e nomes de tabelas. Você faz upload de um arquivo de parâmetros de conjunto de regras para o recurso de origem ou destino identificado no arquivo. Quando você faz upload do arquivo, o Metadata Manager cria o conjunto de regras para os recursos. Para criar o conjunto de regras, o Metadata Manager substitui os parâmetros definidos no arquivo de definição de conjunto de regras pelos valores de parâmetros definidos no arquivo de parâmetros de conjunto de regras.

Para aplicar um conjunto de regras de vinculação a um par de recursos, você cria o seguinte tipo de arquivo de regras de vinculação:

### Arquivo de Conjunto de Regras

Um arquivo XML que define um conjunto de regras de vinculação para um par de recursos. Você faz upload de um arquivo de conjunto de regras para o recurso de origem ou destino identificado no arquivo. Quando você faz upload do arquivo, o Metadata Manager cria o conjunto de regras para os recursos.

## Fazendo Upload de um Conjunto de Regras

Faça upload de um arquivo de conjunto de regras ou de um arquivo de parâmetros de conjunto de regras para o recurso de origem ou de destino. Faça upload do arquivo para criar o conjunto de regras ou atualizar um conjunto de regras existente no repositório do Metadata Manager.

Antes de fazer upload de um arquivos de parâmetros de conjunto de regras para um recurso, crie e faça upload do arquivo de definição de conjunto de regras para o modelo de origem ou destino.

1. Na guia **Carregar**, selecione um recurso no painel **Recursos**.
2. No painel **Propriedades**, clique em **Editar**.  
A janela **Editar Recurso** é exibida.
3. Clique na guia **Regras de Vinculação**.
4. Clique em **Fazer Upload**.  
A caixa de diálogo **Fazer Upload** é exibida.
5. Clique em **Procurar**, selecione o arquivo de conjunto de regras ou o arquivo de parâmetros de conjunto de regras e clique em **Abrir**.
6. Clique em **OK**.  
O Metadata Manager faz upload dos arquivos e cria ou atualiza o conjunto de regras.

A guia **Regras de Vinculação** no painel **Propriedades** exibe as informações de conjunto de regras para o recurso.

## Limpendo Metadados

É possível excluir metadados para um recurso do warehouse do Metadata Manager. Por exemplo, se você não quiser mais analisar os metadados de uma fonte de metadados obsoleta para um recurso, exclua esses metadados do warehouse do Metadata Manager. Você não pode recuperar os metadados limpos. Faça backup do banco de dados do repositório do Metadata Manager antes de limpar os metadados.

Para excluir os metadados do recurso, limpe-os do warehouse do Metadata Manager. O Metadata Manager limpa todos os metadados do depósito. A limpeza de metadados pode levar algum tempo, de acordo com a quantidade de metadados carregados para o recurso. Depois de limpar um recurso, você pode otimizar o índice para liberar o espaço em disco utilizado pelos arquivos de indexação.

**Nota:** Se você adicionou metadados personalizados ao catálogo de metadados na guia **Procurar**, pode excluir esses metadados do catálogo usando o catálogo de metadados ou limpando-o.

1. Na guia **Carregar**, selecione o recurso com os metadados que você deseja limpar do warehouse do Metadata Manager.
2. Clique em **Ações > Limpar Metadados do Recurso**.  
O Metadata Manager limpa os metadados do warehouse do Metadata Manager e exibe o resultado da operação de limpeza no painel Recursos.
3. Opcionalmente, clique em **Ações > Excluir Recurso** para excluir o recurso.  
O Metadata Manager exclui o recurso e todos os metadados do recurso do warehouse do Metadata Manager.

# Atualizando o Painel Recursos

O painel Recursos na guia **Carregar** contém uma lista de recursos configurados. Quando você adiciona, atualiza ou carrega um recurso, as informações atualizadas do recurso aparecem na lista. Quando outro usuário modifica a lista de recursos, as informações atualizadas não aparecem imediatamente no painel Recursos.

Você pode atualizar manualmente o painel Recursos para obter informações atualizadas sobre os recursos. Atualize o painel Recursos para obter as seguintes informações atualizadas:

## **Recursos adicionados**

Recursos criados por outros usuários.

## **Descrição**

Descrições de recurso atualizadas por outros usuários.

## **Data do último status**

A data do carregamento mais recente de um recurso.

## **Último status**

O status mais recente das operações de carregamento e indexação de um recurso.

## **Status de agendamento**

Status atualizado de qualquer agendamento de recurso.

Para atualizar o painel Recursos:

- ▶ Na guia **Carregar**, clique no ícone **Atualizar Recursos**.

O Metadata Manager atualiza o painel Recursos com as informações de recurso armazenadas no warehouse do Metadata Manager.

# Atualizando o Índice de Pesquisa

O Metadata Manager cria arquivos de índice usados para procurar objetos de metadados no warehouse do Metadata Manager. Quando você realiza uma pesquisa, o Metadata Manager procura os arquivos de índice em vez do warehouse do Metadata Manager.

Os arquivos de índice são binários. O Metadata Manager os armazena na localização configurada para os arquivos do Metadata Manager quando você cria o Serviço do Metadata Manager. Por padrão, o Metadata Manager armazena os arquivos de índice na seguinte localização:

```
<Informatica installation directory>\services\MetadataManagerService\mm_files\<service name>
```

Quando você faz uma alteração no Metadata Manager que altera os metadados no warehouse, o Metadata Manager cria ou atualiza os arquivos de índice. Você também pode atualizar os arquivos de índice manualmente na janela **Configurar Índice de Pesquisa**.

Você pode realizar as seguintes tarefas na janela **Configurar Índice de Pesquisa**:

## **Otimizar o índice.**

Otimize o índice quando o desempenho de pesquisa não estiver adequado. Quando você otimiza o índice, o Metadata Manager cria um único arquivo de índice para cada recurso, o que aumenta o desempenho de pesquisa.

### Criar índices manualmente.

Crie índices manualmente se a operação de indexação falhar durante um carregamento de recurso, se você alterar a localização do arquivo do Metadata Manager na ferramenta Administrator ou se atualizar a lista de palavras a serem ignoradas nas pesquisas.

## Atualizações de Índice Automáticas

O Metadata Manager atualiza o índice quando você conclui as seguintes tarefas:

- Carrega um recurso.
- Limpa um recurso.
- Edita objetos de metadados.
- Faz alterações na exibição Atalhos. Alterações incluem adicionar ou editar pesquisas salvas, adicionar ou modificar atalhos ou adicionar ou modificar pastas.

## Otimizando o Índice

O Metadata Manager atualiza um índice incrementalmente para um recurso quando você faz uma alteração nesse recurso. O método usado pelo Metadata Manager para indexar o warehouse pode criar vários arquivos de índice para um único recurso. Como resultado, pesquisar através de vários arquivos diminui o desempenho da pesquisa.

Quando você otimiza o índice, o Metadata Manager cria um único arquivo de índice para cada recurso, o que aumenta o desempenho de pesquisa.

Para otimizar o índice de pesquisa:

1. Na guia Carregar, clique em **Ações > Configurar Índice de Pesquisa**.  
A janela Configurar Índice de Pesquisa é exibida.
2. Clique em **Otimizar o Índice Inteiro**.  
O Metadata Manager otimiza o índice para cada recurso.

## Criando Índices Manualmente

Se a indexação falhar para um recurso, se você alterar a localização do arquivo do Metadata Manager na ferramenta Administrator ou se você atualizar a lista de palavras a serem ignoradas na pesquisa, o índice deverá ser atualizado manualmente.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Configurar Índice de Pesquisa**.  
A janela **Configurar Índice de Pesquisa** é exibida.
2. Selecione o recurso que você deseja indexar. Você pode selecionar recursos ou atalhos individuais.
3. Clique em **Indexar Recursos Selecionados**.  
O Metadata Manager atualiza os arquivos de índice para os recursos selecionados.

## Solucionando Problemas com o Índice de Pesquisa

Atualizei manualmente o índice de pesquisa para um recurso, mas a operação de indexação falhou devido ao espaço em disco insuficiente. Quando atualizei o índice novamente, o Metadata Manager exibiu o seguinte erro:

```
Cannot overwrite: <Informatica installation directory>\services\MetadataManagerService  
\mm_files\<service name>\mm_index\<file name>.tmp
```

Se o processo de indexação falhar, os arquivos de índice poderão se tornar inconsistentes. Para atualizar com êxito o índice de pesquisa, interrompa o Serviço do Metadata Manager, exclua os arquivos de índice indicados pela mensagem de erro e inicie o Serviço do Metadata Manager. Em seguida, reindexe o recurso manualmente.

Para recriar o índice de pesquisa inteiro, interrompa o Serviço do Metadata Manager, exclua todos os arquivos de índice e depois inicie esse serviço. Quando o diretório de índice está vazio, o Serviço do Metadata Manager reindexa todos os recursos durante a inicialização.

## Personalizando a Lista de Palavras a Serem Ignoradas em Pesquisas

Quando você realiza uma pesquisa de palavra-chave ou avançada, o Metadata Manager ignora caracteres especiais e palavras comuns. Você pode usar a lista padrão de palavras comuns a serem ignoradas em uma pesquisa ou pode personalizá-la.

Por padrão, o Metadata Manager ignora as seguintes palavras comuns:

```
a
an
and
are
as
at
be
but
by
for
if
in
into
is
it
no
not
of
on
or
such
that
the
their
then
there
these
they
this
to
was
will
with
```

Para personalizar a lista de palavras e frases a serem ignoradas em uma pesquisa, atualize o arquivo stopwords.txt. O arquivo stopwords.txt está localizado no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\services\shared\jars\pc\classes\
```

Abra o arquivo stopwords.txt com um editor de texto e adicione ou remova palavras e frases. Insira cada palavra ou frase a ser ignorada em uma única linha no arquivo. As entradas devem estar em minúsculas e não podem conter o caractere de apóstrofe (').

Depois de atualizar o arquivo stopwords.txt, realize as seguintes ações para que o Metadata Manager use o arquivo stopwords.txt em vez da lista de palavras padrão:

1. Defina a propriedade UseCustomStopWords no arquivo imm.properties como verdadeiro.
2. Desative e ative o Serviço do Metadata Manager.
3. Atualize manualmente o índice de pesquisa de todos os recursos.

**Nota:** Embora as entradas no arquivo devam estar em minúsculas, as pesquisas não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, se você inserir a palavra `para` no arquivo stopwords.txt, o Metadata Manager ignorará `para`, `Para` e `PARA`.

## CAPÍTULO 12

# Carregando e Monitorando Recursos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Carregamento e do Monitoramento de Recursos, 243](#)
- [Carregando Recursos, 244](#)
- [Vinculando Objetos entre Recursos, 245](#)
- [Monitorando Recursos, 247](#)
- [Logs e Arquivos de Log, 253](#)
- [Solução de Problemas de Carregamentos de Recursos, 256](#)
- [Agendando Carregamentos de Recursos, 258](#)

## Visão Geral do Carregamento e do Monitoramento de Recursos

Depois de configurar a fonte de metadados e criar um recurso, você poderá carregar esse recurso. Quando você carrega um recurso, o Metadata Manager usa as informações de conexão desse recurso para extrair os metadados da fonte de metadados. O Metadata Manager converte os metadados extraídos em arquivos no formato IME e executa fluxos de trabalho do PowerCenter para carregar esses metadados no warehouse do Metadata Manager.

Use a guia **Carregar** para realizar as seguintes tarefas de recursos:

### **Carregar um recurso.**

Carregar os metadados de origem de um recurso para o warehouse do Metadata Manager. O Metadata Manager extrai e faz a indexação dos metadados, e cria links entre os objetos nos recursos que possuem atribuições de conexão ou regras de vinculação.

### **Vincular objetos entre recursos.**

Se você modificar atribuições de conexão ou regras de vinculação depois de carregar um recurso, crie links entre os objetos nos recursos.

### **Monitorar um recurso.**

Exibir detalhes de carregamento e link para monitorar os processos de carregamento e vinculação e obter informações de resumo e erros após a carga do recurso.

### Solução de problemas da carga do recurso

Use os arquivos de log gerados pelo Metadata Manager e o PowerCenter Workflow Monitor para solucionar problemas de cargas de recursos.

### Agendar cargas de recursos subsequentes.

Criar um agendamento para selecionar o tempo e a frequência com que o Metadata Manager carrega um recurso. É possível anexar o agendamento a um recurso.

## Carregando Recursos

Você pode iniciar a carga do recurso no Metadata Manager na guia **Carregar**. O Metadata Manager carrega o recurso e exibe os resultados no painel Recursos.

Quando o Metadata Manager carrega um recurso, ele conclui as seguintes tarefas:

#### Carrega metadados.

Carrega os metadados do recurso no warehouse do Metadata Manager.

#### Faz a indexação do recurso.

Cria ou atualiza os arquivos de índice do recurso.

#### Vincula objetos entre recursos.

Cria links entre os objetos nos recursos que compartilham atribuições de conexão ou recursos que possuem regras de vinculação associadas. Se você configurou a atribuição de conexão automática, o Metadata Manager configura as atribuições de conexão e, em seguida, cria os links.

## Carregando um Recurso

Para carregar um recurso:

1. Na guia Carregar, selecione o recurso que você deseja carregar no painel Recursos.
2. Clique em **Ações > Iniciar Carregamento**.  
O Metadata Manager adiciona o recurso à fila de carregamento e inicia o processo de carregamento.  
**Nota:** Não é possível alterar as propriedades do recurso quando o status do recurso é Falha na Carga\_Recuperável. Para editar as propriedades do recurso, cancele a carga.
3. Para cancelar o carregamento, clique em **Ações > Cancelar**.
4. Para exibir o progresso de carregamento, clique em **Ações > Exibir Detalhes do Carregamento**.

Terminado o carregamento de recursos, o Metadata Manager atualizará a Data do Último Status e o Último Status para o recurso. Você pode exibir detalhes do carregamento para ver mais informações sobre o carregamento de recursos.

## Fila de Carregamento

Quando você carrega um recurso, o Metadata Manager o coloca em uma fila de carregamento. A fila de carregamento controla a ordem na qual o Metadata Manager carrega recursos. O Metadata Manager coloca recursos na fila de carregamento quando você inicia o carregamento de recursos na guia Carregar ou quando um carregamento de recursos agendado começa.

Se um carregamento de recursos falhar, o Metadata Manager determinará se ele pode ser retomado. Se o carregamento de recursos puder ser retomado, o Metadata Manager manterá o recurso na fila de carregamento até que o intervalo de tempo limite para esse carregamento seja excedido. Quando o intervalo de tempo limite for excedido, o Metadata Manager removerá o recurso da fila de carregamento.

É possível configurar o número de recursos que o Metadata Manager carrega simultaneamente, bem como o intervalo de tempo limite para carregamentos de recursos, quando você configura o Serviço do Metadata Manager no Informatica Administrator.

## Retomando um Carregamento de Recursos com Falha

É possível retomar um carregamento de recursos quando o processo apresenta falhas. Use os detalhes do carregamento no Metadata Manager e os logs de sessão e fluxo de trabalho no PowerCenter Workflow Manager para resolver o erro e retomar o carregamento de recursos.

É possível retomar o carregamento de recursos nas seguintes situações:

### **Ocorre uma falha na tarefa de criação do caminho.**

O carregamento com falha pode ser retomado a qualquer momento, até que o Serviço do Metadata Manager seja desabilitado ou até que o processo seja cancelado.

### **O PowerCenter executa os fluxos de trabalho, e estes podem ser retomados.**

É necessário retomar o carregamento com falha dentro do período de tempo limite configurado para o Serviço do Metadata Manager. Terminado esse período, o Metadata Manager removerá o recurso da fila de carregamento.

1. Na guia **Carregar**, no painel Recursos, selecione o recurso do qual você deseja retomar o carregamento.
2. Clique em **Ações > Continuar Carregamento**.

O Metadata Manager continua carregando o recurso a partir do ponto de falha anterior e conclui as operações de vinculação e indexação.

## Vinculando Objetos entre Recursos

Se você configurar atribuições de conexão ou regras de vinculação depois de carregar um recurso, crie os links entre objetos nos recursos para executar a análise de linhagem de dados entre fontes de metadados.

Quando o Metadata Manager vincula objetos entre recursos que compartilham atribuições de conexão, ele determina se o objeto é usado em outros recursos utilizando um método de correspondência com base em nomes. O método de correspondência com base em nomes não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, uma transformação de Qualificador de Origem faz referência a "infa\_customers", e o nome da tabela do banco de dados é "INFA\_CUSTOMERS". O método de correspondência com base em nomes cria um link entre o Qualificador de Origem e a tabela de banco de dados.

Quando o Metadata Manager vincula objetos entre recursos que possuem regras de vinculação associadas, ele avalia as expressões definidas nas regras de vinculação para vincular objetos correspondentes.

## Criando Links para um Recurso

Para criar links para um recurso:

1. Na guia Carregar, clique em **Ações > Administração de Link do Recurso**.  
A janela **Administração de Link do Recurso** é exibida.

2. Selecione os recursos que você deseja vincular e clique em **Criar Links**.  
O Metadata Manager adiciona o recurso à fila de links e inicia o processo de vinculação.
  3. Para cancelar um processo de vinculação, clique em **Ações > Cancelar** na guia Carregar.
- Terminada a vinculação, o Metadata Manager atualizará a Data do Último Status e o Último Status para o recurso.

## Status do Link

A janela Administração de Link do Recurso mostra o status do link para cada recurso.

A seguinte tabela descreve os status de links:

Nome do Status	Descrição
Solicitação de Link em Fila	O Metadata Manager está criando links para outro recurso. Esse recurso ficará na fila de links até que o Metadata Manager possa processar a solicitação.
Cancelamento de Vinculação Solicitado	Você solicitou que o Metadata Manager cancele o processo de vinculação.
Vinculação Cancelada	O Metadata Manager cancelou o processo de vinculação.
Falha na Vinculação	O Metadata Manager não pôde criar links com êxito para esse recurso.
Vinculação em Andamento	O Metadata Manager está criando links para esse recurso.
Vinculação Ignorada	O Metadata Manager já criou links para esse recurso usando atribuições de conexão. O Metadata Manager não precisou modificar os links porque as atribuições de conexão não foram alteradas ou porque o recurso não foi recarregado.
Vinculação Bem-sucedida	O Metadata Manager criou os links para esse recurso.
Vinculação Bem-sucedida (Algumas Vinculações Deferidas)	O Metadata Manager criou os links para esse recurso. O Metadata Manager adiou a criação de alguns links porque outro recurso com atribuições de conexão que envolvem esse recurso está sendo carregado ou vinculado ao mesmo tempo. O Metadata Manager criará os links adiados depois de terminar o carregamento ou a criação de links para os outros recursos. <b>Nota:</b> É possível carregar recursos em qualquer ordem. O Metadata Manager recriará os links quando eles forem necessários.
Não Vinculada	O Metadata Manager não cria links para esse recurso porque ele não tem atribuições de conexão ou regras de vinculação.

## Regras e Diretrizes para a Criação de Links

Use as seguintes regras e diretrizes ao criar links para um recurso:

- Não é possível criar links para um recurso que o Metadata Manager não carregou ou que está sendo carregado.
- É possível criar links para um recurso que apresentou falhas ao ser carregado.

- O Metadata Manager pode vincular recursos de link simultaneamente que compartilham atribuições de conexão ou regras de vinculação. O Metadata Manager usa as seguintes regras e diretrizes ao vincular recursos simultaneamente:
  - Quando o Metadata Manager está carregando, atualizando, atualizando conexões, limpando ou excluindo um recurso, você não pode criar links para esse recurso ou para um recurso que compartilha atribuições de conexão ou regras de vinculação.
  - Quando o Metadata Manager está criando links para um recurso, você não pode carregar, atualizar, atualizar conexões, limpar ou excluir esse recurso ou um recurso que compartilha atribuições de conexão ou regras de vinculação.
  - Se o Metadata Manager estiver criando links para um recurso, e você carregar um recurso que compartilha atribuições de conexão ou regras de vinculação, o segundo recurso aguardará na fila de carregamento até que o primeiro conclua a vinculação.
  - Se o Metadata Manager estiver criando links para um recurso, e você solicitar a criação de um link para um recurso que compartilha atribuições de conexão ou regras de vinculação, o segundo recurso aguardará na fila de links até que o primeiro conclua a vinculação.
  - Se o Metadata Manager estiver carregando um recurso, e você solicitar a criação de um link para um recurso que compartilha atribuições de conexão ou regras de vinculação, o Metadata Manager adiará a criação de links para o recurso que está sendo carregado. O Metadata Manager criará os links quando terminar de carregar o primeiro recurso.
  - Se você solicitar a criação de links para recursos que compartilham atribuições de conexão ou regras de vinculação ao mesmo tempo, o Metadata Manager escolherá aleatoriamente um recurso para vincular primeiro. O Metadata Manager adia a criação de links para o recurso na fila de links. Quando o Metadata Manager criar links para o segundo recurso, ele criará os links para o primeiro recurso.

## Monitorando Recursos

Você pode monitorar carregamentos de recursos e monitorar detalhes de links para recursos. Monitore um carregamento de recurso na guia **Detalhes do Carregamento**. Monitore o processo de vinculação para recursos que compartilham atribuições de conexão na guia **Detalhes do Link**.

A guia **Detalhes do Carregamento** exibe o progresso do carregamento e os resultados do carregamento mais recente para um recurso. A guia **Detalhes do Carregamento** exibe eventos de carregamento, um resumo de objetos, avisos e erros e as estatísticas de sessão para fluxos de trabalho do PowerCenter.

A guia **Detalhes do Link** exibe o resumo de links para recursos que compartilham atribuições de conexão. O resumo de links mostra o recurso, a conexão, o banco de dados atribuído, o esquema atribuído, links, links ausentes e a porcentagem de detalhes de integridade dos links.

**Nota:** A guia **Detalhes do Link** não exibe o resumo de links para recursos que o Metadata Manager vinculou usando regras de vinculação.

### TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Logs e Arquivos de Log” na página 253](#)

## Exibindo Detalhes de Carregamento

Exiba os detalhes de carregamento de um recurso na guia **Carregar**.

1. Na guia **Carregar**, selecione o recurso no painel **Recursos**.

2. Clique em **Ações > Exibir Detalhes do Carregamento**.  
A guia **Detalhes do Carregamento** do recurso é exibida.
3. Para habilitar a atualização automática dos detalhes do log, clique no ícone **Atualização Automática Ativada**.
4. Para desabilitar a atualização automática dos detalhes do log, clique no ícone **Atualização Automática Desabilitada**.
5. Para salvar o conteúdo da guia **Detalhes do Carregamento** em um arquivo do Microsoft Excel, clique em **Ações > Salvar como**.  
Por padrão, o Metadata Manager nomeia o arquivo com o nome do recurso e a hora de início do carregamento do recurso.

## Guia Detalhes do Carregamento

A guia Detalhes de Carga inclui as seguintes exibições:

- **Exibição Log**. Contém eventos de carregamento de recursos. O Metadata Manager atualiza a exibição Log quando carrega um recurso. É possível mostrar avisos e erros na exibição Log.
- **Exibição Objetos**. Contém informações de resumo para objetos de metadados.
- **Exibição Erros**. Contém informações de resumo para erros.
- **Exibição Sessões**. Contém estatísticas de sessão para cada sessão nos fluxos de trabalho do PowerCenter que o Metadata Manager utiliza para carregar metadados.

É possível salvar o conteúdo da guia Detalhes do Carregamento em um arquivo do Microsoft Excel. O arquivo do Excel contém uma planilha para cada exibição na guia Detalhes do Carregamento.

O Metadata Manager também cria um arquivo de log que contém as informações exibidas na guia Detalhes do Carregamento.

## Exibição Log

A exibição Log contém eventos de carregamento que são gerados pelo Metadata Manager quando ele carrega um recurso. Durante a carga do recurso, o Metadata Manager atualiza a exibição Log à medida que os eventos de carregamento ocorrem. Os eventos aparecem em formato de árvore. Você pode expandir e recolher a árvore para procurar os eventos de carregamento. Cada evento de carregamento inclui a data e hora em que esse evento ocorreu.

Use a exibição Log para ver informações sobre operações de carregamento, fluxos de trabalho e worklets do PowerCenter, bem como erros que ocorrem durante o carregamento de recursos. Se ocorrer um erro, o evento de nível superior na exibição de árvore se tornará vermelho.

A exibição Log contém eventos de carregamento para as seguintes operações e tarefas:

Operação	Descrição
Carregar	<p>Tarefas de carregamento de metadados. Inclui as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tarefa de geração de arquivos de parâmetros. O Metadata Manager usa arquivos de parâmetros para executar fluxos de trabalho do PowerCenter.</li> <li>- Tarefa ETL. Inclui eventos para cada worklet e fluxo de trabalho do PowerCenter.</li> <li>- Tarefa do Agente do Metadata Manager. Inclui eventos para o Agente do Metadata Manager quando ele extrai e processa metadados de origem.</li> <li>- Tarefa de criação de caminho. O Metadata Manager cria um caminho de acesso exclusivo para todos os objetos de metadados extraídos.</li> </ul> <p>Eventos de carregamento também podem incluir eventos de analisador, transferência de arquivos, carregamento incremental e analisador de arquivo de parâmetro com base no tipo de recurso carregado.</p>
Vinculação	<p>Tarefas de vinculação para criar links entre objetos em recursos que compartilham atribuições de conexão ou recursos que possuem regras de vinculação associadas. Se você configurou atribuições de conexão automáticas, o Metadata Manager configura as atribuições de conexão e, em seguida, cria os links.</p>
Indexação	<p>O Metadata Manager cria arquivos de índice usados quando você procura objetos de metadados.</p>

Para filtrar os eventos que aparecem na exibição Log, selecione o nível de eventos que devem aparecer na lista Gravidade dessa exibição. Você pode escolher os tipos de eventos de Informações, Aviso e Erro.

## Exibição Objetos

A exibição Objetos contém objetos de metadados adicionados, excluídos e atualizados no catálogo de metadados para cada tipo de classe de objeto.

A seguinte tabela descreve as colunas na exibição Objetos:

Coluna	Descrição
Tipo de Objeto	Tipo de classe do objeto de origem extraído.
Contagem de Objetos de Pré-carregamento	Número de objetos de metadados no catálogo de metadados após o carregamento de recursos anterior.
Objetos Adicionados	Número de objetos carregados no catálogo de metadados.
Objetos Excluídos	Número de objetos excluídos do catálogo de metadados.
Objetos Atualizados	Número de objetos atualizados no catálogo de metadados.
Contagem de Objetos	Número total de objetos no catálogo de metadados para o recurso após o carregamento de recursos atual.

## Exibição Erros

A exibição Erros contém o número de erros de leitura, gravação e transformação para os fluxos de trabalho do PowerCenter que carregam metadados no warehouse do Metadata Manager. É possível obter mais informações sobre erros específicos nas exibições Log e Sessões.

A seguinte tabela descreve as colunas na exibição Erros:

Coluna	Descrição
Tipo	Tipo de fluxo de trabalho, organizado pelo tipo de objeto carregado no warehouse do Metadata Manager e nas tabelas de preparação. Inclui os seguintes tipos de fluxo de trabalho: <ul style="list-style-type: none"><li>- Preparação</li><li>- Objetos</li><li>- Propriedades de Objetos</li><li>- Associações de Objetos</li><li>- Links de Linhagem</li><li>- Expressões</li><li>- Outros</li></ul>
Erros de Leitura	Número de erros encontrados pelo Serviço de Integração do PowerCenter durante a leitura do banco de dados de origem ou dos arquivos de origem.
Erros de Gravação	Número de erros encontrados pelo Serviço de Integração do PowerCenter durante a gravação de metadados no warehouse do Metadata Manager.
Erros de Transformação	Número de erros encontrados pelo Serviço de Integração do PowerCenter durante a transformação de metadados.

## Exibição Sessões

A exibição Sessões contém detalhes sobre cada fluxo de trabalho do PowerCenter usado para preparar e carregar metadados, bem como as sessões para cada fluxo de trabalho. A exibição Sessões contém uma seção separada para cada fluxo de trabalho. Use as estatísticas de sessão para obter mais informações sobre as execuções de fluxos de trabalho e qualquer erro encontrado durante uma execução de fluxo de trabalho ou sessão.

A seguinte tabela descreve os detalhes incluídos para cada fluxo de trabalho na exibição Sessões:

Coluna	Descrição
Nome da Sessão	Nome da sessão no fluxo de trabalho.
Nome do Pai	Nome do fluxo de trabalho ou do worklet que inclui a sessão.
Êxito na Origem	Número de linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter lê com êxito a partir da fonte de metadados ou do arquivo de origem de metadados.
Falha na Origem	Número de linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter não conseguiu ler a partir da origem.
Êxito no Destino	Número de linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter gravou no warehouse do Metadata Manager.

Coluna	Descrição
Falha no Destino	Número de linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter não conseguiu gravar no warehouse do Metadata Manager.
Erros de Transformação	Número de erros de transformação na sessão.
Primeira Mensagem de Erro	Texto do primeiro erro encontrado na sessão.
Hora de Início	Data e hora de início da sessão.
Hora de Término	Data e hora de término da sessão.

## Exibindo Detalhes de Links

Você pode exibir detalhes de links para recursos que o Metadata Manager vinculou usando atribuições de conexão. Ao exibir detalhes de links de um recurso, você pode exportá-los para um arquivo do Microsoft Excel.

Não é possível exibir detalhes de links para recursos que o Metadata Manager vinculou usando regras de vinculação.

1. Na guia Carregar, selecione o recurso no painel Recursos.
2. Clique em **Ações > Exibir Detalhes do Link**.  
A guia Detalhes do Link: exibe os links reais e ausentes para o recurso.
3. Para exportar os detalhes do link para um arquivo do Microsoft Excel, clique em **Ações > Exportar Detalhes para o Excel**.  
A caixa de diálogo Download de Arquivo é exibida.
4. Clique em **Salvar** e especifique a localização para salvar o arquivo.  
Por padrão, o Metadata Manager nomeia o arquivo com o nome do recurso e a hora de início do carregamento do recurso.

## Guia Detalhes do Link

A guia Detalhes do Link inclui o resumo de links, que contém as seguintes informações:

- Nome do recurso associado à conexão
- Nome da conexão no banco de dados de origem
- Nome do recurso que contém o esquema atribuído
- Nome do esquema para o recurso do banco de dados de origem ao qual a conexão está atribuída.
- Número de links associados à conexão e ao esquema
- Número de links ausentes
- Porcentagem de links que estão associados corretamente ao esquema

É possível salvar o conteúdo da guia Detalhes do Link em um arquivo do Microsoft Excel. Você pode definir o valor da propriedade `Missing_Links_Report_Limit` no arquivo `IMM.properties` de forma a limitar o número máximo de links ausentes que você deseja exportar.

## Exibição Links

A exibição **Links** contém informações sobre links criados entre objetos em recursos que compartilham uma atribuição de conexão. O Metadata Manager cria links durante um carregamento de recursos ou quando você o instrui a criar esses links. O Metadata Manager usa os links entre objetos em diferentes recursos para exibir a linhagem de dados entre origens.

O Metadata Manager atualiza a exibição **Links** durante cada processo de vinculação ou carregamento de recursos.

A seguinte tabela descreve as colunas na exibição **Links**:

Coluna	Descrição
Recurso	Nome do recurso que possui a conexão.
Conexão	Nome da conexão no repositório de integração de dados, inteligência comercial ou modelagem de dados com a fonte de metadados.
Banco de Dados Atribuído	Nome do recurso que contém o esquema atribuído.
Esquema Atribuído	Nome do esquema para o recurso ao qual a conexão está atribuída.
Links	Número de links criados associados à conexão e ao esquema.
Links Ausentes	Número de links associados à conexão e ao esquema que o Metadata Manager não pôde criar. Links ausentes podem ocorrer devido a atribuições de conexão incorretas, metadados desatualizados para os recursos ou um objeto equivalente que não existe na fonte de metadados.
Integridade do Link	Porcentagem de links na conexão que estão corretamente associados ao esquema.

## Detalhes de Links Ausentes Exportados

É possível exportar os detalhes de objetos que não estão vinculados a um arquivo do Excel. Exporte os detalhes de links ausentes selecionando uma linha na exibição **Links** da guia **Detalhes do Link** e clicando em **Ações > Exportar Detalhes para o Excel**.

O arquivo exportado do Microsoft Excel contém as seguintes planilhas:

### Links

A planilha e a exibição **Links** mostram os resultados de processo de vinculação ou carregamento de recursos mais recente.

### Detalhes de Links Ausentes

Contém informações sobre cada objeto vinculável para o qual o Metadata Manager não criou um link. A planilha Detalhes de Links Ausentes mostra as informações atuais no warehouse do Metadata Manager e pode não corresponder às informações de resumo na exibição e na planilha Links. Por exemplo, se você limpar um recurso conectado, a exibição e a planilha **Links** não serão atualizadas e ainda incluirão links ausentes para o recurso limpo. A planilha Detalhes de Links Ausentes mostra as informações atuais no warehouse e não inclui links ausentes para o recurso limpo.

A seguinte tabela descreve as colunas na planilha Detalhes de Links Ausentes:

Coluna	Descrição
Conexão	Nome da conexão no repositório de integração de dados, inteligência comercial ou modelagem de dados com a fonte de metadados.
Esquema Atribuído	Nome do esquema para o recurso ao qual a conexão está atribuída.
Esquema Esperado	Nome do esquema no recurso esperado pelo Metadata Manager para vincular os objetos.
Tabela Esperada	Nome da estrutura no esquema atribuído do recurso conectado à qual a estrutura referenciada pode ser vinculada.
Coluna Esperada	Nome do recurso no esquema atribuído do recurso conectado ao qual o recurso referenciado pode ser vinculado.
Local de Estrutura Referente	Localização da estrutura vinculável no catálogo do Metadata Manager. Uma estrutura pode ser uma tabela, uma exibição ou um procedimento.
Referência Por Meio de Recurso	Nome do recurso na estrutura vinculável. Por exemplo, um recurso pode ser um nome de coluna em uma estrutura de tabela. Vazio se a estrutura vinculável não tiver um recurso.
Tarefa	Nome da sessão do PowerCenter que contém o objeto vinculável. Usado somente para recursos do PowerCenter.

## Carregar Arquivo de Log de Detalhes

Concluído o carregamento de um recurso, o Metadata Manager cria um arquivo de log que contém detalhes sobre esse carregamento. O arquivo de log contém todas as informações exibidas na guia Detalhes do Carregamento quando você carrega um recurso.

O Metadata Manager nomeia o arquivo no seguinte formato:

```
<resource name>_<day><month><date><time><time zone><year>
```

O Metadata Manager cria o arquivo no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\logs\<node name>\services\MetadataManagerService  
\<Metadata Manager service name>
```

## Logs e Arquivos de Log

É possível monitorar execuções de carregamentos de recursos para determinar se elas foram bem-sucedidas. Use logs e arquivos de log do Metadata Manager para exibir detalhes sobre carregamentos de recursos. Você também pode usar o programa de linha de comando mmcmd para obter informações sobre o status de um carregamento de recurso.

Use os seguintes logs no Metadata Manager para exibir detalhes sobre carregamentos de recursos e resolver erros:

### Guia Detalhes do Carregamento

Contém tarefas de carregamento de recursos, informações de fluxo de trabalho, informações de worklets e erros de carregamento.

### Arquivo de Log do Agente do Metadata Manager

Contém informações sobre um carregamento de recurso gerado pelo Agente do Metadata Manager.

### Arquivo de Log do Serviço do Metadata Manager

Contém eventos de log gerados pelo Serviço do Metadata Manager e eventos de log gerados pelo aplicativo Metadata Manager.

### Log de Atividades

Contém o status de operações de carregamento de recursos para todos os recursos.

Você também pode usar o PowerCenter Workflow Monitor para exibir fluxos de trabalho do PowerCenter à medida que eles carregam os metadados. Use os logs de sessão e fluxo de trabalho para solucionar erros. Se você carregar vários recursos do mesmo tipo simultaneamente, o Serviço de Integração executará várias instâncias do fluxo de trabalho que corresponde ao tipo de recurso. Cada instância de fluxo de trabalho inclui logs de sessão e de fluxo de trabalho separados.

**Nota:** Eventos de log podem aparecer em idiomas diferentes com base na localidade do navegador. Eventos de log de aplicativos de terceiros podem ser exibidos em um idioma diferente da localidade do navegador.

## Arquivo de Log do Agente do Metadata Manager

O Metadata Manager usa o Agente do Metadata Manager para extrair metadados de recursos de inteligência comercial e de recursos que usam arquivos de origem de metadados. Durante o processo de extração de metadados, o Metadata Manager usa o Agente do Metadata Manager para se conectar a fontes de metadados e extrair metadados. O Metadata Manager grava eventos de log gerados durante o processo de extração de metadados no arquivo de log do Agente do Metadata Manager. Os eventos de log incluem chamadas para o Agente do Metadata Manager a partir do aplicativo Metadata Manager e eventos de log gerados pelo Agente do Metadata Manager.

Você pode usar o Agente do Metadata Manager para resolver erros que ocorrem quando esse agente extrai metadados de uma fonte de metadados durante um carregamento de recurso. Você também pode usar o arquivo para obter mais informações sobre objetos de metadados não extraídos de uma fonte de metadados.

O Metadata Manager grava em mm\_agent.log no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\logs\<<node name>\services\MetadataManagerService  
\<Metadata Manager service name>
```

A seguinte tabela descreve os tipos de eventos de log em mm\_agent.log:

Tipo de Evento	Descrição
INFO	Eventos de log que incluem as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"><li>- Chamadas para o Agente do Metadata Manager a partir do aplicativo Metadata Manager</li><li>- Conexão com fontes de metadados</li><li>- Objetos de metadados extraídos de fontes de metadados</li></ul>
WARN	Eventos de log sobre objetos de metadados não extraídos de uma fonte de metadados. Por exemplo, se o Agente do Metadata Manager não puder extrair documentos ou universos dos Objetos Comerciais, os nomes dos objetos aparecerão no arquivo de log.
FATAL	Eventos de log que ocorrem durante o processo de extração de metadados, resultando na falha do processo de extração. Por exemplo, se o Agente do Metadata Manager não puder estabelecer uma conexão com um sistema de fonte de metadados, o erro aparecerá no arquivo de log.

Por padrão, o Metadata Manager trunca o arquivo de log quando atinge 10 MB. Você também pode truncar o arquivo de log manualmente.

## Arquivo de Log do Serviço do Metadata Manager

O arquivo de log do Serviço do Metadata Manager contém eventos de log gerados pelo Serviço do Metadata Manager e eventos de log gerados pelo aplicativo Metadata Manager.

O Serviço do Metadata Manager executa o aplicativo Metadata Manager em um domínio Informatica. Além disso, para os eventos de log que aparecem no Informatica Administrator, o Serviço do Metadata Manager também cria um arquivo de log para eventos que ocorrem quando o aplicativo Metadata Manager é executado.

O Metadata Manager grava eventos de log em mm.log, no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\logs\<node name>\services\MetadataManagerService  
\<Metadata Manager service name>
```

É possível usar o arquivo de log do Serviço do Metadata Manager para resolver erros que ocorrem quando você executa esse serviço ou realiza tarefas no aplicativo Metadata Manager. O arquivo de log do Serviço do Metadata Manager contém informações adicionais sobre os eventos de log, incluindo os módulos específicos do Metadata Manager que geram erros.

A seguinte tabela descreve os eventos de log contidos em mm.log:

Tipo de Evento	Descrição
Serviço do Metadata Manager	Eventos de log que ocorrem quando você inicia e executa o Serviço do Metadata Manager. Também inclui informações de configuração para o Serviço do Metadata Manager.
Carregamento de metadados	Eventos de log que ocorrem durante a carga do recurso.
Linhagem	Eventos de log que ocorrem quando você realiza a análise de linhagem de dados em um objeto, navega pelo diagrama de linhagem de dados e exibe objetos de metadados no diagrama.
Acesso a metadados	Eventos de log que ocorrem quando você usa o aplicativo Metadata Manager para acessar metadados no repositório do Metadata Manager.
Metadados personalizados	Eventos de log que ocorrem quando você cria, edita, exclui e importa metadados personalizados.

Por padrão, o Metadata Manager trunca o arquivo de log quando atinge 10 MB. Você também pode truncar o arquivo de log manualmente.

Para exportar o arquivo de log do serviço, clique em **Ajuda > Exportar o Log do Serviço**.

## Log de Atividades

O log de atividade contém detalhes sobre cada carga do recurso. Use o log de atividade para obter mais detalhes sobre determinada carga do recurso.

A seguinte tabela descreve o conteúdo do log de atividades:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do recurso.
Tipo de Tarefa	Tipo de tarefa desempenhada pelo Metadata Manager. O Metadata Manager desempenha as seguintes tarefas: <ul style="list-style-type: none"><li>- Carregamento de Metadados. Carrega metadados no warehouse do Metadata Manager.</li><li>- Link. Cria links entre objetos em recursos que compartilham atribuições de conexão ou possuem regras de vinculação associadas.</li><li>- Indexação. Cria ou atualiza arquivos de índice para o recurso.</li></ul>
Usuário	O usuário do Metadata Manager que iniciou a carga do recurso.
Data de Início	Data e hora de início da tarefa correspondente.
Data de Término	Data e hora de término da tarefa correspondente.
Duração	Tempo gasto pelo Metadata Manager na conclusão da tarefa.
Status	Status das operações de carregamento e indexação de metadados.

Para exibir o conteúdo do log de atividades:

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Exibir Log de Atividade**.  
A guia Log de Atividades é exibida.
2. Para filtrar o conteúdo da guia Log de Atividade, selecione um período de tempo na lista **Tempo**.
3. Para ordenar por coluna, clique no nome da coluna.
4. Para atualizar o log para ver as alterações recentes, clique em **Ações > Atualizar Recursos**.

## Solução de Problemas de Carregamentos de Recursos

É possível monitorar uma execução de carregamento de recurso para determinar se ela foi bem-sucedida. Se um carregamento de recurso falhar, solucione a falha e carregue o recurso novamente.

**Estou tentando carregar um recurso de inteligência comercial ou modelagem de dados, mas o carregamento falha devido a inconsistências no modelo.**

Se o carregamento falhar devido a inconsistências no modelo, realize uma das ações a seguir:

- Corrija as inconsistências no modelo e recarregue os recursos.
- No arquivo `imm.properties`, altere o valor da propriedade `MitiValidationLevel` de `Basic` para `NONE`. Reinicie o Serviço do Metadata Manager e recarregue os recursos.

**Estou tentando carregar um recurso, mas o carregamento falha porque o Metadata Manager não consegue localizar um arquivo IME.**

Verifique o valor da propriedade \$PMSourceFileDir do Processo do Serviço de Integração do PowerCenter. O Metadata Manager armazena metadados transformados para recursos em pacote e universais em arquivos IME no diretório \$PMRootDir/SrcFiles. Se a propriedade \$PMSourceFileDir não estiver definida como \$PMRootDir/SrcFiles, o Metadata Manager não poderá localizar os arquivos IME.

**Quando tento carregar um recurso do PowerCenter no qual o tipo de repositório do PowerCenter é IBM DB2, o carregamento falha. Recebi o seguinte erro no arquivo de log DB2CLI: "SQL0101N A instrução é muito longa ou complexa."**

Verifique o valor do parâmetro de configuração de tamanho do heap de instruções do DB2. Aumente o valor de STMTHEAP para até 16.384 páginas.

**Quando tento carregar um recurso do PowerCenter no qual o tipo de repositório do PowerCenter é IBM DB2, o carregamento falha com bloqueios no banco de dados do DB2.**

Verifique os valores dos parâmetros de configuração MAXLOCKS, LOCKLIST e LOCKTIMEOUT DB2.

Atualize os parâmetros da seguinte maneira:

- MAXLOCKS = 10 por aplicativo
- LOCKLIST = 16.384 ou mais
- LOCKTIMEOUT = 60 ou mais

**Quando carrego um recurso do Business Objects, Cognos ou OBIEE, o Metadata Manager retorna um erro de memória insuficiente.**

O Agente do Metadata Manager poderá retornar esse erro se você extrair uma grande quantidade de metadados da fonte de metadados. Se você receber esse erro, realize uma das seguintes ações:

- Reduza o número de threads de trabalho que o Agente do Metadata Manager utiliza para extrair metadados assincronamente da fonte de metadados. É possível exibir e atualizar o número de threads de trabalho nas propriedades de configuração quando você cria ou edita um recurso. Se o número de threads de trabalho não estiver definido nas propriedades de configuração, você poderá exibir o número de threads de trabalho utilizados pelo Agente do Metadata Manager no seguinte arquivo de log:

```
<diretório de instalação do Agente do Metadata Manager>\data\logs\logService  
\mimb<número>.log
```

- Tente aumentar o tamanho de heap máximo para a JVM (Máquina Virtual Java) que o Agente do Metadata Manager pode alocar. Em uma máquina Windows de 64 bits, o Agente do Metadata Manager pode executar uma JVM de 64 bits com um tamanho de heap praticamente ilimitado. Em uma máquina Windows de 32 bits, configure vários recursos, cada com um subconjunto do total de modelos que você deseja extrair da fonte de metadados.

**Eu recebi o privilégio Carregar recursos para o Serviço do Metadata Manager, mas recebo a mensagem de erro "privilégios insuficientes" quando tento carregar os recursos do Business Glossary.**

Para carregar os recursos do Business Glossary, os privilégios Carregar Recurso, Gerenciar Recurso e Exibir Modelo são necessários. Você também precisa de permissão de gravação em qualquer recurso de glossário comercial que você queira carregar.

**Quando eu carrego um recurso do Cloudera Navigator, o Metadata Manager retorna um erro de memória insuficiente.**

Para carregar recursos do Cloudera Navigator, o tamanho máximo do heap para o Serviço do Metadata Manager deve ser pelo menos 4.096 MB (4 GB). Algumas distribuições do Cloudera exigem tamanho do heap ainda maior. Para aumentar o tamanho máximo do heap, abra a ferramenta Administrador, selecione o Serviço do Metadata Manager e aumente o valor da propriedade **Tamanho Máximo do Heap**.

# Agendando Carregamentos de Recursos

Crie e edite agendamentos para carregamentos de recursos na janela Gerenciar Agendamentos. Ao criar um agendamento, você configura as propriedades do agendamento, incluindo a data de início, a frequência de carregamento do recurso e a data de término. Anexe um agendamento a um recurso na guia Agendamento do recurso.

Você pode concluir as seguintes tarefas para agendamentos de recursos:

- Criar um agendamento e configurar as propriedades do agendamento.
- Editar as propriedades de um agendamento.
- Anexar um agendamento para um recurso de forma a carregar o recurso de acordo com as propriedades no agendamento.
- Exibir os recursos que usam um agendamento.

## Criando um Agendamento

Crie um agendamento para selecionar a hora e a frequência na qual um recurso é carregado. Você pode usar os agendamentos internos ou criar os seus próprios agendamentos.

O Metadata Manager inclui os seguintes agendamentos internos:

- **Agendamento diário.** Executado todos os dias à meia-noite.
- **Agendamento semanal.** Executado todos os domingos à meia-noite.
- **Agendamento mensal.** Executado no primeiro dia de cada mês à meia-noite.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você configura ao criar ou editar um agendamento:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do agendamento. O nome do agendamento aparece na lista Agendamentos Disponíveis depois que você salva o agendamento. O nome deve ser exclusivo. Ele não pode exceder 256 caracteres nem incluir os seguintes caracteres: / \ : * ' ? " < >   [ ]
Descrição	Descrição do agendamento. A descrição não pode exceder 4.000 caracteres.
Inicia em	Data e hora em que o agendamento é iniciado. Você pode inserir o mês, o dia e o ano, ou pode usar o calendário para selecionar uma data. Insira a hora no seguinte formato: HH:MM.
Repete	Período de tempo de repetição do agendamento. Você pode selecionar Diariamente, Semanalmente, Mensalmente ou Nunca. Use Nunca para agendar um recurso para carregamento apenas uma vez. Se você selecionar um agendamento semanal, poderá selecionar o dia da semana no qual esse agendamento se repete.
Repete a cada	Número de repetições do agendamento para o período de tempo escolhido. Você pode selecionar o número de dias, semanas e meses entre repetições do carregamento. Obrigatório se você configurar o agendamento para repetição diariamente, mensalmente ou anualmente.
Repete em	Dia no qual um agendamento semanal se repete. É possível selecionar vários dias. Essa opção será exibida se você selecionar um agendamento semanal para o período no qual o agendamento se repete.

Propriedade	Descrição
Nenhuma Data de Término	Selecione essa opção se você quiser que o agendamento se repita indefinidamente.
Termina em	Data e hora em que o agendamento é interrompido. Você pode inserir o mês, o dia e o ano, ou pode usar o calendário para selecionar uma data. Insira a hora no seguinte formato: HH:MM. Obrigatório se você configurar uma data final para o agendamento.

Para criar um agendamento:

1. Na guia Carregar, clique em **Ações > Gerenciar Agendamentos**.  
A janela **Gerenciar Agendamentos** é exibida.
2. Clique em **Adicionar**.
3. Insira as propriedades do agendamento.
4. Clique em **Salvar**.
5. Para redefinir as propriedades configuradas, clique em **Limpar**.  
As propriedades são redefinidas para a versão salva anteriormente.
6. Clique em **Fechar**.

O agendamento aparece na lista Agendamentos disponíveis.

## Editando um Agendamento

Você pode editar um agendamento para alterar o tempo e a frequência do agendamento. Qualquer recurso atribuído ao agendamento é executado de acordo com o agendamento atualizado.

Para editar um agendamento:

1. Na guia Carregar, clique em **Ações > Gerenciar Agendamentos**.  
A janela **Gerenciar Agendamentos** é exibida.
2. Na lista Agendamentos Disponíveis, selecione o agendamento que você deseja editar.
3. Insira as propriedades do agendamento.
4. Clique em **Salvar**.
5. Para redefinir as propriedades configuradas, clique em **Limpar**.  
As propriedades são redefinidas para a versão salva anteriormente.
6. Para ver os recursos atribuídos ao agendamento, clique em **Trabalhos Agendados**.
7. Clique em **Fechar**.

## Anexando um Agendamento a um Recurso

Para carregar um recurso de acordo com um agendamento, anexe esse agendamento ao recurso. É possível anexar um agendamento a um recurso quando você cria esse recurso ou depois de criá-lo.

Para anexar um agendamento a um recurso:

1. Na guia Carregar, selecione o recurso ao qual você deseja adicionar o agendamento no painel Recursos.
2. No painel Propriedades, clique na guia **Agendamento**.

3. Clique em **Editar**.  
A janela **Editar Recurso** é exibida.
4. Selecione **Anexar um agendamento**.
5. Na lista Agendamento, selecione um agendamento.  
Os detalhes de agendamento aparecem na guia Agendamento.
6. Clique em **OK**.

# CAPÍTULO 13

## Gerenciando Permissões

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Gerenciamento de Permissões, 261](#)
- [Configurando Permissões para Usuários e Grupos, 263](#)
- [Configurando Permissões no Catálogo de Metadados, 263](#)

### Visão Geral do Gerenciamento de Permissões

Você pode exibir e configurar permissões de usuários e grupos em objetos de recursos e de metadados. As permissões determinam quais objetos de recursos e de metadados os usuários do Metadata Manager podem acessar nas guias **Procurar** e **Carregamento**. As permissões não afetam objetos na guia **Modelo**.

Por padrão, somente os usuários administradores do Metadata Manager têm acesso a recursos e objetos de metadados no warehouse do Metadata Manager. Para conceder acesso a esses objetos para outros usuários, você deve configurar as permissões para usuários e grupos do Metadata Manager.

As permissões funcionam com os privilégios do Serviço do Metadata Manager que você configura para usuários e grupos na ferramenta Administrator. Para acessar um recurso ou objeto de metadados, o usuário deve ter privilégios suficientes no Serviço do Metadata Manager e permissões apropriadas no objeto. Por exemplo:

- Para exibir um objeto de metadados no catálogo de metadados, o usuário precisa ter o privilégio Exibir Catálogo, a permissão de leitura no recurso que contém o objeto e a permissão de leitura no objeto de metadados. Para evitar que o usuário acesse outros objetos de metadados dentro do recurso, defina a permissão em outros objetos como Sem Acesso.
- Para exibir um glossário comercial na exibição Glossário, o usuário precisa ter o privilégio Exibir Glossário e a permissão de leitura no glossário comercial.
- Para exibir um recurso na guia **Carregamento**, o usuário precisa ter o privilégio Exibir Recurso e a permissão de leitura no recurso.
- Para carregar um recurso, um usuário precisa do privilégio Carregar Recurso e da permissão de gravação no recurso.

Para obter mais informações sobre privilégios do Serviço do Metadata Manager, consulte o *Guia de Segurança da Informática*.

Use a guia **Permissões** para configurar permissões em objetos de recurso e de metadados.

Você pode concluir as seguintes tarefas:

**Configurar permissões para usuários e grupos.**

Selecionar um usuário ou grupo e, em seguida, especificar quais objetos de recurso e de metadados o usuário ou grupo pode acessar.

**Configurar permissões em objetos de metadados.**

Selecionar um objeto de recurso ou de metadados e, em seguida, especificar quais usuários e grupos podem acessar o objeto.

## Usuários e Grupos

Crie e gerencie usuários e grupos do Metadata Manager na ferramenta Administrador.

É possível concluir as seguintes tarefas na ferramenta Administrador para usuários e grupos:

**Criar e configurar usuários.**

Crie e configure contas de usuário do Metadata Manager.

**Criar e configurar grupos.**

Criar e configurar grupos para o Metadata Manager.

**Configurar privilégios e funções.**

Configurar privilégios e funções do Metadata Manager. As tarefas que os usuários e grupos podem realizar no Metadata Manager dependem dos privilégios e das funções atribuídos a eles.

O Gerenciador de Serviços armazena usuários e grupos no banco de dados de configuração de domínios e copia a lista de usuários e grupos para o repositório do Metadata Manager. O Gerenciador de Serviços sincroniza periodicamente a lista de usuários e grupos do repositório com os usuários e grupos no banco de dados de configuração de domínios.

Para obter mais informações sobre a configuração de usuários e grupos na ferramenta Administrador, consulte o *Guia de Segurança do Informatica*.

## Permissões

As permissões no Metadata Manager determinam o nível de acesso que os usuários e grupos têm em recursos e objetos de metadados.

É possível configurar as seguintes permissões:

**Controle completo**

Permissões de configuração em um objeto no catálogo de metadados. Inclui permissão de leitura e gravação.

**Gravação**

Permissão de gravação em um recurso ou objeto de metadados. Inclui permissão de leitura.

**Leitura**

Permissão de leitura em um recurso ou objeto de metadados.

**Sem acesso**

O usuário não pode acessar o recurso ou objeto de metadados.

**Permissão não especificada**

O usuário herda as permissões no objeto do objeto pai.

## Regras e Diretrizes para Permissões

Use as seguintes regras e diretrizes ao configurar permissões:

- Quando você configura permissões em um recurso ou objeto de metadados, os objetos filho desse recurso ou objeto de metadados herdam as permissões do objeto pai.
- Não é possível configurar permissões em grupos lógicos no catálogo de metadados. Por exemplo, grupos lógicos para um recurso do Oracle incluem os grupos Índices, Procedimentos, Tabelas e Exibições. O Metadata Manager reúne todas as tabelas no grupo lógico Tabelas. É possível configurar permissões nas tabelas individuais, mas não no grupo lógico Tabelas.

## Configurando Permissões para Usuários e Grupos

Exiba e configure permissões para usuários e grupos na guia **Permissões**. Você pode exibir as permissões nos objetos de recursos e de metadados para um usuário ou grupo. Você também pode configurar as permissões para o usuário ou grupo.

Para configurar permissões para objetos filho específicos de um objeto pai, defina as permissões para todos os objetos filho como Sem Acesso. Em seguida, configure as permissões apropriadas para os objetos filho.

Por exemplo, o usuário dave precisa de permissão de Gravação somente nas duas primeiras das 100 tabelas de relatórios de receitas mensais existentes no grupo lógico Tabelas de um recurso do Oracle. Para configurar as permissões para dave, selecione as 100 tabelas de relatórios de receita mensais e defina a permissão como Sem Acesso. Selecione as duas primeiras tabelas de relatórios de receita mensais e defina a permissão nas tabelas como Gravação.

1. Na guia **Permissões**, selecione o usuário ou grupo no painel **Usuários/Grupos**.

O painel **Permissões** exibe as permissões de usuário ou grupo para cada recurso e objeto de metadados no catálogo de metadados.

**Nota:** As permissões precedidas por um asterisco (\*) são herdadas de permissões em um objeto pai.

2. Clique em **Editar Permissões**.

A janela **Editar Permissões** é exibida.

3. Selecione o recurso ou objeto de metadados para os quais você deseja configurar permissões.
4. Selecione a permissão na lista e clique em **Aplicar**.
5. Clique em **OK**.

## Configurando Permissões no Catálogo de Metadados

Exiba e configure permissões para recursos e objetos de metadados na guia **Permissões**. É possível exibir as permissões de usuários e grupos nos recursos e objetos de metadados e configurar as permissões para os objetos.

Quando você seleciona um objeto de recurso ou de metadados, o Metadata Manager mostra os usuários e grupos para os quais as permissões foram configuradas. Para configurar permissões para um usuário ou

grupo não exibido, é possível adicionar esse usuário ou grupo ao configurar permissões para o objeto de recurso ou de metadados.

**Nota:** Você também pode configurar permissões para um recurso ou objeto de metadados na guia **Procurar**. Selecione o objeto e escolha **Ações > Definir Permissões para este Objeto** para alternar para a guia **Permissões**.

1. Na guia **Permissões**, selecione um objeto de recurso ou de metadados.  
O painel **Permissões** exibe as permissões configuradas para usuários e grupos no objeto de recurso ou de metadados.  
**Nota:** As permissões precedidas por um asterisco (\*) são herdadas de permissões em um objeto pai.
2. Clique em **Editar Permissões**.  
A janela **Editar Permissões** é exibida.
3. Para editar as permissões de um usuário ou grupo, selecione a permissão na lista **Permissão**.
4. Para remover as permissões de um usuário ou grupo, clique em **Remover** para o usuário ou grupo correspondente.
5. Para adicionar permissões para outro usuário ou grupo, selecione o usuário ou grupo na lista **Adicionar outro Usuário/Grupo**, selecione a permissão e clique em **Adicionar**.
6. Clique em **OK**.

## CAPÍTULO 14

# Migração de Recursos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Migração de Recursos, 265](#)
- [Etapas da Migração de Recursos, 265](#)
- [Etapa 1. Copiar o Plug-in para um Universal XConnect, 267](#)
- [Etapa 2. Migrar o Modelo, 267](#)
- [Etapa 3. Migrar a configuração do recurso, 268](#)
- [Etapa 4. Carregar o Recurso, 270](#)
- [Etapa 5. Migrar Metadados do Recurso, 270](#)

## Visão Geral da Migração de Recursos

Você pode migrar recursos em pacote e universais entre as instâncias do Metadata Manager. Você pode migrar recursos quando mudar de um ambiente de desenvolvimento para um ambiente de produção. Migre os recursos para que você não precise recriá-los no ambiente de destino.

As etapas a serem usadas para migrar os recursos variam de acordo com o tipo de recurso a ser migrado (em pacote ou universal) e de acordo com o fato de o recurso usar ou não classes personalizadas, conjuntos de regras, atributos de classe personalizados ou nomes comerciais.

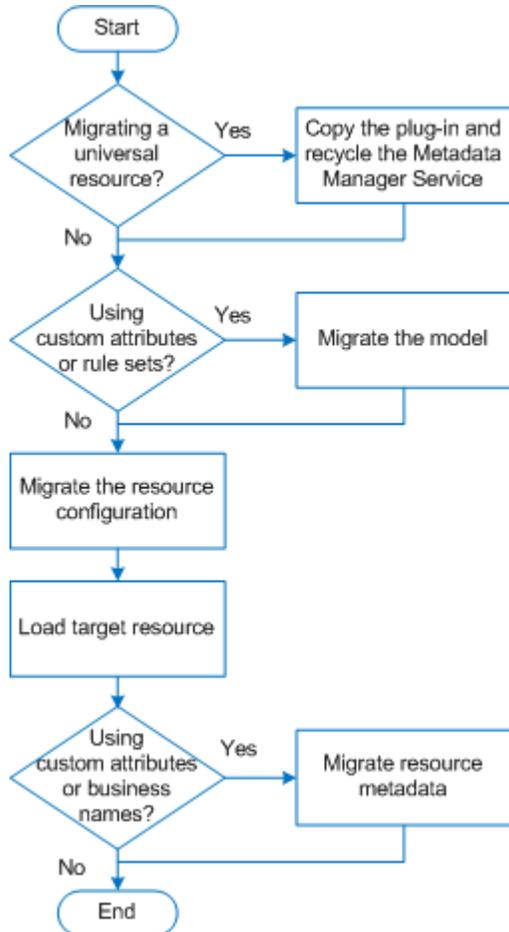
**Nota:** As informações neste capítulo se referem à migração de recursos em pacote e universais na versão atual do Metadata Manager. Para migrar recursos de uma versão anterior do Metadata Manager para a versão atual, use o programa de linha de comando `rmu` ou `rcfmu`. Para obter informações sobre como migrar recursos personalizados, consulte *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

## Etapas da Migração de Recursos

Para migrar um recurso em pacote ou universal entre instâncias do Metadata Manager da mesma versão, você deve migrar a configuração e os atributos personalizados do recurso para o ambiente de destino. Se

Se você migrar um recurso universal, será preciso copiar também o plug-in para o ambiente de destino. Para migrar objetos, você precisa exportá-los do repositório de origem e importá-los para o repositório de destino.

A seguinte imagem mostra o processo para migrar um recurso em pacote ou universal:



1. Se você migrar um recurso universal, copie o plug-in para o diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager no ambiente de destino e, depois, recicle o Serviço do Metadata Manager.

O Metadata Manager importa o XConnect e um modelo universal no ambiente de destino quando o Serviço do Metadata Manager está ativado.

2. Se você tiver adicionado atributos de classe personalizados ao modelo no ambiente de origem ou se o modelo tiver definições de conjunto de regras associadas, migre o modelo:

- a. Exporte o modelo do repositório de origem. Na guia **Modelo**, clique em **Ações > Exportar Modelo Selecionado**. Inclua as definições de conjunto de regras no arquivo de exportação.

- b. Importe o modelo para o repositório de destino. Na guia **Modelo**, clique em **Ações > Importar Modelo Selecionado**.

3. Migre a configuração do recurso:

- a. Exporte a configuração do recurso do repositório de origem. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Exportar Configuração de Recurso**. Se o recurso tiver conjuntos de regras ou arquivos de parâmetros associados, inclua-os no arquivo de exportação.

- b. Importe a configuração de recurso para o repositório de destino. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Importar Configuração de Recurso**.

4. Carregue o recurso no ambiente de destino.

5. Se você tiver atualizado os valores dos atributos personalizados ou os nomes comerciais dos objetos no ambiente de origem, migre os metadados do recurso:
  - a. Exporte os metadados do recurso do repositório de origem para um arquivo do Microsoft Excel. Na guia **Procurar**, clique em **Ações > Exportar Metadados > Excel**.
  - b. Importe os metadados do recurso para o repositório de destino. Na guia **Procurar**, clique em **Ações > Importar Metadados > Excel**.

## Etapa 1. Copiar o Plug-in para um Universal XConnect

Se você migrar um recurso universal, será preciso copiar o plug-in do ambiente de origem para o ambiente de destino. Recicle o Serviço do Metadata Manager no ambiente de destino para importar o XConnect e o modelo.

Se você não estiver migrando um recurso universal, ignore esta etapa.

1. Copie o arquivo de plug-in .xar do diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager no ambiente de origem para o diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager no ambiente de destino.

O diretório de plug-ins do Serviço do Metadata Manager é o seguinte:

```
<diretório de instalação de serviços Informatica>\services\MetadataManagerService\mm-  
plugins\xconnect\<<nome do Serviço do Metadata Manager>
```

2. Na ferramenta Administrador no ambiente de destino, recicle o Serviço do Metadata Manager.

Reciclar o serviço desativa e ativa o serviço.

O Metadata Manager importa o XConnect e um modelo no ambiente de destino quando o serviço está ativado.

Depois que o Serviço do Metadata Manager estiver ativado, abra o aplicativo Web Metadata Manager no ambiente de destino e verifique se o modelo é exibido na guia **Modelo**.

## Etapa 2. Migrar o Modelo

Se você tiver adicionado atributos de classe personalizados ao modelo no ambiente de origem ou se o modelo tiver definições de conjunto de regras associadas, você precisa migrar o modelo. Para migrar um modelo, exporte-o do repositório de origem e importe-o para o repositório de destino.

Se você não tiver adicionado atributos de classe personalizados ao modelo no ambiente de origem, pule esta etapa.

Ao migrar um modelo, você exporta o modelo do repositório de origem do Metadata Manager para um arquivo. O arquivo de exportação de modelo contém todas as classes, os atributos e os relacionamentos do modelo.

Quando você importa um modelo em pacote ou universal para o repositório de destino, o Metadata Manager analisa o conteúdo do arquivo de exportação do modelo e o compara aos modelos existentes. O Metadata Manager importa as classes novas e alteradas.

## Exportando um modelo em pacote ou universal

Você pode exportar um modelo em pacote ou universal para um arquivo de exportação.

**Nota:** Não é possível exportar o modelo de Business Glossary do Metadata Manager. Para exportar ativos e modelos de glossário comercial, use a ferramenta Analyst.

1. Na guia **Modelo**, clique em **Ações > Exportar Modelo Selecionado**.  
O Metadata Manager solicita que você inclua as definições de conjunto de regras no arquivo de exportação.
2. Se o modelo tiver definições de conjunto de regras associadas, selecione **Sim**. Caso contrário, selecione **Não**.  
Se você não incluir as definições do conjunto de regras no arquivo de exportação, o Metadata Manager criará um arquivo XML que define o modelo. Se você incluir as definições de conjunto de regras, o Metadata Manager criará um arquivo .zip que contém o arquivo XML de exportação do modelo, além de um arquivo XML para cada definição de conjunto de regras. As opções para salvar o arquivo de exportação variam de acordo com o navegador.

## Importando um modelo em pacote ou universal

Quando você importa um modelo em pacote ou universal, o Metadata Manager importa os atributos de classe personalizados. Se você importar um arquivo .zip de exportação de modelo, o Metadata Manager também importará as definições de conjunto de regras.

**Nota:** Não é possível importar um modelo de Business Glossary no Metadata Manager. Para importar ativos e modelos de glossário comercial, use a ferramenta Analyst.

1. Na guia **Modelo**, clique em **Ações > Importar Modelo**.  
A janela **Importar Modelo** é exibida.
2. Selecione o arquivo .xml ou .zip que contém o modelo que você deseja importar.
3. Clique em **Avançar**.
4. Selecione o modelo que você deseja importar e clique em **Avançar**.  
O assistente analisa o arquivo e o valida em relação aos modelos no repositório do Metadata Manager. O assistente lista as classes novas e alteradas que o Metadata Manager criará ou atualizará. O assistente também lista as classes não alteradas que o Metadata Manager não reimportará.
5. Clique em **Importar** para importar os atributos de classe e as definições do conjunto de regras.

## Etapa 3. Migrar a configuração do recurso

Para migrar a configuração de recurso para um recurso em pacote ou universal, exporte a configuração de recurso do repositório de origem do Metadata Manager para um arquivo. Você pode incluir definições de conjuntos de regras e parâmetros no arquivo de exportação. Em seguida, importe o arquivo para o repositório de destino do Metadata Manager.

Se você exportar a configuração do recurso sem as definições de conjuntos de regras e parâmetros, o Metadata Manager criará um arquivo de configuração de recurso com a extensão .rcf que define as propriedades e os valores do recurso. Se você incluir as definições de conjuntos de regras e parâmetros, o Metadata Manager criará um arquivo compactado com a extensão .rcz. O arquivo compactado contém o arquivo de configuração do recurso, os arquivos do conjunto de regras, os arquivos de parâmetros do conjunto de regras e todos os arquivos de dados e parâmetros associados ao recurso.

Quando você importa o arquivo .rcf ou .rcz, o Metadata Manager cria o recurso se ele não existir. Se o recurso existir, o Metadata Manager atualizará a configuração do recurso.

## Exportando uma Configuração de Recurso

Exporte a configuração de recurso do repositório de origem para que você possa importá-la para o repositório de destino. Se o recurso incluir conjuntos de regras ou definições de parâmetros, inclua-os no arquivo de exportação. Você também pode incluir ou excluir a senha do recurso e os parâmetros JDBC seguros.

1. Na guia **Carregar**, selecione um recurso.
2. Clique em **Ações > Exportar Configuração de Recurso**.
3. O Metadata Manager solicita que você inclua os conjuntos de regras e as definições de parâmetros no arquivo de exportação.

Selecione uma das seguintes opções:

Opção	Descrição
Sim	Exporte todos os arquivos de origem associados ao recurso, incluindo os conjuntos de regras e as definições de parâmetros.
Não	Exporte somente a configuração de recurso.

4. O Metadata Manager solicitará que você inclua a senha do recurso no arquivo de exportação.

Selecione uma das seguintes opções:

Opção	Descrição
Sim	Inclua a senha e os parâmetros JDBC seguros no arquivo de configuração de recurso. A senha e os parâmetros JDBC seguros são criptografados no arquivo de configuração de recurso.
Não	Não inclua a senha ou os parâmetros JDBC seguros no arquivo de configuração de recurso. <b>Nota:</b> Se o recurso usar uma senha ou os parâmetros JDBC seguros e você não incluir essas informações no arquivo de exportação, deverá inseri-las quando importar a configuração de recurso.

Se o recurso não usar uma senha, selecione **Nenhum**.

As opções para salvar o arquivo de exportação variam de acordo com o navegador.

Se você incluir os conjuntos de regras e as definições de parâmetros no arquivo de exportação, o Metadata Manager criará um arquivo com a extensão .rcz na localização especificada. Se você exportar somente a configuração do recurso, o Metadata Manager criará um arquivo com a extensão .rcf na localização especificada.

## Importando uma Configuração de Recurso

Importe a configuração de recurso para o repositório de destino. Se você tiver incluído os conjuntos de regras e as definições de parâmetros ao exportar o recurso do repositório de origem, o Metadata Manager importará o recurso, os arquivos de conjunto de regras, os arquivos de parâmetros de conjunto de regras e todos os arquivos de parâmetros e dados associados ao recurso.

Se você importar um arquivo de configuração de recurso com a extensão .rcf, o Metadata Manager importará a configuração de recurso. Se você importar um arquivo de configuração de recurso com a extensão .rcz, o

Metadata Manager importará a configuração de recurso, além de todos os conjuntos de regras e todas as definições de parâmetros associadas ao recurso.

1. Na guia **Carregar**, clique em **Ações > Importar Configuração de Recurso**.  
A caixa de diálogo **Importar Configuração de Recurso** é exibida.
2. Selecione o arquivo de importação.
3. Se o recurso usar uma senha e a configuração de recurso não incluí-la, insira-a na propriedade **Senha**.
4. Se o recurso usar parâmetros JDBC seguros e a configuração de recurso não incluí-los, insira-os na propriedade **Parâmetros JDBC Seguros**.  
Insira os parâmetros como pares nome=valor separados pelo caractere delimitador que o driver do banco de dados exige.  
**Nota:** Se você não inserir os parâmetros, talvez o Serviço do Metadata Manager não consiga criar o recurso.
5. Clique em **OK**.  
Se o recurso não existir, o Metadata Manager irá criá-lo. Se o recurso já existir, o Metadata Manager atualizará a configuração do recurso.

## Etapa 4. Carregar o Recurso

Após importar a configuração do recurso para o repositório de destino, carregue o recurso no ambiente de destino. Quando você carrega o recurso, o Metadata Manager importa os metadados da origem dos metadados e cria os links da linhagem de dados.

Se você tiver atualizado os valores dos atributos personalizados ou os nomes comerciais dos objetos no ambiente de origem, também será preciso migrar os metadados do recurso após carregar o recurso: Não é possível importar valores de atributo personalizados ou nomes comerciais para o recurso no ambiente de destino até você carregar o recurso.

Se você não tiver atualizado os valores dos atributos personalizados ou os nomes comerciais no ambiente de origem, o processo de migração estará completo depois que você carregar o recurso.

## Etapa 5. Migrar Metadados do Recurso

Se você tiver atualizado os valores dos atributos personalizados ou os nomes comerciais dos objetos no ambiente de origem, será preciso migrar os metadados do recurso. Para migrar os metadados do recurso, exporte os metadados do recurso do repositório de origem para um arquivo do Microsoft Excel. Em seguida, importe os arquivos do Excel para o repositório de destino.

Se você não tiver atualizado os valores dos atributos personalizados ou os nomes comerciais no ambiente de origem, pule esta etapa.

Quando você importa o arquivo do Excel para o repositório de destino, o Metadata Manager importa os valores dos atributos personalizados e os nomes comerciais. Os atributos personalizados também são chamados de propriedades personalizadas.

Por exemplo, em um ambiente de desenvolvimento, você atualizou a propriedade Nome Comercial para a maioria dos objetos em um recurso em pacote. Você quer migrar os nomes comerciais para o ambiente de produção. Exporte os metadados do recurso para um arquivo do Excel e inclua os atributos personalizados e

os nomes comerciais. Quando você importa o arquivo do Excel para o ambiente de destino, o Metadata Manager importa os valores de nome comercial para os objetos no recurso.

Exporte e importe os metadados do recurso entre os repositórios do Metadata Manager com a mesma versão. Não é possível importar metadados do recurso de uma versão diferente.

Para obter mais informações sobre como exportar e importar propriedades personalizadas e valores de propriedades personalizadas, consulte *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

## Exportando Metadados do Recurso

Se você tiver atualizado os valores dos atributos personalizados para um recurso em pacote ou universal no ambiente de origem, exporte os metadados do recurso para um arquivo do Microsoft Excel.

1. Na guia **Procurar**, selecione o recurso para o qual você deseja exportar os atributos personalizados.
2. Clique em **Ações > Exportar Metadados > Excel**.  
O Metadata Manager solicita que você inclua o atributo Nome Comercial e outros atributos personalizados.
3. Clique em **Sim** para exportar os valores de atributo para o arquivo do Excel.  
As opções para salvar o arquivo de exportação variam de acordo com o navegador.

## Importando Metadados do Recurso

Se você tiver atualizado os valores dos atributos personalizados para um recurso em pacote ou universal no ambiente de origem, importe os metadados do recurso para o ambiente de destino. Importe os metadados do recurso de um arquivo do Microsoft Excel.

Antes de importar os metadados para um recurso, verifique se o modelo e o recurso existem no ambiente de destino e se o recurso foi carregado com sucesso. Você não pode importar os metadados do recurso de um arquivo do Microsoft Excel se o recurso não está carregado.

1. Na guia **Procurar**, selecione o recurso em pacote ou universal para o qual deseja importar os metadados.
2. Clique em **Ações > Importar Metadados > Excel**.  
A janela **Importar o Catálogo de Metadados** é exibida.
3. Selecione o arquivo do Microsoft Excel que contém os metadados do recurso e clique em **Importar**.  
O Metadata Manager importa os valores de atributo e exibe o número de objetos de metadados que foram atualizados, não sofreram alteração, não foram encontrados ou não são válidos.

## CAPÍTULO 15

# Migração de Repositório

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Migração de Repositório, 272](#)
- [Migrando o Repositório Quando os Nomes de Domínio e as Chaves de Criptografia são os Mesmos, 272](#)
- [Migrando o Repositório Quando os Nomes do domínio ou as Chaves de Criptografia Diferem, 273](#)

## Visão Geral da Migração de Repositório

Você pode migrar o repositório do Metadata Manager entre domínios. Você pode migrar o repositório ao mover de um ambiente de desenvolvimento para um ambiente de produção.

Quando você migrar o repositório, faça backup do conteúdo do repositório no domínio antigo e restaure-o para o repositório no novo domínio. Use o programa de linha de comando mmRepoCmd para fazer o backup e a restauração do repositório. As etapas que você realiza para migrar o repositório diferem com base em se o domínio antigo e o novo domínio usam os mesmos nomes do domínio e chaves de criptografia.

**Nota:** Para garantir que você possa recuperar o repositório se encontrar problemas durante a migração, faça backup do repositório antigo antes de iniciar o processo de migração.

Para obter mais informações sobre o programa de linha de comando mmRepoCmd, consulte o *Referência de Comandos do Metadata Manager*.

## Migrando o Repositório Quando os Nomes de Domínio e as Chaves de Criptografia são os Mesmos

Quando os nomes de domínio e as chaves de criptografia forem os mesmos, faça backup do repositório no domínio antigo, copie-o para o novo domínio e restaure-o.

Antes de migrar o repositório, crie o novo banco de dados do repositório do Metadata Manager. Você também deve exportar usuários e grupos do domínio antigo e importá-los para o novo domínio. Você pode usar o programa de linha de comando infacmd para exportar e importar usuários e grupos. Para obter mais informações sobre os comandos infacmd, consulte a *Referência de Comandos da Informática*.

1. No domínio antigo, use o comando mmRepoCmd backupRepository para fazer backup do conteúdo do repositório para um arquivo binário.

2. No novo domínio, crie o Serviço do Metadata Manager e associe-o ao novo banco de dados do repositório.

3. Ative o Serviço do Metadata Manager no novo domínio.

**Nota:** O Serviço do Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter devem estar em execução para ativar o Serviço do Metadata Manager.

4. Copie o arquivo de backup do repositório do diretório de backup no domínio antigo para o diretório de backup no novo domínio.

O diretório de backup dos arquivos de backup do repositório é o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação dos serviços Informatica>\services\MetadataManagerService  
\mm_files\
```

5. No novo domínio, use o comando mmRepoCmd restoreRepository para restaurar o conteúdo do repositório do arquivo binário.

6. No novo domínio, recicle o Serviço do Metadata Manager.

O Serviço do Metadata Manager é descartado e recria os caches que armazenam informações de recurso e de modelo.

7. No novo domínio, crie manualmente o índice de pesquisa de todos os recursos.

Na guia **Carregamento**, clique em **Ações > Configurar Índice de Pesquisa** e selecione todos os recursos.

## Migrando o Repositório Quando os Nomes do domínio ou as Chaves de Criptografia Diferem

Quando os nomes do domínio ou as chaves de criptografia forem diferentes, copie o arquivo de chave de criptografia do domínio antigo, renomeie-o e atualize o Serviço do Metadata Manager. O processo de atualização atualiza o nome do domínio e a chave de criptografia no novo repositório.

Antes de migrar o repositório, crie o novo banco de dados do repositório do Metadata Manager. Você também deve exportar usuários e grupos do domínio antigo e importá-los para o novo domínio. Você pode usar o programa de linha de comando infacmd para exportar e importar usuários e grupos. Para obter mais informações sobre os comandos infacmd, consulte a *Referência de Comandos da Informatica*.

1. No domínio antigo, use o comando mmRepoCmd backupRepository para fazer backup do conteúdo do repositório para um arquivo binário.

2. No novo domínio, crie o Serviço do Metadata Manager e associe-o ao novo banco de dados do repositório.

3. Ative o Serviço do Metadata Manager no novo domínio.

**Nota:** O Serviço do Repositório do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter devem estar em execução para ativar o Serviço do Metadata Manager.

4. Copie o arquivo de backup do repositório do diretório de backup no domínio antigo para o diretório de backup no novo domínio.

O diretório de backup dos arquivos de backup do repositório é o seguinte diretório:

```
<diretório de instalação dos serviços Informatica>\services\MetadataManagerService  
\mm_files\
```

5. Copie o arquivo de chave de criptografia de domínio, siteKey, do domínio antigo para o diretório da chave de criptografia no novo domínio e renomeie o arquivo copiado como siteKey\_old.

**Aviso:** Não substitua o arquivo siteKey no novo domínio.

O diretório da chave de criptografia no novo domínio conterá dois arquivos de chave de criptografia, siteKey e siteKey\_old.

6. No novo domínio, use o comando mmRepoCmd restoreRepository para restaurar o conteúdo do repositório do arquivo binário que você copiou do domínio antigo.
7. No novo domínio, recicle o Serviço do Metadata Manager.  
O Serviço do Metadata Manager é descartado e recria os caches que armazenam informações de recurso e de modelo.
8. No novo domínio, crie manualmente o índice de pesquisa de todos os recursos.  
Na guia **Carregamento**, clique em **Ações > Configurar Índice de Pesquisa** e selecione todos os recursos.

# APÊNDICE A

## Logon do Metadata Manager

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Metadata Manager Visão Geral de Logon, 275](#)
- [Cookies, 275](#)
- [Fazendo Logon no Metadata Manager, 276](#)
- [Alterando uma Senha, 276](#)

### Metadata Manager Visão Geral de Logon

Faça logon no Metadata Manager usando o seu navegador da Web. Você deve ter uma conta de usuário para fazer logon no Metadata Manager.

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, o Gerenciador de Serviços Informatica criará um cookie usado para autenticar seu nome de usuário no Metadata Manager. O Gerenciador de Serviços excluirá esse cookie depois de 12 horas ou quando você fizer logoff do Metadata Manager. É possível alterar o valor de tempo limite do cookie.

Tempo limite de sessão é o período de inatividade após o qual as informações da sessão são destruídas. Por padrão, o tempo limite da sessão é de 30 minutos. É possível alterar o tempo limite da sessão no Tomcat atualizando o elemento session-timeout no seguinte arquivo:

```
<INFA HOME>\tomcat\temp\
```

É possível alterar a senha depois de fazer logon.

### Cookies

Se o domínio não usar a autenticação Kerberos, o Gerenciador de Serviços Informatica criará um cookie usado para autenticar seu nome de usuário no Metadata Manager. O Gerenciador de Serviços cria o cookie quando você faz logon no Metadata Manager.

Se você acessar o Metadata Manager novamente antes do cookie expirar, o Gerenciador de Serviços usará as informações de autenticação no cookie para conectá-lo ao Metadata Manager. Você deve ter cookies ativados no navegador para que o Gerenciador de Serviços crie o cookie.

Se a sessão do navegador ficar inativa por 12 horas ou se você fizer logoff do Metadata Manager, o Gerenciador de Serviços excluirá o cookie. É possível alterar o tempo limite desse cookie. Para alterar o valor de tempo limite, atualize a propriedade Session.timeOut no arquivo imm.properties do Metadata Manager.

## TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“imm.properties” na página 277](#)

# Fazendo Logon no Metadata Manager

Faça logon no Metadata Manager usando o seu navegador da Web. As informações que você insere para fazer logon no Metadata Manager variam com base na configuração de segurança do domínio. Se você já estiver autenticado no domínio Informatica, o Metadata Manager ignorará a página de logon.

1. Abra o navegador da Web.
2. No campo Endereço, insira a seguinte URL para a página de logon do Metadata Manager:

```
http(s)://<host>:<port>/mm
```

Na URL, <host>:<porta> representa o nome do host e o número de porta da máquina que executa o Serviço do Metadata Manager.

Se o nó for configurado para HTTPS com um armazenamento de chaves que usa um certificado autoassinado, uma mensagem de aviso será exibida. Para acessar o site, aceite o certificado.

A página de logon do é exibida.

3. Insira as informações de logon.

As informações na página de logon variam de acordo com a configuração de segurança do domínio. Talvez seja necessário inserir um nome de usuário, uma senha, um domínio de segurança ou um espaço de nome. Se você a qual domínio de segurança ou espaço de nome a sua conta de usuário pertence, entre em contato com o administrador do domínio Informatica.

4. Clique em **Logon**.

Se esta for a primeira vez que você faz logon com o nome de usuário e a senha fornecidos pelo administrador do domínio Informatica, altere a senha para manter a segurança.

# Alterando uma Senha

Altere uma senha no menu **Gerenciar**.

1. Clique em **Gerenciar > Configurações de Conta**.  
A janela **Configurações de Conta** é exibida.
2. Digite a senha antiga.  
As senhas podem ter até 80 caracteres.
3. Digite uma nova senha e confirme a nova senha.
4. Clique em **OK**.

## APÊNDICE B

# Arquivos de Propriedades do Metadata Manager

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [imm.properties, 277](#)
- [searchpriorities.xml, 282](#)

## imm.properties

Use imm.properties para configurar as seguintes propriedades para o Metadata Manager:

- Propriedades do aplicativo Metadata Manager
- Propriedades de linhagem de dados

Depois de configurar propriedades no arquivo imm.properties, desabilite e habilite o Serviço do Metadata Manager para efetivar as alterações.

Por padrão, o arquivo imm.properties está localizado no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\services\shared\jars\pc\classes
```

## Propriedades do Aplicativo Metadata Manager

Use imm.properties para configurar propriedades do aplicativo Metadata Manager, como o desempenho de indexação e o intervalo de tempo limite de conexão JDBC.

A seguinte tabela descreve as propriedades do aplicativo Metadata Manager no arquivo imm.properties:

Propriedade	Descrição
Catalog_Import_Batch_Size	Número de elementos que o Metadata Manager processa em um lote quando você importa metadados referentes a um recurso personalizado de um arquivo XML. Aumente esse valor caso ocorram erros durante a importação do XML. Especifique qualquer valor inteiro positivo. O padrão é 5000.
ElementFetch.ParamSize	Número de elementos que o Metadata Manager processa para calcular o resumo de impacto. Você pode especificar qualquer valor maior que zero. Diminua o valor se ocorrerem erros durante o cálculo do resumo de impacto. O padrão é 10.000.

Propriedade	Descrição
ETL_Task_Run_Status_Poll_Interval	Intervalo, em segundos, no qual o Serviço do Metadata Manager grava as estatísticas de execução de tarefas ETL no arquivo mm.log. Aumente esse valor para gravar menos mensagens no arquivo de log. Especifique qualquer valor inteiro positivo. O padrão é 5.
GatherStatistics	<p>Reúne estatísticas após o carregamento de recursos quando definido como "Yes". Você poderá coletar estatísticas quando o repositório do Metadata Manager estiver em qualquer banco de dados relacional.</p> <p>A coleta de estatísticas melhora o desempenho de operações de vinculação e catálogo, como navegação e linhagem. No entanto, pode haver um aumento no tempo necessário para carregar os recursos.</p> <p>O padrão é Sim.</p> <p><b>Nota:</b> Se o repositório do Metadata Manager estiver no IBM DB2, e GatherStatistics estiver definido como "Yes", certifique-se de que o usuário do IBM DB2 tenha permissões de execução em SYSPROC.ADMIN_CMD e SYSPROC.REBIND_ROUTINE_PACKAGE.</p>
Hide_Empty_Uneditable_Properties	Ocultar valores de propriedades vazios e não editáveis em todas as perspectivas do Metadata Manager quando definido como o valor padrão. O padrão é Y.
ImpactSummary.MaxObjects	<p>O número máximo de objetos a serem exibidos na interface de usuário do resumo de impacto. Você pode especificar qualquer valor inteiro não negativo. Se você especificar zero, todos os objetos aparecerão na interface do usuário do resumo de impacto. O padrão é 150.</p> <p><b>Nota:</b> Quando você exporta os resultados do resumo de impacto, o valor da propriedade ImpactSummary.MaxObjects não se aplica, e todos os objetos são exportados.</p>
indexing.mergeFactor	<p>Controla o número de objetos de metadados a serem armazenados na memória antes que eles sejam mesclados no índice. Aumente o valor padrão para melhorar o desempenho de indexação do Metadata Manager. O padrão é 100.</p> <p><b>Nota:</b> Se você definir um valor muito alto para o seu ambiente, uma exceção Java poderá ocorrer devido a muitos arquivos abertos.</p>
indexing.ramBufferSize	<p>Determina a quantidade de memória usada para armazenar objetos de metadados em buffer antes que eles sejam mesclados no índice. Aumente o valor padrão para melhorar o desempenho de indexação do Metadata Manager. O padrão é 256 MB.</p> <p><b>Nota:</b> Se você definir um valor muito alto para o seu ambiente, o seguinte erro poderá ocorrer:</p> <pre>java.lang.OutOfMemoryError</pre>

Propriedade	Descrição
Load.OracleOptimizerDynamicSampling	<p>Define o parâmetro da sessão do Oracle OPTIMIZER_DYNAMIC_SAMPLING nas sessões do PowerCenter que carregam para um repositório do Metadata Manager no Oracle.</p> <p>Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- -1. Não substitui a configuração de banco de dados Oracle.</li> <li>- 0. Desabilita a amostragem dinâmica.</li> <li>- 1-10. Substitui a configuração do banco de dados Oracle para as sessões de carregamento do PowerCenter. Melhora o desempenho do Metadata Manager durante um carregamento de recurso.</li> </ul> <p>Entre em contato com o administrador do banco de dados Oracle para obter o valor apropriado para o seu ambiente.</p> <p>O padrão é -1.</p> <p><b>Nota:</b> Para usar essa opção, o CBO (Cost Based Optimization) deve estar habilitado na instância Oracle.</p>
mail.from.defaultEmailId	<p>O endereço de e-mail usado como o endereço de remetente padrão quando um usuário não tem um endereço de e-mail no sistema. Se você não definir essa propriedade e o perfil de usuário não contiver um endereço de e-mail, o usuário não poderá enviar e-mails no Metadata Manager.</p>
Missing_Links_Report_Limit	<p>Limita o número máximo de links ausentes que você deseja exportar. O padrão é 64000.</p>
Miti_Client_Version	<p>A versão atual do cliente do Agente do Metadata Manager usado pelo Metadata Manager. O Agente do Metadata Manager que você usa para carregar recursos deve corresponder a essa versão.</p>
MitiValidationLevel	<p>Especifica o nível de verificação de consistência a ser realizado durante o carregamento de recursos de inteligência comercial e modelagem de dados.</p> <p>Insira um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- básico</li> <li>- NONE</li> <li>- ADVANCED</li> </ul> <p>O padrão é NONE.</p>
Publish.MaxObjects	<p>Número máximo de objetos para inclusão no arquivo de exportação quando você exporta propriedades personalizadas e de nome comercial para um recurso, um grupo lógico ou um objeto de metadados. O padrão é 200.</p> <p><b>Nota:</b> Quando você aumenta esse limite, o Serviço do Metadata Manager consome memória adicional em proporção direta ao valor especificado. Portanto, o desempenho do Metadata Manager pode diminuir.</p>
SAP_MAX_TABLES	<p>O número máximo de tabelas que o Metadata Manager recupera do SAP R/3 quando você configura os componentes para extração no SAP R/3. Origens do SAP R/3 contêm muitas tabelas. Use essa configuração para melhorar o desempenho do Metadata Manager quando ele recupera componentes de aplicativo, pacotes e tabelas do SAP R/3.</p>

Propriedade	Descrição
search.allow.constant.score	Permite que o Metadata Manager regrave consultas de pesquisa de curinga de uma maneira mais eficiente quando necessário. Se você ativar essa propriedade, o Metadata Manager não classificará algumas pesquisas de curinga corretamente. Ative essa propriedade se você executar pesquisas curinga que podem corresponder a muitos termos de pesquisa, se você tiver aumentado search.max.clause.count e se a máquina não tiver memória suficiente para aumentar search.max.clause.count ainda mais. O padrão é false.
search.max.clause.count	Número máximo de termos de pesquisa que o Metadata Manager pode usar em uma pesquisa do tipo contém, começa com ou curinga. Por exemplo, se você procurar "cat*", o Metadata Manager poderá criar uma consulta para localizar os termos "categoria", "catálogo" ou "cat". Se o número de termos de pesquisa ultrapassar esse limite, o Metadata Manager não poderá executar a pesquisa. O padrão é 1024. Aumente esse limite se você executar pesquisas curinga que podem produzir muitos termos de pesquisa. Se você aumentar esse limite, o Serviço do Metadata Manager poderá consumir grandes quantidades de memória quando uma pesquisa for executada.
search.max.docs	O número máximo de resultados de pesquisa que o Metadata Manager exibe para uma pesquisa de catálogo. Diminua o valor padrão para melhorar o desempenho de pesquisa do Metadata Manager. O padrão é 1000. <b>Nota:</b> Se você definir um valor muito alto para o seu ambiente, o seguinte erro poderá ocorrer: <code>java.lang.OutOfMemoryError</code>
Session.timeOut	A duração após a qual o cookie expira. Quando você faz logon no Metadata Manager, o Gerenciador de Serviços da Informática cria um cookie que utiliza para autenticar seu nome de usuário no Metadata Manager. Se você acessar o Metadata Manager novamente antes que o cookie expire, o Gerenciador de Serviços usará as informações de autenticação no cookie para conectá-lo ao Metadata Manager. Você pode definir um valor de 30 a 43.200 minutos.
shortcut.classes	Lista as classes que são atalhos. Quando você adiciona uma classe de atalho à lista de classes, os filhos do atalho são exibidos na árvore do catálogo.
Show_Synthetic_Dates_In_Basic_Section	Exibe as datas sintéticas na seção Básico ou Avançado das propriedades da classe, em todas as perspectivas do Metadata Manager. Insira um dos seguintes valores: - Y. Exibe as datas sintéticas na seção Básico. - N. Exibe as datas sintéticas na seção Avançado. Depois de definir esse valor, você não poderá alterar a localização de exibição dessas propriedades na interface do usuário. Para uma classe, as propriedades Data de Criação de Origem, Data de Atualização de Origem, Data de Criação do MM e Data de Atualização do MM são conhecidas como propriedades de data sintéticas. O padrão é N.

Propriedade	Descrição
UseCustomStopWords	Determina qual lista de palavras comuns o Metadata Manager ignora em uma pesquisa. Se você definir essa propriedade como verdadeira, o Metadata Manager usará a lista personalizada no arquivo de stopwords.txt. Se você definir essa propriedade como falsa, o Metadata Manager usará a lista padrão de palavras comuns a serem ignoradas em uma pesquisa. O padrão é falso.
xconnect.custom.failLoadOnErrorCount	Número máximo de erros que o Serviço do Metadata Manager pode encontrar antes da falha da carga do recurso personalizado. Especifique qualquer valor inteiro positivo. O padrão é 18.000.
xconnect.io.print.batch.errors	Número de erros que o Serviço do Metadata Manager grava no cache de memória e no arquivo mm.log em um lote quando você carrega um recurso personalizado. Aumente esse valor para reduzir o tempo que leva para o Serviço do Metadata Manager registrar os erros. Especifique qualquer valor inteiro positivo. O padrão é 100.

## Propriedades de Linhagem de Dados

A seguinte tabela descreve as propriedades de linhagem de dados no arquivo imm.properties:

Propriedade	Descrição
Lineage.Debug.ShowPerformanceDebugMessages	Grava as informações de desempenho da linhagem de dados no arquivo mm.log. Se definido como true, gravará as seguintes informações no arquivo de log: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tempo necessário para exibir o diagrama de linhagem de dados.</li> <li>- Número de recursos e estruturas com conexões no diagrama.</li> <li>- Número de objetos exibidos no diagrama.</li> </ul> O Metadata Manager prefixa o nome do objeto para o qual você executou a análise de linhagem de dados a cada mensagem de desempenho. O padrão é false.
Lineage.Flow.DefaultDownstreamGenerationLimit	Número de gerações para exibição downstream com base no objeto de origem em um diagrama de linhagem de dados.
Lineage.Flow.DefaultNumberOfGenerationsToContinueLineage	Número de gerações que aparecem quando você usa os botões de seta para navegar no diagrama de linhagem de dados.
Lineage.Flow.DefaultUpstreamGenerationLimit	Número de gerações para exibição upstream com base no objeto de origem em um diagrama de linhagem de dados.

Propriedade	Descrição
Lineage.PreCompute.ElementsInSingleTransaction	<p>Número máximo de elementos gráficos, incluindo bordas e vértices, que o Serviço do Metadata Manager pode processar em uma única transação durante a criação do gráfico de linhagem. Quando o número de elementos atinge esse limite, o Serviço do Metadata Manager faz a paginação de algumas informações no disco, em vez de armazená-las na memória física.</p> <p>Aumente esse valor para reduzir a paginação de diagramas de linhagem de dados grandes e complexos. Se você aumentar esse valor, verifique se a máquina que armazena os arquivos de banco de dados de gráfico tem memória física suficiente para suportar o tamanho maior da transação.</p> <p>O padrão é 50.000.</p>
Lineage.PreCompute.FetchBlockSize	<p>Número de registros que o Serviço do Metadata Manager processa em um bloco quando ele recupera informações de vinculação de linhagem de dados do warehouse do Metadata Manager para preencher o banco de dados de gráfico.</p> <p>Se você aumentar esse valor, talvez também tenha que aumentar o valor da propriedade Lineage.PreCompute.ElementsInSingleTransaction, porque cada bloco de registros incluirá elementos gráficos adicionais.</p> <p>O padrão é 5000.</p>

## searchpriorities.xml

Você pode usar o arquivo searchpriorities.xml para especificar a prioridade dos resultados da pesquisa.

Você pode usar os elementos no arquivo searchpriorities.xml para criar grupos de class\_ids, class\_types ou favorite\_types e atribuir um valor de prioridade ao grupo. Você pode atribuir um valor de prioridade para um grupo, em que um indica uma prioridade baixa e dez indica uma prioridade alta. Os resultados da pesquisa são exibidos com base na prioridade atribuída ao grupo.

Por padrão, searchpriorities.xml está no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\services\shared\jars\pc\classes
```

Depois de atualizar o arquivo searchpriorities.xml, você deve concluir as seguintes tarefas:

- Reiniciar o Serviço do Metadata Manager.
- Atualizar o índice para todos os recursos.

## Configuração de Resultados de Pesquisa

Defina a prioridade dos resultados de pesquisa no arquivo searchpriorities.xml.

A seguinte tabela descreve os elementos e atributos no arquivo searchpriorities.xml:

Elementos	Atributos	Descrição
search-label		Entidades relacionadas a grupos. Por exemplo, você pode especificar um rótulo de pesquisa Tabela que pode incluir entidades como tabelas de banco de dados, exibições e assim por diante. É possível especificar qualquer número de rótulos de pesquisa.
	name	Fornecer um nome significativo e exclusivo para um grupo de entidades.
	priority	Atribui uma prioridade entre 1 e 10 para um grupo. 1 indica a prioridade mais baixa, enquanto 10 indica a prioridade mais alta. Os resultados da pesquisa são exibidos com base na prioridade atribuída a um grupo.
entry		Fornecer detalhes das entidades em um grupo de rótulos de pesquisa.
	type	Especifica o tipo da entidade. O tipo pode ser Class_ID, Class_Type ou Favorite. Você pode usar qualquer combinação de tipos ao definir um grupo.
	value	Especifica o valor do tipo de entrada do rótulo de pesquisa. Você pode especificar class_ID a partir da tabela IMW_Class, Class_Type a partir da tabela IMW_Class e Favorite a partir da tabela MM_Favorite. Também é possível incluir classes personalizadas em qualquer grupo.

Se o arquivo searchpriorities.xml se tornar inválido por causa das suas alterações, o Serviço do Metadado Manager usará as prioridades padrão para configurar os resultados de pesquisa e registrará uma mensagem de erro.

## Amostra de Arquivo searchpriorities.xml

O exemplo a seguir apresenta uma amostra de entradas em um arquivo searchpriorities.xml:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<tns:search-labels xmlns:tns="http://www.example.org/searchlabels"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="http://www.example.org/searchlabels searchlabels.xsd ">

  <search-label name="FAVORITES" priority="9">
    <entry type="FAVORITE" value="Folder" />
    <entry type="FAVORITE" value="Shortcut" />
    <entry type="FAVORITE" value="SavedSearch" />
  </search-label>

  <search-label name="BG_TERMS" priority="8">
    <entry type="CLASS_ID"
value="com.informatica.businessglossary.BusinessTerm" />
  </search-label>

  <search-label name="COLUMNS" priority="8">
    <entry type="CLASS_ID" value="com.informatica.db2.db2database.DB2Column" />
    <entry type="CLASS_ID"
value="com.informatica.netezza.netezzadatabase.NetezzaColumn" />
    <entry type="CLASS_ID"
value="com.informatica.oracle.oracledatabase.OracleColumn" />
    <entry type="CLASS_TYPE" value="Column" />
  </search-label>
```

```

    <search-label name="TABLES" priority="5">
      <entry type="CLASS_ID"
value="com.informatica.db2.db2database.DB2Table" />
      <entry type="CLASS_ID" value="com.informatica.erstudio.ERStudioTable" />
      <entry type="CLASS_ID" value="com.informatica.erwin.ERwinTable" />
      <entry type="CLASS_ID" value="com.Custom_Model.custom.View" />
    </search-label>

</tns:search-labels>

```

## Exemplos de Tipos de Entrada

Você pode usar uma combinação de tipos de entrada Class\_ID, Class\_Type ou Favorite para definir um grupo e atribuir uma prioridade.

Você pode procurar IDs de classe associados ao PowerCenter para inclusão em um grupo. Por exemplo:

```
select class_uid from IMW_class where class_id like '%powercenter%'
```

Você pode procurar colunas associadas a um banco de dados, como Oracle ou DB2, para inclusão em um grupo. Por exemplo:

```
select class_type from IMW_class where class_type like '%Column%'
```

Você pode procurar tipos de favoritos para inclusão em um grupo. Por exemplo:

```
select favorite_type from MM_Favorites
```

Você pode procurar IDs de classe associados a classes personalizadas. Por exemplo:

```
select * from imw_class where class_id like '%<custom class name>%'
```

# APÊNDICE C

## Arquivos de Configuração de Recurso

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral dos Arquivos de Configuração de Recurso, 285](#)
- [Formato de Arquivo de Configuração de Recursos, 286](#)
- [Senhas em Arquivos de Configuração de Recurso, 287](#)
- [Parâmetros JDBC Seguros em Arquivos de Configuração de Recurso, 288](#)
- [Amostra de Arquivo de Configuração de Recurso, 289](#)

## Visão Geral dos Arquivos de Configuração de Recurso

Um arquivo de configuração de recurso é um arquivo XML que contém todas as propriedades de configuração e valores de um recurso. Um arquivo de configuração de recurso tem a extensão de nome de arquivo `.rcf`.

**Nota:** As informações neste Apêndice se aplicam a configurações de recurso para recursos em pacote e universais. Para obter informações sobre configurações para recursos personalizados, consulte o *Guia de Integração de Metadados Personalizados do Metadata Manager*.

Você pode exportar e importar arquivos de configuração de recurso e alterar as propriedades do recurso na guia **Carregar**.

Você também pode exportar e importar arquivos de configuração de recurso e alterar as propriedades do recurso usando os seguintes comandos de `mmcmd`:

### **getResource**

Grava todas as propriedades do recurso especificado em um arquivo de configuração de recurso.

### **createResource**

Cria um recurso com base nas propriedades do arquivo de configuração de recurso especificado.

### **updateResource**

Atualiza um recurso com base nas propriedades do arquivo de configuração de recurso especificado.

**assignConnection**

Atribui conexões com outras fontes de metadados com base nas propriedades no arquivo de configuração de recurso especificado.

**assignParameterFile**

Para um recurso do PowerCenter, atribui arquivos de parâmetros a fluxos de trabalho do PowerCenter com base nas propriedades no arquivo de configuração de recurso especificado.

Para obter mais informações sobre o programa de linha de comando mmcmd, consulte o *Referência de Comandos do Metadata Manager*.

## Formato de Arquivo de Configuração de Recursos

Um arquivo de configuração de recurso é um arquivo XML que contém elementos que definem as propriedades e os valores de um recurso. Nem todos os elementos são aplicáveis a todos os tipos de recursos.

Um arquivo de configuração de recurso pode conter os seguintes elementos:

**Parâmetros**

Define as propriedades de configuração.

**Filtros**

Define os componentes, as pastas, os modelos, os esquemas ou os universos que você deseja carregar no warehouse do Metadata Manager.

Para recursos do PowerCenter, você pode definir o atributo de atualização como verdadeiro para atualizar as pastas durante o recarregamento. Defina esse valor de atributo como falso se você não deseja atualizar as pastas durante o recarregamento. O padrão é Verdadeiro.

**MetadataInfo**

Define os arquivos de fonte de metadados ou a origem do projeto do Microstrategy que você deseja carregar no warehouse do Metadata Manager.

**ConnectionAssignment**

Define as conexões atribuídas a outras fontes de metadados para executar a análise de linhagem de dados nas fontes de metadados.

**ParameterFileAssignment**

Para um recurso do PowerCenter, define os arquivos de parâmetros a serem atribuídos aos fluxos de trabalho do PowerCenter. Inclui o nome e o caminho completo de cada arquivo de parâmetros. O arquivo de parâmetros deve estar nesse diretório. Se o arquivo de configuração não incluir um caminho, o mmcmd procurará os arquivos de parâmetros no diretório mmcmd.

É possível usar um editor de texto para alterar valores em um arquivo de configuração de recurso. Por exemplo, talvez você precise alterar os parâmetros de string de conexão, de nome de usuário e de senha ao mover um arquivo para o ambiente de produção.

Os valores no arquivo de configuração de recurso diferenciam maiúsculas de minúsculas de acordo com o sistema de fonte de metadados.

# Senhas em Arquivos de Configuração de Recurso

As informações de configuração de recurso de alguns tipos de recurso incluem a senha do recurso. Por exemplo, uma configuração de recurso Oracle inclui a senha da conta de usuário usada para conexão com o banco de dados Oracle. Você pode incluir ou excluir a senha no arquivo de configuração de recurso.

Use o parâmetro `password` para determinar como armazenar a senha. O parâmetro `password` tem um argumento opcional, `encrypted`, que indica se a senha está criptografada.

Use o parâmetro `password` para armazenar a senha das seguintes maneiras:

## Excluir a senha do arquivo.

Omita o parâmetro `password` do arquivo. Como alternativa, você pode incluir o parâmetro `password`, mas omitir o valor do parâmetro. Por exemplo:

```
<parameter name="password"></parameter>
```

Se você excluir a senha do recurso e o tipo do recurso usar uma senha, o Metadata Manager a solicitará quando você importar a configuração de recurso.

## Incluir uma senha criptografada.

Use o comando `mmcmd encrypt` para criptografar a senha e inserir a string criptografada como o valor do parâmetro. Por exemplo:

```
<parameter name="password">WP+qtfYwB2KYLXID9jgC+6WHbMOg/94A08RlnOC1vd0=</parameter>
```

O comando `encrypt` usa a chave de criptografia padrão do Informatica para criptografar a senha. Para obter o máximo de segurança, armazene o arquivo de configuração de recurso em uma localização segura.

## Incluir uma senha em texto simples.

Insira a senha em texto simples como o valor do parâmetro e defina o atributo `encrypted` como `false`. Por exemplo:

```
<parameter name="password" encrypted="false">my_password</parameter>
```

Se você incluir uma senha em texto simples, armazene o arquivo de configuração de recurso em uma localização segura.

Quando você importa uma configuração de recurso, pode especificar a senha do recurso. O Serviço do Metadata Manager determina o valor da senha da seguinte maneira:

- Se o arquivo de configuração de recurso incluir a senha, o Serviço do Metadata Manager criará o recurso com a senha do arquivo de configuração de recurso. Se você especificar uma senha durante a importação, o Serviço do Metadata Manager a ignorará.
- Se o arquivo de configuração de recurso não incluir a senha e o tipo do recurso exigir uma senha, você deverá especificar a senha durante a importação. Se você não especificar a senha, o Serviço do Metadata Manager não poderá criar o recurso.
- Se o tipo do recurso não usar uma senha e você especificar uma durante a importação, o Serviço do Metadata Manager ignorará a senha especificada.

# Parâmetros JDBC Seguros em Arquivos de Configuração de Recurso

As informações de configuração de recurso de alguns tipos de recursos de gerenciamento de banco de dados incluem os parâmetros JDBC seguros. Você pode incluir ou excluir os parâmetros JDBC seguros no arquivo de configuração de recurso.

As informações de configuração de recurso dos seguintes tipos de recursos de gerenciamento de bancos de dados podem incluir os parâmetros JDBC seguros:

- IBM DB2 para LUW
- IBM Informix
- Microsoft SQL Server
- Netezza
- Oracle
- Sybase ASE
- Teradata

Por exemplo, se a comunicação segura estiver ativada para uma fonte de metadados do Microsoft SQL Server, você poderá especificar as senhas do truststore e do armazenamento de chaves como parâmetros JDBC seguros.

Quando você exporta uma configuração de recurso, pode incluir ou excluir senhas de recursos e parâmetros JDBC seguros no arquivo de configuração de recurso. Durante a exportação, o Metadata Manager solicitará que você inclua a senha do recurso no arquivo de configuração de recurso.

Você tem as seguintes opções:

## **Incluir a senha.**

Se você incluir a senha do recurso e o recurso usar os parâmetros JDBC seguros, o Metadata Manager incluirá os parâmetros JDBC seguros no arquivo de configuração de recurso. No arquivo de configuração de recurso, o parâmetro `advancedJDBCParameters` especifica os parâmetros JDBC seguros. Os parâmetros são exibidos como uma string criptografada.

## **Excluir a senha.**

Se você excluir a senha do recurso, o Metadata Manager também excluirá os parâmetros JDBC seguros do arquivo de configuração de recurso.

Quando você importa uma configuração de recurso, pode especificar parâmetros JDBC seguros. O Serviço do Metadata Manager determina os valores dos parâmetros JDBC seguros da seguinte maneira:

- Se o arquivo de configuração de recurso incluir os parâmetros JDBC seguros, o Serviço do Metadata Manager criará o recurso com os valores de parâmetros do arquivo de configuração de recurso. Se você especificar os parâmetros JDBC seguros durante a importação, o Serviço do Metadata Manager os ignorará.
- Se o arquivo de configuração de recurso não incluir parâmetros JDBC seguros e o recurso os exigir, você deverá especificar os parâmetros durante a importação. Se você não especificar os parâmetros JDBC seguros, talvez o Serviço do Metadata Manager não consiga criar o recurso.
- Se o arquivo de configuração de recurso não incluir parâmetros JDBC seguros e o tipo do recurso puder incluí-las, você poderá especificar parâmetros JDBC seguros durante a importação. O Serviço do Metadata Manager cria o recurso com os parâmetros especificados.
- Se o tipo do recurso não usar os parâmetros JDBC e você especificar os parâmetros JDBC seguros durante a importação, o Serviço do Metadata Manager ignorará os parâmetros especificados.

# Amostra de Arquivo de Configuração de Recurso

O seguinte exemplo mostra uma amostra de arquivo de configuração de recurso de um recurso do Oracle:

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-16LE"?>
<resource name="Oracle_Sample" resourcetype="Oracle">
  <parameters>
    <parameter name="databaseType">Oracle</parameter>
    <parameter name="jdbcURL">jdbc:informatica:oracle://[host name]:
[port];SID=[sid];EncryptionMethod=SSL;HostNameInCertificate=[host
name];TrustStore=[truststore location];KeyStore=[keystore
location];ValidateServerCertificate=true</parameter>
    <parameter name="encoding">MS1252</parameter>
    <parameter name="userName">MyUser</parameter>
    <parameter name="connectString">MyDBName</parameter>
    <parameter name="password">bYXZZ0Ed008mELOEmKjKIg==</parameter>
    <parameter
name="advancedJDBCParameters">bxN41kMUjZIZqPKYn5Nempqs2QxrqaPOxuNaa7uEMmhUycRaCuxOFCev3ap
8CHpvNeWQsCpmROuOXyiF8zSzQ==</parameter>
  </parameters>
  <filters>
    <filter>FLOWS_FILES</filter>
  </filters>
</resource>
```

# APÊNDICE D

## Glossário

### **administrador de dados**

O usuário ou grupo em uma organização que é responsável pela definição de um termo comercial.

### **Agente do Metadata Manager**

Serviço ou programa executável do Windows usado pelo Metadata Manager para acessar fontes de metadados e extrair metadados de origem para tipos de origem do JDBC, modelagem de dados e business intelligence.

O Agente do Metadata Manager deve ser executado na mesma máquina que o cliente da fonte de metadados. Com base na localização do cliente da fonte de metadados, você pode usar o Agente do Metadata Manager localizado na máquina do aplicativo Metadata Manager ou pode instalar o agente em outra máquina. Durante o Metadata Exchange, um Agente do Metadata Manager remoto usa o protocolo de rede TCP/IP para se comunicar com o aplicativo Metadata Manager.

### **Aplicativo Metadata Manager**

Aplicativo baseado na Web que gerencia os metadados no warehouse do Metadata Manager. No Informatica Administrator, crie um Serviço do Metadata Manager para acessar o aplicativo Metadata Manager.

### **arquivo de conjunto de regras**

Um arquivo XML que define um conjunto de regras de vinculação para um par de recursos.

### **arquivo de definição de conjunto de regras**

Um arquivo XML que define um conjunto de regras de vinculação para um par de modelos. Um arquivo de definição de conjunto de regras utiliza pelo menos um arquivo de parâmetros de conjunto de regras. O arquivo de parâmetros especifica o par de recursos ao qual aplicar o conjunto de regras.

### **arquivo de parâmetros de conjunto de regras**

Um arquivo XML que especifica os recursos aos quais aplicar uma definição de conjunto de regras. O arquivo de parâmetros também contém valores de parâmetros para atributos específicos de recursos, como nomes de conexão e nomes de tabelas.

### **arquivo de regras de vinculação**

Um arquivo XML que contém regras de vinculação, definições de regras de vinculação ou parâmetros de regras de vinculação. Arquivos de conjunto de regras, arquivos de definição de conjunto de regras e arquivos de parâmetros de conjunto de regras são todos tipos de arquivos de regras de vinculação.

## **Assistente de Relacionamentos de Objeto**

Cria associações entre objetos correspondentes em um recurso personalizado e objetos em outro recurso. Você define as classes e os atributos para correspondência.

### **atalho**

Ponteiro para um objeto de metadados no catálogo de metadados. É possível criar e organizar atalhos para objetos comumente acessados no Metadata Manager.

### **atribuição de conexão**

Parte de uma configuração de recurso que especifica como objetos vinculáveis em um recurso em pacote ou universal podem estar relacionados a objetos correspondentes em outro recurso em pacote ou universal. O Metadata Manager pode criar links para objetos correspondentes nos recursos em qualquer lado da atribuição de conexão. Esses links entre recursos permitem executar a análise da linhagem de dados em fontes de metadados.

### **atributo**

Característica de um objeto de metadados. Um atributo é uma propriedade definida para uma classe que se aplica a todos os objetos de metadados da classe. Por exemplo, em um repositório do PowerCenter, a classe Sessão contém atributos como descrição, hora da última execução e data de criação. Uma propriedade de objeto é uma característica sobre um determinado objeto de metadados.

### **campo**

Subconjunto de uma estrutura de dados que representa um único item de dados. Exemplos de campos incluem colunas de tabela de banco de dados e colunas de exibição, portas de instância de transformação do PowerCenter e métricas e atributos de relatórios de inteligência comercial.

### **carregamento de recursos**

Processo de extração de metadados de um sistema de origem de metadados ou arquivo de origem e de gravação dos metadados no warehouse do Metadata Manager. A carga do recurso pode incluir tarefas de vinculação e indexação. É possível agendar um carregamento de recurso para execução em intervalos predefinidos.

### **catálogo de metadados**

Exibição hierárquica dos metadados no warehouse do Metadata Manager.

### **categoria**

Um grupo de termos comerciais relacionados. Um termo comercial pode fazer parte de zero ou mais categorias. É possível criar categorias aninhadas. O agrupamento de termos comerciais em categorias é opcional.

### **classe**

Tipo de objeto que um repositório de origem pode conter. Cada classe contém um conjunto de atributos que descrevem as características de objetos da classe. Cada classe pode ter zero ou mais relacionamentos com outras classes. Classes relacionadas podem estar no mesmo modelo ou em um modelo diferente. Cada classe tem uma classe pai relacionadas no mesmo modelo. Cada classe pode ter zero ou mais classes filho relacionadas no mesmo modelo.

### **conjunto de regras de vinculação**

Um grupo de regras que vincula objetos entre dois recursos.

### **diagrama de linhagem de dados**

Diagrama que representa o fluxo de dados conceptual de origens até destinos. A análise de linhagem de dados inclui todos os caminhos possíveis para o fluxo de dados e pode se expandir por vários recursos de diferentes tipos de recursos. Na análise da linhagem de dados, caixas ou nós representam objetos. Setas representam relacionamentos de fluxo.

### **estrutura de dados**

Objeto que contém campos com dados. Exemplos de estruturas de dados incluem uma instância de origem do PowerCenter, uma instância de destino do PowerCenter, um qualificador de origem do PowerCenter, uma tabela de banco de dados e uma exibição de banco de dados. Consulte também *campo*.

### **glossário comercial**

Conjunto de definições de termos comerciais. Cada termo pode corresponder a objetos de metadados no catálogo de metadados.

### **grupo lógico**

Grupo de objetos de metadados da mesma classe e com o mesmo objeto pai. O Metadata Manager agrupa objetos de metadados em grupos lógicos no catálogo de metadados.

### **link**

Hiperlink para um documento ou página da Web. Qualquer objeto do Metadata Manager pode ter links. Use links para estender as informações disponíveis sobre um objeto de metadados, categoria ou termo comercial.

Um link também pode ser um relacionamento entre objetos de diferentes recursos. Para executar a análise da linhagem de dados entre recursos, atribua conexões de um recurso para outro ou configure regras de vinculação para os recursos. Em seguida, instrua o Metadata Manager a criar links entre objetos correspondentes usando as atribuições de conexão ou as regras de vinculação.

### **links baseados em regras**

Links que o Metadata Manager cria entre objetos correspondentes em todas as fontes de metadados com base em regras que você configura para vincular os recursos. Você pode configurar links baseados em regras entre um recurso personalizado e outro recurso personalizado, em pacote, universal ou de glossário comercial. Também pode configurar links baseados em regras entre um recurso de glossário comercial e um recurso em pacote ou universal.

### **Metadata Exchange**

Processo que define como extrair metadados de fontes de metadados e carregá-los no warehouse do Metadata Manager. O Metadata Manager compacta Metadata Exchanges para cada um dos tipos de fonte de metadados com suporte.

### **modelo**

Grupo de classes, relacionamentos e atributos que definem os metadados que o Metadata Manager pode extrair de uma fonte de metadados. O Metadata Manager compacta modelos para fontes de metadados com suporte. Além dos modelos em pacote, você pode criar modelos universais para definir fontes de metadados

para algumas fontes de metadados de inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados e gerenciamento de banco de dados para as quais o Metadata Manager não empacota um modelo. Você também pode criar modelos personalizados para definir metadados personalizados.

## **modelo**

Consulte [modelo de recurso personalizado na página 293](#).

## **modelo de recurso personalizado**

Contém as regras de mapeamento entre metadados personalizados de origem e as classes modelo de destino para um recurso personalizado. As regras definem como criar os objetos personalizados e especificam os relacionamentos entre objetos de metadados personalizados e objetos em outros recursos.

## **nome comercial**

Propriedade usada para identificar um objeto de metadados de acordo com o uso comercial desse objeto. Todas as classes de modelos em pacote, universais e personalizados têm um nome comercial. É possível editar a propriedade do nome comercial no Metadata Manager. Não é possível editar nenhuma outra propriedade de classes de modelos em pacote ou universais.

## **objeto**

Elemento de metadados de um repositório de origem. Uma instância de uma classe. Exemplos de objetos incluem um mapeamento do PowerCenter, um relatório de inteligência comercial ou uma coluna de banco de dados.

## **pasta de repositório**

Objeto de metadados que contém outros objetos de metadados. Pastas aparecem abaixo de um recurso ou em outra pasta no catálogo de metadados.

## **permissão**

O nível de acesso que um usuário tem a um objeto de metadados. Mesmo que um usuário tenha o privilégio para executar determinadas ações, ele também poderá precisar de permissão para executar a ação em um objeto específico. Você define permissões de objeto no Metadata Manager. Um objeto pode herdar permissões da pasta ou recurso recipiente.

## **ponto de extremidade**

Objeto em uma fonte de metadados que possui uma conexão com outro objeto em uma fonte de metadados externa. Tipos de recurso de Inteligência Comercial, Integração de Dados e Modelagem de Dados contêm pontos de extremidade.

## **privilégio**

Determina as ações que os usuários podem realizar no Metadata Manager. Use o Informatica Administrator para atribuir privilégios a usuários e grupos para o Serviço do Metadata Manager. Consulte também [permissão na página 293](#).

## **proprietário (de um termo comercial)**

O usuário ou grupo em uma organização que possui a definição de dados e metadados.

## **recurso**

Objeto que representa um repositório de origem no Metadata Manager. Cada configuração de recurso contém propriedades necessárias para conexão com o repositório de origem, extração de metadados do repositório de origem e carregamento dos metadados extraídos para o recurso. Uma configuração de recurso também contém as atribuições de conexão usadas para vincular objetos no recurso a objetos em outros recursos.

## **recurso preterido**

Um recurso que era válido em uma versão anterior do Metadata Manager, mas não é válido na versão atual porque o modelo foi alterado. Você pode excluir, indexar, limpar metadados e exibir propriedades de configuração para um recurso preterido. Não é possível criar, configurar, editar, carregar ou adicionar agendamentos para um recurso obsoleto. Para criar, configurar, editar, carregar ou adicionar agendamentos para um recurso preterido, você deve migrar esse recurso para a versão atual do Metadata Manager.

## **regra de vinculação**

Expressão usada pelo Metadata Manager para criar relacionamentos de vinculação entre objetos correspondentes em diferentes recursos. Uma regra de vinculação define o conjunto de objetos possíveis em um recurso de origem, o conjunto de objetos possíveis em um recurso de destino e uma expressão que define quais objetos de origem e de destino correspondem. Objetos correspondentes devem ser vinculados.

## **relacionamento**

Associação entre duas classes ou dois objetos de metadados específicos.

## **repositório de origem**

Contém objetos de metadados que o Metadata Manager extrai e carrega no warehouse do Metadata Manager. Exemplos de repositórios de origem incluem repositórios do PowerCenter, repositórios do Business Objects e bancos de dados Oracle. Consulte também [tipo de fonte de metadados na página 295](#).

## **Repositório do Metadata Manager**

Contém os modelos e o warehouse do Metadata Manager. O Metadata Manager usa modelos para definir as classes e os relacionamentos que representam os metadados em fontes de metadados. Os modelos incluem modelos em pacote, modelos universais opcionais e modelos personalizados opcionais. O repositório do Metadata Manager é armazenado como um conjunto de tabelas e exibições em um banco de dados relacional.

## **Repositório do PowerCenter**

Contém as definições do PowerCenter de Metadata Exchanges, incluindo origens, destinos, sessões e fluxos de trabalho. O Serviço de Integração do PowerCenter associado usa as definições para carregar metadados no warehouse do Metadata Manager.

## **Serviço de Integração do PowerCenter**

Um serviço de aplicativo do PowerCenter que executa os processos de Metadata Exchanges. Os processos são fluxos de trabalho de integração de dados que carregam metadados de origem no warehouse do Metadata Manager. Os fluxos de trabalho são armazenados no repositório do PowerCenter associado ao Serviço de Integração do PowerCenter. Ao criar um Serviço do Metadata Manager, você configura o Serviço de Integração do PowerCenter associado.

### **Serviço de Repositório do PowerCenter**

Um serviço de aplicativo em um domínio Informatica que gerencia o repositório do PowerCenter. O repositório do PowerCenter contém os objetos de metadados para os processos de Metadata Exchange usados pelo Metadata Manager.

### **Serviço do Metadata Manager**

Um serviço de aplicativo que executa o aplicativo Metadata Manager em um domínio Informatica. Ele gerencia o acesso aos metadados no warehouse do Metadata Manager.

### **task**

Um objeto que move dados de uma estrutura de dados para outra. Exemplos de tarefas incluem instâncias de sessão do PowerCenter e exibições de banco de dados.

### **termo comercial**

Objeto de metadados que representa o uso comercial dos metadados no catálogo de metadados. Um termo comercial pode incluir uma descrição, um administrador de dados, um proprietário, uma regra que define como o objeto é derivado, um status, o contexto de uso comercial e um link para uma tabela de referência.

### **tipo de fonte de metadados**

Tipo de origem a partir do qual o Metadata Manager pode extrair metadados. O Metadata Manager compacta um modelo e um Metadata Exchange para cada tipo de origem. Exemplos de tipos de fontes de metadados incluem bancos de dados do Business Objects, PowerCenter e do Oracle. Cada fonte de metadados tem um dos seguintes domínios de origem: aplicativo, inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados ou relacional.

### **transformação**

Objeto que determina como os dados fluem entre estruturas de dados. Transformações podem ser reutilizáveis ou não. Um exemplo de transformação reutilizável é um mapeamento do PowerCenter. Um exemplo de transformação não reutilizável é uma exibição de banco de dados.

### **warehouse do Metadata Manager**

Repositório de warehouse central que armazena metadados de diferentes fontes.

### **XConnect**

O código e os artefatos usados pelo Metadata Manager para extrair metadados de uma fonte de metadados. O XConnect inclui um modelo que representa a fonte de metadados. O Metadata Manager empacota um XConnect e um modelo para vários tipos de fontes de metadados de aplicativo, glossário comercial, inteligência comercial, integração de dados, modelagem de dados e gerenciamento de banco de dados. Você pode criar XConnects personalizados ou universais para extrair metadados de outros tipos de fontes de metadados.

# ÍNDICE

## A

Acesso a metadados  
tipo de evento de arquivo de log [255](#)

agendamentos  
anexando a um recurso [259](#)  
carregamentos de recursos [258](#)  
criando [258](#)  
editando [259](#)

Agente do Metadata Manager  
arquivo de log [254](#)  
descrição [17](#)  
gerando o armazenamento de chaves [27](#)  
instalando [23, 75](#)

armazenamento de chaves  
gerando para o Agente do Metadata Manager [27](#)

Arquivo CSV  
atualizando [87, 90, 154](#)

arquivo de amostra  
searchpriorities.xml [283](#)

arquivo de propriedades  
imm.properties [277](#)  
searchpriorities.xml [282](#)

arquivo RPD  
Oracle Business Intelligence Enterprise Edition [68](#)

arquivo stopwords.txt  
personalizando [241](#)  
Propriedade UseCustomStopWords [277](#)

arquivo XML  
Oracle Business Intelligence Enterprise Edition [68](#)

arquivos de biblioteca  
Sybase ASE [208](#)

arquivos de configuração de recurso  
exportando [269](#)  
importar [269](#)  
parâmetros JDBC seguros [288](#)  
senhas [287](#)

arquivos de configuração de recursos  
migrando para recursos em pacote [268](#)  
migrando para recursos universais [268](#)  
visão geral [285](#)

arquivos de log  
Agente do Metadata Manager [254](#)  
carregamentos de recursos [253](#)  
Serviço do Metadata Manager [255](#)  
tipos de eventos do Agente do Metadata Manager [254](#)  
tipos de eventos do Serviço do Metadata Manager [255](#)

arquivos de metadados  
adicionando a um recurso [87, 90, 154](#)  
atualizando [87, 90, 154](#)  
recursos universais [231](#)  
requisitos de origens personalizadas [89](#)  
requisitos para o ERwin [139](#)

arquivos de parâmetros  
atribuindo a fluxos de trabalho do PowerCenter [128](#)  
fazendo upload [127](#)

arquivos de parâmetros do PowerCenter  
configurando [125](#)

arquivos de regras de vinculação  
descrição [237](#)

Arquivos IME  
descrição [19](#)

arquivos simples  
para recursos do PowerCenter [130](#)

associações  
para exibições de ferramentas de modelagem de dados [156](#)  
para exibições e sinônimos do Informix [186](#)  
para tabelas e disparadores do Informix [186](#)  
para tabelas e disparadores do Teradata [216](#)  
para tabelas e restrições do Informix [186](#)

atribuições de conexão  
automático [233, 235](#)  
configurando [233](#)  
exemplo [234](#)  
manual [234, 236](#)  
propriedades [235](#)  
regras e diretrizes [246](#)  
tipos de recurso de integração de dados [233](#)  
tipos de recurso de inteligência comercial [233](#)  
tipos de recursos de modelagem de dados [233](#)

## B

bancos de dados  
carregando esquemas [217](#)  
lista de inclusão de esquemas [217](#)

Business Objects  
clientes e servidores obrigatórios [41](#)  
configurando [39](#)  
criando recurso [42](#)  
exportando universos e documentos [39](#)  
extraíndo de relatórios [41](#)  
extraíndo de universos bloqueados [41](#)  
informações de referência [45](#)  
objetos extraídos [45](#)  
requisito do Agente do Metadata Manager [40](#)  
visão geral [39](#)

## C

carregamento incremental  
alterações de fontes de dados [87](#)  
cenários de exceção [87](#)  
visão geral [87](#)

carregando  
esquemas do Teradata [216](#)  
pastas do PowerCenter [124](#)

carregando recursos  
fila de carregamento [244](#)  
log de atividades [256](#)

- carregando recursos ()
  - logs e arquivos de log [253](#)
  - monitorando [247](#)
  - solução de problemas [256](#)
  - visão geral [244](#)
- carregando recursos de inteligência comercial
  - carregamento incremental [87](#)
- catálogo de metadados
  - configurando permissões [263](#)
- chaves
  - chaves alternativas do ERwin [148](#)
  - chaves de inversão do ERwin [148](#)
- chaves alternativas
  - definição para o ERwin [148](#)
- chaves de inversão
  - definição para o ERwin [148](#)
- Cloudera Navigator
  - configurando uma conexão de origem [159](#)
  - consultas de pesquisa [163](#)
  - criando recurso [159](#)
  - diferenças do diagrama de linhagem [169](#)
  - diretrizes de carregamento incremental [162](#)
  - entidades excluídas [169](#)
  - exemplos de consulta de pesquisa [165](#)
  - filtrando modelos de consulta [161](#)
  - informações de referência [165](#)
  - localizando a identidade do Cloudera [167](#)
  - organização de entidades [165](#)
  - pesquisando entidades [167](#)
  - processo de carregamento incremental [162](#)
  - propriedades da conexão [160](#)
  - regras e diretrizes de consulta de pesquisa [163](#)
  - relacionamentos de entidade [167](#)
  - tamanho do heap Java do servidor Navigator [159](#)
  - tamanho máximo do heap do serviço do Metadata Manager [159](#)
  - tipos de entidade extraídos [158](#)
  - tipos de entidade não extraídos [158](#)
  - vinculação de entidades [170](#)
  - visão geral [158](#)
- Cognos
  - atribuições de conexão [233](#)
  - configuração extensa [49](#)
  - configurando [47](#)
  - configurando uma conexão de origem [49](#)
  - criando recurso [49](#)
  - exibindo metadados [54](#)
  - informações de referência [53](#)
  - objetos extraídos [53](#)
  - permissões [48](#)
  - Propriedade Subconjunto do Repositório [49](#)
  - versões de origem preteridas [49](#)
  - visão geral [47](#)
- CommandLineTask
  - recurso do PowerCenter [131](#)
- Conexão ODBC
  - IBM Informix [182](#)
- configurando resultados de pesquisa
  - searchpriorities.xml [283](#)
- conjunto de regras
  - carregando para recursos [236](#)
- controle completo
  - permissão [262](#)
- cookie
  - ciado durante o logon [275](#)
  - configurando o tempo limite [275](#)
- Custom Metadata Configurator
  - descrição [18](#)

## D

- Detalhes do carregamento
  - arquivo de log [253](#)
- Detalhes do Carregamento
  - exibição Erros [250](#)
  - exibição Links [252](#)
  - exibição Log [248](#)
  - exibição Objetos [249](#)
  - exibição Sessões [250](#)
- disparadores
  - definições para Informix [187](#)
  - propriedades do Teradata [215](#)
- distinção entre maiúsculas e minúsculas
  - metadados do repositório de origem [245](#)
  - para recursos do PowerCenter [130](#)
- domínios
  - para o ERwin [147](#)
  - tipos de dados para colunas [155](#)
- domínios do sistema
  - para o ERwin [147](#)
- driver ODBC
  - instalando para o Netezza [197](#)
- drivers
  - instalando o JDBC do Netezza [197](#)
- drivers JDBC
  - instalando o Netezza [197](#)

## E

- e-mail
  - configurando o endereço do remetente padrão [277](#)
  - configurando o endereço não para resposta [277](#)
- Embarcadero ERStudio
  - arquivos de metadados [132](#)
  - exportando modelos [132](#)
  - informações de referência [155](#)
  - requisito do Agente do Metadata Manager [132](#)
  - visão geral [132](#)
- erros de restrição exclusiva
  - PowerCenter [131](#)
- ERStudio
  - atribuições de conexão [233](#)
  - configurando arquivos de metadados [133](#)
  - criando recurso [133](#)
  - informações de referência [135](#)
  - objetos extraídos [135](#)
- ERwin
  - atribuições de conexão [233](#)
  - chaves alternativas [148](#)
  - chaves de inversão [148](#)
  - configurando [139](#)
  - configurando arquivos de metadados [139](#)
  - criando recurso [139](#)
  - domínios [147](#)
  - domínios definidos pelo sistema [147](#)
  - hierarquias de domínio [148](#)
  - informações de referência [147](#), [155](#)
  - linhagem de dados [149](#)
  - objetos extraídos [149](#)
  - relacionamentos [148](#)
  - requisitos de arquivo de metadados [139](#)
  - UDPs de Índice [148](#)
  - versões de origem preteridas [139](#)
  - visão geral [138](#)
- esquema público
  - para o banco de dados Oracle [207](#)

- esquemas
  - definição para IBM DB2 z/OS [181](#)
- exemplo
  - arquivo de definição de plug-in [224](#)
  - estrutura do plug-in [227](#)
- exemplos
  - consulta de pesquisa do Cloudera Navigator [165](#)
- exibição Erros
  - Detalhes do Carregamento [250](#)
- exibição Links
  - Detalhes do Carregamento [252](#)
- exibição Log
  - Detalhes do Carregamento [248](#)
- exibição Objetos
  - Detalhes do Carregamento [249](#)
- exibição Sessões
  - Detalhes do Carregamento [250](#)
- exibições
  - definições para Informix [186](#)
- exibições em linha
  - linhagem de dados [130](#), [218](#)
- Exibições IME
  - descrição [19](#)
- exibir associações
  - para ferramentas de modelagem de dados [156](#)
- expressões
  - para Microstrategy [67](#)

## F

- FATAL
  - tipo de evento de arquivo de log [254](#)
- ferramentas de modelagem de dados
  - especificando proprietários de objetos [156](#)
  - informações de referência [155](#)
  - objetos extraídos [156](#)
  - propriedades de nome e descrição [156](#)
  - regras de validação [155](#), [157](#)
  - relacionamentos [156](#)
  - tipos de dados [155](#)
  - vários modelos [156](#)
- fila de carregamento
  - configurando [244](#)
- fluxos de trabalho
  - descrição [19](#)
  - estatísticas [250](#)
  - monitorando [258](#)
  - uso pelo Metadata Manager [19](#)
- fontes de metadados
  - descrição [19](#)
  - lista de [15](#)
- função CONNECT
  - Oracle [200](#)
- funções
  - configurando [262](#)
  - extraídas para o IBM DB2 z/OS [180](#)

## G

- gravação
  - permissão [262](#)
- grupos
  - configurando [262](#)
  - configurando permissões [263](#)
- guia Carregar
  - atribuições de conexão [233](#)

- guia Carregar ()
  - atualizando a lista de recursos [239](#)
  - atualizando o índice de pesquisa [239](#)
  - carregando recursos [243](#), [244](#)
  - componentes [21](#)
  - configurando arquivos de parâmetros do PowerCenter [125](#)
  - limpando metadados [238](#)
  - visão geral [21](#)
- guia Permissões
  - componentes [21](#)
  - visão geral [21](#)

## H

- hierarquias
  - para domínios ERwin [148](#)

## I

- IBM DB2 para LUW
  - configurando [171](#)
  - configurando uma conexão de origem [173](#)
  - criando recurso [173](#)
  - informações de referência [175](#)
  - permissões [172](#)
  - tamanho do heap do banco de dados [171](#)
  - visão geral [171](#)
- IBM DB2 z/OS
  - configurando [176](#)
  - configurando uma conexão de origem [179](#)
  - criando recurso [179](#)
  - definição de esquemas e qualificadores [181](#)
  - funções extraídas [180](#)
  - informações de referência [180](#)
  - instalando o PowerExchange. [176](#)
  - limitação de nomes de objetos para objetos extraídos [180](#)
  - linhagem de dados [218](#)
  - visão geral [176](#)
- IBM Informix
  - Conexão ODBC [182](#)
  - configurando [181](#)
  - permissões [182](#)
  - visão geral [181](#)
- IDs de elemento
  - para o Informix [186](#)
- imm.properties
  - Arquivo de propriedades do Metadata Manager [277](#)
  - propriedades de e-mail do Metadata Manager [277](#)
  - propriedades de linhagem de dados [281](#)
  - Propriedades do aplicativo Metadata Manager [277](#)
- INFO
  - tipo de evento de arquivo de log [254](#)
- Informatica Platform resources
  - creating [94](#)
  - Data Integration Service connection properties [96](#)
- Informix
  - associações de exibição com sinônimo [186](#)
  - associações de tabela com restrição [186](#)
  - associações de tabelas com disparadores [186](#)
  - configurando uma conexão de origem [183](#)
  - criando recurso [183](#)
  - definições de disparadores [187](#)
  - definições de exibição [186](#)
  - IDs de elemento [186](#)
  - informações de referência [185](#)
  - linhagem de dados [218](#)

Informix ()  
objetos extraídos [185](#)  
instantâneos  
para o banco de dados Oracle [207](#)  
interface de Extração de Metadados da Informatica  
descrição [19](#)  
Metadata Exchanges [19](#)

## J

Janela de Extração de Incremento de Origem (em Dias)  
PowerCenter [124](#)  
JDBC  
configurando [187](#)  
configurando uma conexão de origem [188](#)  
criando recurso [188](#)  
informações de referência [190](#)  
visão geral [187](#)

## L

leitura  
permissão [262](#)  
Linhagem  
tipo de evento de arquivo de log [255](#)  
linhagem de dados  
configurando propriedades [281](#)  
escopo para o PowerCenter [130](#)  
exibições em linha [130](#), [218](#)  
mensagens de desempenho [281](#)  
número de gerações para exibir [281](#)  
para recursos de gerenciamento de banco de dados [218](#)  
SAP [33](#)  
links  
ausente [252](#)  
criando [245](#)  
status [246](#)  
links ausentes  
detalhes [252](#)  
Lista de Inclusão de Componentes  
configurando para o SAP [32](#)  
log de atividades  
carregamentos de recursos [256](#)

## M

mapplets  
exibição de linhagem de dados [131](#)  
metadados do recurso  
exportando para recursos em pacote [271](#)  
exportando para recursos universais [271](#)  
importando para recursos em pacote [271](#)  
importando para recursos universais [271](#)  
migrando para recursos em pacote [270](#)  
migrando para recursos universais [270](#)  
metadados personalizados  
exportando arquivos de fonte de metadados [89](#)  
limpando [238](#)  
tipo de evento de arquivo de log [255](#)  
Metadata Exchanges  
descrição [19](#)  
interface de Extração de Metadados da Informatica [19](#)  
Metadata Manager  
arquitetura [16](#)  
arquivo de propriedades [277](#), [282](#)

Metadata Manager ()  
configuração [22](#)  
configurando propriedades de aplicativo. [277](#)  
configurando propriedades de e-mail [277](#)  
descrição do aplicativo [16](#)  
guia Carregar [21](#)  
guia Permissões [21](#)  
interface [20](#)  
trabalhando com recursos [20](#)  
Microsoft Analysis and Reporting Services  
configurando [55](#)  
criando recurso [56](#)  
informações de referência [58](#)  
linhagem de dados [59](#)  
objetos extraídos [58](#)  
permissões [56](#)  
requisito de Serviços de Informações da Internet [55](#)  
requisito do Agente do Metadata Manager [55](#)  
visão geral [55](#)  
Microsoft SQL Server  
configurando [191](#)  
configurando uma conexão de origem [192](#)  
criando recurso [192](#)  
extraindo propriedades estendidas [196](#)  
linhagem de dados [218](#)  
objetos extraídos [195](#)  
objetos não extraídos [195](#)  
permissões [191](#)  
Variáveis de ambiente UNIX [192](#)  
visão geral [191](#)  
Microstrategy  
atribuições de conexão [233](#)  
criando recurso [61](#)  
exibindo objetos [67](#)  
expressões [67](#)  
informações de referência [64](#)  
metadados de relatório extraídos [64](#)  
objetos extraídos [64](#)  
requisito do Agente do Metadata Manager [61](#)  
requisitos de conta de usuário do projeto [60](#)  
vários projetos [60](#)  
visão geral [60](#)  
migração de recursos  
carregando o recurso de destino [270](#)  
copiando o plug-in [267](#)  
etapas [266](#)  
exportando os metadados do recurso [271](#)  
exportando um modelo [268](#)  
exportando uma configuração do recurso [269](#)  
importando metadados do recurso [271](#)  
importando um modelo [268](#)  
importando uma configuração do recurso [269](#)  
migrando a configuração do recurso [268](#)  
migrando metadados do recurso [270](#)  
migrando o modelo [267](#)  
recursos em pacote [265](#)  
recursos universais [265](#)  
visão geral [265](#)  
mm\_agent.log  
Agente do Metadata Manager [254](#)  
mm.log  
arquivo de log do Metadata Manager [255](#)  
modelos  
exportando modelos em pacote [268](#)  
exportando modelos universais [268](#)  
importando modelos em pacote [268](#)  
importando modelos universais [268](#)  
migrando modelos em pacote [267](#)

- modelos ()
  - migrando modelos universais [267](#)
  - para ferramentas de modelagem de dados [156](#)
- Monitor de Carregamento
  - usando [258](#)
- monitorando
  - arquivos de log [253](#)
  - carregamentos de recursos [247](#)
  - vinculando recursos [247](#)

## N

- Netezza
  - configurando [196](#)
  - configurando permissões [196](#)
  - configurando uma conexão de origem [197](#)
  - criando recurso [197](#)
  - informações de referência [199](#)
  - instalando o driver JDBC [197](#)
  - instalando o driver ODBC [197](#)
  - linhagem de dados [218](#)
  - objetos extraídos [199](#)
  - visão geral [196](#)
- Nome da Instância de Banco de Dados
  - parâmetro para Teradata [216](#)
- nomes de host
  - servidores do Teradata [216](#)

## O

- objetos
  - extraído para Tableau [85](#)
  - extraídos para ferramentas de modelagem de dados [156](#)
  - extraídos para o Business Objects [45](#)
  - extraídos para o Cognos [53](#)
  - extraídos para o Informix [185](#)
  - extraídos para o Microsoft SQL Server [195](#)
  - extraídos para o Microstrategy [64](#)
  - extraídos para o Netezza [199](#)
  - extraídos para o Oracle [206](#)
  - extraídos para o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition [73](#)
  - extraídos para o Teradata [214](#)
  - extraídos para Sybase ASE [210](#)
  - proprietários para ferramentas de modelagem de dados [156](#)
- Objetos Comerciais
  - atribuições de conexão [233](#)
- objetos de metadados
  - configurando permissões [263](#)
  - controle de versão para o PowerCenter [119](#)
  - exibindo para o Microstrategy [67](#)
  - limpando [238](#)
- objetos extraídos
  - limitação de nome para o IBM DB2 z/OS [180](#)
- Oracle
  - carregamento incremental [205](#)
  - configuração com a Opção de Segurança Avançada [201](#)
  - configurando uma conexão de origem [202](#)
  - criando recurso [202](#)
  - esquema público [207](#)
  - informações de referência [206](#)
  - instantâneos [207](#)
  - linhagem de dados [218](#)
  - mostrando sinônimos [281](#)
  - objetos extraídos [206](#)
  - permissões [200](#)
  - sinônimos públicos [207](#)

- Oracle ()
  - visão geral [200](#)
- Oracle Business Intelligence Enterprise Edition
  - configurando o arquivo de fonte de metadados [70](#)
  - convertendo um arquivo RPD [68](#)
  - criando recurso [70](#)
  - habilitando serviços da Web [68](#)
  - informações de referência [73](#)
  - objetos extraídos [73](#)
  - tabela física de alias [75](#)
  - visão geral [68](#)
- origem personalizada
  - configurando arquivos de metadados [89](#)

## P

- parâmetro NLS\_LENGTH\_SEMANTICS
  - Oracle [200](#)
- parâmetros
  - Janela de Extração de Incremento de Origem (em Dias) [124](#)
  - Lista de Inclusão de Componentes [32](#)
  - Lista de Inclusão de Esquemas [217](#)
  - Lista de Inclusão de Pastas [124](#)
- permissões
  - configurando [263](#)
  - configurando para o Netezza [196](#)
  - controle completo [262](#)
  - descrição [262](#)
  - gravação [262](#)
  - IBM DB2 para LUW [172](#)
  - IBM Informix [182](#)
  - leitura [262](#)
  - Microsoft SQL Server [191](#)
  - objetos de metadados [263](#)
  - Oracle [200](#)
  - PowerCenter [119](#)
  - recursos [263](#)
  - regras e diretrizes [263](#)
  - sem acesso [262](#)
  - Sybase ASE [208](#)
  - Teradata [211](#)
  - usuários e grupos [263](#)
  - visão geral [261](#)
- pesquisar
  - arquivo stopwords.txt [241](#)
  - palavras a serem ignoradas [241](#)
- PowerCenter
  - arquivos simples [130](#)
  - atribuições de conexão [233](#)
  - atribuindo arquivos de parâmetros a fluxos de trabalho [128](#)
  - carregando pastas [124](#)
  - configurando [118](#)
  - configurando uma conexão de origem [120](#)
  - criando recurso [120](#)
  - distinção entre maiúsculas e minúsculas [130](#)
  - erros de restrição exclusiva [131](#)
  - escopo para linhagem de dados [130](#)
  - estatísticas estendidas do Oracle [118](#)
  - exibição de linhagem de dados de mapplets [131](#)
  - extrações incrementais [128](#)
  - fazendo upload de arquivos de parâmetros [127](#)
  - informações de referência [128](#)
  - Janela de Extração de Incremento de Origem (em Dias) [124](#)
  - objetos de repositório com controle de versão [118](#)
  - permissões [119](#)
  - propriedades de conexão [121](#)
  - propriedades de objetos de metadados [129](#)

- PowerCenter ()
  - registros filtrados e rejeitados [129](#)
  - requisitos de arquivos de parâmetros [125](#)
  - tamanho do heap do IBM DB2 [118](#)
  - tarefas de Comandos [131](#)
  - versões de objeto [119](#)
  - visão geral [118](#)
- PowerDesigner do SAP
  - arquivos de metadados [150](#)
  - atribuições de conexão [233](#)
  - criando recurso [150](#)
  - exportando modelos [150](#)
  - informações de referência [153](#), [155](#)
  - requisito do Agente do Metadata Manager [150](#)
  - visão geral [150](#)
- PowerExchange
  - instalando para o IBM DB2 z/OS [176](#)
- privilégios
  - configurando [262](#)
- processo de integração de metadados
  - descrição [18](#)
- projetos
  - várias para o Microstrategy [60](#)
- Propriedade Subconjunto do Repositório
  - Cognos [49](#)
- propriedades
  - nomes e descrições para ferramentas de modelagem de dados [156](#)
  - para objetos de metadados do PowerCenter [129](#)

## Q

- qualificadores
  - definição para IBM DB2 z/OS [181](#)

## R

- recurso personalizado
  - adicionando arquivos de metadados [87](#), [90](#), [154](#)
  - atualizando arquivos da fonte de metadados [87](#), [90](#), [154](#)
  - criando [89](#)
  - nome do modelo [89](#)
- recursos
  - adicionando arquivos de metadados [87](#), [90](#), [154](#)
  - agendando carregamentos [258](#)
  - arquivos de configuração [285](#)
  - atualizando a lista na guia Carregar [239](#)
  - carregando [244](#)
  - configurando permissões [263](#)
  - criando para IBM DB2 para LUW [173](#)
  - criando para o Business Glossary [35](#)
  - criando para o Business Objects [42](#)
  - criando para o Cloudera Navigator [159](#)
  - criando para o Cognos [49](#)
  - criando para o ERStudio [133](#)
  - criando para o ERwin [139](#)
  - criando para o IBM DB2 z/OS [179](#)
  - criando para o Informix [183](#)
  - criando para o JDBC [188](#)
  - criando para o Microsoft Analysis and Reporting Services [56](#)
  - criando para o Microsoft SQL Server [192](#)
  - criando para o Microstrategy [61](#)
  - criando para o Netezza [197](#)
  - criando para o Oracle [202](#)
  - criando para o PowerCenter [120](#)
  - criando para o SAP [31](#)
  - criando para o SAP Business Warehouse [77](#)

- recursos ()
  - criando para o SQL Server Integration Services [109](#)
  - criando para o Sybase ASE [209](#)
  - criando para o Teradata [212](#)
  - criando para PowerDesigner do SAP [150](#)
  - criando para Tableau [83](#)
  - criando personalizados [89](#)
  - criando universal [229](#)
  - descrição [18](#)
  - lista de [15](#)
  - logs e arquivos de log [253](#)
  - migrando recursos em pacote [265](#)
  - migrando recursos universais [265](#)
  - monitorando carregamentos [247](#)
  - retomando um carregamento com falha [245](#)
  - solução de problemas para um carregamento com falha [256](#)
  - vinculação [245](#)
- recursos da Plataforma Informatica
  - restrições de linhagem de dados [105](#)
- recursos de Business Glossary
  - configurando uma conexão de origem [35](#)
  - criando [35](#)
  - propriedades de conexão [36](#)
  - visão geral [34](#)
- Recursos de Business Glossary
  - objetos extraídos [37](#)
  - objetos não extraídos [37](#)
- recursos de gerenciamento de banco de dados
  - linhagem de dados [218](#)
- recursos de Glossário Comercial
  - configurando a fonte de metadados [35](#)
- recursos de inteligência comercial
  - carregamento incremental [87](#)
- recursos do Informatica Platform
  - extração de mapeamentos [101](#)
  - mapeamentos em fluxos de trabalho [101](#)
- Recursos do Informatica Platform
  - atribuições de conexão [233](#)
  - configuração da fonte de metadados [93](#)
  - exemplo de conjunto de parâmetros [99](#)
  - informações de referência [100](#)
  - Instalação de Utilitários de Linha de Comando [93](#)
  - linhagem porta a porta [105](#)
  - mapeamentos compilados [102](#)
  - mapeamentos dinâmicos [102](#)
  - mapeamentos na versão 10.x [102](#), [106](#)
  - mapeamentos que não podem ser executados [104](#)
  - objetos de dados físicos na versão 10.x [106](#)
  - objetos em vários aplicativos [106](#)
  - objetos extraídos [101](#)
  - objetos não extraídos [101](#)
  - parâmetros na versão 10.x [98](#)
  - parâmetros na versão 9.x [100](#)
  - pastas na versão 10.x [106](#)
  - propriedades de conexão de arquivo morto de aplicativo [97](#)
  - propriedades de conexão do arquivo de recursos [98](#)
  - regras de conjunto de parâmetros [99](#)
  - transformações do Data Quality [103](#)
  - transformações não suportadas [101](#)
  - visão geral [92](#)
- recursos personalizados
  - nome do modelo [90](#)
- recursos universais
  - arquivo de definição de plug-in de amostra [222](#)
  - arquivos de fonte de metadados [231](#)
  - atualizando o XConnect [227](#)
  - configuração da fonte de metadados [228](#)
  - criação de recursos [228](#)

- recursos universais ()
  - criação do arquivo de definição de plug-in [222](#)
  - criando [229](#)
  - criando um modelo a partir de um plug-in [227](#)
  - diretrizes de ícones [225](#)
  - elementos do arquivo de definição de plug-in [223](#)
  - estrutura do plug-in [226](#)
  - etapas para a criação do modelo [221](#)
  - etapas para a criação do XConnect [221](#)
  - excluindo o XConnect [227](#)
  - exemplo de arquivo de definição de plug-in [224](#)
  - exemplo de estrutura de plug-in [227](#)
  - fontes de metadados com suporte [220](#)
  - geração do plug-in [226](#)
  - ícones [225](#)
  - mapeamento de imagens [224](#)
  - migrando o plug-in [267](#)
  - nome da fonte de metadados [221](#)
  - Universal Connectivity Framework [219](#)
  - visão geral [219](#)
- registros
  - rejeitados e filtrados pelo recurso do PowerCenter [129](#)
- regras de validação
  - para ferramentas de modelagem de dados [155](#), [157](#)
- regras de vinculação
  - arquivos [237](#)
  - carregando para recursos [236](#)
- relacionamentos
  - para ferramentas de modelagem de dados [156](#)
  - para o ERwin [148](#)
- Repositório do Metadata Manager
  - descrição [17](#)
  - etapas da migração [272](#), [273](#)
  - visão geral da migração [272](#)
- Repositório do PowerCenter
  - uso com o Metadata Manager [17](#)
- requisitos
  - para conta de usuário de projeto do Microstrategy [60](#)
  - para IBM DB2 z/OS [176](#)
  - para Netezza [196](#)
- resource
  - detalhes da tarefa de carregamento [248](#)
- resources
  - creating for Informatica Platform [94](#)
- resultados de pesquisa
  - configurando [283](#)

## S

- SAP
  - configurando [29](#)
  - configurando a Lista de Inclusão de Componentes [32](#)
  - configurando o máximo de tabelas [277](#)
  - criando recurso [31](#)
  - informações de referência [33](#)
  - instalando transportes [29](#)
  - linhagem de dados [33](#)
  - objetos extraídos [33](#)
  - perfil de autorização do usuário [30](#)
  - visão geral [29](#)
- SAP Business Warehouse
  - criando recurso [77](#)
- search
  - configurando o índice [239](#)
- searchpriorities.xml
  - arquivo de amostra [283](#)
  - Arquivo de propriedades do Metadata Manager [282](#)

- searchpriorities.xml ()
  - configurando resultados de pesquisa [283](#)
- segurança
  - gerenciando [261](#)
- SELECT\_CATALOG\_ROLE
  - Oracle [200](#)
- sem acesso
  - permissão [262](#)
- senhas
  - alterando [276](#)
  - arquivos de configuração de recurso [287](#)
- Serviço de Integração
  - uso com o Metadata Manager [18](#)
- Serviço de Repositório do PowerCenter
  - uso com o Metadata Manager [18](#)
- Serviço do Metadata Manager
  - arquivo de log [255](#)
  - configurando [22](#)
  - descrição [16](#)
  - tipo de evento de arquivo de log [255](#)
- serviços da Web
  - Oracle Business Intelligence Enterprise Edition [68](#)
- sessões
  - estatísticas [250](#)
  - monitorando [258](#)
- sinônimos públicos
  - para o banco de dados Oracle [207](#)
- solução de problemas
  - carregamentos de recursos [256](#)
  - links [246](#)
- SQL Server Integration Services
  - Agente do Metadata Manager [108](#)
  - arquivo de valores de variável [109](#)
  - configurando [107](#)
  - configurando permissões [108](#)
  - configurando uma conexão de origem [109](#)
  - criando recursos [109](#)
  - disponibilidade do banco de dados [108](#)
  - expressões em vários fluxos de dados [118](#)
  - extraindo de pacotes protegidos [107](#)
  - Manipulação de componente de script [117](#)
  - objetos extraídos [113](#)
  - objetos não extraídos [115](#)
  - objetos no catálogo de metadados [115](#)
  - propriedades de configuração de arquivo [111](#)
  - propriedades de configuração do repositório [112](#)
  - regras de extração para destinos [116](#)
  - regras de extração para origens [116](#)
  - regras de extração para transformações [117](#)
  - resumo de pacote [116](#)
  - visão geral [107](#)
- status
  - link [246](#)
- Sybase ASE
  - arquivos de biblioteca [208](#)
  - configurando uma conexão de origem [209](#)
  - criando recurso [209](#)
  - informações de referência [210](#)
  - linhagem de dados [218](#)
  - objetos extraídos [210](#)
  - permissões [208](#)
  - visão geral [207](#)

## T

- tabela física de alias
  - para o Oracle Business Intelligence Enterprise Edition [75](#)

- Tableau
  - configurando [82](#)
  - criando recurso [83](#)
  - informações de referência [85](#)
  - objetos extraídos [85](#)
  - permissões [82](#)
  - Requisito do Agente do Metadata Manager [82](#)
  - restrições de linhagem de dados [86](#)
  - verificando o Tableau Server [83](#)
  - visão geral [82](#)
- tamanho do heap do banco de dados
  - IBM DB2 para LUW [171](#)
- tarefas de Comandos
  - recurso do PowerCenter [131](#)
- Teradata
  - arquivos JAR [212](#)
  - associações de tabelas com disparadores [216](#)
  - bancos de dados e usuários [215](#)
  - carregamento de metadados limitado [216](#)
  - carregamento incremental [214](#)
  - configurando [211](#)
  - configurando uma conexão de origem [212](#)
  - criando recurso [212](#)
  - IDs de índice e de restrição [216](#)
  - informações de referência [214](#)
  - instalando o driver JDBC [212](#)
  - linhagem de dados [218](#)
  - nomes de host do servidor [216](#)
  - objetos extraídos [214](#)
  - permissões [211](#)
  - propriedades de disparadores [215](#)
  - tipos de dados de colunas de exibição [216](#)
  - visão geral [211](#)
- tipos de dados
  - para colunas de exibição do Teradata [216](#)
  - para colunas usando domínios [155](#)
  - para ferramentas de modelagem de dados [155](#)
- tipos de eventos
  - em arquivos de log do Agente do Metadata Manager [254](#)
  - em arquivos de log do serviço do Metadata Manager [255](#)

- transportes
  - instalando [29](#)

## U

- UDPs
  - para índices do ERwin [148](#)
- UDPs de Índice
  - para o ERwin [148](#)
- Universal Connectivity Framework
  - visão geral [219](#)
- universos
  - exportando para o repositório do Business Objects [39](#)
- usuários
  - configurando [262](#)
  - configurando permissões [263](#)

## V

- vinculação
  - detalhes da tarefa [248](#)
  - durante o processo de carregamento [244](#)
  - regras e diretrizes [246](#)
  - simultaneamente [246](#)
- vinculação com base em regras
  - descrição [236](#)
  - regras e diretrizes [246](#)
- vinculando recursos
  - monitorando [247](#)

## W

- warehouse do Metadata Manager
  - carregando metadados no [244](#)
  - limpando [238](#)
- WARN
  - tipo de evento de arquivo de log [254](#)